Guerra Fria Invade Novos Mundos:

DE QUEM É A LUA?

1 "Lunik I", lançado em 2 de janeiro de 1959: pêso — 1 375 quilos, passou a 75 000 quilometros da Lua e transformou-se em planêta artificial.

2 "Lunik II" lançado em 12 de setembro de 1959, teleguiado inclusive na etapa final. Pêso da última fase: 1 511 quilos, sem carburante. Pêso do conteúdo, com os aparelhos: 390 quilos.

3 O "Lunik II" expeliu uma nuvem de sódio, o que o fez assemelhar-se a um cometa. Tôdas as providências foram tomadas para impedir a contaminação da Lua com microrganismos procedentes da Terra e levados pelo foguete.

4 Lançado na manhã de sábado, o "Lunik II" alcançou a Lua, ontem, às 21.02 GMT e 24 segundos (84 segundos depois do que estava previsto), o que corresponde às 18 horas e 10 minutos do Rio de Janeiro.

5 O foguete levava bandeirinhas com o escudo da União Soviética e uma inscrição que dizia: "União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, Setembro de 1959".

6 "Lunik", em russo, quer dizer lunar.

(Tudo Sôbre a Façanha Científica do Século, Nas Páginas 4 e 6)

FBI às Tontas: Nada Apurado Até Agora na Morte de Ronaldo

(LEIA NA PÁG. 8)

BATALHA DA CARNE CHEGA AO FIM: NORMALIZAÇÃO EM 48 HORAS

(LEIA NA PÁG. 5)

ANO IX — Rio de Janeiro, Segunda-Feira, 14 de Setembro de 1959 — N.º 2.825

Ultima Hora

LOUCO VARRIDO FOGE DO HOSPÍCIO E MATA DESCONHECIDO A MACHADINHA

Depois de liquidar um desconhecido a golpes de machadinha, Ivã Gonçalves Lima (foto), apresentou-se ao Comissário Aladim, do 13.º DP, esta madrugada, confessando o crime. Revelou, numa calma impressionante, haver fugido, com mêdo de ser operado, do Pavilhão de Neuropsiquiatria da Beneficência Portuguêsa e, depois de haver conquistado uma mundana, com ela seguiu para a Rua Marquês de Pombal, onde se deu o fato. As autoridades, conforme vai narrado na 2.ª página, iniciaram diligências para estabelecer a identidade da vítima

Schmidt: Carta Branca Para Tratar Com os Russos

PÁGINA 2

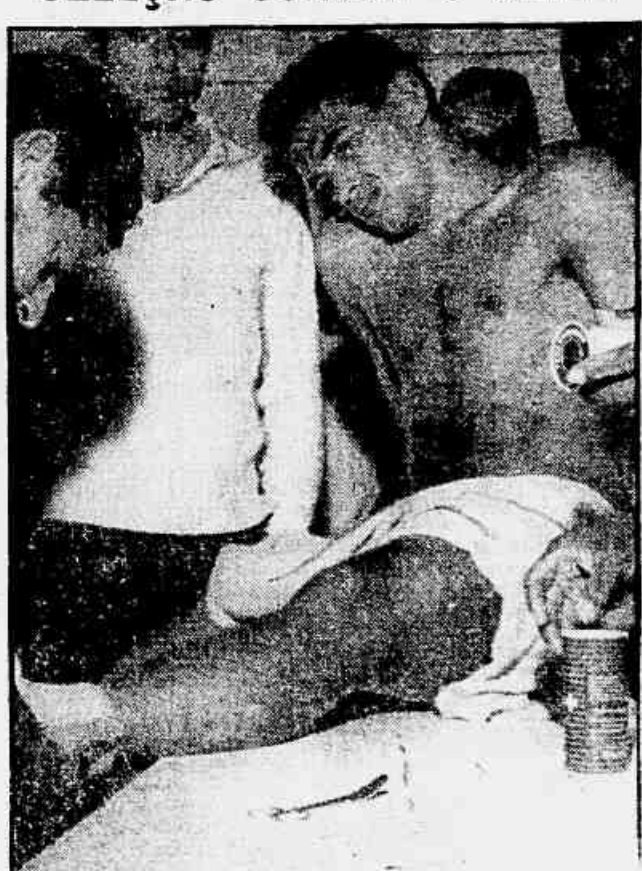
"BARNABÉS" E BANCÁRIOS INICIAM LUTAS DECISIVAS

PÁGINA 2

HOJE NO SENADO O PROJETO DE GREVE

PÁGINA 5

Garrincha e Nilton Santos Contundidos:

PERIGO DE DESFALQUE NA SELEÇÃO CONTRA O CHILE

O Campeonato Carioca vai sofrer uma interrupção para os dois jogos do Brasil com o Chile, pela "Taça O'Higgins". Dos dezoito jogadores convocados, Vicente Feola talvez já não possa contar com dois (Nilton Santos e Garrincha), ambos contundidos. O ponteiro (foto) sofreu entorse no tornozelo e dificilmente estará em condições de servir ao "scratch" nos jogos de quinta-feira e domingo. (Leia na página 9.)

Zero Hora

ONU ESTUDARÁ A SOBERANIA CELESTE

NAÇÕES UNIDAS, 14 — (UPI-UH) — A questão da soberania sôbre os corpos celestiais, tema oportuno em vista do foguete enviado à Lua pelos soviéticos, será apresentada amanhã às Nações Unidas.

FERVE O CASO DE OSASCO: COMÍCIO-MONSTRO, HOJE

SÃO PAULO, 14 (UH) — Com 6 candidatos a Prefeito e 300 a vereador completamente frustrados em suas esperanças, continua a ferver o caso de Osasco, cuja autonomia foi cassada pelo Supremo Tribunal Federal. Hoje, será realizado um comício-monstro em frente à Assembléia Legislativa do Estado.

KRUSCHEV VIAJARÁ HOJE À MEIA-NOITE

MOSCOU, 14 (UPI-UH) — O Serviço de Imprensa do Govêrno anunciou que o Primeiro Ministro Kruschev sairá para os Estados Unidos às 4 da manhã (GMT) ou seja, à meia-noite de hoje, hora dos Estados Unidos. Presume-se que Kruschev e seus acompanhantes se dirigirão diretamente para Nova Iorque, não se conhecendo detalhes da rota além da hora da chegada do Chefe do Govêrno soviético aos Estados Unidos.

LAUS: APARECEM AVIÕES COMUNISTAS

VIENTIANE, 14 (UPI-UH) — Os rebeldes comunistas intensificaram as suas atividades na Província de San Neua, no Laus setentrional. A notícia dada pelo Govêrno reitera a anterior do General Amkha Soukhavony, de que aviões de combate comunistas voaram sôbre a província. Esta é a primeira intervenção de aviões vermelhos na atual fase. O Govêrno não mencionou no seu comunicado de hoje a situação da base governamental de Mhone Sone, que estava sitiada por fôrças comunistas na sexta-feira passada.

TEMPERATURA CONTINUARÁ BAIXANDO

A temperatura, nesta capital, segundo o Serviço de Meteorologia, continuará em declínio e o tempo instável, sujeito a chuvas fracas, melhorando no fim do período. A máxima, de 23.2, foi registrada, ontem, em Santa Cruz e a mínima, de 16.3, na Praça Barão de Taquara, em Jacarepaguá.

FORMOSA: REINICIADO BOMBARDEIO

TAIPE, Formosa, 14 — (UPI-UH) — A artilharia comunista pôs fim a 5 dias de silêncio no Estreito de Formosa e disparou, embora não com muita intensidade, granadas contra as ilhas nacionalistas de Quemoi.

ANTÔNIO MARIA

REPORTER POLICIAL

DE COPACABANA

revela:

OS "SEXUAL RELATIONS" ATACAM DE MADRUGADA

(Leia na Última Pág.)

Jacinto de Thormes

Informa em:

Sociedade & Adjacências

CHANCELER CASA UMA FILHA

Sou informado de São Paulo, que o casamento de uma das filhas do chanceler Horácio Láfer foi uma nota de destaque na sociedade paulista. O grupo paulistano quatrocentão estava presente e as atividades do novo Ministro no Itamarati, foi o comentário da noite. A Senhora Láfer para atender a todos e a tudo levou também o pessoal caseiro aqui do Rio, incluindo Dona Laura, uma atenciosa empregada dos Láfer. (Outras notícias na pág. 5 do Tablóide.)

A posição de liderança ocupada pelo Brasil no Continente, sua crescente responsabilidade após o lançamento da "Operação Pan-Americana", a solidariedade de nosso povo para com os povos irmãos ainda oprimidos por sangrentas tiranias são fatôres que conferem a mais palpitante oportunidade à série de reportagens de Medeiros Lima, cuja publicação ULTIMA HORA hoje inicia na página central do TABLÓIDE. Trata-se de um feito jornalístico destinado a marcar época, já que traz ao público brasileiro, pela primeira vez, uma visão objetiva e global da situação nas Caraíbas, o mar das ditaduras. Durante a sua viagem, como enviado especial dêste jornal, Medeiros Lima visitou oito países: República Dominicana, Cuba, México, Guatemala, Nicarágua, Costa Rica, Panamá e Venezuela. Semanas a fio, conversou com políticos, estadistas, patriotas exilados, gente do povo, jornalistas e homens de negócios. Seu testemunho, sem qualquer "parti pris", é marcado pela sinceridade e pelo desejo de compreensão. E o quadro que resulta dessas reportagens é algo impressionante. Vemos ali o feudalismo centro-americano que começa a ser ameaçado em seus fundamentos pela firme decisão dos povos no sentido de se libertarem da secular opressão que detém o seu progresso. A revolução cubana, a formação de grandes movimentos de resistência às ditaduras, o surgimento de poderosos partidos de raízes populares, a cristalização de uma consciência política mais clara e definitiva — são alguns dos sintomas dêsse gigantesco processo histórico que o nosso enviado especial captou em pleno desenvolvimento. As complexas relações entre esses países e os Estados Unidos e, por fim, a ausência do Brasil na América Central, onde o nosso País é apontado como o vizinho distante e esquecido, são outros aspectos a destacar nessa série sensacional, que proporcionará aos leitores todos os elementos para um lúcido e equilibrado julgamento sôbre um dos dramas vitais de nosso Hemisfério.

CARAÍBAS, O MAR DAS DITADURAS

Normalização do Abastecimento de Carne Nas Próximas 48 Horas

Falando, esta manhã a UH, o Sr. Osvaldo Pacheco, Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, disse que o abastecimento de carne, no Distrito Federal, talvez se normalize ainda esta semana, em face das drásticas medidas tomadas pela COFAP junto aos frigoríficos e marchantes.

— O movimento nos açougues — acrescentou o Sr. Osvaldo Pacheco — melhorou muito nos últimos dois dias e acredito mesmo que, mais da metade dêsses estabelecimentos, vêm recebendo carne regularmente, a fim de ser vendida à população.

DISTRIBUICÃO AUMENTA

Segundo o Sr. Osvaldo Pacheco, a sensível melhora observada na distribuição de carne aos açougues é uma decorrência da severa vigilância que a COFAP vem exercendo no movimento de entrada e saída do produto nos frigoríficos, além da fiscalização permanente nos matadouros desta Capital, onde o abate de reses, que era mínimo, aumentou consideràvelmente.

Esta madrugada, conforme apurou a reportagem, o General Emanuel Almeida de Morais, Interventor da COFAP no mercado de carne do Distrito Federal e Estado do Rio, estêve no matadouro de Santa Cruz, a fim de fiscalizar, pessoalmente, a matança de bois que ali vem sendo efetuada por particulares.

Ontem, à noite, cêrca de 200 toneladas de carne foram distribuídas aos varejistas, acreditando o General Emanuel Almeida de Morais que, a partir de amanhã, o abastecimento se normalize com a distribuição de 450 toneladas do produto aos açougues, que é o consumo médio da população carioca.

INTERVENÇÃO CONTINUA

A portaria do General Ururai Magalhães sôbre a intervenção nos frigoríficos será mantida até que o abastecimento de carne seja normalizado — disse a UH o General Emanuel Almeida de Morais, interventor da COFAP no mercado de carne desta Capital e Estado do Rio, acrescentando que a vigilância será ostensiva, pois grande parte dos atacadistas lança mão de medidas as mais diversas para sonegar o produto ao consumidor.

ABASTECIMENTO DOS AÇOUGUES

Concluindo, disse o General Emanuel de Morais que o abastecimento de carne do Distrito Federal talvez venha a ser normalizado dentro das próximas 48 horas, uma vez, desde que foi iniciada a intervenção da COFAP nos frigoríficos, mais da metade dos açougues existentes no Rio já vêm recebendo o produto para ser vendido à população.

MEDIDAS EM DESENVOLVIMENTO

O fornecimento normal, cessando o racionamento, é esperado para os próximos dias, pois, segundo o General Emanuel de Morais, que acaba de regressar de São Paulo, afirmou haver no Estado bandeirante grande quantidade de gado. As reses já estão a caminho do Distrito Federal e o abate, para a distribuição de carne aos varejistas, será fiscalizado pela COFAP.

Por outro lado, estão em pleno desenvolvimento as medidas tomadas pela COFAP no sentido de solucionar o problema do abastecimento de carne, principalmente nos grandes centros consumidores do Rio e de São Paulo.

Nesta Capital, o General Emanuel de Morais, Interventor nomeado pelo General Ururaí Magalhães, já tomou providências a fim de que, hoje, sejam distribuídas quase 200 toneladas para os açougues.

Ao mesmo tempo que a fiscalização vem agindo rigorosamente no sentido de evitar o câmbio-negro, no Frigorífico Cruzeiro, na Rua 24 de Maio, os agentes da COFAP verificaram a existência de 65 toneladas de carne para a venda a determinados varejistas que pagavam um preço superior ao tabelado. A carne foi apreendida e imediatamente distribuída aos açougueiros que a solicitavam, ao preço normal. Igual medida foi tomada no Frigorífico Mazzilo, na Rua Alves Montes, 41, em São Cristóvão, onde sòmente alguns varejistas, que pagavam mais, eram atendidos. O General Ururaí Magalhães determinou que a distribuição de todo o produto apreendido fôsse feita amplamente, pelos preços da tabela oficial.

ABATE: 600 REZES POR DIA

Para que a falta de carne seja contornada o mais rápido possível, o presidente da COFAP mandou ativar a ação dos matadouros situados dentro do perímetro do Distrito Federal. O Matadouro da Penha, segundo apurou a reportagem, está abatendo cêrca de 600 bois por dia.

Com a apreensão da carne que vem sendo sonegada ao público e o abate de reses nos matadouros cariocas, a COFAP já abasteceu cêrca de 500 açougues, nas últimas 24 horas.

OTIMISTA O CORONEL DANILO

Falando à imprensa pela manhã, no seu gabinete da Secretaria Geral da Coordenação do Abastecimento, o Coronel Danilo Nunes disse não saber, ainda, dos resultados da conferência realizada em São Paulo entre os interventores do Rio e de São Paulo e os pecuaristas. Acreditava, porém, que o problema da carne tivesse sido resolvido face à atitude dos frigoríficos, que certamente influiria na decisão dos pecuaristas.

"INCERTA" DO GENERAL URURAÍ

Querendo verificar pessoalmente o andamento dos serviços no que tange ao abastecimento da cidade, o General Ururaí Magalhães, acompanhado pelo Coronel Monteiro Andrade, Diretor da Fiscalização, procedeu visitas de surprêsa a feiras-livres das zonas norte e sul e a vários "Postos Revendedores".

O General Ururaí, ao regressar à sede da COFAP, deu instruções para que seja intensificada a fiscalização nas feiras a fim de que seja observado o tabelamento existente.

O presidente da COFAP teve péssima impressão dos Postos Revendedores que não atendem à finalidade para que foram criados. Êsses Postos são estabelecimentos particulares que se propõem a vender gêneros da COFAP sob certas condições e gozando de algumas facilidades. No entanto, na maioria das vêzes, não vendem os gêneros da COFAP, dedicando-se, exclusivamente, a vender os artigos do seu comércio normal sob a capa de Pôsto Revendedor. O sistema vai ser extinto e novos Postos, êstes sob a direta responsabilidade do órgão controlador dos preços, venderão ao público os gêneros do produtor, sem intermediação.

AS BARRACAS FICAM

Declarou o General Ururaí Magalhães não ter nenhum fundamento a notícia de que pretendia retirar as barracas que a COFAP tem em vários pontos da cidade para a venda de gêneros alimentícios diretamente à população, principalmente perto das favelas. O empenho do presidente da COFAP é, realmente, de aumentar o número de postos de vendas diretas, conforme acima ficou dito.

AÇÃO DA PDF

O Major José Guerra, Diretor do Departamento de Planejamento e Preços, está empenhado em dar a êsse órgão a eficiência de que carece para cumprir, plenamente, a sua missão.

Falando a UH, aquêle operoso oficial externou a sua convicção de que o Departamento sob sua atual direção precisa estar apto a não sòmente fazer a previsão de preços, como a fazer o levantamento prévio das safras, os preços em vigor e as necessidade do abastecimento, a fim de que seja evitada a ação altista dos açambarcadores. A ação preventiva evitará, também, que a COFAP seja obrigada a fazer aquisições onerosas quando há falta de qualquer produto nos centros consumidores, sendo exemplo a atual compra de feijão.

O DPP está sendo organizado para ter um mapa permanente da produção nacional de gêneros alimentícios para possibilitar a ação imediata da COFAP em face de alta ou escassez de qualquer produto.

INAUGURADA A SUCURSAL DE "ULTIMA HORA" EM CAMPINAS

Com a presença do representante do Governador Carvalho Pinto, Prefeito José Nicolau Mazelli, parlamentares, elementos de destaque de diversos partidos políticos, jornalistas e numeroso público, teve lugar, sábado último, a inauguração da sucursal de ULTIMA HORA em Campinas, mais um passo na crescente expansão nacional dos serviços noticiosos desta fôlha. Desta Capital, viajaram especialmente para participar da solenidade que assinalou o acontecimento os jornalistas Samuel Wainer, Diretor-Presidente da Editôra ULTIMA HORA, e Paulo Silveira, Diretor-Responsável de ULTIMA HORA do Rio de Janeiro. Nas fotos: no alto, o padre Ismael Simões, da Catedral de Campinas, quando procedia à bênção da nova sucursal, e em baixo, um aspecto externo da redação, vendo-se populares e a banda do 8.º BC da Fôrça Pública, que abrilhantou a festividade.

Atleta Recém-Chegado de Chicago Foi Ferido a Bala Pelo Advogado

Em meio a uma confusão que se estabelecera em frente ao numero 63 da Rua Coelho Neto, foi ferido a bala, na região inguinal, na noite de ontem, o nadador do Fluminense Futebol Clube, Dauteli Guimarães, (Rua Farani, 3 ap. 910) recém-chegado de Chicago, onde participou dos Jogos Pan-Americanos. O autor do disparo foi o advogado Valdemiro Freitas de Abreu, residente no n. 63 daquela mesma rua, o qual evadiu-se após o crime. A vítima, socorrida pelos amigos que o acompanhavam na ocasião, e que foram os causadores da triste ocorrência, foi levado no automóvel de um dêles para a Casa de Saude São Vitor, onde se encontra internada.

"Espanta-Ladrão" Provocou o Crime

Segundo apurou a reportagem, o crime teria sido causado devido a um atrito ocorrido entre o advogado Valdemiro Freitas Abreu e o jovem Nilton Kleber que, em companhia da vítima e mais três rapazes, se encontrava passeando num auto particular pertencente a um dêles. Ao passarem pela Rua Coelho Neto, Nilton teria feito vários disparos para o ar com uma pistola de espolêta, mais conhecida por "espanta-ladrão". A detonação, semelhante à de um revólver de verdade, teria assustado a diversas pessôas que se encontravam em frente ao n. 63. Entre elas, encontravam-se três filhos menores do advogado, que reclamaram contra a atitude dos jovens, julgando tratar-se de tiro real. Indignados, chegaram a lançar um guarda-chuva contra o veículo em que se encontrava o nadador e seus amigos.

Novamente o carro passou pelo local do atrito e outro disparo foi feito com o "espanta-ladrão". Nessa altura o advogado já tomara conhecimento do caso, e juntou-se aos filhos para recriminar a atitude dos jovens. Um dos seus filhos, tornou a lançar o guarda-chuva contra o carro, tendo o veículo parado e do seu interior saltado os cinco rapazes. Do grupo adiantou-se Nilton Kleber que passou a altercar com o advogado. Êste, que se encontrava armado, após trocar ásperas palavras com Kleber, sacou de sua arma e fêz um disparo. O tiro era endereçado ao autor dos disparos com o revólver de brinquedo. Entretanto, errando o alvo, o advogado terminou por atingir a Dauteli, ferindo-o na região inguinal.

Ao local compareceu o Comissário Lacerda, do 4.º Distrito Policial, que, após providenciar a captura do criminoso, dirigiu-se à Casa de Saude São Vitor, na Praia de Botafogo, onde ouviu a vítima.

FESTA EM BRASILIA: TRABALHADORES HOMENAGEARAM JK

BRASÍLIA, 12 (De Dilson Ribeiro, enviado especial de ULTIMA HORA) — O lançamento da pedra fundamental da futura Catedral de Brasília, a inauguração de dois novos edifícios residenciais e uma concentração de trabalhadores em homenagem ao Presidente da Republica assinalaram a passagem do aniversário natalício do Sr. Juscelino Kubitschek.

O Chefe do Govêrno, que inspecionou, ainda, as obras do IAPI, CAPFEST e Fundação da Casa Popular, bem como da Central Telefônica, participou de um almôço e jantar íntimos no Palácio da Alvorada, tendo afirmado a UH não mais haver qualquer dúvida quanto à transferência definitiva da Capital da Republica para o Planalto Central dentro do prazo previsto, isto é, a 21 de abril de 1960.

A cerimônia de concretagem da primeira estaca da Catedral teve a presença do Arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes, que procedeu a bênção dos trabalhos. Inaugurou, logo após, o Presidente da Republica, os novos conjuntos dos Institutos de Previdência.

A nova Central Telefônica deverá comunicar-se com o Rio dentro de poucos dias.

Manifestação Dos Trabalhadores

Para homenagear o Chefe da Nação, os trabalhadores de Brasília reuniram-se na Praça dos Três Podêres, onde realizou também, uma série de exibições a Escola de Samba "Acadêmicos do Salgueiro".

Foi ressaltada, na oportunidade, a importância da construção de Brasília, lembrando JK as palavras do escritor André Malraux, quando aqui estêve. No mesmo sentido falou o presidente da NOVACAP, Sr. Israel Pinheiro. Ao se referirem os oradores à conquista da terra abandonada, a multidão prorrompeu em palmas.

Práticos Poderão Paralisar os Portos: Nova Ameaça de Greve na Marinha Mercante

Cumprindo ordens do Ministro Fernando Nóbrega, o Sr. Alírio Sales Coelho, Diretor do DNT, já entrou em contato com o Comandante do 1.º Distrito Naval e com o Sr. Serapião do Nascimento, Presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica, visando encontrar uma fórmula que atenda às reivindicações dos práticos e evite a greve programada para hoje, às 18 horas.

Por outro lado, o Ministro do Trabalho deverá manter, hoje à tarde, um encontro com o Ministro Mateus Maia, tentando vencer a nova crise criada na Marinha Mercante, com a exigência dos práticos.

Os práticos estão firmes e dispostos a não abrir mão de suas reivindicações. Afirmam que estão sendo esbulhados nos seus mais legítimos direitos e, contra essa situação injusta, resolveram lutar com energia, apelando para a greve em caso de necessidade.

A Assembléia de hoje, às 18 horas, na sede dos Oficiais de Náutica, decidirá sôbre a greve, que poderá prejudicar bastante os serviços de transportes marítimos, com graves reflexos no abastecimento da cidade.

Pleiteiam os marítimos: 1 — Revogação imediata de todos os dispositivos da Lei 10.974-56, que digam respeito ao exercício da profissão; 2 — Devolução aos práticos de todo o patrimônio da corporação; 3 — Garantia ao livre exercício da profissão; 4 — Rápida tramitação da Lei que regula a profissão.

O presidente do Sindicato, Sr. Serapião do Nascimento, acusa:

a — Os práticos estão reunidos em corporações do tipo fascista;

b — São proibidos de dispor livremente de produto do seu trabalho;

c — A Marinha confisca elevada percentagem dos salários percebidos pela classe, ferindo a Constituição;

d — Todos os bens da Associação de classe estão ameaçados de "reverter" à Marinha, de onde não provém;

e — Os práticos são impedidos de se organizarem em Sindicatos;

f — São submetidos à disciplina militar, quando não são ao menos funcionários civis.

Coações

Por fim, os práticos apontam em defesa de suas pretensões o fato de serem pilôtos civis, devidamente habilitados, que sofrem integral cerceamento de sua liberdade profissional. Acresentam estar submetidos a coações e desrespeito aos seus direitos profissionais, "remanescentes do período ditatorial".

Acrescentam que esta situação decorre, na lei, mais do regulamento das autoridades da Marinha.

O Sr. Serapião Nascimento informou anteontem, ao Vice-Presidente da República e ao Capitão dos Portos que os práticos, a partir de hoje, não mais trabalharão subordinados ao Ministério da Marinha, congregando-se em uma associação civil. Esta decisão foi comunicada, ainda, aos práticos de Santos, com o objetivo de que o movimento ecloda simultâneamente nas duas cidades.

50 ÓRFÃS SITIADAS NO ASILO ANÁLIA FRANCO: FALTA DE ÁGUA

As chuvas caídas sôbre a Cidade, nas últimas 24 horas, evitaram que o abastecimento de água do Rio sofresse um colapso total, pois segundo o Departamento de Águas isto aconteceria fatalmente se se prolongasse por mais tempo o período de estiagem.

No entanto, vários bairros e subúrbios continuam sofrendo a crise, registrando-se situações verdadeiramente dramáticas, como é o caso do Asilo Anália Franco, situado na Rua Figueira, 65, no Rocha.

Três Meses Sem Água

A reportagem de UH estêve, ontem, no Asilo, onde foi informada, pela Sra. Edelvita Cordeiro, de que as torneiras se encontravam sêcas há mais de três meses, irregularidade que vem causando sérios transtornos à administração do asilo.

50 Meninas Passam Sêde

D. Edelvita Cordeiro, falando à reportagem, disse que o estabelecimento é particular e acomoda cêrca de 50 órfãos.

— Incluindo os empregados — prosseguiu D. Edelvita Cordeiro — são 60 pessoas que residem no asilo e é fácil imaginar as conseqüências de um prolongado período de falta de água, como vem ocorrendo no momento.

Águas Sobem em Pedregulho

Em virtude das chuvas sofreu melhora o abastecimento de água nos bairros onde um colapso total estava sendo esperado. No reservatório de Pedregulho fomos informados de que as águas subiram consideràvelmente, pois o deficit, que era de 70 milhões de litros, ficou reduzido a 30 milhões, sendo suspenso o regime de racionamento rigoroso, que vinha sendo impôsto aos moradores de São Cristóvão, Centro, Catete, Flamengo, Botafogo, Engenho Velho, Rio Comprido, Grajaú e Vila Isabel.

Na Caixa Velha da Tijuca, fomos informados que o abastecimento do bairro melhorou nas últimas 24 horas, uma vez que os mananciais naturais foram reabastecidos com as chuvas torrenciais caídas, ontem, sôbre o Rio. O fornecimento de água para a população tijucana, será feito, agora, em dias alternados, quando, anteriormente, os manobreiros só soltavam água duas vêzes por semana.

Cinco Artistas da Índia na Bienal

Organizada pelo Centro Cultural Internacional de Nova Déli, a representação da Índia incluirá cinco pintores: V. S. Gaitondo, Maqbool F. Husain, Krishin Khanna, Ram Kumar e Akbar Padamsee.

Sublinhando que a Índia está presente pela primeira vez na Bienal de São Paulo, o Sr. Prithwish Noogy fêz a apresentação dos artistas do seu país nos seguintes têrmos: "Os artistas do século XIX, na Índia, preocupavam-se em pintar assuntos mitológicos e utilizavam as técnicas acautilizavam as técnicas acadêmicas européias. O movimento nacionalista que então se seguiu, em grande parte, voltou-se para o passado, numa tentativa de fixar um idioma nacional artístico. Esse movimento nacionalista, em princípio dêste século, tomou duas direções, ora inspirando-se no folclore, ora procurando desenvolver, cada vez mais, a expressão individualista.

CINCO MIL À MELHOR CRÍTICA DE "D. QUIXOTE E CARLITOS"!

O Professor Laércio Pelegrini acaba de instituir um concurso de crítica literária, com um prêmio de Cr$ 5 mil ao candidato que melhor interpretar o livro de ensaios "D. Quixote e Carlitos", de Oliveira e Silva.

Êsse concurso, segundo declarações do Professor Laercio, visa a dar maior incentivo à nova geração, não só do Distrito Federal, como de todo Brasil, bastando ao candidato mandar os originais para a Rua da Assembléia, 93, sala 1001.

Pelo Regulamento do Concurso, o candidato deverá enviar o original para o escritório do Professor Laercio, redigido em papel tipo petição, tendo no máximo duas laudas datilografadas. O julgamento será feito em 30 de setembro, por uma comissão julgadora e a entrega do prêmio será até o dia 30 de outubro, após o original classificado ser publicado num jornal de grande circulação desta Capital.

"BARNABÉS" E BANCÁRIOS INICIAM, HOJE, LUTA DECISIVA PARA SUAS REIVINDICAÇÕES

Cêrca de 240 mil "barnabés" e 130 mil bancários iniciam, hoje, uma batalha decisiva pela conquista de suas reivindicações. Os primeiros exigirão a aprovação rápida, a [illegible] ano, do Plano de Classificação, agora com um aumento de 30% para os níveis já anunciados, com o início de Cr$ 7.800,00 e ... Cr$ 32.00,00 para o nível 18.

Os bancários, por sua vez, empregarão tôdas as suas energias em favor do aumento imediato de 45% e o salário profissional.

"BARNABES

Cêrca de 240 mil "barnabés" iniciam esta semana, a batalha final e decisiva, pela conquista do Plano de Classificação, cujos níveis anunciados deverão ter um acréscimo de 30%, para atender a brutal elevação do custo de vida.

Assim, de acôrdo com os planos dos dirigentes da União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) o nível inicial do Plano será de Cr$ 7.800,00, correspondendo o nível 18 a Cr$ 32.500,00.

— Não é negócio para o Govêrno retardar a aprovação do Plano de Classificação. A necessidade de atualizá-lo estará sempre presente, crescendo o vulto da despesa de acôrdo com a alta do custo de vida — disse, a UH, o Sr. Lício Hauer, presidente da UNSP.

Explicou que o Plano, cuja aplicação urgente e inadiável é tanto do interêsse do Govêrno como dos funcionários, é um imperativo legal, que visa, justamente, restabelecer a ordem hierárquica nos quadros funcionais, dando-lhe, por outro lado, maior eficiência e rendimento de trabalho.

BA[illegible]

O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro vai reunir-se hoje, para tratar do aumento salarial de 45 por cento e da instituição do salário-profissional, reivindicado pelos bancários.

Êstes, por sua vez, a partir de hoje, realizarão reuniões diárias na sede do seu sindicato, com grupos de bancos, individualmente, a fim de mobilizar a classe para a luta que consideram dura.

Na reunião das comissões sindicais de bancos efetuada na sexta-feira à noite, a diretoria do Sindicato e os líderes da classe sentiram que é geral a repulsa, no seio dos bancários, à contra-proposta de 25 por cento, apresentada inicialmente pelo Sr. Lair Bessa, presidente do Sindicato dos Banqueiros.

Louco Empreende Fuga do Hospício e Mata Desconhecido a Machadinha

Com violento golpe de machadinha o débil mental Ivã Gonçalves Lima (solteiro, 22 anos) matou, às primeiras horas da manhã de hoje, um desconhecido que, juntamente com dois companheiros, procurava extorquir dinheiro do assassino.

Ivã, após cometer o crime, apresentou-se ao Comissário Aladim, do 13.º DP, onde relatou detalhadamente os motivos que o levaram à prática do homicídio. Disse Ivã que, por volta da meia-noite evadira-se do Instituto de Neuro-Psiquiatria da Beneficência Portuguêsa (Jacarepaguá), onde se encontra internado, devendo submeter-se a uma intervenção cirúrgica, amanhã. Ao empreender a fuga, passou pela dependência onde reside o jardineiro do hospital, apoderando-se de uma machadinha.

Aventura e Morte

Tomando um trem em Cascadura, Ivã dirigiu-se rumo à Estação de D. Pedro II, onde saltou. Na Rua Marcílio Dias, abordou uma mundana, que aquiesceu aos galanteios dirigidos pelo débil mental e com êste encaminhou-se para a Rua Marquês de Pombal, em frente ao prédio número 5, onde se situa a Fundição Americana. Quando o casal se encontrava em colóquios, surgiram três desconhecidos que exigiram dinheiro a Ivã. Um dêles mais afoito, adiantou-se e tentou revistar o doente mental que, numa fração de segundos, sacou da machadinha desferindo golpe mortal.

Confissão

Ao confessar o crime perante o Comissário Aladim, Ivã disse, ainda, que depois de assassinar o desconhecido dirigiu-se à residência do Dr. Alceu de Oliveira Brito, diretor do Hospital Pedro II, a quem historiou o caso, dirigindo-se, em seguida ao 13.º DP.

Vítima

A vítima, até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, ainda não tinha sido identificada. Trajava calça preta, sapatos marrons e camisa cinza. É morena e, segundo o Comissário Aladim, deve tratar-se de um dos vários desocupados que perambulam pelo local onde se deu o crime.

SCHMIDT CONFIRMA: MANTERÁ CONTATO COM OS SOVIÉTICOS NA ONU

Confirmando as informações divulgadas por ULTIMA HORA, o chefe da Delegação do Brasil à XV Assembléia Geral da Organização das Nações Unidos declarou à imprensa, ontem, à hora de seu embarque para Nova Iorque, que manterá contatos com os representantes soviéticos à mesma Assembléia. Acrescentou o nosso delegado que, como já fêz nos anos anteriores, conversará com os delegados soviéticos sôbre as relações Brasil-União Soviética. Frisou o Sr. Augusto Frederico Schmidt, textualmente, o seguinte:

— Só no Brasil é que êste assunto se reveste dessa complicação, dêsses mistérios, quando se trata de um ato de soberania exclusivamente nacional, quando as nações mais anticomunistas mantêm relações com a União Soviética.

As declarações do chefe da reresentação brasileira à ONU não só confirmam, integralmente, as informações dadas em primeira mão por UH como, também, deixam claro que vai êle, com carta branca, para dar início ao processo de reatamento das relações comerciais entre as duas nações.

Quanto à nota oficial do Ministério das Relações Exteriores, não é de estranhar que tais entendimentos sejam ali desconhecidos. É público e notório que o Itamarati desconhecia completamente o lançamento da "Operação Pan-Americana", o envio da carta do Presidente do Brasil ao Presidente dos Estados Unidos, bem como os respetivos termos.

O desconhecimento do assunto foi, até, motivo para o pedido de demissão do ex-Chanceler José Carlos de Macedo Soares, que tinha lançado, anteriormente, uma "Operação Sul-Americana", com início no Paraguai.

EDITÔRA
Ultima Hora S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua Sotero dos Reis, 62
Telefone: 34-8080
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor-Vice-Presidente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente: NORIVAL LIMA
Diretor-Tesoureiro: NATHANAEL DE AZEVEDO

Ultima Hora
RIO DE JANEIRO
Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA
Rua Sotero dos Reis, 62
Telefone: 34-8080
PUBLICIDADE:
Rua Senador Dantas, 7-A, 12.º andar
Telefone: 52-6179

Ultima Hora
SÃO PAULO
Avenida da Luz, 294
Telefone: 36-8151
Diretor-Geral: JOSIMAR MOREIRA

EDIÇÃO DE SANTOS
R. Vasconcelos Tavares, 11
Tels: 2-7874 - 4-0933
Santos
RUBENS BENGIO

EDIÇÃO DE CAMPINAS
R. Benjamin Constant, 1038
Telefone: 7640
MARCELO GUIMARÃES

EDIÇÕES REGIONAIS
EDIÇÃO DO E. DO RIO
R. Visc. do Rio Branco, 353
Tel.: 2-7646 — Niterói
MARCOS WAINER

EDIÇÃO DE M. GERAIS
Rua dos Carijós, 408 s/loja 6 - Belo Horizonte
Telefone: 2-5290
HELIO ADAMI

EDIÇÃO DO PARANÁ
Rua Vol. da Pátria, 463
Tel.: 4-7599 — Curitiba

EDIÇÃO DO R. G. DO SUL
Rua Vigário José Inácio 371, s/118
Tel.: 5864 — P. Alegre
NEU REINERT

Preço do exemplar, Cr$ 5,00

CASO DO "MAGO DAS FINANÇAS":

Agentes Americanos Impedidos de Interrogar Birrell no Presídio!

O Coronel Crisanto de Miranda Figueiredo impediu, pessoalmente, o ingresso dos agentes do impôsto de renda americano ao Presídio Policial, onde se encontra recolhido o "mago das finanças" Lowell Mc Afee Birrell, acusado de um desfalque de três bilhões de cruzeiros, transacionados com ações de várias firmas comerciais que se encontravam sob seu contrôle.

O Chefe da SEC (departamento governamental americano encarregado de fiscalizar a venda de ações na Bôlsa e controlar os lucros para efeito de impôsto de renda), Sr. Edward Charles Yaegerman e seus dois auxiliares que, têrça-feira última, chegaram ao Rio com a missão de submeter Birrell a severo interrogatório, após duas tentativas infrutíferas, embarcaram sábado para São Paulo.

QUEIXA-CRIME CONTRA OS AMERICANOS

O advogado Jorge João Chaloupe Sobrinho, defensor de Birrell, informou ontem a ULTIMA HORA, que pretende apresentar queixa-crime contra diversas autoridades americanas, ligadas ao promotor Frank Hogan que, ùltimamente, têm vindo ao Brasil, com a finalidade de influenciar no processo de expulsão que está sendo movido contra seu cliente.

ACIONOU O PROMOTOR

— "Frank Hogan — continuou o advogado — não mediu bem as suas ações, bem como as palavras desairosas dirigidas às nossas autoridades. A referência que êle fêz aos meus atos, dizendo que eu havia oferecido lautos banquetes aos representantes da imprensa brasileira, fazendo com que êles mudassem de opinião quanto ao meu patronado, foi a grande demonstração do quanto está mal informado. Todavia, tudo ficará devidamente esclarecido, uma vez que já fiz dar entrada na Justiça americana de uma queixa-crime contra aquela autoridade" finalizou.

Zona Livre de Comércio: Brasil Atende Apêlo do Uruguai

Conforme noticiamos em primeira mão, o Brasil solicitou o adiamento da reunião sôbre a zona livre de comércio a realizar-se em Montevidéu. Confirmando a solicitação, o Itamarati distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial: O Govêrno brasileiro solicitara o adiamento da reunião marcada para 15 do corrente, em Montevidéu, com o fim de prosseguir nos estudos tendentes ao estabelecimento de uma Zona Livre de Comércio. Tendo em vista, no entanto, o apêlo feito pelo Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, que alegou impossibilidade material para o adiamento, concordou o Govêrno brasileiro com a data anteriormente fixada e resolveu fazer-se representar na aludida reunião.

NA HORA H

JOSÉ MAURO

JK VAI ANULAR CONCORRÊNCIA PÚBLICA

O Presidente Juscelino Kubitschek recebeu uma carta de um categorizado engenheiro informando que não teria sido muito regular a concorrência pública realizada para a construção da Companhia de Eletricidade de Manaus. O Presidente não teve dúvida: chamou ao seu gabinete o General Ramagem e determinou-lhe que promovesse, imediatamente, a apuração do fato. O ex-Subchefe da Casa Militar já está trabalhando e espera apresentar o resultado de sua missão dentro de mais alguns dias. Sabe-se que a denúncia envolve altas figuras administrativas do Amazonas e que a companhia vencedora da concorrência apresentou uma proposta mais cara do que a segunda colocada, em cêrca de trezentos milhões de cruzeiros. Apurados os fatos, JK vai determinar a anulação da concorrência pública.

DEZ ANOS DEPOIS

Em 1949, os bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito realizaram sua formatura, quando divergências políticas suscitadas pelo discurso do Paraninfo (o saudoso catedrático Leônidas de Resende) fizeram com que a solenidade acabasse em tiroteio. Agora, é com a mais profunda esperança que os anos passados tenham apurado os sentimentos de mútua compreensão, que alguns abnegados tentam reunir a Turma para um ágape comemorativo. Convites com José Eduardo Bulcão de Morais pelo telefone: 22-4711.

"SÃO BERNARDO" NA ALEMANHA

"São Bernardo", o conhecido romance do escritor Graciliano Ramos, será publicado em língua alemã, pela Editôra Hanser, de Munique. A versão foi feita pelo Sr. Willy Keller, Diretor do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

MAURITÔNIO NA CENTRAL DO BRASIL

O jovem crítico literário Mauritônio Meira assumirá quarta-feira próxima, em solenidade a que estarão presentes inúmeros intelectuais cariocas, a chefia do Departamento de Relações Públicas da Estrada de Ferro Central do Brasil. Esperamos que com o seu dinamismo, Mauritônio Meira consiga evitar novos desastres na Central do Brasil. O que poupará muito trabalho ao seu departamento...

CID SAMPAIO E AS AUTORIZAÇÕES

O Governador Cid Sampaio foi recebido em audiência especial no Palácio das Laranjeiras. A audiência prolongou-se por quase uma hora e ao se retirar do Palácio presidencial o Governador mostrava-se muito eufórico. E' que JK havia colocado o seu "autorizo" em muitos papéis levados por Cid, a maioria dêles referentes a liberações de verbas. Mas, ao transpor a "barragem" do Palácio, o Governador comentou para seu auxiliar:

— O diabo vai ser transformar êsses "autorizos" em dinheiro...

Podemos ainda adiantar que o Governador pernambucano seguiu sábado último para Pernambuco, passando pela Bahia, onde conferenciou longamente com o Governador Juraci Magalhães, colocando-o a par dos últimos acontecimentos políticos e das possibilidades de sua candidatura à Presidência.

O POETA JOSÉ MARIA

O ex-Ministro José Maria Alkmim é poeta famoso no Estado de Minas Gerais, assim como o ex-Ministro Prado Kelly é um dos maiores poetas desconhecidos do Estado do Rio. Alkmim fêz poucos versos (de pé quebrado) mas compôs uma quadrinha que ficou célebre e que se chama "Canção da Felicidade". São versos pequenos, mas muito expressivos, os quais Alkmim tem recitado muito desde que deixou de ser Ministro da Fazenda. Ei-los:

"Felicidade, felicidade,
Não se lembra mais de mim?
Eu sou o José Maria,
Zé Maria do Alkmim..."

Na época em que esta quadra foi feita, um dos maiores críticos literários que Minas possuia, o Sr. Milton Campos, tachou-a de plágio, dizendo que Alkmim havia feito uma cópia disfarçada dêsses versos do poeta Albano de Morais:

"Felicidade, felicidade,
Não me conheces mais?
Eu sou o Albano,
O Albano de Morais..."

Na realidade, o Albano de Morais era o pai da quadrinha...

POLÍTICA CATARINENSE

Os catarinenses, tal como vem ocorrendo em todo o País, estão desenvolvendo intensa atividade política, já que em Santa Catarina, além das eleições presidenciais, haverá, também, eleições para Governador do Estado. O PTB, embora não seja o partido mais forte, eleitoralmente falando, de Santa Catarina, é considerado o fiel da balança e, por isso mesmo, tanto o PSD quanto a UDN querem sempre contar com o apoio dos trabalhistas. No momento, entretanto, os petebistas não estão unificados no Estado. De um lado está a corrente liderada pelo Deputado Doutel de Andrade, que é de opinião que o partido deve ter candidato próprio ao Govêrno catarinense, o que viria a reforçar a posição trabalhista. Por outro lado, os Senhores Saulo Ramos e Carlos Gomes de Oliveira atribuem à falta de base política de Doutel de Andrade o fracasso do PTB nas últimas eleições em alguns municípios e na capital do Estado. Podemos adiantar que o Vice-Presidente João Goulart pretende agir imediatamente com relação à unificação do partido em Santa Catarina, tendo em vista, principalmente, a sucessão presidencial.

CARTA DE JK PARA JURACI

Estamos seguramente informados de que no último encontro havido entre o Presidente da República e o Deputado Antônio Carlos Magalhães, J.K. entregou ao parlamentar baiano uma carta reservada dirigida ao Governador Juraci Magalhães, na qual solicita a sua vinda imediata ao Rio de Janeiro para tratar de assuntos políticos de interêsse nacional. O Deputado udenista enviou a carta a Juraci, no fim de semana, através de pessoa de sua confiança, que, para despistar viajou para Salvador via Belo Horizonte.

ERALDO LEMOS E A SIMCA

O Sr. Eraldo Lemos, ex-Presidente do IAPC, conseguiu a representação dos automóveis Simca para Salvador e Santos. Entretanto, comenta-se que, apesar das excelentes qualidades que Eraldo Lemos possui, a grande representante que a sua emprêsa vai ter será mesmo a bonita Vânia Araújo, recepcionista contratada para o "stand" da Simca na Exposição Internacional de Indústria e Comércio. O que não resta dúvida é que Vânia venderá muito mais automóveis do que Eraldo. Quem fôr vivo verá!

JUBILEU DE PRATA DA "BRASILIANA"

A Biblioteca Municipal vai comemorar festivamente o Jubileu de Prata da "Brasiliana", coleção de obras (300 volumes) publicadas pela Editôra Nacional, de São Paulo, que reune os mais importantes trabalhos sôbre a vida, a terra e a gente brasileiras.

CINQÜENTENÁRIO DE MENOTTI

A Confederação Nacional da Indústria mandou cunhar uma medalha comemorativa do cinqüentenário do poeta Menotti Del Picchia. Também a revista "Leitura" está patrocinando vários festejos que serão realizados para comemorar os cinqüenta anos de atividades literárias do poeta paulista, hoje Cidadão Carioca Honorário. Uma caravana de intelectuais do Rio (dois aviões e um ônibus) irá a São Paulo assistir ao espetáculo de poesia teatralizada, que será realizado pelo grupo B. de Paiva, no Teatro Municipal, quando serão representados vários poemas de autores brasileiros, principalmente do homenageado. O Govêrno bandeirante está à frente das comemorações do cinqüentenário.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, aos sábios e técnicos soviéticos, responsaveis pela historica façanha que enche de orgulho a tôda a humanidade e assinala um marco fabuloso na conquista do espaço: a chegada à Lua do primeiro projétil lançado pelo homem.

COLUNA DE UH

Escreve PAULO SILVEIRA

O FOGUETE RUSSO chegou à Lua às vésperas de o Sr. Kruschev pisar território americano, na sua missão de paz e boa vontade e isto, reconheçamos, é um motivo a mais para tornar possivel o entendimento entre as duas mais poderosas nações do mundo. Na medida em que os cientistas avançam em suas pesquisas, nos Estados Unidos e na União Soviética, transformando em realizações concretas sonhos que apenas viviam na imaginação dos ficcionistas, o mundo se torna menor, as distâncias desaparecem e as fronteiras chegam a perder o sentido de um conceito político para se revestirem apenas de uma formulação geográfica. Em conseqüência, a guerra fria perde a intensidade e a perspectiva de um conflito entre as duas metades do globo, para a solução das divergências que ainda os separam, se esfuma no horizonte. É a ciência, o desenvolvimento da inteligência do homem, o trabalho anônimo dos laboratórios que derrotam o ânimo belicoso dos estadistas, fazendo-os lançar por terra as armas e sentar-se a uma mesa para o diálogo construtivo.

E que possibilidades se abrem para a humanidade, agora que parece tão próxima desta geração a conquista do espaço interplanetário? Os pequenos e às vêzes ridículos pontos de atrito entre Oriente e Ocidente se tornam ainda menores e mais desprovidos de sentido em face de um feito de tamanha expressão. E não fôra o tempo gasto, desde o fim da última conflagração, na fabricação e armazenamento de novas armas destruidoras, não fôra o desvio da atenção dos pesquisadores e dos cientistas, que abandonavam suas experiências para o sinistro trabalho de aperfeiçoar bombas nucleares, e talvez, hoje, já tivesse a humanidade incorporado ao seu patrimônio de conhecimentos problemas que até agora não tiveram explicação.

* * *

SOME-SE ao extraordinário triunfo científico soviético a visita do Sr. Kruschev aos Estados Unidos. A opinião pública de todos os países recebeu com desafôgo a notícia de que os governantes das duas mais fortes nações do mundo haviam concordado em trocar visitas e interpreta o fato como um novo e positivo esfôrço para a consolidação da paz internacional, através de um acôrdo que ponha fim às divergências e, em conseqüência, à guerra fria. As condições políticas vigentes nos dias atuais, entre as Nações, provam que a coexistência pacífica não é só possivel, mas irrecusável — no interêsse da paz. Não importa que os países tenham sistemas políticos e sociais distintos. Desde que as divergências ideológicas não sejam transformadas, pelos governos, em obstáculos que excluam qualquer possibilidade de entendimento, será fácil encontrar-se a fórmula capaz de indicar o caminho da colaboração e da amizade, com a superação das dificuldades. É possivel, afinal, assegurar-se a salvaguarda da paz mundial se os dois lados manifestam, de boa fé, a disposição ao respeito mútuo e a repulsa ao emprêgo da fôrça para a imposição de seus pontos de vista ou de seus propósitos de domínio. Cada povo, grande ou pequeno, tem o direito de viver livremente ou de aspirar à independência, se ainda esteja sujeito ao sistema colonialista, e de dispor, por si mesmo, do seu futuro — é o princípio que inspirou a criação da Organização das Nações Unidas.

CIÊNCIA APONTA AO MUNDO O CAMINHO DA PAZ E DA COEXISTÊNCIA

As conversações entre Eisenhower e Kruschev são a nova aragem de esperança que corre os quatro cantos da terra, levando confiança e tranqüilidade a milhões de sêres humanos que sofreram com a guerra, que perderam pais e filhos com a guerra, que tiveram seus lares destruidos e que, após tão amarga experiência, repelem tudo quanto possa significar o reinício da brutal aventura.

* * *

COMO um dos países fundadores da ONU e um dos mais importantes, geográfica e politicamente, na quadra do Seculo XX, não pode o Brasil permanecer alheio aos históricos acontecimentos que se desenvolvem sob as nossas vistas. A deferência que o nosso País recebeu, de abrir com a sua palavra as Assembléias Gerais das Nações Unidas, é uma prova de que o mundo nos acata e acompanha com interêsse a marcha do nosso desenvolvimento. Resta-nos saber retribuir a êste gesto e a melhor forma de fazê-lo seria integrarmos o Brasil, definitivamente, entre as nações civilizadas da terra, sem o temor de enfrentar "tabus" políticos que outros povos, menos desenvolvidos que nós, já puseram à margem. Não o fazendo, continuaremos alheios aos debates entre as grandes potências e isto, seguramente, haverá de constituir, no futuro, um obstáculo à realização dos nossos planos de desenvolvimento e emancipação.

LANTERNISMO EM CHOQUE

Prosseguirá nesta semana o esfôrço da cúpula udenista para contornar os efeitos desastrosos da atitude leviana do Sr. Carlos Lacerda ao ameaçar o partido de cisão com a violência de seus ataques ao Governador Juraci Magalhães.

A turma do "deixa disso" udenista já saiu em campo, procurando apaziguar os ânimos, e, dessa forma, embair a opinião pública, através da falsa impressão de que, depois da tempestade, a bonança teria voltado ao seio da agremiação, no "apêrto de mãos" de juracisistas e lacerdistas.

Pouco adiantará a cortina de fumaça que ora se procura lançar para esconder os dados reais da crise udenista. O que, realmente, ficou foram os insultos de Lacerda a Juraci, com a resposta à altura, por parte dos baianos. Se, para o líder oposicionista, Juraci e seus companheiros eram uns "traidores", para os baianos, Lacerda devia ser punido e admoestado pela direção udenista, por sua incontinência verbal, por seus insultos ao Sr. Juraci Magalhães, cujos assinalados serviços ao partido não se poderiam comparar com os que, acaso, tivessem sido creditados ao ex-líder oposicionista.

Vale ressaltar, no rol de assinaturas dos baianos, a do "incorruptível" Aliomar Baleeiro, que não titubeou em ficar ao lado de seu atual Governador, contra o antigo companheiro de intrigas e difamações parlamentares. Seja como fôr, para o lanternismo em choque, a palavra de Lacerda não será mais autêntica do que a de Baleeiro, e, entre os dois, balançam as tendências dos sócios do "clube" que, ainda, traduz as aspiração do pena-botismo da política nacional.

Por isso, não é de se admitir, como pretendem as "aves" da pacificação udenista, que seja possivel o retôrno às antigas posições, como se nada tivesse acontecido. A prevalecerem estas esperanças, de que dão notícia alguns setôres da UDN, ou as palavras de Lacerda e Baleeiro não valem, mesmo, coisa alguma, ou, então, os mesmos Lacerda e Baleeiro, duramente atingidos pelos adjetivos empregados em relação às suas próprias pessoas, não passam de políticos da mais deslavada insensibilidade moral, que num dia, brincam de se dizerem as coisas mais ofensivas, para no dia seguinte, abraçarem-se comovidos, em protestos de tôda consideração e amizade. Das duas, uma: não há fugir. É a conclusão fatal.

A Verdade de Cada um

(Da imprensa matutina de ontem)

LOTT AVANÇA

* DIARIO DE NOTICIAS: "Durante esta semana, quarta ou quinta-feira, o Sr. Juscelino Kubitschek dará o arranco final no trabalho de consolidação da candidatura Lott, reunindo nas Laranjeiras os Srs. Amaral Peixoto, João Goulart e Armando Falcão, na presença do Ministro da Guerra, para discutir os últimos problemas da aliança PTB-PSD".

* O JORNAL: "A candidatura Lott não é a escolha de um nome; não é a preferência de um indivíduo, mas a eleição de um símbolo. Já que os políticos não se unem para a revolução constitucional, política e econômica de que carece imediatamente o Brasil para sobreviver vamos entregar o papel de nosso condutor nessa emergência à fôrça de terra". (Assis Chateaubriand.)

* GAZETA DE NOTICIAS: "Com Lott temos um programa de Govêrno e também um compromisso de limpeza, expresso na própria honradez pessoal do candidato que, chegando a Marechal do Exército, com 40 anos de serviço ao País, ainda não arranjou um cabo de vassoura, lubrificado a dólar, para fazer uma volta ao mundo com a família e os secretários".

* * *

UDN EM CRISE

* DIARIO CARIOCA: "A bancada da UDN da Bahia está disposta a dar execução à determinação regional do seu partido de não aceitar a liderança do Sr. Carlos Lacerda. Não serão atendidos assim os apelos que serão dirigidos aos deputados, que somente desistirão de repelir o comando do deputado carioca se o próprio diretório da Bahia revogar a decisão anterior".

* DIARIO DE NOTICIAS: "Tudo leva a crer que a notória habilidade política do Sr. Magalhães Pinto, várias vêzes posta à prova, nos poucos meses transcorridos da sua presidência, conseguirá contornar a crise em vias de solução, sem deixar que da mesma restem vestígios mais duradouros".

* * *

COISAS PRETAS

* CORREIO DA MANHA: "Tôda esta situação de descalabro administrativo reflete-se gritantemente nas crises de abastecimento dos gêneros de primeira necessidade. E' o primeiro sinal evidente. O desemprêgo e o subemprêgo rural marcham a passos rapidos. Ja começam a atingir os centros industriais. Fábricas reduzem suas encomendas e iniciam o processo de dispensa em massa".

* * *

ADIAMENTO

* JORNAL DO BRASIL: "O Sr. Alvaro Lins, interessado em evitar a veemência das interpelações que o Sr. Vitorino Freire prometeu fazer-lhe no Senado, pediu ao Sr. Sette Câmara, Chefe da Casa Civil, que adiasse o envio da Mensagem do Presidente da Republica, propondo seu nome para a Embaixada no México".

* * *

"CAIXA BAIXA"

* DIARIO DE NOTICIAS: "O Banco Nacional de Desenvolvimento está completamente de "caixa baixa". Não pode nem atender aos inúmeros financiamentos industriais, já aprovados e sacramentados pela sua diretoria. Motivo: o Govêrno Federal insiste em não recolher ao Banco as cotas que lhe cabem, da arrecadação do adicional do impôsto de renda".

* * *

BRASÍLIA

* DIARIO CARIOCA: "Afirmando, em entrevista ao "Jornal do Comércio" de Pernambuco, que Brasília não pode ser considerada um empreendimento inflacionario, o Marechal Lott declarou que a nova Capital irá constituir-se em um dos mais eficazes instrumentos para ressarcir em curto prazo, os investimentos nela realizados".

* * *

PELA PAZ

* JORNAL DO BRASIL: — "Sei que nos Estados Unidos ha gente a favor e contra a visita do Primeiro-Ministro Kruschev. Nos, fora dos Estados Unidos so podemos desejar que esta visita venha trazer mais bem-estar e paz a todos os povos — disse o Embaixador Osvaldo Aranha".

* * *

MAIOR PERIGO

* DIARIO DE NOTICIAS — "Para o Brasil, mais importante que a invasão da India ou do Laus e do que o problema de Berlim, é a luta contra o subdesenvolvimento que representa, na verdade, o maior perigo para a democracia — declarou ontem ao DN o Sr. Augusto Frederico Schmidt, que seguiu para Nova Iorque chefiando a delegação brasileira à Assembleia Geral das Nações Unidas".

Normalização do Abastecimento de Carne Nas Próximas 48 Horas

Falando, esta manhã a UH, o Sr. Osvaldo Pacheco, Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, disse que o abastecimento de carne, no Distrito Federal, talvez se normalize ainda esta semana, em face das drásticas medidas tomadas pela COFAP junto aos frigoríficos e marchantes.

— O movimento nos açougues — acrescentou o Sr. Osvaldo Pacheco — melhorou muito nos últimos dois dias e acredito mesmo que mais da metade dêsses estabelecimentos, vêm recebendo carne regularmente, a fim de ser vendida à população.

DISTRIBUIÇÃO AUMENTA

Segundo o Sr. Osvaldo Pacheco, a sensível melhora observada na distribuição de carne aos açougues é uma decorrência da severa vigilância que a COFAP vem exercendo no movimento de entrada e saída do produto nos frigoríficos, além da fiscalização permanente nos matadouros desta Capital, onde o abate de reses, que era mínimo, aumentou consideràvelmente.

Esta madrugada, conforme apurou a reportagem, o General Emanuel Almeida de Morais, Interventor da COFAP no mercado de carne do Distrito Federal e Estado do Rio, estêve no matadouro de Santa Cruz, a fim de fiscalizar, pessoalmente, a matança de bois que ali vem sendo efetuada por particulares.

Ontem, à noite, cêrca de 200 toneladas de carne foram distribuídas aos varejistas, acreditando o General Emanuel Almeida de Morais que, a partir de amanhã, o abastecimento se normalize com a distribuição de 450 toneladas do produto aos açougues, que é o consumo médio da população carioca.

INTERVENÇÃO CONTINUA

A portaria do General Ururaí Magalhães sôbre a intervenção nos frigoríficos será mantida até que o abastecimento de carne seja normalizado — disse a UH o General Emanuel Almeida de Morais, interventor da COFAP no mercado de carne desta Capital e Estado do Rio, acrescentando que a vigilância será ostensiva, pois grande parte dos atacadistas lança mão de medidas as mais diversas para sonegar o produto ao consumidor.

ABASTECIMENTO DOS AÇOUGUES

Concluindo, disse o General Emanuel de Morais que o abastecimento de carne do Distrito Federal talvez venha a ser normalizado dentro das próximas 48 horas, uma vez que, desde que foi iniciada a intervenção da COFAP nos frigoríficos, mais da metade dos açougues existentes no Rio já vêm recebendo o produto para ser vendido à população.

MEDIDAS EM DESENVOLVIMENTO

O fornecimento normal, cessando o racionamento, é esperado para os próximos dias, pois, segundo o General Emanuel de Morais, que acaba de regressar de São Paulo, afirmou haver no Estado bandeirante grande quantidade de gado. As reses já estão a caminho do Distrito Federal e o abate, para a distribuição de carne aos varejistas, será fiscalizado pela COFAP.

Por outro lado, estão em pleno desenvolvimento as medidas tomadas pela COFAP no sentido de solucionar o problema do abastecimento da carne, principalmente nos grandes centros consumidores do Rio e de São Paulo.

Nesta Capital, o General Emanuel de Morais, Interventor nomeado pelo General Ururaí Magalhães, já tomou providências a fim de que, hoje, sejam distribuídas quase 200 toneladas para os açougues.

Ao mesmo tempo que a fiscalização vem agindo rigorosamente no sentido de evitar o câmbio-negro, no Frigorífico Cruzeiro, na Rua 24 de Maio, os agentes da COFAP verificaram a existência de 65 toneladas de carne para a venda a determinados varejistas que pagavam um preço superior ao tabelado. A carne foi apreendida e imediatamente distribuída aos açougueiros que a solicitavam, ao preço normal. Igual medida foi tomada no Frigorífico Mazzilo, na Rua Alves Montes, 41, em São Cristóvão, onde sòmente alguns varejistas, que pagavam mais, eram atendidos. O General Ururaí Magalhães determinou que a distribuição de todo o produto apreendido fôsse feita amplamente, pelos preços da tabela oficial.

ABATE: 600 REZES POR DIA

Para que a falta de carne seja contornada o mais rápido possível, o presidente da COFAP mandou ativar a ação dos matadouros situados dentro do perímetro do Distrito Federal. O Matadouro da Penha, segundo apurou a reportagem, está abatendo cêrca de 600 bois por dia.

Com a apreensão da carne que vem sendo sonegada ao público e o abate de reses nos matadouros cariocas, a COFAP já abasteceu cêrca de 500 açougues, nas últimas 24 horas.

OTIMISTA O CORONEL DANILO

Falando à imprensa pela manhã, no seu gabinete da Secretaria Geral da Coordenação do Abastecimento, o Coronel Danilo Nunes disse não saber, ainda, dos resultados da conferência realizada em São Paulo entre os Interventores do Rio e de São Paulo e os pecuaristas. Acreditava, porém, que o problema da carne tivesse sido resolvido face à atitude dos frigoríficos, que certamente influiria na decisão dos pecuaristas.

"INCERTA" DO GENERAL URURAI

Querendo verificar pessoalmente o andamento dos serviços no que tange ao abastecimento da cidade, o General Ururaí Magalhães, acompanhado pelo Coronel Monteiro Andrade, Diretor da Fiscalização, procedeu visitas de surprêsa a feiras-livres das zonas norte e sul e a vários "Postos Revendedores".

O General Ururaí, ao regressar à sede da COFAP, deu instruções para que seja intensificada a fiscalização nas feiras a fim de que seja observado o tabelamento existente.

O Presidente da COFAP teve péssima impressão dos Postos Revendedores que não atendem à finalidade para que foram criados. Êsses Postos são estabelecimentos particulares que se propõem a vender gêneros da COFAP sob certas condições e gozando de algumas facilidades. No entanto, na maioria das vêzes, não vendem os gêneros da COFAP, dedicando-se, exclusivamente, a vender os artigos do seu comércio normal sob a capa de Pôsto Revendedor. O sistema vai ser extinto e novos Postos, êstes sob a direta responsabilidade do órgão controlador dos preços, venderão ao público os gêneros do produtor, sem intermediação.

AS BARRACAS FICAM

Declarou o General Ururaí Magalhães não ter nenhum fundamento a notícia de que pretendia retirar as barracas que a COFAP tem em vários pontos da cidade para a venda de gêneros alimentícios diretamente à população, principalmente perto das favelas. O empenho do presidente da COFAP é, realmente, de aumentar o número de postos de vendas diretas, conforme acima ficou dito.

AÇÃO DA PDF

O Major José Guerra, Diretor do Departamento de Planejamento e Preços, está empenhado em dar a êsse órgão a eficiência de que carece para cumprir, plenamente, a sua missão. Falando a UH, aquêle operoso oficial externou a sua convicção de que o Departamento sob sua atual direção precisa estar apto a não sòmente fazer a previsão de preços, como a fazer o levantamento prévio das safras, os preços em vigor e as necessidades do abastecimento, a fim de que seja evitada a ação altista dos açambarcadores. A ação preventiva evitará, também, que a COFAP seja obrigada a fazer aquisições onerosas quando há falta de qualquer produto nos centros consumidores, sendo exemplo a atual compra de feijão.

O DPP está sendo organizado para ter um mapa permanente da produção nacional de gêneros alimentícios para possibilitar a ação imediata da COFAP em face de alta ou escassez de qualquer produto.

INAUGURADA A SUCURSAL DE "ULTIMA HORA" EM CAMPINAS

Com a presença do representante do Governador Carvalho Pinto, Prefeito José Nicolau Mazelli, parlamentares, elementos de destaque de diversos partidos políticos, jornalistas e numeroso público, teve lugar, sábado último, a inauguração da sucursal de ULTIMA HORA em Campinas, mais um passo na crescente expansão nacional dos serviços noticiosos desta fôlha. Desta Capital, viajaram especialmente para participar da solenidade que assinalou o acontecimento os jornalistas Samuel Wainer, Diretor-Presidente da Editôra ULTIMA HORA, e Paulo Silveira Diretor-Responsável de ULTIMA HORA do Rio de Janeiro. Nas fotos: ao alto, o padre Ismael Simões, que procedeu à bênção da nova sucursal, e em baixo, um aspecto externo da redação, vendo-se populares e a banda do 8.º BC da Fôrça Pública, que abrilhantou a festividade.

Atleta Recém-Chegado de Chicago Foi Ferido a Bala Pelo Advogado

Em meio a uma confusão que se estabelecera em frente ao número 63 da Rua Coelho Neto, foi ferido a bala, na região inguinal, na noite de ontem, o nadador do Fluminense Futebol Clube, Dauteli Guimarães, (Rua Farani, 3 ap. 910) recém-chegado de Chicago, onde participou dos Jogos Pan-Americanos. O autor do disparo foi o advogado Valdemiro Freitas de Abreu, residente no n. 63 daquela mesma rua, o qual evadiu-se após o crime. A vítima, socorrida pelos amigos que o acompanhavam na ocasião, e que foram os causadores da triste ocorrência, foi levado no automóvel de um dêles para a Casa de Saúde São Vitor, onde se encontra internada.

"Espanta-Ladrão" Provocou o Crime

Segundo apurou a reportagem, o crime teria sido causado devido a um atrito ocorrido entre o advogado Valdemiro Freitas Abreu e o jovem Nilton Kleber que, em companhia da vítima e mais três rapazes, se encontrava passeando num auto particular pertencente a um dêles. Ao passarem pela Rua Coelho Neto, Nilton teria feito vários disparos para o ar com uma pistola de espolêta, mais conhecida por "espanta-ladrão". A detonação, semelhante à de um revólver de verdade, teria assustado a diversas pessôas que se encontravam em frente ao n. 63. Entre elas, encontravam-se três filhos menores do advogado, que reclamaram contra a atitude dos jovens, julgando tratar-se de tiro real. Indignados, chegaram a lançar um guarda-chuva contra o veículo em que se encontrava o nadador e seus amigos.

Novamente o carro passou pelo local do atrito e outro disparo foi feito com o "espanta-ladrão". Nessa altura o advogado já tomara conhecimento do caso, e juntou-se aos filhos para recriminar a atitude dos jovens. Um dos seus filhos, tornou a lançar o guarda-chuva contra o carro, tendo o veículo parado e do seu interior saltado os cinco rapazes. Do grupo adiantou-se Nilton Kleber que passou a altercar com o advogado. Êste, que se encontrava armado, após trocar ásperas palavras com Kleber, sacou de sua arma e fêz um disparo. O tiro era endereçado ao autor dos disparos com o revólver de brinquedo. Entretanto, errando o alvo, o advogado terminou por atingir a Dauteli, ferindo-o na região inguinal.

Ao local compareceu o Comissário Lacerda, do 4.º Distrito Policial, que, após providenciar a captura do criminoso, dirigiu-se à Casa de Saúde São Vitor, na Praia de Botafogo, onde ouviu a vítima.

FESTA EM BRASÍLIA: TRABALHADORES HOMENAGEARAM JK

BRASÍLIA, 12 (De Dilson Ribeiro, enviado especial de ULTIMA HORA) — O lançamento da pedra fundamental da futura Catedral de Brasília, a inauguração de dois novos edifícios residenciais e uma concentração de trabalhadores em homenagem ao Presidente da República assinalaram a passagem do aniversário natalício do Sr. Juscelino Kubitschek.

O Chefe do Govêrno, que inspecionou, ainda, as obras do IAPI, CAPFESP e Fundação da Casa Popular, bem como da Central Telefônica, participou de um almôço e jantar íntimos no Palácio da Alvorada, tendo afirmado a UH não mais haver qualquer dúvida quanto à transferência definitiva da Capital da República para o Planalto Central dentro do prazo previsto, isto é, a 21 de abril de 1960.

A cerimônia de concretagem da primeira estaca da Catedral teve a presença do Arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes, que procedeu à bênção dos trabalhos. Inaugurou, logo após, o Presidente da República, os novos conjuntos dos Institutos de Previdência.

A nova Central Telefônica deverá comunicar-se com o Rio dentro de poucos dias.

Manifestação Dos Trabalhadores

Para homenagear o Chefe da Nação, os trabalhadores de Brasília reuniram-se na Praça dos Três Poderes, onde realizou também, uma série de exibições a Escola de Samba "Acadêmicos do Salgueiro".

Foi ressaltada, na oportunidade, a importância da construção de Brasília, lembrando JK as palavras do escritor André Malraux, quando aqui estêve. No mesmo sentido falou o presidente da NOVACAP, Sr. Israel Pinheiro. Ao se referirem os oradores à conquista da terra abandonada, a multidão prorrompeu em palmas.

Práticos Poderão Paralisar os Portos: Nova Ameaça de Greve na Marinha Mercante

Cumprindo ordens do Ministro Fernando Nóbrega, o Sr. Alírio Sales Coelho, Diretor do DNT, já entou em contato com o Comandante do 1.º Distrito Naval e com o Sr. Serapião do Nascimento, Presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica, visando encontrar uma fórmula que atenda às reivindicações dos práticos e evite a greve programada para hoje, às 18 horas.

Por outro lado, o Ministro do Trabalho deverá manter, hoje à tarde, um encontro com o Ministro Matoso Maia, tentando vencer a nova crise criada na Marinha Mercante, com a exigência dos práticos.

Os práticos estão firmes e dispostos a não abrir mão de suas reivindicações. Afirmam que estão sendo esbulhados nos seus mais legítimos direitos e, contra essa situação injusta, resolveram lutar com energia, apelando para a greve em caso de necessidade.

A Assembléia de hoje, às 18 horas, na sede dos Oficiais de Náutica, decidirá sôbre a greve, que poderá prejudicar bastante os serviços de transportes marítimos, com graves reflexos no abastecimento da cidade.

Pleiteiam os marítimos: 1 — Revogação imediata de todos os dispositivos da Lei 40.974-56, que digam respeito ao exercício da profissão; 2 — Devolução aos práticos de todo o patrimônio da corporação; 3 — Garantia ao livre exercício da profissão; 4 — Rápida tramitação da Lei que regula a profissão.

O Presidente do Sindicato, Sr. Serapião do Nascimento, acusa:

a — Os práticos estão reunidos em corporações do tipo fascista;

b — São proibidos de dispor livremente de produto do seu trabalho;

c — A Marinha confisca elevada percentagem dos salários percebidos pela classe, ferindo a Constituição;

d — Todos os bens da Associação de classe estão ameaçados de "reverter" à Marinha, de onde não provêm;

e — Os práticos são impedidos de se organizarem em Sindicatos;

f — São submetidos à disciplina militar, quando não são ao menos funcionários civis.

Coações

Por fim, os práticos apontam em defesa de suas pretensões o fato de serem pilôtos civis, devidamente habilitados, que sofrem integral cerceamento de sua liberdade profissional. Acreditam estar submetidos a coações e desrespeito aos seus direitos profissionais, "remanescentes do período ditatorial".

Acrescentam que esta situação decorre, não de lei, mas de regulamento das autoridades da Marinha.

O Sr. Serapião Nascimento informou anteontem, ao Vice-Presidente da República e ao Capitão dos Portos que os práticos, a partir de hoje, não mais trabalharão subordinados ao Ministério da Marinha, congregando-se em uma associação civil. Esta decisão foi comunicada, ainda, aos práticos de Santos, com o objetivo de que o movimento ecloda simultâneamente nas duas cidades.

50 ÓRFÃS SITIADAS NO ASILO ANÁLIA FRANCO: FALTA DE ÁGUA

As chuvas caídas sôbre a Cidade, nas últimas 24 horas, evitaram que o abastecimento de água do Rio sofresse um colapso total, pois segundo o Departamento de Águas isto aconteceria fatalmente se se prolongasse por mais tempo o período de estiagem.

No entanto, vários bairros e subúrbios continuam sofrendo a crise, registrando-se situações verdadeiramente dramáticas, como é o caso do Asilo Anália Franco, situado na Rua Figueira, 65, no Rocha.

Três Meses Sem Água

A reportagem de UH estêve, ontem, no Asilo, onde foi informada, pela Sra. Edelvita Cordeiro, de que as torneiras se encontravam sêcas há mais de três meses, irregularidade que vem causando sérios transtornos à administração do asilo.

50 Meninas Passam Sêde

D. Edelvita Cordeiro, falando à reportagem, disse que o estabelecimento é particular e acomoda cêrca de 50 órfãos.

— Incluindo os empregados — prosseguiu D. Edelvita Cordeiro — são 60 pessoas que residem no asilo e é fácil imaginar as conseqüências de um prolongado período de falta de água, como vem ocorrendo no momento.

Águas Sobem em Pedregulho

Em virtude das chuvas sofreu melhora o abastecimento de água nos bairros onde um colapso total estava sendo esperado. No reservatório de Pedregulho fomos informados de que as águas subiram consideràvelmente, pois o deficit, que era de 70 milhões de litros, ficou reduzido a 30 milhões, sendo suspenso o regime de racionamento rigoroso, que vinha sendo impôsto aos moradores de São Cristóvão, Centro, Catete, Flamengo, Botafogo, Engenho Velho, Rio Comprido, Grajaú e Vila Isabel.

Na Caixa Velha da Tijuca, fomos informados que o abastecimento do bairro melhorou nas últimas 24 horas, uma vez que os mananciais naturais foram reabastecidos com as chuvas torrenciais caídas, ontem, sôbre o Rio. O fornecimento de água para a população tijucana, será feito, agora, em dias alternados, quando, anteriormente, os manobreiros só soltavam água duas vêzes por semana.

Cinco Artistas da Índia na Bienal

Organizada pelo Centro Cultural Internacional de Nova Déli, a representação da Índia incluirá cinco pintores: V. S. Gaitondo, Maqbool F. Husain, Krishin Khanna, Ram Kumar e Akbar Padamsee.

Sublinhando que a Índia está presente pela primeira vez na Bienal de São Paulo, o Sr. Prithwish Noogy fêz a apresentação dos artistas do seu país nos seguintes têrmos: "Os artistas do século XIX, na Índia, preocupavam-se em pintar assuntos mitológicos e utilizavam as técnicas acautilizavam as técnicas acadêmicas européias. O movimento nacionalista que então se seguiu, em grande parte, voltou-se para o passado, numa tentativa de fixar um idioma nacional artístico. Esse movimento nacionalista, em princípio dêste século, tomou duas direções, ora inspirando-se no folclore, ora procurando desenvolver, cada vez mais, a expressão individualista.

CINCO MIL À MELHOR CRÍTICA DE "D. QUIXOTE E CARLITOS"!

O Professor Laércio Pelegrini acaba de instituir um concurso de crítica literária, com um prêmio de Cr$ 5 mil ao candidato que melhor interpretar o livro de ensaios "D. Quixote e Carlitos", de Oliveira e Silva.

Êsse concurso, segundo declarações do Professor Laercio, visa a dar maior incentivo à nova geração, não só do Distrito Federal, como de todo Brasil, bastando ao candidato mandar os originais para a Rua da Assembléia, 93, sala 1001.

Pelo Regulamento do Concurso, o candidato deverá enviar o original para o escritório do Professor Laercio, redigido em papel tipo petição, tendo no máximo duas laudas datilografadas. O julgamento será feito em 30 de setembro, por uma comissão julgadora e a entrega do prêmio será até o dia 30 de outubro, após o original classificado ser publicado num jornal de grande circulação desta Capital.

"BARNABÉS" E BANCÁRIOS INICIAM, HOJE, LUTA DECISIVA PARA SUAS REIVINDICAÇÕES

Cêrca de 240 mil "barnabés" e 130 mil bancários iniciam, hoje, uma batalha decisiva pela conquista de suas reivindicações. Os primeiros exigirão a aprovação rápida, a[illegible] ano, do Plano de Classificação, agora com um aumento de 30% para os níveis já anunciados, com o início de Cr$ 7.800,00 e .... Cr$ 32.00,00 para o nível 18.

Os bancários, por sua vez, empregarão tôdas as suas energias em favor do aumento imediato de 45% e o salário profissional.

"BARNABÉS

Cêrca de 240 mil "barnabés" iniciam esta semana, a batalha final e decisiva, pela conquista do Plano de Classificação, cujos níveis anunciados deverão ter um acréscimo de 30%, para atender a brutal elevação do custo de vida.

Assim, de acôrdo com os planos dos dirigentes da União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) o nível inicial do Plano será de Cr$ 7.800,00, correspondendo o nível 18 a Cr$ 32.500,00.

— Não é negócio para o Govêrno retardar a aprovação do Plano de Classificação. A necessidade de atualizá-lo estará sempre presente, crescendo o vulto da despesa de acôrdo com a alta do custo de vida — disse. a UH. o Sr. Licio Hauer, presidente da UNSP.

Explicou que o Plano cuja aplicação urgente e inadiável é tanto do interêsse do Govêrno como dos funcionários, é um imperativo legal, que visa, justamente, restabelecer a ordem hierárquica nos quadros funcionais, dando-lhe, por outro lado, maior eficiência e rendimento de trabalho.

BANCÁRIOS

O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro vai reunir-se hoje, para tratar do aumento salarial de 45 por cento e da instituição do salário-profissional, reivindicado pelos bancários.

Êstes, por sua vez, a partir de hoje, realizarão reuniões diárias na sede do seu sindicato, com grupos de bancos, individualmente, a fim de mobilizar a classe para a luta que consideram dura.

Na reunião das comissões sindicais de bancos efetuada na sexta-feira à noite, a diretoria do Sindicato e os líderes da classe sentiram que é geral a repulsa, no seio dos bancários, à contra-proposta de 25 por cento, apresentada inicialmente pelo Sr. Lair Bessa, presidente do Sindicato dos Banqueiros.

SCHMIDT CONFIRMA: MANTERÁ CONTATO COM OS SOVIÉTICOS NA ONU

Confirmando as informações divulgadas por ULTIMA HORA, o chefe da Delegação do Brasil à XV Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas declarou à imprensa, ontem, à hora de seu embarque para Nova Iorque, que manterá contatos com os representantes soviéticos à mesma Assembléia. Acrescentou o nosso delegado que, como já fêz nos anos anteriores, conversará com os delegados soviéticos sôbre as relações Brasil-União Soviética. Frisou o Sr. Augusto Frederico Schmidt, textualmente, o seguinte:

— Só no Brasil é que êste assunto se reveste dessa complicação, dêsses mistérios, quando se trata de um ato de soberania exclusivamente nacional, quando as nações mais anticomunistas mantêm relações com a União Soviética.

As declarações do chefe da reresentação brasileira à ONU não só confirmam, integralmente, as informações dadas em primeira mão por UH como, também, deixam claro que vai êle, com carta branca, para dar início ao processo de reatamento das relações comerciais entre as duas nações.

Quanto à nota oficial do Ministério das Relações Exteriores, não é de estranhar que tais entendimentos sejam ali desconhecidos. É público e notório que o Itamarati desconhecia completamente o lançamento da "Operação Pan-Americana", o envio da carta do Presidente do Brasil ao Presidente dos Estados Unidos, bem como os respetivos termos.

O desconhecimento do assunto foi, até, motivo para o pedido de demissão do ex-Chanceler José Carlos de Macedo Soares, que tinha lançado, anteriormente, uma "Operação Sul-Americana", com início no Paraguai.

Louco Empreende Fuga do Hospício e Mata Desconhecido a Machadinha

Com violento golpe de machadinha o débil mental Ivã Gonçalves Lima (solteiro, 22 anos) matou, às primeiras horas da manhã de hoje, um desconhecido que, juntamente com dois companheiros, procurava extorquir dinheiro do assassino.

Ivã, após cometer o crime, apresentou-se ao Comissário Aladim, do 13.º DP, onde relatou detalhadamente os motivos que o levaram à prática do homicídio. Disse Ivã que, por volta da meia-noite evadira-se do Instituto de Neuro-Psiquiatria da Beneficência Portuguêsa (Jacarepaguá), onde se encontra internado, devendo submeter-se a uma intervenção cirúrgica, amanhã. Ao empreender a fuga, passou pela dependência onde reside o jardineiro do hospital, apoderando-se de uma machadinha.

Aventura e Morte

Tomando um trem em Cascadura, Ivã dirigiu-se rumo à Estação de D. Pedro II, onde saltou. Na Rua Marcílio Dias, abordou uma mundana, que aquiesceu nos galanteios dirigidos pelo débil mental e com êste encaminhou-se para a Rua Marquês de Pombal, em frente ao prédio número 5, onde se situa a Fundição Americana. Quando o casal se encontrava em colóquios, surgiram três desconhecidos que exigiram dinheiro a Ivã. Um dêles mais afoito, adiantou-se e tentou revistar o doente mental que, numa fração de segundos, sacou da machadinha desferindo golpe mortal.

Confissão

Ao confessar o crime perante o Comissário Aladim, Ivã disse, ainda, que depois de assassinar o desconhecido dirigiu-se à residência do Dr. Alceu de Oliveira Brito, diretor do Hospital Pedro II, a quem historiou o caso, dirigindo-se, em seguida ao 13.º DP.

Vítima

A vítima, até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, ainda não tinha sido identificada. Trajava calça preta, sapatos marrons e camisa cinza. É morena e, segundo o Comissário Aladim, deve tratar-se de um dos vários desocupados que perambulam pelo local onde se deu o crime.

Zona Livre de Comércio: Brasil Atende Apêlo do Uruguai

Conforme noticiamos em primeira mão, o Brasil solicitou o adiamento da reunião sôbre a zona livre de comércio a realizar-se em Montevidéu. Confirmando a solicitação, o Itamarati distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial: O Govêrno brasileiro solicitara o adiamento da reunião marcada para 15 do corrente, em Montevidéu, com o fim de prosseguir nos estudos tendentes ao estabelecimento de uma Zona Livre de Comércio. Tendo em vista, no entanto, o apêlo feito pelo Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, que alegou impossibilidade material para o adiamento concordou o Govêrno brasileiro com a data anteriormente fixada e resolveu fazer-se representar na aludida reunião.

CASO DO "MAGO DAS FINANÇAS":

Agentes Americanos Impedidos de Interrogar Birrell no Presídio!

O Coronel Crisanto de Miranda Figueiredo impediu, pessoalmente, o ingresso dos agentes do impôsto de renda americano no Presídio Policial, onde se encontra recolhido o "mago das finanças" Lowell Mc Afee Birrell, acusado de um desfalque de três bilhões de cruzeiros, transacionados com ações de várias firmas comerciais que se encontravam sob seu contrôle.

O Chefe da SEC (departamento governamental americano encarregado de fiscalizar a venda de ações na Bôlsa e controlar os lucros para efeito de impôsto de renda), Sr. Edward Charles Yaegerman e seus dois auxiliares que, têrça-feira última, chegaram ao Rio com a missão de submeter Birrell a severo interrogatório, após duas tentativas infrutíferas, embarcaram sábado para São Paulo.

QUEIXA-CRIME CONTRA OS AMERICANOS

O advogado Jorge João Chaloupe Sobrinho, defensor de Birrell, informou ontem a ULTIMA HORA, que pretende apresentar queixa-crime contra diversas autoridades americanas, ligadas ao promotor Frank Hogan que, ùltimamente, têm vindo ao Brasil, com a finalidade de influenciar no processo de expulsão que está sendo movido contra seu cliente.

ACIONOU O PROMOTOR

— "Frank Hogan — continuou o advogado — não mediu bem as suas ações, bem como as palavras desairosas dirigidas às nossas autoridades. A referência que êle fêz aos meus atos, dizendo que eu havia oferecido lautos banquetes aos representantes da imprensa brasileira, fazendo com que êles mudassem de opinião quanto ao meu patronado, foi a grande demonstração do quanto está mal informado. Todavia, tudo ficará devidamente esclarecido, uma vez que já fiz dar entrada na Justiça americana de uma queixa-crime contra aquela autoridade" finalizou.

EDITÔRA
Ultima Hora S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua Sotero dos Reis, 62
Telefone: 34-8080
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor-Vice-Presidente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente: NORIVAL LIMA
Diretor-Tesoureiro: NATHANAEL DE AZEVEDO

Ultima Hora
RIO DE JANEIRO
Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA
Rua Sotero dos Reis, 62
Telefone: 34-8080
PUBLICIDADE:
Rua Senador Dantas, 7-A, 12.º andar
Telefone: 52-6179

Ultima Hora
SÃO PAULO
Avenida da Luz, 294
Telefone: 36-8151
Diretor-Geral: JOSIMAR MOREIRA
EDIÇÃO DE SANTOS
R. Vasconcelos Tavares, 11
Tels: 2-7874 - 4-0933
Santos
RUBENS BENGIO
EDIÇÃO DE CAMPINAS
R. Benjamin Constant, 1038
Telefone: 7640
MARCELO GUIMARÃES

EDIÇÕES REGIONAIS
EDIÇÃO DO E. DO RIO
R. Visc. do Rio Branco, 353
Tel.: 2-7646 — Niterói
MARCOS WAINER
EDIÇÃO DE M. GERAIS
Rua dos Carijós, 408 s/loja 6 - Belo Horizonte
Telefone: 2-5290
HELIO ADAMI
EDIÇÃO DO PARANÁ
Rua Vol. da Pátria, 463
Tel.: 4-7599 — Curitiba
EDIÇÃO DO R. G. DO SUL
Rua Vigário José Inácio 371, s/118
Tel.: 5864 - P. Alegre
NEU REINERT

Preço do exemplar, Cr$ 5,00

NA HORA H

JOSÉ MAURO

JK VAI ANULAR CONCORRÊNCIA PÚBLICA

O Presidente Juscelino Kubitsenek recebeu uma carta de um categorizado engenheiro informando que não teria sido muito regular a concorrência pública realizada para a construção da Companhia de Eletricidade de Manaus. O Presidente não teve dúvida: chamou ao seu gabinete o General Ramagem e determinou-lhe que promovesse, imediatamente, a apuração do fato. O ex-Subchefe da Casa Militar já está trabalhando e espera apresentar o resultado de sua missão dentro de mais alguns dias. Sabe-se que a denúncia envolve altas figuras administrativas do Amazonas e que a companhia vencedora da concorrência apresentou uma proposta mais cara do que a segunda colocada, em cêrca de trezentos milhões de cruzeiros. Apurados os fatos, JK vai determinar a anulação da concorrência pública.

DEZ ANOS DEPOIS

Em 1949, os bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito realizaram sua formatura, quando divergências políticas suscitadas pelo discurso do Paraninfo (o saudoso catedrático Leônidas de Resende) fizeram com que a solenidade acabasse em tiroteio. Agora, é com a mais profunda esperança que os anos passados tenham apurado os sentimentos de mútua compreensão, que alguns abnegados tentam reunir a Turma para um agape comemorativo. Convites com José Eduardo Bulcão de Morais pelo telefone: 22-4711.

"SÃO BERNARDO" NA ALEMANHA

"São Bernardo", o conhecido romance do escritor Graciliano Ramos, sera publicado em língua alemã, pela Editôra Hanser, de Munique. A versão foi feita pelo Sr. Willy Keller, Diretor do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

MAURITÔNIO NA CENTRAL DO BRASIL

O jovem crítico literário Mauritônio Meira assumirá quarta-feira próxima, em solenidade a que estarão presentes inúmeros intelectuais cariocas, a chefia do Departamento de Relações Públicas da Estrada de Ferro Central do Brasil. Esperamos que com o seu dinamismo, Mauritônio Meira consiga evitar novos desastres na Central do Brasil. O que poupará muito trabalho ao seu departamento...

CID SAMPAIO E AS AUTORIZAÇÕES

O Governador Cid Sampaio foi recebido em audiência especial no Palácio das Laranjeiras. A audiência prolongou-se por quase uma hora e ao se retirar do Palácio presidencial o Governador mostrava-se muito eufórico. E' que JK havia colocado o seu "autorizo" em muitos papéis levados por Cid, a maioria dêles referentes a liberações de verbas. Mas, ao transpor a "barragem" do Palácio, o Governador comentou para seu auxiliar:

— O diabo vai ser transformar êsses "autorizos" em dinheiro...

Podemos ainda adiantar que o Governador pernambucano seguiu sábado último para Pernambuco, passando pela Bahia, onde conferenciou longamente com o Governador Juraci Magalhães, colocando-o a par dos últimos acontecimentos políticos e das possibilidades de sua candidatura à Presidência.

O POETA JOSÉ MARIA

O ex-Ministro José Maria Alkmim é poeta famoso no Estado de Minas Gerais, assim como o ex-Ministro Prado Kelly é um dos maiores poetas desconhecidos do Estado do Rio. Alkmim fêz poucos versos (de pé quebrado) mas compôs uma quadrinha que ficou célebre e que se chama "Canção da Felicidade". São versos pequenos, mas muito expressivos, os quais Alkmim tem recitado muito desde que deixou de ser Ministro da Fazenda. Ei-los:

"Felicidade, felicidade,
Não se lembra mais de mim!
Eu sou o José Maria,
Zé Maria do Alkmim..."

Na época em que esta quadra foi feita, um dos maiores críticos literários que Minas possuía, o Sr. Milton Campos, tachou-a de plágio, dizendo que Alkmim havia feito uma cópia disfarçada dêsses versos do poeta Albano de Morais:

"Felicidade, felicidade,
Não me conheces mais?
Eu sou o Albano,
O Albano de Morais..."

Na realidade, o Albano de Morais era o pai da quadrinha..

POLÍTICA CATARINENSE

Os catarinenses, tal como vem ocorrendo em todo o País, estão desenvolvendo intensa atividade política, já que em Santa Catarina, além das eleições presidenciais, haverá, também, eleições para Governador do Estado. O PTB, embora não seja o partido mais forte, eleitoralmente falando, de Santa Catarina, é considerado o fiel da balança e, por isso mesmo, tanto o PSD quanto a UDN querem sempre contar com o apoio dos trabalhistas. No momento, entretanto, os petebistas não estão unificados no Estado. De um lado está a corrente liderada pelo Deputado Doutel de Andrade, que é de opinião que o partido deve ter candidato próprio ao Govêrno catarinense, o que viria a reforçar a posição trabalhista. Por outro lado, os Senhores Saulo Ramos e Carlos Gomes de Oliveira atribuem à falta de base política de Doutel de Andrade o fracasso do PTB nas últimas eleições em alguns municípios e na capital do Estado. Podemos adiantar que o Vice-Presidente João Goulart pretende agir imediatamente com relação à unificação do partido em Santa Catarina, tendo em vista, principalmente, a sucessão presidencial.

CARTA DE JK PARA JURACI

Estamos seguramente informados de que no último encontro havido entre o Presidente da República e o Deputado Antônio Carlos Magalhães, J. K. entregou ao parlamentar baiano uma carta reservada dirigida ao Governador Juraci Magalhães, na qual solicita a sua vinda imediata ao Rio de Janeiro para tratar de assuntos políticos de interêsse nacional. O Deputado udenista enviou a carta a Juraci, no fim de semana, através de pessoa de sua confiança, que, para despistar viajou para Salvador via Belo Horizonte.

ERALDO LEMOS E A SIMCA

O Sr. Eraldo Lemos, ex-Presidente do IAPC, conseguiu a representação dos automóveis Simca para Salvador e Santos. Entretanto, comenta-se que, apesar das excelentes qualidades que Eraldo Lemos possui, a grande representante que a sua emprêsa vai ter será mesmo a bonita Vânia Araújo, recepcionista contratada para o "stand" da Simca na Exposição Internacional de Indústria e Comércio. O que não resta dúvida e que Vânia venderá muito mais automóveis do que Eraldo. Quem fôr vivo verá!

JUBILEU DE PRATA DA "BRASILIANA"

A Biblioteca Municipal vai comemorar festivamente o Jubileu de Prata da "Brasiliana", coleção de obras (300 volumes) publicadas pela Editôra Nacional, de São Paulo, que reune os mais importantes trabalhos sôbre a vida, a terra e a gente brasileiras.

CINQUENTENÁRIO DE MENOTTI

A Confederação Nacional da Indústria mandou cunhar uma medalha comemorativa do cinqüentenário do poeta Menotti Del Picchia. Também a revista "Leitura" está patrocinando vários festejos que serão realizados para comemorar os cinqüenta anos de atividades literárias do poeta paulista, hoje Cidadão Carioca Honorário. Uma caravana de intelectuais do Rio (dois aviões e um ônibus) irá a São Paulo assistir ao espetáculo de poesia teatralizada, que será realizado pelo grupo B. de Paiva, no Teatro Municipal, quando serão representados vários poemas de autores brasileiros, principalmente do homenageado. O Govêrno bandeirante está à frente das comemorações do cinqüentenário.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, aos sábios e técnicos soviéticos, responsáveis pela histórica façanha que enche de orgulho a tôda a humanidade e assinala um marco fabuloso na conquista do espaço: a chegada à Lua do primeiro projétil lançado pelo homem.

COLUNA DE UH

Escreve PAULO SILVEIRA

O FOGUETE RUSSO chegou à Lua às vésperas de o Sr. Kruschev pisar território americano, na sua missão de paz e boa vontade e isto, reconheçamos, é um motivo a mais para tornar possível o entendimento entre as duas mais poderosas nações do mundo. Na medida em que os cientistas avançam em suas pesquisas, nos Estados Unidos e na União Soviética, transformando em realizações concretas sonhos que apenas viviam na imaginação dos ficcionistas, o mundo se torna menor, as distâncias desaparecem e as fronteiras chegam a perder o sentido de um conceito político para se revestirem apenas de uma formulação geográfica. Em conseqüência, a guerra fria perde a intensidade e a perspectiva de um conflito entre as duas metades do globo, para a solução das divergências que ainda os separam, se esfuma no horizonte. É a ciência, o desenvolvimento da inteligência do homem, o trabalho anônimo dos laboratórios que derrotam o ânimo belicoso dos estadistas, fazendo-os lançar por terra as armas e sentar-se a uma mesa para o diálogo construtivo.

E que possibilidades se abrem para a humanidade, agora que parece tão próxima desta geração a conquista do espaço interplanetário? Os pequenos e às vêzes ridículos pontos de atrito entre Oriente e Ocidente se tornam ainda menores e mais desprovidos de sentido em face de um feito de tamanha expressão. E não fôra o tempo gasto, desde o fim da última conflagração, na fabricação e armazenamento de novas armas destruidoras, não fôra o desvio da atenção dos pesquisadores e dos cientistas, que abandonavam suas experiências para o sinistro trabalho de aperfeiçoar bombas nucleares, e talvez, hoje, já tivesse a humanidade incorporado ao seu patrimônio de conhecimentos problemas que até agora não tiveram explicação.

* * *

SOME-SE ao extraordinário triunfo científico soviético a visita do Sr. Kruschev aos Estados Unidos. A opinião pública de todos os países recebeu com desafôgo a notícia de que os governantes das duas mais fortes nações do mundo haviam concordado em trocar visitas e interpreta o fato como um novo e positivo esfôrço para a consolidação da paz internacional, através de um acôrdo que ponha fim às divergências e, em conseqüência, à guerra fria. As condições políticas vigentes nos dias atuais, entre as Nações, provam que a coexistência pacífica não é só possível, mas irrecusável — no interêsse da paz. Não importa que os países tenham sistemas políticos e sociais distintos. Desde que as divergências ideológicas não sejam transformadas, pelos governos, em obstáculos que excluam qualquer possibilidade de entendimento, será fácil encontrar-se a fórmula capaz de indicar o caminho da colaboração e da amizade, com a superação das dificuldades. É possível, afinal, assegurar-se a salvaguarda da paz mundial se os dois lados manifestam, de boa fé, a disposição ao respeito mútuo e a repulsa ao emprêgo da fôrça para a imposição de seus pontos de vista ou de seus propósitos de domínio. Cada povo, grande ou pequeno, tem o direito de viver livremente ou de aspirar à independência, se ainda esteja sujeito ao sistema colonialista, e de dispor, por si mesmo, do seu futuro — é o princípio que inspirou a criação da Organização das Nações Unidas.

CIÊNCIA APONTA AO MUNDO O CAMINHO DA PAZ E DA COEXISTÊNCIA

As conversações entre Eisenhower e Kruschev são a nova aragem de esperança que corre os quatro cantos da terra, levando confiança e tranqüilidade a milhões de sêres humanos que sofreram com a guerra, que perderam pais e filhos com a guerra, que tiveram seus lares destruídos e que, após tão amarga experiência, repelem tudo quanto possa significar o reinício da brutal aventura.

* * *

COMO um dos países fundadores da ONU e um dos mais importantes, geográfica e politicamente, na quadra do Seculo XX, não pode o Brasil permanecer alheio aos históricos acontecimentos que se desenvolvem sob as nossas vistas. A deferência que o nosso País recebeu, de abrir com a sua palavra as Assembléias Gerais das Nações Unidas, é uma prova de que o mundo nos acata e acompanha com interêsse a marcha do nosso desenvolvimento. Resta-nos saber retribuir a êste gesto e a melhor forma de fazê-lo seria integrarmos o Brasil, definitivamente, entre as nações civilizadas da terra, sem o temor de enfrentar "tabus" políticos que outros povos, menos desenvolvidos que nós, já puseram à margem. Não o fazendo, continuaremos alheios aos debates entre as grandes potências e isto, seguramente, haverá de constituir, no futuro, um obstáculo à realização dos nossos planos de desenvolvimento e emancipação.

LANTERNISMO EM CHOQUE

Prosseguirá nesta semana o esfôrço da cúpula udenista para contornar os efeitos desastrosos da atitude leviana do Sr. Carlos Lacerda ao ameaçar o partido de cisão com a violência de seus ataques ao Governador Juraci Magalhães.

A turma do "deixa disso" udenista já saiu em campo, procurando apaziguar os ânimos, e, dessa forma, embair a opinião pública, através da falsa impressão de que, depois da tempestade, a bonança teria voltado ao seio da agremiação, no "apêrto de mãos" de juracisistas e lacerdistas.

Pouco adiantará a cortina de fumaça que ora se procura lançar para esconder os dados reais da crise udenista. O que, realmente, ficou foram os insultos de Lacerda a Juraci, com a resposta à altura, por parte dos baianos. Se, para o líder oposicionista, Juraci e seus companheiros eram uns "traidores", para os baianos, Lacerda devia ser punido e admoestado pela direção udenista, por sua incontinência verbal, por seus insultos ao Sr. Juraci Magalhães, cujos assinalados serviços ao partido não se poderiam comparar com os que, acaso, tivessem sido creditados ao ex-líder oposicionista.

Vale ressaltar, no rol de assinaturas dos baianos, a do "incorruptível" Aliomar Baleeiro, que não titubeou em ficar ao lado de seu atual Governador, contra o antigo companheiro de intrigas e difamações parlamentares. Seja como fôr, para o lanternismo em choque, a palavra de Lacerda não será mais autêntica do que a de Baleeiro, e, entre os dois, balançam as tendências dos sócios do "clube" que, ainda, traduz as aspiração do pena-botismo da política nacional.

Por isso, não é de se admitir, como pretendem as "aves" da pacificação udenista, que seja posível o retôrno às antigas posições, como se nada tivesse acontecido. A prevalecerem estas esperanças, de que dão notícia alguns setôres da UDN, ou as palavras de Lacerda e Baleeiro não valem, mesmo, coisa alguma, ou, então, os mesmos Lacerda e Baleeiro, duramente atingidos pelos adjetivos empregados em relação às suas próprias pessoas, não passam de políticos da mais deslavada insensibilidade moral, que num dia, brincam de se dizerem as coisas mais ofensivas, para no dia seguinte, abraçarem-se comovidos, em protestos de tôda consideração e amizade. Das duas, uma: não há fugir. É a conclusão fatal.

A Verdade de Cada um

(Da imprensa matutina de ontem)

LOTT AVANÇA

* DIARIO DE NOTICIAS: "Durante esta semana, quarta ou quinta-feira, o Sr. Juscelino Kubitschek dará o arranco final no trabalho de consolidação da candidatura Lott, reunindo nas Laranjeiras os Srs. Amaral Peixoto, João Goulart e Armando Falcão, na presença do Ministro da Guerra, para discutir os últimos problemas da aliança PTB-PSD".

* O JORNAL: "A candidatura Lott não é a escolha de um nome; não é a preferência de um indivíduo, mas a eleição de um símbolo. Já que os políticos não se unem para a revolução constitucional, política e econômica de que carece imediatamente o Brasil para sobreviver vamos entregar o papel de nosso condutor nessa emergência à fôrça de terra". (Assis Chateaubriand.)

* GAZETA DE NOTICIAS: "Com Lott temos um programa de Govêrno e também um compromisso de limpeza, expresso na própria honradez pessoal do candidato que, chegando a Marechal do Exército, com 40 anos de serviço ao País, ainda não arranjou um cabo de vassoura, lubrificado a dolar, para fazer uma volta ao mundo com a família e os secretários".

* * *

UDN EM CRISE

* DIARIO CARIOCA: "A bancada da UDN da Bahia está disposta a dar execução à determinação regional do seu partido de não aceitar a liderança do Sr. Carlos Lacerda. Não serão atendidos assim os apelos que serão dirigidos aos deputados, que somente desistirão de repelir o comando do deputado carioca se o próprio diretório da Bahia revogar a decisão anterior".

* DIARIO DE NOTICIAS: "Tudo leva a crer que a notória habilidade política do Sr. Magalhães Pinto, várias vêzes posta à prova, nos poucos meses transcorridos da sua presidência, conseguirá contornar a crise em vias de solução, sem deixar que da mesma restem vestígios mais duradouros".

* * *

COISAS PRETAS

* CORREIO DA MANHA: "Tôda esta situação de descalabro administrativo reflete-se gritantemente nas crises de abastecimento dos gêneros de primeira necessidade. E' o primeiro sinal evidente. O desemprêgo e o subemprêgo rural marcham a passos rápidos. Já começam a atingir os centros industriais. Fábricas reduzem suas encomendas e iniciam o processo de dispensa em massa".

* * *

ADIAMENTO

* JORNAL DO BRASIL: "O Sr. Alvaro Lins, interessado em evitar a veemência das interpelações que o Sr. Vitorino Freire prometeu fazer-lhe no Senado, pediu ao Sr. Sette Câmara, Chefe da Casa Civil, que adiasse o envio da Mensagem do Presidente da República, propondo seu nome para a Embaixada no México".

* * *

"CAIXA BAIXA"

* DIARIO DE NOTICIAS: "O Banco Nacional de Desenvolvimento está completamente de "caixa baixa". Não pode nem atender aos inúmeros financiamentos industriais, já aprovados e sacramentados pela sua diretoria. Motivo: o Govêrno Federal insiste em não recolher ao Banco as cotas que lhe cabem, da arrecadação do adicional do impôsto de renda".

* * *

BRASÍLIA

* DIARIO CARIOCA: "Afirmando, em entrevista ao "Jornal do Comércio" de Pernambuco, que Brasília não pode ser considerada um empreendimento inflacionário, o Marechal Lott declarou que a nova Capital irá constituir-se em um dos mais eficazes instrumentos para ressarcir em curto prazo, os investimentos nela realizados".

* * *

PELA PAZ

* JORNAL DO BRASIL: — "Sei que nos Estados Unidos há gente a favor e contra a visita do Primeiro-Ministro Kruschev. Nos, fora dos Estados Unidos só podemos desejar que esta visita venha trazer mais bem-estar e paz a todos os povos — disse o Embaixador Osvaldo Aranha".

* * *

MAIOR PERIGO

* DIARIO DE NOTICIAS — "Para o Brasil mais importante que a invasão da India ou do Laus e do que o problema de Berlim, é a luta contra o subdesenvolvimento que representa, na verdade, o maior perigo para a democracia — declarou ontem ao DN o Sr. Augusto Frederico Schmidt, que seguiu para Nova Iorque chefiando a delegação brasileira à Assembleia Geral das Nações Unidas".

A PROEZA COLOSSAL: FOGUETE FOI À LUA EM TRINTA HORAS

PARIS, 14 (FP) — O "Lunik II" chegou à Lua à zero hora, 2 minutos e 24 segundos, foi anunciado em Moscou.

Dêsse modo, o primeiro engenho terrestre a atingir a Lua é soviético e um novo êxito sensacional da ciência e da indústria soviética precede o Sr. Nikita Kruschev nos Estados Unidos. A viagem do "Lunik II" deve ter começado às 11 horas GMT de sábado, nova data histórica. Pelas 11,45 horas GMT foi que o primeiro comunicado soviético foi publicado.

Trata-se de um foguete de vários estágios, contendo um balão de uns 1 500 quilos, dos quais perto de 400 são de aparelhos científicos. Êsse balão, essa "cápsula", é que constituía particularmente o engenho para pousar na Lua.

PRECISÃO E EMPUXO

Sem dúvida êle levou umas 30 horas percorrendo cêrca de 400.000 quilômetros. Com efeito, essa distância superior à que separa a terra da lua em linha reta se explica pela necessidade de corrigir os deslocamentos relativos dos dois planêtas e do "Lunik" durante a viagem. O sucesso do lançamento oferece dois aspectos admiráveis: o empuxo enorme, faz supor que os soviéticos atingiram um grande aperfeiçoamento no uso de combustíveis; a importância das informações científicas sôbre o espaço e a aproximação da lua; a precisão dos cálculos, evidentemente; mas, sobretudo, o veículo espacial pôde ser teleguiado e pôde comunicar-se com a terra, provàvelmente até o fim, e certamente foi a primeira vez que uma teleguiagem obteve êxito num tão longo trajeto.

NUVEM DE SÓDIO

O engenho foi seguido continuamente, segundo os comunicados de Moscou. Às 14 horas GMT de sábado, os russos anunciavam que êle tinha coberto 100.000 quilômetros. Às 18 h 39' e 42" GMT pôde-se observar a nuvem de sódio expelida para a localização. A 0h,20' GMT de domingo, 13, Moscou tinha anunciado que o "Lunik II" tinha percorrido 200.000 quilômetros e que se estava tornando invosível. Finalmente, às 1h e 40', importante notícia, o engenho tinha entrado no campo de atração lunar.

GRANDE EMOÇÃO

Cientistas de numerosos países conseguiram captar os sinais e observar o engenho. Os serviços de escuta da "France Presse" por várias vêzes detectaram as emissões de rádio do "Lunik II". A viagem do "Lunik II" provocou grande emoção no mundo, menor, porém, do que a notícia do nascimento do primeiro satélite artificial terrestre, quando a 4 de outubro de 1957 o 'Sputnik" fêz o seu aparecimento Em Washington, os observadores notaram: "nada de surprêsa nos círculos diplomáticos.

MENSAGEM DE PAZ

Mas em Moscou e na União Soviética o "Lunik II" provocou um entusiasmo considerável, logo que o êxito do empreendimento pareceu provável. A rádio de Moscou salientou o sucesso da ciência soviética e fêz entrever a visão de um mundo onde tais êxitos científicos beneficiariam a todos sob a égide do comunismo. Mas também frisou que o sucesso do lançamento do "Lunik II" devia ter a significação de uma mensagem de paz. Seja como fôr, menos de dois anos depois do primeiro satélite terrestre, nove meses depois do lançamento do primeiro satélite escapando à atração terrestre, o "Lunik" é um terceiro êxito russo.

KRUSCHEV, HOMEM DE FAMÍLIA

Esta é a primeira foto oficial do Primeiro Ministro Nikita Kruschev e sua família, tirada às vésperas da sua viagem aos Estados Unidos Vemos aqui (da esquerda para a direita, na primeira fila), Júlia, neta de Kruschev; o Primeiro Ministro; seu neto Nikita e sua espôsa Nina; ao fundo, da esquerda para a direita: Alexei Adzhurei, genro do governante soviético; Sergei, seu filho, de 24 anos e Galina, espôsa de Sergei; Júlia e Mada, filhas do Primeiro Ministro; Alexei, seu neto e sua filha Elena. Júlia, a neta de Kruschev, é filha de Leonid, filho do Primeiro Ministro, que morreu, em combate, durante a última guerra. (Radiofoto UPI)

GOLPE DEVASTADOR NO PRESTÍGIO DO "VANGUARD"

CABO CAÑAVERAL, 14 (UPI-UH) — O tiro perfeito da União Soviética à Lua assestou outro golpe devastador no prestígio do foguete "Vanguard", o veículo com que os Estados Unidos iniciaram a competição com a URSS, na corrida para chegar primeiro ao espaço interplanetário.

O modêlo definitivo do "Vanguard" será lançado dentro de alguns dias. Seu objetivo, relativamente terrestre, consistirá em levar ao espaço cósmico um satélite cheio de instrumentos que transmitirão à Terra informações sôbre a radiação solar e o campo magnético do planêta em que vivemos. O pêso do satélite será sòmente de 50 libras.

Os componentes do "Vanguard" desempenharão um importante papel na próxima tentativa dos Estados Unidos para chegar à Lua. A tentativa será feita, provàvelmente, entre os dias 2 a 4 de outubro, momento em que a Lua se encontrará relativamente perto da Terra O foguete que se está construindo aqui com êsse propósito é um gigante de quatro etapas, denominado "Atlas-Able". Seu objetivo consistirá em colocar em órbita, à volta da Lua, um satélite de 350 libras de pêso.

Fotos da Lua

O satélite levará, entre outros instrumentos, uma objetiva eletrônica destinada a tomar fotografias — cruas, mas valiosas — da parte da Lua (40% dela) que o homem nunca vê, porque se encontra do outro lado da Terra. Um projétil autopropulsionado "Atlas" — o melhor que os Estados Unidos possuem — servirá de veículo. A primeira etapa de um "Vanguard" será colocada na parte dianteira do "Atlas" e a terceira etapa do "Vanguard" atual será a quarta e última etapa do "Atlas-Able".

A primeira etapa do "Vanguard" usa combustíveis líquidos, que, nas provas realizadas até agora, foram oxigênio e natta. A terceira etapa do "Vanguard" utiliza cobustíveis sólidos.

O Plano "VEGA"

O "Vanguard" desempenha também um importante papel no plano cósmico norte-americano, denominado "Vega", cujas primeiras provas começarão a levar-se a cabo em 1960. "Vega" utilizará um "Atlas" modificado como veículo da primeira etapa e um "Vanguard" na segunda, que possa enviar uma cápsula com 300 libras de pêso às proximidades da Lua.

"Vega" será capaz, ao que parece, de colocar dois homens em órbita com todo o equipamento e alimentos de que necessitem para várias semanas. Seu labor fundamental, no entanto, consistirá em explorar o espaço que rodeia a Lua. Êste projétil poderá tomar fotografias da Lua.

Mais Confiança

Os homens de ciência têm agora, sem dúvida, mais confiança no "Vanguard", foguete que tantas dores de cabeça lhes deu e que há dois anos foi retirado da contribuição dos Estados Unidos ao Ano Geofísico Internacional, a fim de ser reconstruído e poder competir com os satélites soviéticos. O prestígio dos Estados Unidos em assuntos cósmicos chegou a seu ponto mais baixo — e disso se culpou o "Vanguard" — quando o foguete que levava o primeiro satélite subiu um par de metros e caiu, agonizando entre fumo e fogo, em 6 de dezembro de 1957. Desde então, o "Vanguard" pôde colocar em órbita sòmente dois satélites em onze tentativas: uma vez, sob a direção da Marinha e outra, sob a direção Nacional de Aeronáutica e Espaço, que se encarregou do "Vanguard" no outono passado.

O MUNDO em 24 Horas

Assembléia da ONU

NAÇÕES UNIDAS, 14 (UPI-UH) — A Assembléia Geral das Nações Unidas reunir-se-á, amanhã, sob a sombra produzida pela crise no Laus. Uma subcomissão investigadora do Conselho de Segurança dirige-se agora para Vientiane, Capital daquele pequeno reino, a fim de ver se é verdadeira a acusação do govêrno do Laus sôbre uma invasão de fôrças comunistas provenientes do Vietname do Norte.

Loren - Kruschev

MILÃO, 14 (UPI-UH) — O diário "Il Giorno" disse, ontem, que a atriz Sofia Loren, entrevistada em Capri sôbre o processo por bigamia, que está sendo movido em Roma contra ela e seu marido, o produtor Carlo Ponti, respondeu: "Tenho muitas esperanças na visita de Kruschev aos Estados Unidos. Os jornais terão, então, muito de que falar e se esquecerão do assunto Ponti-Loren, pelo menos por agora."

Unidade Européia

PARIS, 14 (UPI-UH) — Fontes fidedignas disseram ontem que o Presidente Charles De Gaulle trataria em breve de traduzir em ação o seu entusiasmo pela unidade política da Europa. A oportunidade para isso será a reunião que realizarão em Bruxelas, no próximo mês, os Ministros de Relações Exteriores dos países membros do Mercado Comum Europeu, isto é, da França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

Ingrid x Rosselini

ROMA, 14 (UPI-UH) — Ingrid Bergman e Roberto Rosselini preparam-se para pedir de novo aos tribunais italianos a anulação do seu matrimônio. De fato, para a lei italiana, ambos continuam sendo marido e mulher, mas desejam liquidar de vez a incômoda situação. Ingrid está atualmente casada com o sueco Lars Schmidt e Rosselini deseja casar-se com a indiana Sonali Das Gupta.

Boicotado Dubois

HAVANA, 14 (UPI-UH) — O correspondente-viajante do "Chicago Tribune", Jules Dubois, não pode ontem comer, nem usar os ascensores ou o serviço telefônico do hotel, nem sequer conseguir que lhe fizessem a cama no "Havana Hilton" em que está hospedado, devido ao boicote que declarou contra êle o Sindicato de Trabalhadores Gastronômicos. Dubois foi considerado "persona non grata" pelo sindicato em virtude de ter escrito um livro, considerado ofensivo para a revolução, intitulado "Fidel Castro, líder revolucionário ou ditador?".

Autoridade Máxima

WASHINGTON, 14 (UPI-UH) — O Secretário de Estado norte-americano Christian Herter regressou a esta Capital depois de umas breves férias no Massachusets e, imediatamente, deu início a uma série de conferências relacionadas com a próxima chegada do "Premier" Kruschev. Ontem à noite, Herter jantou com o Vice-Presidente Richard Nixon, considerado a autoridade principal do govêrno no que se refere ao modo de tratar com o líder soviético.

Taboada - Roa

HAVANA, 14 (UPI) — O chanceler argentino, Diógenes Taboada e o chanceler cubano, Raul Roa, efetuaram uma conferência de quase uma hora no aeroporto desta capital, sôbre os próximos debates na Assembléia Geral Geral das Nações Unidas.

"Miss" América

ATLANTIC CITY (New Jersey), 14 (FP) — Lynda Lee Mead, "Miss Mississipi" no concurso de beleza desta cidade, obteve, sábado à noite, o título de "Miss América".

Miss Lynda Lee é uma bela morena de olhos verdes, 20 anos, natural de Natchez, estudante da Universidade de Mississipi.

MULTIDÃO DELIRANTE NO PLANETÁRIO DE MOSCOU

MOSCOU, 14 (UPI) — Uma multidão de mais de mil pessoas, congregada no planetário desta capital, recebeu com aclamações e aplausos, esta noite, a notícia de que seu foguete cósmico chegara à Lua, apesar de ninguém ter podido vê-lo com um telescópio pôsto à disposição do público

A Lua que estivera brilhando sôbre Moscou desapareceu atrás de umas nuvens uma hora antes do momento calculado em que o foguete deveria chegar a ela. No entanto, a multidão cheia de júbilo se amontoou em tôrno do telescópio, nos jardins do planetário. Um após outro, os espectadores olharam em vão pelo telescópio e formaram-se grupos em tôrno dos astrônomos do planetário, que improvisaram dissertações sôbre o foguete.

O membro da Câmara de Representantes dos Estados Unidos, Vitor Anfuso, que preside à Comissão do Espaço Sideral da referida Câmara, chegou nesses momentos ao planetário. Anfuso se encontra em Moscou para conferenciar com as autoridades e homens de ciência soviéticos sôbre uma maior cooperação entre URSS e Estados Unidos na exploração do espaço cósmico.

A presença de Anfuso causou grande rebuliço entre os soviéticos e, sem demora, êle foi fotografado e focalizado pelas câmaras da televisão. Anfuso conversou com o diretor do planetário, Victor Bozekin, a quem pediu que felicitasse o povo e o Estado soviéticos pelo êxito do foguete. Por seu turno, Bozekin rogou ao legislador norte-americano que transmitisse suas saudações às autoridades do planetário de Nova Iorque.

Ao aproximar-se a meia-noite, foi crescendo a quantidade de público e aumentando o seu interêsse. Ao soarem as doze badaladas da meia-noite, a Rádio Moscou transmitiu o hino nacional soviético e o repique dos sinos do relógio do Kremlin. Em seguida Bozekin disse à multidão que o foguete havia entrado em contato com a Lua. Suas palavras foram recebidas com estrondosas aclamações e aplausos.

Schmidt: Brasil Não Repetirá Lugares Comuns

NOVA IORQUE, 14 (FP) — O chefe da delegação brasileira à Assembléia-Geral das Nações Unidas Sr. Augusto Frederico Schmidt, chegou, no domingo, a esta cidade, afirmando, ao desembarcar do avião: "A política do Brasil não consiste em repetir lugares comuns, mas em falar sinceramente, com tôda a franqueza. E' a melhor maneira de colaborar para a defesa da democracia, que se encontra mortalmente ameaçada pelo subdesenvolvimento, isto é, pela estagnação econômica".

"Bravo Aos Russos": Estados Unidos Aplaudem o Foguete da URSS à Lua

WASHINGTON, 14 (FP) — "Bravo aos russos", tal foi a primeira reação obtida nesta Capital logo que foi conhecida a notícia da chegada à Lua de um foguete soviético, menos de 48 horas antes da chegada do Sr. Kruschev aos Estados Unidos.

Êsse "satisfecit" foi externado por uma das personalidades científicas mais eminentes encarregadas da execução do programa norte-americano de exploração do cosmos, o Professor Homer Newell. Depois dêsse julgamento entusiasta, o Professor, solicitado a dizer se considerava êsse êxito como um passo capital no caminho da descoberta do espaço, declarou que "se tratava de um importante progresso que podia abrir o caminho a realizações maiores".

Na Casa Branca

Na Casa Branca não se estava em condições, no domingo à noite, pouco depois da confirmação da notícia do sucesso soviético, de fazer comentários sôbre a realização parcial, pelos cientistas soviéticos, do "sonho" de Julio Verne. O Presidente Eisenhower passa o fim de semana na sua fazenda de Gettysbourg.

O Sr. Hugh Dryden, diretor-adjunto da administração de Aeronáutica e Espaço, declarou, depois do Sr. Newell: "Desejamos felicitar os nossos colegas cientistas e os engenheiros (soviéticos), pelo sucesso que obtiveram dando êsse novo passo à frente na exploração do espaço. Esperando que os ensinamentos científicos resultante do vôo realizado sejam brevemente postos à disposição dos cientistas de todos os países, a fim de serem estudados".

O Sr. Alan T. Waterman, diretor da Fundação Nacional das Ciências, qualificou a viagem do foguete soviético de "bela realização, não há dúvida alguma", e acrescentou: "Êles merecem tôdas as felicitações pela certeza com que visaram. Espero que os soviéticos — continuou o Sr. Waterman — nos darão tôdas as informações provenientes dos sinais de rádio enviados pelo foguete e as observações colhidas pelos instrumentos que êle transportava, como fizemos com êles por ocasião das nossas experiências espaciais.

Leve Amargura

O Sr. Walter O. Roberts, diretor do Observatório da Universidade de Colorado, disse que "êsse sucesso espetacular prova mais uma vez que os soviéticos têm à sua disposição meios extremamente exatos de guiagem para os seus poderosíssimos foguetes.

Por outro lado, apesar da serenidade que mostraram os círculos norte-americanos especializados diante dessa notícia, é inegável que em face dessa nova prova do estado de adiantamento da ciência e da técnica soviéticas, êsses mesmos círculos sentem uma leve amargura pelo fato dessa nova proeza soviética servir para favorecer, apesar de tudo, a propaganda soviética.

Absolutamente Colossal

LONDRES, 14 (FP) — O Professor Lowell, diretor do Observatório de Jodrell Bank, qualificou de "admirável" a precisão dos astrônomos soviéticos que se enganaram em 1 minuto e 23 segundos sôbre a duração da viagem do "Lunik II".

O seu sucesso "mostra de maneira brilhante o seu adiantamento nos domínios científicos e tecnológico. O espírito recua diante da sua capacidade de guiar um objeto como êsse durante quatrocentos mil quilômetros", acrescentou o Professor Lowell, que festejou hoje as suas bodas de ouro vigiando o foguete cósmico soviético.

De sua parte, o Dr. D. C. Martin, Secretário-Adjunto da "Royal Society" declarou à imprensa que a proeza soviética era um "tiro notável, uma coisa formidável e um ato formidável de rádio-navegação. É absolutamente colossal. Dos mais notáveis".

Momento Histórico

O Professor H. S. W. Massey, presidente da Subcomissão de Foguetes da citada sociedade, declarou por seu turno: "Penso que é uma proeza notável. Os russos parecem ter guiado o seu foguete com grande precisão. É maravilhoso e não se pode duvidar que tenha tocado a Lua. Evidentemente, teria sido possível parar os sinais da Terra, mas é improvável que os russos o tenham feito".

"É um momento histórico para a humanidade. Trata-se sem dúvida de uma façanha sem precedente na história dos foguetes", declarou o Sr. Kenneth Garland, Vice-presidente da "Sociedade Britânica Interplanetária".

"O sucesso dos soviéticos prova que êles prossuem não só foguetes de múltiplos estágios, mas ainda que são capazes de visar com grande precisão. O Ocidente não é capaz disso pois os foguetes norte-americanos não tem um tamanho suficiente para transportar o equipamento necessário de guiagem à última fase do lançamento", acrescentou o Sr. Gatland.

ALEMANHA OCIDENTAL TEM NOVO PRESIDENTE: LUEBKE

BONN, 14 (UPI-UH) — Heinrich Luebke, desconhecido para três quintas partes de seus compatriotas há 90 dias atrás, passou a ser, ontem, o segundo Presidente da República Federal alemã. Luebke sucedeu no cargo, à meia-noite, a Theodor Heuss.

A transmissão do mando foi sumamente simples: o único ato importante foi um banquete a que assistiram todos os membros do gabinete e durante o qual Luebke entregou a Heuss a sua renúncia como Ministro da Agricultura. Ao cair o sol foi içada uma bandeira em frente à vivenda de Luebke, situada no alto de uma colina, nos subúrbios de Bonn.

O novo Presidente prestará o juramento de praxe amanhã de manhã, dia em que se cumpre o décimo aniversário da eleição do primeiro Govêrno da Alemanha Ocidental. Até então não desempenhará o cargo. Luebke, que cumpre 65 anos dentro de um mês, foi eleito na segunda votação da Assembléia-Geral que se reuniu em 1 de julho em Berlim Ocidental. Foi um candidato de "união" apresentado pela maioria dos deputados democratas-cristãos, depois que o Chanceler Konrad Adenauer e o Ministro da Economia, declinaram a candidatura.

Adenauer aceitou uma vez a candidatura, mas depois mudou de opinião e resolveu continuar como chefe do Govêrno em vez de deixar que Erhard se ocupasse da chancelaria. Foi, então, que os dirigentes democratas-cristãos resolveram apresentar Luebke como candidato. Um inquérito feito nessa época à opinião pública, mostrou que as três quintas partes dos 51 milhões de habitantes da Alemanha Ocidental não sabiam quem era Luebke.

URSS EMPRESTA 375 MILHÕES DE DÓLARES À ÍNDIA

MOSCOU, 14 (UPI) — A União Soviética concedeu à Índia, ontem, um empréstimo no valor de 1.500.000.000 de rublos (375.000.000 de dólares, ao tipo oficial de câmbio), para ajudar êsse país a "executar seu terceiro plano qüinqüenal" e a "expandir o comércio" entre os dois países. As condições do crédito, segundo a "Tass", são similares aos anteriores, do mesmo tipo, concertados entre a Índia e a União Soviética, porém não forneceu detalhes

Prêso Colaborador Íntimo de Sukarno

JACARTA, 14 (UPI — UH) — O Exército indonésio anunciou que o Procurador-Geral da República, G. Tarumihardja, encontra-se detido desde quinta-feira passada, por ordem do chefe do Estado-Maior do Exército, Tenente-General Haris Nasution, sob a acusação de ter procurado minar o prestígio e a influência do Exército.

Segundo o comunicado, Nasution ordenou a prisão exercendo os poderes de administrador em chefe que lhe confere o atual estado de sítio e guerra imperante no País. O comunicado diz também que o Procurador, homem de esquerda e colaborador íntimo do Presidente Sukarno, tratou de difamar o Exército e de minar seu prestígio e influência, pondo assim em perigo a unidade das Fôrças Armada em geral. Diz ainda que Tarumihardja procurou destruir a hierarquia e a disciplina no seio das Fôrças Armadas.

Segundo o comunicado, foi também decretada a prisão de "algumas outras pessoas". O comunicado não identifica estas "outras pessoas", mas crê-se que se trata de comunistas.

Tarumihardja foi interrogado ontem por Nasution no Quartel-General do Exército e, segundo o comunicado, a investigação preliminar deixou estabelecido que êle pretendera formar uma organização ilegal dentro das Fôrças Armadas, contrária a tôdas as disposições hierárquicas e capaz de conduzi-las a uma "desastrosa desintegração". Um informe completo do caso foi enviado ao Presidente Sukarno, atualmente em Bali. A prisão de Tarumiharja provocou profunda expectativa, pois o Procurador Geral era considerado um dos homens mais influentes do Govêrno Sukarno e um dos mais íntimos colaboradores do Presidente. Recentemente, Tarumihardja recebeu amplos poderes para obstruir o plano de reforma iniciado por Sukarno para instaurar nêste País uma "democracia dirigida".

TRABALHISTAS EM AÇÃO

LONDRES, 14 (UPI) — Os dirigentes trabalhistas britânicos reunem-se hoje, a fim de elaborar sua plataforma para as eleições gerais de 8 de outubro. A Comissão Executiva do partido reunir-se-á com o chamado "gabinete-sombra" chefiado pelo Sr. Hugh Gaitskell, para debater o assunto.

PRIMEIROS "FLASHES" DA VIAGEM DE KRUSCHEV

WASHINGTON, 14 (FP) — O Primeiro-Ministro Soviético, que chegará amanhã pela manhã a Washington, não sofrerá do verão washingtoniano: após seis semanas de calor sufocante, agravado por uma porcentagem de humidade extremamente elevada, o termômetro repentinamente caiu e a capital, desde sexta-feira, vive em um clima ideal. A repartição de meteorologia anuncia que, durante uma semana ainda, Washington se beneficiará dessa temperatura quase primaveril.

Trem de Campanha

Mister "K" viajará, têrca-feira, entre Washington e Nova Iorque, em um verdadeiro "trem de campanha presidencial". O combóio especial, será composto de cinco carros para o primeiro-ministro e sua comitiva, e cinco carros para a imprensa. Kruschev ocupará, como o exige a tradição das campanhas eleitorais americanas, o último vagão do trem. Mas os famosos vagões de plataforma exterior, de onde os candidatos presidenciais se dirigiam outrora à multidão, pràticamente desapareceram. Será, entretanto, em um vagão-salão panorâmico que o líder soviético efetuará a viagem, de onde poderá admirar a paisagem

Tradição Quebrada

A "segregação" dos sexos, que é de tradição no "Nacional Press Club", será rompida por ocasião do almôço a que Kruschev será convidado, e terminado o qual deve êle pronunciar um discurso e responder às perguntas dos jornalistas. Foi a contragôsto que a direção do venerável clube dos jornalistas masculinos aceitou êsse desvio, por insistência da embaixada soviética A pequena "revanche" dos homens é que o "National Press Club" conta com 1.000 membros, enquanto que o clube feminino de imprensa tem apenas 140. Foi, pois, na base de 1,4 de mulheres por 10 homens, que os convites foram distribuídos Um apêlo das mulheres jornalistas ao Sr. Richard Nixon e ao Sr. Christian Herter, ficou sem efeito: o "National Press Club" não concedeu às suas "confreiras" um maior número de convites.

Pequeno Carnaval

O primeiro cartaz de protesto contra a viagem de Kruschev apareceu diante da Casa Branca. Empunhado por dois jovens, de 16 e 18 anos, dizia êle: — "Não queremos tiranos aqui". Ninguém, entre os milhares de turistas que visitam a Casa Branca, pareceu prestar atenção a essa manifestação hostil, porém calma e discreta. Entretanto, um agente policial, estava lá, nas proximidades dos dois jovens, limitando o campo de marcha ao espaço situado entre as duas grandes árvores que bordam o exterior das grades da Casa Branca. Outra manifestação: um "Cadillac" descoberto percorreu as ruas de Washington, com uma bandeira desfraldada sôbre a qual estava a inscrição: — "O carniceiro de Budapest". No assento traseiro, um homem calvo, cabeça redonda, cuja semelhança com Kruschev fôra visivelmente muito estudada.

Jantar de "Black-Tie"

O presidente do Conselho soviético seguirá o protocolo que está fixado no programa oficial de sua visita? O jantar do dia 15, na Casa Branca, será "a rigor". Os jantares em Nova Iorque serão em "smoking" Em compensação, os da Califórnia serão em "roupa de passeio". Quanto ao jantar da embaixada soviética, em honra de Eisenhower, o convite indica "traje livre" Será, certamente, a primeira vez, que "Mister K" porá a "gravata branca" ou, em todo caso, que êle se faria fotografar nesse traje "capitalista". Os fotógrafos, por ocasião, costumam tirar fotos do presidente, da Sra. Eisenhower e de seus convidados de honra. Parece agora mais desejosos do que nunca em fazê-lo, a se julgar pela pressão que exercem sôbre o Sr. James Hagerty, para que nada seja alterado nos hábitos dos jantares oficiais.

Restrições à Imprensa

Nenhuma autorização será concedida aos jornalistas da Alemanha Oriental, China Popular, Coréia do Norte e Vietnam do Norte, para virem aos Estados Unidos durante a estada de Kruschev. Até o momento, somente os jornalistas da Alemanha Oriental fizeram pedido de vistos. Como êstes foram recusados, deixa-se entender que todos os demais pedidos vindos de outros países do bloco comunista, não reconhecidos pelos Estados Unidos, seriam igualmente recusados.

Ficará no "Waldorf"

Em sua estada em Nova Iorque, "mister K" ocupará o apartamento presidencial no Hotel Waldorf Astoria. Êsse apartamento está situado no 35.º andar das "Waldorf Towers" Seu mobiliário é simples, porém elegante, de estilo colonial americano. Seu preço de locação é de 150 dólares por dia, que será pago, naturalmente, pelo Departamento de Estado. Durante sua passagem, dias 17 e 18 do corrente, pelo famoso hotel, o primeiro ministro soviético terá como vizinhos, um pouco afastados, é certo, o General Douglas MacArthur, locatário do 37.º andar, e o antigo Presidente Herbert Hoover, no 31.º andar. O Duque e a Duquesa de Windsor têm igualmente um apartamento nessa parte do Waldorf Astoria, mas êles estão atualmente ausentes de Nova Iorque.

COMUNISTAS DERROTADOS EM S. MARINO

SAN MARINO, 14 (UPI-UH) — O resultado das eleições de ontem é considerado uma ratificação do golpe de 1957, em que as fôrças democráticas adquiriram o domínio do Conselho ao mudarem de bandeira vários dos seus membros que haviam sido eleitos pelos comunistas. A apuração deu os seguintes resultados, num total de 6.469 votantes: democratas-cristãos: 2 415 votos; comunistas: 1 341; socialistas democratas: 880; socialistas: 733. Ontem, votaram as mulheres pela primeira vez, o que é considerado um dos fatores que contribuíram para o triunfo dos candidatos não comunistas, já que a maioria das mulheres de San Marino são devotas católicas. Os comunistas, aliás, acusaram o Vaticano e os norte-americanos de terem influenciado os eleitores.

Jango Aos Trabalhadores: "Agitadores São os Que Enriquecem à Custa do Povo"

JUIZ DE FORA, 13 (Pelo telefone) — Perante milhares de pessoas, concentradas na Praça Dr. João Penido, o Vice-Presidente João Goulart dirigiu a palavra ao povo desta cidade e às delegações de trabalhadores vindas de outros pontos do Estado e de outras unidades da Federação.

Saudado por diversos oradores, inclusive os Srs. Tancredo Neves, Secretário das Finanças, Senador Lima Guimarães e Deputado San Tiago Dantas, o chefe trabalhista pronunciou importante discurso, durante o qual, após agradecer as homenagens que lhe foram prestadas, fêz referência "à palavra franca dos líderes sindicais, na exposição dos seus problemas e da angústia em que vivem os trabalhadores na hora atual, de tantas dificuldades". Em seguida, exortou os presentes a que permanecessem ao lado dos seus chefes, prosseguindo na luta pelas reivindicações e, ao mesmo tempo, a que cerrassem fileiras junto ao PTB, que será sempre fiel aos ideais de Getúlio Vargas.

À certa altura do seu discurso, o Sr. João Goulart louvou o esfôrço construtivo do Presidente Juscelino Kubitschek, a quem os trabalhadores têm levado sempre uma palavra de advertência e de colaboração sôbre os problemas que mais os interessa diretamente. Pediu, então, ao Govêrno, que some seus esforços aos daqueles que lutam contra os que agitam o Brasil. "Os trabalhadores — disse — não agitam nem provocam agitação. O povo sofre mais ainda com a ação dos agitadores, que são os que enriquecem à custa dos trabalhadores. Preferimos ser atacados por certa imprensa, a compactuar com ela contra os interêsses do Brasil. Desejamos dizer ao Presidente Juscelino Kubitschek que êle pode tomar medidas enérgicas contra os agitadores e contra os exploradores, que terá o apoio do povo. Lutamos por um programa de reformas e não visamos, apenas, a trocar um presidente por outro, mas a criar um clima em que todos possam participar das riquezas nacionais."

Mais adiante, fazendo referência ao Evangelho, lido, pela manhã, durante a missa a que estêve presente, disse o chefe trabalhista: "E' preciso que os ricos dêem o braço aos pobres, dentro do espírito de justiça social".

Aludiu, ainda, o Vice-Presidente, à posição do PTB, na sucessão presidencial, dizendo: "Convocamos para a luta o nome honrado do ilustre Marechal Teixeira Lott, que salvou a democracia, em novembro de 1955".

SAFRA RECORDE DE CAFÉ NO PARANÁ

CURITIBA, 13 (ULTIMA HORA) — Dirigentes de entidades de classe de cafeicultores do norte do Paraná, estão otimistas quanto ao volume da safra dêste ano das lavouras cafeeiras, aguardando-se que sejam superados todos os recordes de produção.

O problema de preços, ainda assim, inexiste, mantendo-se o mercado firme, com bastante movimento das firmas exportadoras. As queixas dos lavradores são dirigidas no sentido das dificuldades criadas para embarque e descarga do produto no pôrto de Paranaguá, cujo congestionamento constante tem criado sérios embaraços aos comerciantes e produtores de café.

Arrancada Final Para Aprovar Projeto do Direito de Greve

Chega ao final de sua tramitação, no Senado, o projeto que regula o direito de greve. De acôrdo com as deliberações da reunião dos líderes, no gabinete do Ministro da Justiça, a semana passada, o projeto, assim que aprovado, receberá, de volta, na Câmara, um tramento prioritário que lhe assegurará aprovação imediata.

O líder da Maioria, Sr. Abelardo Jurema, desde agora já se preocupa em desembaraçar, de quaisquer dificuldades, o projeto que será aprovado pelos senadores. Falando a ULTIMA HORA disse o líder Jurema:

"A meu ver, a providência de regulamentar, quanto antes, o direito de greve constitui um fator de paz social, desde que o projeto de lei represente uma média de opinião de todos os partidos com assento no Parlamento.

"Dentro dessa linha, só tenho motivos para acreditar que o projeto que será aprovado pelo Senado, ande rapidamente na Câmara."

Hoje, no Senado, o Substitutivo

O Senador Jeferson de Aguiar entregará, hoje, na Comissão de Constituição e Justiça, o seu parecer e o projeto referente à regulamentação do direito de greve. O trabalho será entregue hoje, apenas para que aquela comissão mande mimeografar, pois o projeto só será relatado na sessão de quarta-feira próxima.

Conforme noticiamos em primeira mão, o substitutivo do Sr. Jeferson de Aguiar baseia-se nos seguintes pontos:

1.º — Assembléias Gerais que antecederão as greves, com editais de convocação, no prazo de 10 dias;
2.º — Eclosão da greve: 10 dias nas atividades fundamentais e 3 nas acessórias;
3.º — Notificação ao empregador em 48 horas;
4.º — Conciliação nas 48 horas do prazo concedido ao empregador perante o DNT no Distrito Federal e nas Delegacias Regionais nos Estados.

Não havendo acôrdo, o Procurador da Justiça do Trabalho promoverá o dissídio coletivo, com as reivindicações grevistas. O prazo da conciliação na Justiça do Trabalho será de três dias, com perícia para apurar as razões das partes.

Outras medidas:
a) — estabelece, como solução para a greve, a intervenção nas emprêsas e sindicatos;
b) — crimes contra a organização do trabalho;
c) — anistia para os grevistas, até a vigência da nova lei;
d) — medidas de proteção para os grevistas;
e) — conceito e extensão do direito de greve.

O projeto compõe-se de 45 artigos, divididos em títulos, capítulos e seções.

Brasília — Território Federal Sem Justiça

Amanhã, no Senado, o Importante Projeto — Declarações do Senador Atílio Viváqua

O Senado deverá apreciar amanhã, na Comissão Especial, a Emenda Constitucional n.º 1, que organiza o estatuto jurídico de Brasília, instituindo o Município Federal. Conforme foi noticiado, por êsse projeto, o Município Federal terá um Prefeito nomeado pelo Presidente da República, com aprovação do Senado, tal como acontece com o atual Distrito Federal. Terá também uma Câmara Legislativa para assuntos meramente locais que a lei ordinária criar. A legislação será votada pelo Senado.

Diverge Viváqua

O Senador Atílio Viváqua divergiu não sòmente da criação do Município Federal, como de outros pontos da emenda. Ouvido por nossa reportagem, disse o representante do Espírito Santo: "A Constituição atual criou o Distrito Federal, que será a Capital da União. A cidade do Rio de Janeiro é o Distrito Federal provisório. Entendo, por isso, que não é possível instituir-se o chamado Município Federal porque o Distrito de Brasília está automàticamente erigido em unidade federativa com a mudança da Capital. Qualquer reforma da Constituição visando a supressão dessa unidade, ou desfigurá-la, como ora se pretende, é vedado pelo Artigo 217 da Lei Magna, que impede reformas que possam atingir a composição federativa.

Ademais, não seria admissível que se construísse a grandiosa Capital da maior República latina, privando-se, desde logo, os seus habitantes das prerrogativas essenciais numa democracia: o direito de eleger os seus representantes junto ao Congresso Nacional.

Melhorou um Pouco

"O substitutivo apresentado, que estamos comentando nesta entrevista — prosseguiu o Sr. Viváqua — já foi escoimado de grave defeito, qual seja o da proibição da existência de sindicatos locais, de sorte que ficariam assim as diversas classes econômicas sem representação, em flagrante desigualdade com referência ao resto do País. Nossas objeções foram, nesse ponto, atendidas."

Há um aspeto do projeto para o qual chamamos a atenção do senador capixaba. Queríamos que falasse sôbre a situação legal de Brasília, no momento.

Resposta: "Brasília é, atualmente, um território federal equiparado aos demais de que trata a Lei Magna. Assim, a área da futura Capital Federal, em virtude do artigo 54 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição de Goiás, ficou, desde a fixação da data para a mudança, automàticamente desmembrada do território goiano e nos têrmos do artigo 4 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição Federal incorporada ao domínio e à jurisdição da União.

Deveríamos ter votado uma lei especial regulando, nessa fase transitória, a organização administrativa e judiciária dêsse território federal, que é soberanamente administrado pela NOVACAP.

Brasília está, desta forma, sem govêrno legal e sem justiça, sendo da competência da Justiça do Distrito Federal as ações em que foi interessada a NOVACAP. A situação de insegurança jurídica exige a elaboração imediata de leis, até que se faça a instalação da nova Capital" — concluiu o Sr. Atílio Viváqua.

Policial Andará de Lambreta

Novo meio de transportes deverá ser usado pela polícia carioca. O DFSP, procurando utilizar um sistema de transporte menos dispendioso, voltou às vistas para o emprêgo de lambrêtas nos diversos serviços efetuados pela polícia. Sabe-se com segurança que, tomando as medidas iniciais, o Cel. Chefe de Polícia já autorizou a Divisão de Administração daquela dependência que solicitasse a diversas firmas fornecedoras daquele veículo, orçamentos detalhados para o necessário estudo. Firmas do Rio e de São Paulo já foram consultadas e algumas delas já enviaram suas propostas ao DFSP. De início, as lambrêtas a serem adquiridas, deverão ser empregadas no serviço de entrega do expediente, socorros rápidos a viaturas que necessitem de pequenos reparos mecânicos, quando se encontrarem na rua em serviço e auxílio ao serviço de patrulhamento da cidade. Alguns daqueles veículos deverão possuir instalação de radiocomunicações, a exemplo dos existentes nas motos "servi-car", utilizadas no Serviço de Trânsito.

CONTAS DE JÂNIO, QUANDO GOVERNADOR, ESTÃO DE MUITO DIFÍCIL APROVAÇÃO

SÃO PAULO, 14 (ULTIMA HORA) — A semana que passou, foi, no setor legislativo, das mais improdutivas. Durante as sessões ordinárias, além dos clássicos discursos do pequeno expediente — comunicações, apelos e protestos mais ou menos líricos sôbre o problema da carestia — o plenário da Assembléia aprovou apenas um projeto de lei dos 1.600 que estão paralisados nas comissões técnicas ou na pauta da Ordem do Dia

As sessões ordinárias, como vêm ocorrendo há mais de um mês, foram encerradas sistemática e deliberadamente na segunda fase dos trabalhos, quando deveriam ser apreciadas e votadas as proposições, a fim de propiciar a convocação de reuniões extraordinárias.

A semana que hoje se inicia não oferece melhores perspectivas. O bloco janista voltará a insistir na aprovação dos discutidos créditos extraordinários do ex-governador, cujos processos, embora registrados pelo Tribunal de Contas do Estado, vêm encontrando obstinada resistência por parte do ativo grupo oposicionista na Assembléia.

Os Amigos de Jânio

O líder janista Araripe Serpa, combativo e leal defensor do ex-governador no Palácio Nove de Julho, que vem capitaneando na Assembléia a luta pela aprovação dos créditos extraordinários, não tem conseguido reunir número suficiente de deputados para a discussão dos processos de interêsse do Sr. Jânio Quadros. Com a decisão da bancada do PSD, de não participar das sessões convocadas para a apreciação dessa matéria, tornaram-se maiores as dificuldades para a aprovação dos créditos abertos pelo Govêrno passado. O Sr. Araripe Serpa, já meio decepcionado com o comportamento dos seus liderados, estaria disposto a desmascarar os falsos janistas que, tendo recebido benesses de seu Govêrno, abandonam, agora, o Sr. Jânio Quadros, a fim de não se comprometerem politicamente. Vem concorrendo, ainda, para a paralisação dos trabalhos legislativos a campanha eleitoral no interior do Estado. Grande número de deputados que têm interêsses políticos ligados às numerosas comunas interioranas, continuará ausente do Palácio Nove de Julho até o dia 4 de outubro próximo, data em que serão realizadas as eleições municipais.

Segundo tudo indica, não conseguirá a Assembléia reunir número regimental para a votação dos numerosos projetos constantes da Ordem do Dia, antes do pleito municipal do próximo mês.

MOROSIDADE NO PLANO DE RECLASSIFICAÇÃO

O trabalho de impressão na Imprensa Nacional está retardando a votação do Plano de Reclassificação no Senado. Há cêrca de três semanas, o substitutivo do Sr. Jarbas Maranhão foi encaminhado à Comissão do Serviço Público. Como se tratava de um trabalho longo, o Presidente da Comissão deliberou, de acôrdo com os demais componentes, que o trabalho deveria ser impresso a fim de que os senadores estudassem a matéria, para depois votá-la.

Entretanto, até agora os avulsos não estão prontos. Têm chegado as provas, mas sempre com imperfeições. Reconhecem os senadores que a impressão do referido trabalho é difícil, sobretudo a parte referente às tabelas. Mas isto não está sendo compreendido pelos funcionários, que desejam ver o Plano aprovado no Senado ainda êste ano, o que é quase impossível. Sexta-feira passada chegaram novas provas ao Senado, mas ainda muito defeituosas.

"LUNIK II" CONSTRÓI PONTE-CÓSMICA TERRA-LUA:

VITÓRIA ESPACIAL DA URSS ENOBRECE A CIÊNCIA MUNDIAL! — AFIRMAM CIENTISTAS BRASILEIROS

Os meios científicos brasileiros demonstraram o maior entusiasmo pelo lançamento do foguete soviético que atingiu ontem a Lua, feito que qualificaram de "vitória da ciência mundial, de importância histórica na luta do Homem por novos conhecimentos do Universo".

ULTIMA HORA ouviu a opinião dos mais renomados homens de ciência do Brasil, especialistas nos campos da astronomia, física etc., e também o pensamento de juristas eméritos, que analisaram os antigos conceitos de "posse" sôbre os territórios conquistados, que não se aplicariam aos dos feitos da notável ciência espacial, cujos frutos "devem beneficiar tôda a Humanidade".

O MAIOR FEITO DA HISTÓRIA

O Professôr Jacques Danon, que jantava em companhia do cientista nuclear César Lattes, no Clube Caiçaras, sôbre o assunto, disse:

— Antes de tudo, quero ressaltar meu entusiasmo, como homem, sôbre o feito dos soviéticos que considero da maior transcendência histórica. No plano científico, podemos afirmar que a chegada do foguete soviético à Lua representa um marco fundamental na conquista do espaço cósmico pelo homem. Os problemas que êles tiveram de resolver é o que mais assombra, por dois motivos:

1 — A precisão do disparo, que colocou o engenho na rota lunar, pois na sua primeira etapa até sair da atmosfera, o foguete era balístico, a exemplo do Lunik I, que se converteu em planêta.

2 — A perfeição dos mecanismos eletrônicos que dirigiram a última etapa do foguete, já então um teleguiado, controlado em todos os seus movimentos, da Terra.

E concluiu:

— Trata-se de um feito que enobrece a Humanidade, e considero oportuno lembrar que nós, brasileiros, devemos e podemos colaborar nesta grande obra, desde que nos sejam dados os meios, os recursos que sempre nos foram negados.

CESAR LATTES: JÁ ESPERAVA

O cientista nuclear César Lattes, também ouvido, afirmou:

— Os homens de ciência de todo o mundo já esperavam um feito dessa magnitude, por parte da União Soviética, e o êxito do lançamento veio confirmar a expectativa.

E continuando:

— Confesso, porém, que nós cientistas brasileiros, estamos acanhados, não quanto ao lançamento do engenho, mas no setor da ciência, que entre nós foi relegada a um plano de completo abandono.

Explicou o Professôr César Lattes que durante sua recente viagem à União Soviética e demais países do bloco socialista, pôde observar o avanço impressionante, no campo da Física Nuclear, que apresentam países como a Hungria Rumânia, Polônia, até então considerados atrasados. E acentuou:

— Todos os recursos para a montagem de laboratórios, com os mais modernos equipamentos, são colocados pela URSS, à disposição dos países seus aliados. Trabalha-se com afinco, e dentro de futuro próximo, os benefícios dessa política estarão se refletindo na indústria. Existe, além disso, em Dubna, perto de Moscou, um laboratório internacional, onde instalaram o mais moderno e o maior acelerador de partículas do mundo, e onde cientistas de todos os países socialistas vão estudar, dispondo de todo o recurso.

PAN-AMERICANISMO

— A URSS ajuda seus aliados — concluiu o Prof. Lattes — porque sabe que a hegemonia mundial será conseguida através da ciência, do levantamento do padrão de vida e neste ponto êles trabalham de maneira que não se pode encontrar paralelo no decantado Pan-Americanismo. E' por isso que nós, cientistas brasileiros, estamos deprimidos. Sabemos que se torna necessário acordar, mas não encontramos o menor apoio dos governos. Nos países socialistas, ao contrário, trabalha-se com denodo, e não se atribui o progresso dêles ao "mito" alemão: não vi alemães na URSS; vi muito chinês.

ORGULHO DA CIENCIA MUNDIAL

O Professor Leite Lopes, uma das maiores autoridades em Física Nuclear, autor, entre muitos, do livro "Einstein e outros ensaios", ouvido por UH assim expressou sua opinião:

— Não resta dúvida de que se trata de feito extraordinário, do maior valor para experiências futuras. E' importante saber, agora, que tipo de instrumentos os soviéticos mandaram à Lua, a bordo do foguete, e que informações poderão enviar. Os cientistas soviéticos alcançaram uma nova vitória de importância histórica na luta do homem por novos conhecimentos do Universo, e a ciência mundial está de parabéns.

LIRA MADEIRA: TÉCNICA SUPERIOR

— O lançamento de engenho à Lua, pelos soviéticos — disse o professôr e astrônomo Lira Madeira — era uma coisa esperada a qualquer momento, diante dos êxitos de lançamentos anteriores. Mesmo assim, atingir a Lua não era uma tarefa fácil, pois se tornou necessário manter a direção exata e a velocidade cósmica. E, o mais importante, reduzir a velocidade do foguete, para que a Lua não fôsse ultrapassada, como aconteceu com o outro Lunik I, que se converteu em planêta, o que demonstrou o domínio de técnica superior, pois os soviéticos dirigiram o Lunik II por contrôle remoto.

Concluindo, disse o Professôr Lira Madeira que o feito possibilitará, inclusive, descobrir-se a verdadeira origem da Lua, ressaltando a precaução que tiveram os soviéticos para não contaminar o nosso satélite, evitando que microorganismos fôssem transportados pelo foguete:

— Futuramente se forem encontrados microrganismos na Lua, teremos a certeza que são de lá mesmo, o que é importante para a biologia. Enfim, um lançamento científico, um lançamento de paz, e esperemos que continuem sempre pautando êste terreno.

OBSERVATÓRIO NACIONAL

— Decididamente, o Observatório Nacional está com pouca sorte no que diz respeito a "Sputniks" e "Luniks" pois além das condições atmosféricas adversas, não recebemos nenhum informe técnico — disse a ULTIMA HORA o astrônomo-Chefe, Professor Muniz Barreto.

Afirmou, ainda, que se houvessem dados sôbre o ponto em que o "Lunik II" tocou a Lua e o tempo estivesse claro, sem nuvens "poderíamos fazer um estudo aprofundado do sensacional feito da URSS, já que o foguête lançara uma esteira luminosa provocada por um escapamento de sódio, segundo o noticiário".

PÁRA-QUEDAS FOTOMÉTRICO

O Professor Muniz Barreto mostrou ao repórter o possante telescópio do Observatório, explicando os dificílimos cálculos que são necessários para acompanhar a trajetória de um engenho espacial, elogiando o recurso usado pelos cientistas, para diminuir a velocidade do engenho, na aproximação com a Lua:

— Segundo tive ocasião de ler a respeito tudo indica que os cientistas russos usaram um pára-quedas fotométrico. Com êsse sistema, êles conseguiram freiar o foguête no espaço, a exemplo do que acontece com o pára-quedas na atmosfera. O pára-quedas fotométrico, sob a ação dos raios solares, vai-se dilatando continuamente, o que provocou a diminuição da velocidade do engenho e neutralizou ou diminuiu muito o impacto do choque contra a superfície lunar.

SÃO PAULO VAI CAPTAR

S. PAULO (ULTIMA HORA — Nossa reportagem apurou, junto ao Observatório de São Paulo, Escola Politécnica e Sociedade Brasileira de Selenografia que "não foi possível captar os sinais emitidos pelo "Lunik II", transmitidos em cinco freqüências, dadas as condições desfavoráveis do tempo". Também os radioamadores, apesar dos esforços empregados, em diversas cidades, não conseguiram contato com o engenho cósmico. O diretor do Departamento de Radioastronomia, Sr. Pierre Kausmann informou a UH que "está sendo ultimada a instalação de um receptor de 300 megaciclos; em colaboração com o Planetário de São Paulo, que possibilitará, no futuro, captar quaisquer freqüências de satélites artificiais ou foguetes lunares".

A LEI E A LUA

Ouvindo renomados juristas quanto à posse da Lua, que estaria caracterizada pela descida do foguête no satélite da Terra, à luz do Direito, ULTIMA HORA constatou que a corrente dominante é a que se inclina para as vantagens de todos os povos ante um feito científico de tal amplitude.

O Professôr Hermes Lima, Diretor da Faculdade Nacional de Direito, disse que o problema "ainda não está bem configurado mas é certo que outras nações chegarão à Lua e também farão reivindicações pelo domínio das regiões alcançadas".

O Reitor Pedro Calmon situou a questão em dois pontos — jurídico e poético:

— O "jus occupandi", privilégio de posse pela ocupação, marcou a prioridade dos descobrimentos na Terra. Partilha análoga poderia vir a fazer-se no astro satélite o que depende dos meios geniais de alcançá-lo, o que, entretanto, não basta, porque uma coisa é chegar um explosivo à Lua e outra o comunicar-se o homem com aquêle meio desconhecido

Concluiu dizendo que a Lua deixou de ser propriedade dos poetas, passando agora à alçada dos físicos e problema dos juristas.

O Professôr Benjamim de Morais, catedrático da Faculdade de Direito do DF, disse:

— O Professôr Haroldo Valadão tem defendido uma tese que foi vitoriosa na ONU — o moderno Direito não deve outorgar como propriedade particular qualquer corpo do Espaço sideral. Devemos evitar que os atuais conflitos internacionais sejam estendidos aos astros que forem atingidos pela espécie humana, cujas conquistas devem ser consideradas "res communis".

BRASIL NA PRESIDÊNCIA DO GATT: ELEIÇÃO EM TÓQUIO

Estamos seguramente informados de que o Brasil vai ocupar a presidência do GATT (Acôrdo Geral de Tarifas Aduaneiras), sendo a eleição para o mais alto pôsto dessa entidade realizada em Tóquio, ao término da Conferência sôbre Tarifas, assembléia que se reunirá na capital japonêsa em outubro do ano em curso.

As conversações para que nosso País venha a ocupar a presidência do GATT se estão procedendo já há bastante tempo e a sugestão nesse sentido não partiu do Brasil e, sim, de outras nações participantes do Acôrdo. A honrosa investidura, porém, foi aceita pelo Ministério das Relações Exteriores, que respondeu aceitando e agradecendo a distinção conferida.

Por outro lado, ULTIMA HORA conseguiu saber que o Ministro da Fazenda recebeu convite para comparecer ao Congresso do GATT em Tóquio. O titular ainda não respondeu se vai ou se enviará algum observador pessoal ou mesmo se indicará um substituto seu à reunião. Soubemos, entretanto que a Delegação do Brasil será chefiada pelo Embaixador Edmundo Pena Barbosa da Silva. A presença do chefe do Departamento Econômico do Itamarati não tem, todavia, qualquer ligação com o convite feito ao Sr. Sebastião Pais de Almeida, pois êste iria ao Japão para uma reunião informal de Ministros da Fazenda, o que se daria durante a sessão do GATT.

Missão Propõe: Criação de Uma União Industrial Brasil-Chile

Com o objetivo de propôr aos seus colegas brasileiros a organização de uma entidade privada que grupe tôdas as confederações de indústria do Brasil e do Chile, chegaram, sábado, de São Paulo, vários industriais chilenos que pretendem um maior intercâmbio comercial entre as duas nações.

Sr. Eugênio Heiremans, chefe da missão econômica chilena, ficou bem impressionado com os contatos mantidos com os industriais paulistas, nas reuniões realizadas na sede da Federação das Indústrias daquele Estado e disse ter grandes esperanças em que essa entidade internacional venha a transformar-se em realidade.

Roteiro da Visita

As conversações dos industriais chilenos com os seus colegas de São Paulo e do Rio, visam encontrar o critério que regerá as trocas comerciais entre o Brasil e Chile. A missão econômica passará cinco dias e o programa estabelecido pela Embaixada do Chile no Brasil a ser cumprido é o seguinte: dia 14, às 9,30 horas, visita a estabelecimentos industriais; às 13 horas, almôço no Itamarati; às 15,30 horas, visita ao Ministro das Relações Exteriores; às 16,30 horas, visita ao Ministro da Fazenda; às 17,30 horas, visita ao Ministro do Trabalho. Dia 15, às 9 horas, visita a estabelecimentos industriais: às 13 horas, almôço oferecido pela Confederação Nacional da Indústria; às 15,30 horas, reunião com técnicos da CNI e às 18 horas, recepção na Embaixada do Chile. O regresso da comissão está previsto para o próximo dia 16.

A missão chilena é integrada pelos Srs. Eugênio Heiremans, presidente da Sociedade de Fomento Fabril; Armando Nieto, presidente da Associação de Indústrias Metalúrgicas; Sérgio Vergara, presidente da Associação de Fabricantes de Conservas; Arturo Aldunate, presidente da Companhia Chilena de Eletricidade; Fernando Smiys, presidente do Instituto Chileno de Administração Nacional de Emprêsas; Gustavo Ross, gerente da Companhia Electrometalúrgica; Arturo Kupfer, presidente da Associação de Indústrias Metalúrgicas; Guillermo Feliu, gerente da Sociedade de Fomento Fabril; Gregório Waisbluth, administrador-geral da Companhia de Aço do Pacífico e Francisco Sluxa.

VEDETA QUER MOSTRAR AS PERNAS: GUERRA À CENSURA

— Exigir que uma vedeta trabalhe sem pernas de fora é um absurdo — disse a vedeta Nancy Montez à reportagem de UH, a respeito da atitude da Censura, que lhe veda o direito de atuar em qualquer programa de televisão, usando malhas.

E acrescentou:

— O que a Censura tem é implicância comigo, pois minhas outras colegas usam malhas muito mais audaciosas e nunca foram admoestadas, sequer. Esta implicância vem desde os tempos em que eu atuava na TV-Tupi, ainda na Av. Venezuela. Sou muito mais vedeta que artista de comédia, embora estude arte dramática. Proibir que uma vedeta trabalhe sem mostrar as pernas é a mesma coisa que mandar uma cozinheira trabalhar sem fogão.

Para Mim é Perseguição

— Quando saí da TV-Tupi, fui trabalhar na TV-Rio, e pensei que a perseguição iria acabar — continuou a vedeta cubana. Mas a coisa continuou do mesmo jeito e até pior ainda, pois, devido a uma de minhas apresentações, a Censura me multou em Cr$ 5.000,00, tendo surgido, até, sério atrito entre o diretor da TV-Rio, Sr. Péricles do Amaral, e o censor, que discutiram acaloradamente. Com a criação da TV-Continental, fui a única vedeta convidada a integrar seu "cast" e, para mostrar que é perseguição no "duro", basta dizer que estou proibida de atuar nesta emissora, até usando saias curtas. Veja você — exclama Nancy — se não é o fim do mundo!

"Vou Reagir"

— Tenho acatado com respeito tôdas as decisões da Censura. Sou uma boa profissional e não quero colocar mal a direção de minha emissora. Por isso me submeto. Mas agora, vou reagir. Vou tomar coragem e jogar por terra esta proibição.

Civis Devem Aprender a Defender-se Contra as Armas Atômicas

Relatando as principais conclusões do 2.º Congresso Brasileiro de Medicina Nuclear, o Dr Ted Eston diretor do Centro de Medicina Nuclear da Universidade de São Paulo, abordou sobretudo o problema da defesa em face de ataque atômico.

— A organização médica — declarou — é ponto pacífico para atender às necessidades que surgiriam com um ataque atômico e urge a criação imediata de um serviço de defesa civil para preparar a população contra um eventual ataque nuclear.

[illegible]

Exemplificando o cientista revela cifras dos tremendos danos que seriam causados por uma explosão atômica numa cidade de 300.000 habitantes:

1. 76 000 mortos e 86 000 feridos.
2. [illegible] Nagazaki e Hiroshima, pode dar-se o caso de perecerem mais de 90% dos médicos enfermeiras etc.
3. Nossas instalações hospitalares, já precárias em tempo de paz poderiam ser tremendamente arruinadas.

— Sabendo-se que em média, 15 hospitais proporcionaram 4.500 leitos e considerando-se uma cidade de 500 mil a um milhão de habitantes, com cêrca de 20 hospitais, admitindo-se, ainda, que pelo menos metade dos mesmos, seriam pulverizados no primeiro dia, pode-se avaliar a grave situação que seria enfrentada.

P[illegible] Civil

Sôbre a população civil, afirmou:

1. Todos devem saber prestar os primeiros socorros;
2. Decentralização dos Hospitais, civis e militares;
3. Instalações subterrâneas nos hospitais;
4. Apoio do Estado-Maior ao preparo da defesa civil: Ministério da Saúde e Transportes;
5. Alerta à população sôbre os fenômenos provocados por uma explosão termonuclear: cegueira, queimaduras e precipitações radioativas

Padre Berenguer a UH: Federação Africana Colaboraria Com França

— Admito a possibilidade da criação de uma Confederação dos países do Norte da África — Algéria, Tunísia e Marrocos — unida à França, que atuaria como uma ponte natural, nos terrenos político e econômico, entre o Oriente e o Ocidente — declarou, ontem, em entrevista exclusiva a ULTIMA HORA, no Hotel Glória, o Padre Alfred Berenguer, que se encontra, presentemente, no Brasil, etapa de uma viagem que realiza através da América (cujo fim serão os Estados Unidos, por ocasião da instalação da Assembléia-Geral das Nações Unidas), a fim de elucidar, pessoalmente, às populações latino-americanas, o problema franco-algerino.

O Padre Berenguer é algerino de nascimento, mas de origem francêsa. Sua família mudou-se para Alger há 80 anos. O sacerdote (católico) serviu ao Exército francês na qualidade de oficial combatente, foi condecorado com a Legião de Honra, com a Cruz de Guerra (pelo próprio General Pierre De Gaulle) e porta, ainda, outras medalhas, entre as quais a dos feridos de guerra. Os reconhecimentos do Govêrno francês foram concedidos pelos relevantes serviços prestados durante a II Grande Guerra Mundial.

OPA Mundial

Prosseguiu o Padre assinalando que não está longe de cogitações, por outro lado, a integração universal dos países subdesenvolvidos, numa espécie de Operação-Mundial (à semelhança da Operação Pan-Americana), um esfôrço comum, visando a melhoria de condições de vida das suas populações.

— O primeiro passo nesse sentido — aditou — será a união das nações pobres da Ásia e da África, por um ideal comum: a paz.

Guerra Deve Cessar

Para o Padre Berenguer, o problema da Argélia, na atualidade, não se reveste, tão sòmente, dos aspectos ligados à sua independência política. "Meu ponto de vista — disse — é moral e humano. A guerra que a França lhe move, na presente conjuntura, é injusta e cruel e não conta com um princípio espiritual. Não sou político e não me importa que a independência algerina venha imediatamente ou a prazo mais longo — mas as batalhas têm de acabar com sua interminável sucessão de danos e de vítimas".

Problema da Autonomia Econômica

Sôbre o problema da sobrevivência econômica da Algéria, na hipótese de conquistar, sùbitamente, sua independência política, disse: — "Hoje, um país, qualquer que seja, não pode ter plena autonomia econômica; países pequenos, notadamente, dependem dos grandes. A Algéria sobreviveria como sobrevivem as demais nações africanas: dentro dos limites normais e mediante os tradicionais acôrdos bilaterais e multilaterais de comércio e pagamentos".

— O monopólio colonial — acrescentou — prejudicou, consideràvelmente, o desenvolvimento da Argélia. Tudo ela adquiria à França, por altos preços, e tôda a sua produção era, também, vendida à metrópole, mas a preços vis. A pobreza do país é uma própria conseqüência colonial.

Produção

Segundo o padre, a produção algerina poderá ser bastante incrementada. Seus recursos naturais incluem petróleo, alfa (matéria-prima de que se faz papel. Como na Algéria não há industrialização do produto, a matéria básica é exportada para a França. Esta, por sua vez, a reexporta para a Grã-Bretanha, que depois de beneficiar, vende o material acabado à França que, por último, vende à Algéria), hulha, petróleo, fosfato, ferro, zinco etc.

O petróleo está localizado na faixa do deserto do Saara (que, também, tem água) e pertence a um território criado pela França, no após-guerra. O Govêrno francês tem afirmado, reiteradamente, que êsses recursos serão, oportunamente, divididos entre os países limítrofes do deserto: Tunísia, Algéria, Marrocos, Mauritânia, Senegal e Líbia. Naquela região, a França possui 60% do capital de ações das companhias petrolíferas, enquanto os 40% restantes estão disseminados entre outros países.

Suez

A uma pergunta sôbre o caso "Suez", observou que é natural que a Algéria dê inteiro apoio à República Árabe Unida, nas decisões que tomou. "Meu país é muçulmano como o Egito e compreendo, como católico, a reação da fraternidade. O Ocidente não se dá conta da profundidade da hegemonia árabe e da sua unidade. A experiência prova que os países que sofreram juntos estão unidos por laços indissolúveis. E o Mundo Árabe padeceu por vários séculos".

Proposta de De Gaulle

O Padre Alfred Berenguer concluiu assinalando que a proposta ontem feita pelo Presidente De Gaulle, para conceder a independência algerina, num prazo de 5 anos, mais se assemelha a uma oferenda feita a pobre. "O que desejamos — terminou — é um tratamento mútuo à base de igualdade, à qual fizemos jus durante os anos de luta nacional".

Varela Cid só Tocará Com Dinheiro à Vista

Depois de obter o segundo lugar no Concurso Internacional de Piano, o pianista português Sérgio Varela Cid teve sério desentendimento com os organizadores do certame. Inicialmente, para receber os 100 mil cruzeiros a que tinha direito, como segundo colocado, teve de fazer pé firme com os dirigentes da OCIC (Organização de Concursos Internacionais e Concêrtos) para estabelecer a forma de pagamento que desejava. Peter Frankl, mais discreto nêste particular, também não está satisfeito e disse que vai contar muita coisa, quando regressar à Europa.

Dos Clubes Não Recebeu

Sanado o primeiro incidente, Varela Cid passou a exibir-se em clubes da cidade, certo de que êstes espetáculos lhe renderiam alguma coisa. Quando chegou o dia de exibir-se no Fluminense, o pianista quis receber a importância que lhe cabia pelos concêrtos anteriores. Como lhe fôsse recusado o pagamento das quotas, recusou-se a tocar no grêmio tricolôr, mas acabou voltando atrás em sua decisão em atenção ao público presente. De tudo isto, o pianista ficou mesmo só no prêmio que lhe cabia pelo segundo lugar.

Pagamento só à Vista

Desgostoso com os acontecimentos, Sérgio Varela Cid, agora, só toca com dinheiro à vista. Não quer mais saber de quotas, percentagens ou empresários. Vai tocar por conta própria, onde quiser ou lhe pagarem mais. Quem ainda não viu o português ou quiser vê-lo outra vêz, já sabe: sòmente naquela base".

COTOVELO ARTIFICIAL E "BOSSA NOVA" CIRÚRGICA

Sob a direção do cirurgião Oscar Rudge, assessorado pelo protético Vander Tebet, será realizada, amanhã, às 9 horas, no Hospital Manuel Vargas, em Bonsucesso, a primeira intervenção cirúrgica, visando colocar um cotovelo artificial em paciente que sofreu esmagamento do braço, operação que será um misto de cirurgia e prótese.

Os jornalistas encarregados de fazer a cobertura da inédita intervenção, deverão chegar com alguma antecedência no hospital, a fim de esterilizarem o material fotográfico e demais instrumentos necessários.

JORNALISTAS MIRINS DO PEDRO II VISITAM UH — A fim de integrar seus conhecimentos teóricos na técnica moderna de jornalismo, um numeroso grupo de alunos do Colégio Pedro II estêve sábado em visita a êste jornal. Os visitantes estão inscritos no curso de jornalismo para colegiais promovido por ULTIMA HORA. Permanecendo mais de uma hora em contato com redatores, repórteres, gráficos e demais profissionais que formam nossa equipe de trabalho, os estudantes recolheram preciosos ensinamentos práticos sôbre os métodos de feitura de um jornal moderno e vibrante. Satisfeitos com o que puderam apreciar na redação, oficinas, laboratório fotográfico e arquivo, os alunos do Pedro II e do curso de jornalismo de UH estiveram depois em cordial palestra com o editor do nosso Tablóide, Isaac Piltcher. A foto mostra um aspecto desta fase de sua visita.

Paris Emocionada

INICIADO O TRATAMENTO DE ROBERTINHO, O MENINO ATACADO PELA LEUCEMIA

PARIS, 13 (FP) — É conhecida em Paris a recusa sistemática que opõem a repórteres e fotógrafos os Professôres Jean Bernard e Georges Math, do Serviço de Hematologia do Hospital Saint Louis, onde se encontra o menino leucêmico Roberto Soares, o Robertinho. Foi assim por ocasião do tratamento dos atomistas ioguslavos, caso no entanto, cujo tratamento não devera ser perturbado por excessivos esfôrços físicos e por choques morais.

No momento mesmo em que Robertinho chegava ao Serviço de Hematologia do Hospital Saint Louis, um fotógrafo e um repórter que tinham conseguido penetrar nos jardins do hospital bateram uma primeira fotografia, que também foi a única. Uma enfermeira os surpreendeu. A reação foi imediata e enérgica: os jornalistas tomaram a porta da rua. Desde êsse primeiro incidente a vigilância tem sido dobrada. A imprensa será informada e as visitas serão discretamente vigiadas. Essa medida draconiana é — urge reconhecê-lo um prudente contrapêso para os excessos de representantes menos escrupulosos de uma imprensa cuja função meritoria ninguém de boa-fé ousará desdizer. Também não tiremos daí a conclusão leviana de que Robertinho foi afastado de um convívio que, tanto quanto a calma, lhe é necessário. Êle recebeu a visita do Dr. Lima e Silva, médico da Embaixada brasileira, e do Sr. Di Pasca, vice-presidente do Escritório Comercial do Brasil. Se apenas um jornalista brasileiro, Júlio Rosen, redator-narrador das "Atualidades Francesas" e da "Radiodifusão Francesa", compareceu ao desembarque, o representante da revista "O Cruzeiro" fêz-lhe, no entanto, uma visita no hospital, mas não os fotógrafos. Júlio Rosen obteve, contra o regulamento do nosocômio, que o pai do pequeno doente se instalasse no mesmo aposento que o filho e é graças aos seus conhecimentos da língua francesa e ao prestígio que goza na direção do hospital, que se tornou o intérprete nas conferências em que os médicos trocam pontos-de-vista ou sugestões e se informam de tôdas as etapas da vida do doente, desde o seu nascimento; êle é ainda o porta-voz da enfermeira que vem extrair do menino mais uma gota do seu sangue, já raro, ou que vem trazer o alimento que Robertinho ingere em ínfimas quantidades.

"Não, tio, eu não tenho fome".

As circunstâncias que impuseram um tio benévolo, mas os três fatôres criam à volta de Robertinho uma rêde de simpatia, de compreensão humana, de solidariedade, de torcida. Vários jornais de Paris falaram e falarão sôbre o pequeno leucêmico brasileiro, o telefone toca no hospital e em casa do "tio" e as enfermeiras, com um sorriso, travam diálogos bizarros com o seu novo paciente.

Quanto ao estado do doente, mais uma vez diminuiu a intensidade das manchas purpurinas. Como o ar lhe falta às vêzes, uma tenda de oxigênio foi armada à cabeceira do seu leito. Diminuiu a quantia de sangue na urina. As dores nas articulações de manifestam com intermitência, o que já há dois dias o impede de andar. Seus lábios estão assados. Febre: 37,1.

Esta manhã, Robertinho chorou com saudades da sua mãe adotiva (sua avó). Mais tarde, como o doente manifestasse o desejo de passear pelos jardins do hospital, foi-lhe obtido um carrinho que o próprio pai empurrou. Um gramado despertou-lhe o desejo de nêle deitar-se, o que foi satisfeito. Em seguida lhe foi trazida uma espreguiçadeira e Robertinho projetou ir ao gramado diàriamente.

SINDICATO NACIONAL DOS RADIOTELEGRAFISTAS:

A COMPANHIA PROPRIETÁRIA DO "TATA" SERÁ RESPONSABILIZADA POR SEU DESAPARECIMENTO

OS dirigentes do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante estão se movimentando no sentido de chamar a atenção das autoridades brasileiras para a irresponsabilidade dos Diretores da "Netumar", companhia proprietária do navio cargueiro "Tata", misteriosamente desaparecido no litoral brasileiro entre o Rio de Janeiro e Bahia.

O Sr. Narciso de Almeida, em recentes declarações à imprensa carioca, afirmou que aquela companhia agiu de má-fé ao solicitar do Serviço de Buscas e Salvamentos da Aeronáutica e da Marinha, as buscas que foram então efetuadas. Milhões de cruzeiros foram gastos para tentar neutralizar o risco que 12 vidas humanas correram, tripulando um navio que, apesar de ter uma das mais modernas estações de radiotelefonia, navegava sem ter a bordo um radiotelegrafista. Se o "Tata" estivesse na iminência de um sinistro, seu possante aparelho radiotelefônico, manuseado por um técnico rádio-telegrafista, não teria dificuldade em entrar em contacto com as mais distantes estações de rádio da Marinha e da Aeronáutica, no litoral brasileiro.

Mistério

Enquanto isto, continua em denso mistério o destino do "Tata". São doze vidas humanas em jôgo, doze famílias em desespêro. A corveta "Caboclo", de nossa Marinha de Guerra, helicópteros e aviões da FAB não pouparam esforços nem combustível na intensa busca que procederam nos locais onde eram vistos os mais insignificantes vestígios de possibilidade de ser o local da tragédia, que ninguém sabe se realmente existiu. Fotógrafos, cinegrafistas e repórteres deslocaram-se juntamente com a tripulação de "Caboclo" e mais uma dezena de "homens-rãs" para o litoral de Saquarema, onde aviões da FAB teriam avistado (boiando) destroços de navio, além de enormes manchas negras semelhantes às de óleo. Tudo negativo. Como por encanto, o navio "Tata" desapareceu, sendo ignorados até o momento o destino de seus tripulantes.

Punição

Por outro lado, não se tem notícia de qualquer medida das autoridades, no sentido de apurar as responsabilidades pelo possível desastre do "Tata". Aeronáutica e Marinha continuam queimando combustível e mobilizando seu pessoal em buscas incessantes pelo litoral. O Sr. Narciso de Almeida Couto, a propósito, declara:

— Onde estão os modernos aparelhamentos do "Tata", tais como radar, duas estações de radiotelefonia, sonda elétrica e agulha giroscópica? É necessário que as autoridades brasileiras examinem o caso como deve ser realmente feito e tratem de punir os responsáveis pela catástrofe, se é que ouve, ou pelo estado aflitivo em que se encontram doze famílias.

Estudantes Vão Dar Impulso ao Movimento "Cacareco" é Nosso"

COM o "slogan" "Cacareco é nosso", ganha, cada dia, maior vulto, o movimento que visa trazer o rinoceronte para o seu antigo lugar que é o Jardim Zoológico do Rio. Mas, até o presente momento não se sabe com quem o animal ficará: se no Jardim Zoológico do Rio ou no Zoo de São Paulo, que ainda o conserva por empréstimo, já tendo esgotado o prazo inicial e a prorrogação de seis meses. Embora o Prefeito carioca haja remetido um ofício ao Governador paulista, pedindo a volta imediata de Cacareco, não foi, ainda, atendido, e os paulistas estão propondo várias permutas, para que o rinoceronte fique definitivamente em São Paulo. A proposta dos paulistas é a da troca de Cacareco por outros animais, de preferência ursos recém-nascidos e leões.

Estudantes: "Cacareco Deve Voltar"

— Os estudantes vão participar ativamente do movimento "Cacareco é nosso" — disse à reportagem de UH, o presidente da UME, o estudante José Nascimento — O retôrno do rinoceronte é sobretudo uma reivindicação das crianças cariocas, que a êle estão mais acostumadas do que as paulistas. Os presidentes das outras entidades estudantis já nos deram apoio, e vamos agora dar maior vulto ao movimento que nos há de trazer Cacareco de volta.

Não Trocamos Nem Vendemos

— A troca é uma solução que não interessa à Prefeitura carioca — afirmou o Sr. Oscar Bulcão, responsável pela Secretaria da Agricultura, na ausência do Sr. Lopo Coelho.

— Cacareco foi levado por empréstimo e findo o prazo deve ser devolvido. E acho que não haverá nenhuma oposição por parte das autoridades paulistas. Cacareco não será trocado nem está à venda. O Prefeito carioca já enviou um ofício ao Governador paulista pedindo que nos remeta o quanto antes o rinoceronte.

O Dr. Melo Barreto, diretor do Zoo Carioca, assim se referiu à propalada permanência de Cacareco para o Zoo paulista.

— A única solução que vejo para o caso é a volta de Cacarêco. A troca por outros animais não nos interessa em absoluto. Queremos, sim, de volta o nosso rinoceronte, que já é patrimônio da cidade.

EM SÃO PAULO O ÚLTIMO DELEGADO À V BIENAL

SÃO PAULO, 14 (ULTIMA HORA) — Chegou a São Paulo, ontem, à tarde, o último delegado de país estrangeiro, que tomará parte na V Bienal de Arte Moderna. Trata-se do Sr. Ludwig Grote, delegado da Alemanha Ocidental.

Esclareceu o delegado:

Trouxemos quadros e painéis a fim de realizar uma mostra retrospectiva do expressionismo alemão com quadros nunca vistos na América do Sul. Também uma exposição sôbre o teatro de Bayruth será organizada com desenhos, quadros e painéis que trouxemos.

POLÍCIA AMERICANA ÀS CEGAS COM O MISTÉRIO DA MORTE DE RONALDO

LÁGRIMAS, DESMAIOS E EMOÇÃO NA CHEGADA DO IRMÃO DO ATLETA MORTO EM CHICAGO

- ★ FBI na pista de suspeito fornecido pela polícia brasileira
- ★ Corpo será liberado após decisão do júri
- ★ "Naperville é um local miserável, com grande número de desempregados. Não se deve andar só, principalmente à noite"
- ★ Rômulo chorou durante tôda a viagem de regresso
- ★ Os remos e pouca bagagem da vítima recordam a tragédia de Chicago
- ★ "Sem Ronaldo o esporte nada mais valerá para mim"
- ★ Atletas proibidos de falar até segunda ordem

Uma explosão de lágrimas marcou o desembarque do irmão de Ronaldo. Ei-lo, confortado por familiares.

DOMINADO por violenta crise de nervos, chegou, ontem, no Galeão, o jovem Rômulo Duncan Arantes, irmão do inditoso atleta nacional, Ronaldo, morto com um tiro, nos subúrbios de Chicago, onde fôra integrando a equipe de remo que representou o Brasil nos III Jogos Pan-Americanos. Rômulo foi o 14.º passageiro a descer do "Super H" da Real, o avião de prefixo YSC., sendo abraçado pelo Sr. João Havellange, Presidente da CBD. Os demais remadores que o acompanharam na viagem de regresso ao país informaram à reportagem que êle chorou durante todo o vôo, principalmente depois de lhe mostrarem um jornal de Miami que fazia referências ao crime.

— Não perdi um irmão e sim um filho — foram suas primeiras palavras ao tocar com os pés no sôlo. E logo prosseguindo:

— Sem Ronaldo o esporte perdeu para mim todo o encanto.

Como se sabe, Rômulo integrou a equipe de remo como treinador físico. Sua espôsa, Roma, que o aguardava juntamente com a jovem Alinete, noiva do atleta assassinado e demais familiares, não suportando a emoção de que foi prêsa, sofreu um desmaio, sendo conduzida para o saguão do aeroporto, onde foi medicada.

SUSPEITOS TAMBÉM VIERAM

Dirigentes desportivos presentes à chegada proibiram aos atletas remadores de fazerem quaisquer comentários em tôrno do assassinato esclarecendo às dezenas de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas que se encontravam no Galeão que a Federação de Remo distribuirá nota à imprensa nos próximos dias. Contudo, a emoção dominou diversos dos companheiros de Ronaldo quando pudemos colher frases sôltas e diálogos ligeiros logo interrompidos ao ser pressentida a presença de algum repórter. Entre os mais exaltados encontrava-se Adriano Monteiro, o popular "Pneu" que regressou com a segunda turma de atletas na última quinta-feira. "Pneu" era o "patrão" do barco de Ronaldo e ao avistar-se com seus colegas que ontem desembarcaram no Galeão não se conteve:

— Aquela terra só tem ladrão e assassino — desabafou, referindo-se a Chicago.

— Eu precisava falar — — prosseguiu — pois além de assasinarem nosso companheiro a Polícia de lá ainda quis dizer que foi suicídio".

João Rajão e Carlos Pimentel, os dois remadores nacionais detidos na semana passada pelas autoridades americanas, sob suspeita de haverem morto Ronaldo, também chegaram ontem, no mesmo avião de Rômulo e como os demais atletas foram proibidos de falar. Notou-se que se esquivavam aos fotógrafos, demonstrando forte constrangimento. Conforme foi noticiado, ambos entraram para o rol dos suspeitos ao serem encontrados invólucros de armas em seus aposentos na concentração do "North Center College", em Naperville onde se deu o crime. Os papéis usualmente empregados para condicionar revólveres foram encontrados pela arrumadeira que fêz, imediatamente comunicado do achado à Polícia que os interrogou, demoradamente. Liberados, nada se revelou a respeito do interrogatório a que foram submetidos.

"ÊLE FALAVA EM MIM!"

Acompanhando a família Arantes também compareceu ao desembarque de Rômulo a jovem Alinete Ferreira de Melo, noiva de Ronaldo com quem pretendia se casar no início do próximo ano. Trajando vestido preto e de óculos escuros, Alinete agarrou-se a Rômulo, desesperadamente, travando-se entre ambos o seguinte diálogo, entrecortado por chôro convulsivo:

— Naquele dia êle perguntou por mim? — Interroga a jovem, prosseguindo — você sentia que êle me amava, não é? Ao que Rômulo respondeu:

— Amava muito e tinha belos planos para vocês. Horas antes de ser morto ainda falamos a seu respeito. Agora está tudo acabado" Não se sabe ainda quando será liberado o corpo do desportista o que deverá acontecer após a reunião do júri composto de 3 homens e 3 mulheres que dirá, pelos elementos já colhidos se foi crime ou suicídio. As autoridades americanas, por outro lado, consentiram que Rômulo trouxesse de volta os pertences de seu irmão entre os quais estavam seus remos que serão guardados como recordação amarga do fatídico Pan-Americano.

O Que Diz a Imprensa Americana

O "Miami News", do último sábado, publicou o seguinte sôbre a morte do atleta Ronaldo Duncan:

O FBI recebeu a solicitação, hoje, para investigar a morte misteriosa de um atleta brasileiro, em Chicago, depois que se avistou com um contrabandista de armas em Miami.

O Cônsul-Geral do Brasil, em Chicago, Sr. João Batista Pereira, pediu auxílio ao FBI e ao Departamento de Estado para investigar a morte de Ronaldo Duncan Arantes, de 26 anos, membro da delegação de remo do Brasil aos III Jogos Pan-Americanos de Chicago, encontrado morto a bala, segunda-feira passada.

A Polícia, a princípio, se inclinou para a hipótese de suicídio de Arantes com uma pistola, calibre 38, encontrada perto de seu corpo. Contudo, os depoimentos dos colegas de Ronaldo, durante o inquérito, informaram que o remador brasileiro trazia 2.000 dólares para comprar, nos Estados Unidos, pelo menos 30 revólveres.

Por outro lado, o Chefe da Polícia Política do Brasil, Coronel Luís França, telegrafou a Chicago, pedindo investigações em tôrno de Jimmy Montserrat, contrabandista de armas porto-riquenho. O Coronel França identificou Arantes como um contato de Montserrat e disse que os dois se avistaram em Miami antes de Arantes e os outros remadores seguirem para Chicago.

O telegrama sôbre Montserrat chegou logo depois que Rômulo, irmão de Ronaldo e um dos depoentes do inquérito ter afirmado que Ronaldo lhe dissera, dias antes de sua morte que tinha "um encontro com outro Al Capone". Êle afirmou isto, disse Rômulo, logo depois que saiu de um cinema, onde assistira o filme "Al Capone".

O assassino, patético: "Sei que errei".

SEPULTADO GILSON COM HONRAS MILITARES

MATADOR DO ESTUDANTE, PATÉTICO: "SEI QUE ERREI, MAS ESTAVA DESVAIRADO"

A cena foi rápida. O estudante perguntou:

— Onde está seu revólver que dispara 18 tiros?

— Espera que vou te mostrar como êle atira de verdade.

Ato contínuo, o comerciário acionou o gatilho, indo o projetil atingir o peito da vítima, que poucos minutos mais teve de vida.

Agora, recolhido ao xadrez do 22.º DP, o assassino alega não ter podido evitar o crime, pois estava desvairado.

O CRIME

O crime foi assim: Gilton Osório da Costa Mota, empregado do Jóquei Clube (desquitado, 25 anos, Rua Monsenhor Jerônimo, 880, fundos, apto. 301), desfechou dois tiros contra o aluno do Colégio Militar, Gilson Pereira dos Santos, de 16 anos, filho do comerciante José Felipe Mac Cormick (Rua Ana Leonidia, 61), indo um dos tiros ferir mortalmente o jovem estudante. Um colega de Gilson que se encontrava em sua companhia, por ocasião do crime, ao tentar evitá-lo, foi atingido por um dos projéteis, que lhe transfixiou a mão esquerda.

O fato ocorreu na Rua Monsenhor Jerônimo, em frente ao número 890. Gilson Pereira poucos minutos teve de vida, falecendo no local, enquanto que seu colega, Hogarth Correia Furtana, de 14 anos, filho do Coronel da Aeronáutica Hogart Santana (Rua Barão de Santo Angelo, 20), foi socorrido no PAM, retirando-se em seguida. O criminoso, praticado o assassínio do menor apresentou-se a um militar seu vizinho que, solicitando uma viatura policial, encaminhou-o ao 22.º Distrito Policial, onde foi êle autuado.

Moradores da Rua onde ocorreu a tragédia, dizem que esta vinha sendo esperada, uma vez que o criminoso era freqüentemente hostilizado por um grupo de rapazes de que o morto era figura de destaque. Jovem de compleição robusta, Gilson, contrastava com o comerciário, a quem chamava de "Rei dos Mentirosos". Tal apelido foi pôs em Gilton há três meses, em vista dos casos contados por êle, quando participava das palestras mantidas pelo grupo de Gilson, também conhecido pelos colegas, como "Zumbi".

As narrativas do assassino passaram a ser consideradas como fantásticas e, na porta da sua residência, foi colocada uma coroa com os seguintes dizeres: "Gilton, Rei dos Mentirosos", "Rei do Avião", e "Enfermaria de Cavalo". Desde então, o criminoso não mais participou do grupo e ameaçou de tomar uma providência drástica, caso não terminassem as hostilidades de que era alvo.

Decorridos três meses, tudo continuava na mesma, e nas poucas vêzes que Gilton se defrontava com Gilson, trocavam ambos ásperas palavras, tendo alguém ouvido o comerciário dizer que ainda faria o jovem estudante silenciar para sempre. Na noite do crime, novamente se viram frente a frente os dois antagonistas. O estudante assassinado encontrava-se na Rua Dias da Cruz, esquina com Monsenhor Jerônimo, quando Gilton passou em direção à residência. Entreolharam-se, cheios de ódio. Minutos após, cêrca das 21,30 horas, Gilson e um grupo de jovens conversavam em frente ao prédio número 890 da primeira das ruas citadas, quando por êles passou, outra vez, o comerciário. O estudante, destacando-se do grupo, onde se achava uma jovem de nome Gilda, que a tudo assistiu galhofando, disse para Gilton:

— Onde está o seu revólver que dispara dezoito tiros?

— Espera que vou te mostrar.

E, retrocedeu, voltando para casa. Minutos após, retornava empunhando um revólver "Taurus", calibre 32. Apontando a arma para o estudante disse:

— Vou te mostrar como êle atira de verdade.

Gilson adiantou-se em sua direção, tendo o criminoso, incontinenti, acionado o gatilho.

Hogarth, apesar dos seus 14 anos, ainda tentou impedir que disparasse a arma, não o conseguindo. Dois disparos foram feitos. O primeiro atingiu a mão esquerda de Hogarth e o segundo o peito de Gilson que, como dissemos, poucos minutos teve de vida. Em seguida, o assassino deu uma volta pelo quarteirão, indo em seguida à presença de um militar seu conhecido, a quem se apresentou como autor da morte do aluno do Colégio Militar.

Na Delegacia do 22.º DP, o comerciário lastimava a sua sorte. Alegou que nunca pensara em se tornar um criminoso. Tudo fêz para evitar a tragédia, disse, lamentando a sorte de seus dois filhos, já que está desquitado da espôsa e tem a posse das crianças. Acrescentou:

— Há três meses que vinha sofrendo com as pilhérias assacadas contra mim por aquêles rapazes que, antes, eram meus camaradas. Nunca fui homem de brigas. Sempre procurei fazer boa amizade com êles, dando-lhes conselhos e mostrando-lhes o verdadeiro caminho a ser seguido por um jovem da idade dêles. Principalmente, o que tive a infelicidade de assassinar. Como estudante, Gilson sempre foi um indisciplinado. Todos os seus colegas sabem disso. Fiz-me amigo da família, em cuja residência muitas vêzes passei horas agradáveis. Minhas palestras com êle e os demais sempre foram no sentido de ilustrá-los. Entretanto, foram elas a causa das humilhações por que passei, a ponto de me tornar um criminoso. Sei que errei, mas foi o momento quem me tornou um assassino. Estava desvairado."

SEPULTADO

Sábado, à tarde, depois de permanecer em câmara-ardente, na Capela do Colégio Militar, o corpo de Gilson foi sepultado no Cemitério de S. Francisco Xavier. O féretro foi precedido de uma guarda de honra, formada por um destacamento de cavalaria dos alunos, tendo o sepultamento sido feito com honras militares.

ROMANCE POLICIAL DE COPACABANA

OS "SEXUAL RELATIONS" ATACAM

Já contava, o repórter, com a denúncia, mas esperava fôsse feita ao Juiz de Menores, ou mesmo à Polícia. Nunca, ao narrador destas histórias. Certa jovem aponta quatro ou cinco rapazes, que estão vivendo de convidar (em alguns casos, menores) para festas, em apartamentos extra-residenciais, pertencentes a milionários desta praça. A cilada é muito bem apresentada, em convite telefônico, para um "party", sem conseqüências, entre rapazes e moças. Supõe-se um sarau, de prendas e berlinda. Dessas noitadas, porém, os convidadores, pràticamente, não participam, ou limitam-se aos comes-e-bebes, que são fartos. Entram os lôbos em ação. Homens de altos negócios, que não têm tempo para namorar; que querem o prato feito, entregue a domicílio, por êsses intermediários de boa conversa. Foi criado, assim, no Rio, um novo e ilustre personagem — o "sexual-relation", cuja vida nababesca é vivida sem mistérios, em grandes roupas e automóveis de luxo.

Limitou-se o reporter a aconselhar à queixosa (munida de provas) procurar as autoridades competentes. Havendo a denúncia e ficando provada a verdade, estamos certos de que o Juiz de Menores não contemporizará com os "sexual-relations" e seus mangantes. Não pode a Polícia de Menores limitar-se à vigilância do "trottoir", nem à freqüência dos bares de Copacabana. Suas rondas deverão estender-se a êsses apartamentos, onde campeiam a corrupção e o proxenetismo. Mesmo que, no tocante a menores, a denúncia não proceda, poderá ser examinada quanto à vida escusa do "sexual-relation". Quais as notações em suas carteiras profissionais? Para que Instituto descontam? A que Sindicato honram o pagamento do Impôsto Sindical? Uma série de informações, enfim, que se devem prestar de uma rendosa e — quem sabe? — digníssima atividade liberal.

UMA CADEIRADA POR NOITE

Na madrugada fria do domingo, Elídia Gaspar, residente no Morro do Chapéu Mangueira, chegou à meia-noite ao 2.º DP. Mulherzinha franzina, escura, de beiço branco e dedos engelhados pela friagem. Um galo na cabeça e uma história para contar:

— Eu estava deitada na cama e José ciumou do sobrinho. Eu não sabia de nada. Não tinha o que dizer. José levantou a cadeira e baixou na minha cabeça.

José é condutor, como "Orfeu do Carnaval". Trabalha até madrugada e sobe o morro com os pensamentos cheios de pressentimentos. Ontem, na subida, cruzou com o sobrinho. O ciúme foi tanto que, na roupa do parente, sentiu o cheiro de Elídia. Ao sobrinho, não perguntou nada, porque homem não passa recibo. Mas, ao chegar em casa, Elídia pagou, na cabeça, o preço da cadeira da sala de jantar.

Após ouvir o relato e constatar o lamentável estado da vítima (mulherzinha frágil e friorenta), julgou o repórter tratar-se de um gesto impetuoso, provocado, talvez, por excesso alcoólico. Mas, Elídia banalizou, em parte, sua queixa, com uma declaração eivada de estranho conformismo:

— Êle faz isso tôda noite.

Assim sendo, mesmo que em seu barracão as cadeiras fôssem tantas quantas são, por exemplo, a do Cinema Metro, o condutor José Gaspar terá que trocar sua mobília todos os anos. Ou a cabeça da espôsa, ao menos uma vez por semana.

A NOITE PERIGOSA

Não é preciso ter-se um inimigo ou puxar uma briga, para se levar uma facada, em Copacabana. Carlos Alberto de Abreu, 18 anos, que se lembre, não tem um só desafeto. Vinha, tranqüilamente, pela Dias da Rocha, quando um indivíduo cravou-lhe uma faca na barriga. Não teve tempo nem destreza para se esquivar. Tudo aconteceu de repente e a vítima mal pôde caminhar dois passos adiante. O estranho criminoso evadiu-se. Carlos Alberto foi recolhido ao Pronto Socorro do Lido e a Polícia iniciou as diligências para descobrir uma possível causa e localizar o autor do crime.

As ruas de Copacabana, certas noites, oferecem perigo aos transeuntes. Uma malta de desocupados enche-se de álcool ou de maconha e, ao sair dos cafés onde madrugam, cometem crimes e desordens, os mais despropositados. É por êste motivo que a Polícia é severa em suas rondas, não transigindo com indivíduos que não estejam munidos de documentos de identidade e profissão. E será cada vez mais severa, pois as ordens do Delegado Hermes Machado são dadas no sentido de apertar, cada vez mais, o cêrco aos desocupados.

O MORTO NO TÁXI

Manuel Kherlakian veio de São Paulo e morreu, no Lido, durante uma corrida de táxi. Era turco e estava hospedado no Hotel Excélsior. Em seus bolsos, além de duas promissórias, a vencer em dezembro próximo, foram recolhidos 289 cruzeiros e um cheque de 5 mil, de assinatura ilegível. De valores, tinha um relógio, dois pares de óculos, uma caneta "Parker" e uma aliança. O laudo médico informava tratar-se de mal súbito, por origem cardíaca.

No correr das horas, até cinco da manhã, o repórter esperou, em vão, por outras ocorrências. Fazia frio, porém. As ruas estavam desertas e tudo indicava que a vida recomeçaria tranqüila, no amanhecer do novo dia.

CENA DE SANGUE NAS LARANJEIRAS

CRIME SELVAGEM: POR MOTIVO BANAL ABATEU O COMPANHEIRO COM SETE TIROS

Um homem embriagado foi o autor de um crime revoltante, ocorrido às últimas horas de ontem, no bairro de Laranjeiras, quando, mais parecendo tomado de fúria homicida, abateu seu companheiro de quarto, descarregando sôbre êle tôda a carga (7 tiros) de uma pistola calibre 7,65. Foi testemunha da cena de sangue, um jovem de 18 anos, também residente no mesmo endereço (Rua Dr. Paula César de Andrade, 210, fundos, Parque Guinle), que nada pôde fazer diante da ira do criminoso, tendo êste ameaçado matá-lo também, caso interferisse.

UMA TOALHA SUJA, O "PIVOT"

O homicida, José Rodrigues da Silva (solteiro, 48 anos, operário), juntamente com a vítima, Antônio Fernandes da Silva, (solteiro 33 anos, também operário) trabalhava numa pedreira situada naquele local. Ontem à noite, depois de andar bebericando em diversos bares redondezas, foi para casa embriagado e, já chegando acordou a vítima para reclamar sôbre uma toalha de sua propriedade que, a seu ver, havia sido usada por Antônio. Não satisfeito em acusar o companheiro, José passou a ofendê-lo com palavras de baixo calão, dando motivo a que Antônio reagisse. Alvaro Bittencourt, jovem de 18 anos, também operário e morador no local, acordou com a discussão e, vendo José de arma na mão, ameaçando matar o companheiro, tentou acalmá-lo, levando-o para fora do barraco. José, entretanto, empurrou-o e, ato contínuo, premiu o gatilho da arma, atingindo a vítima em pleno peito. Em seguida, aproximou-se de Antônio que já estava caído, e acabou de disparar tôda a carga de sua pistola, matando-o quase que instantâneamente. O crime foi perpetrado com requintes de perversidade, pois segundo Álvaro, com o primeiro tiro a vítima já havia tombado ao solo, o que não impediu que José continuasse atirando até terminar a carga. Cometido o homicídio, José fugiu para as matas do morro situado nos fundos do parque, onde foi prêso por uma guarnição da RP e em seguida encaminhado ao 4.º DP, onde foi autuado em flagrante. Na Delegacia, afirmou o criminoso ter cometido o homicídio em legítima defesa.

(Leia na Página 14)

PROPAGANDA ELEITORAL CONFUNDIU TENÓRIO

ARAÇATUBA, 14 (ULTIMA HORA) — A suposta confissão de Joventino, anunciada pelo Deputado Tenório Cavalcânti, foi recebida com risos pela população local, pois o que na realidade se passou foi que o parlamentar de Duque de Caxias tomou a "nuvem por Juno". É que a "confissão" se limita a um "slogan" eleitoral, que diz o seguinte: "Sim, Joventino confessou... que vai votar em Fulano de tal".

Por outro lado, o farmacêutico Josafá Cerqueira, arrolado como testemunha de defesa do ex-Tenente Bandeira, declarou que tudo quanto sabia de Joventino era de ouvir dizer", não conhecendo fato algum que o pudesse incriminar no processo do Sacopã.

BRASIL x CHILE: QUINTA-FEIRA, (21,15), NO ESTÁDIO DO MARACANÃ, PRIMEIRO JÔGO PELA "TAÇA O'HIGGINS"

"Scratch" vai começar os trabalhos, hoje (com problemas) para os jogos com os chilenos. Garrincha (foto) com entorse do tornozelo, parece muito difícil, como seu companheiro de clube, Nilton Santos; têm presença sèriamente ameaçada.

"SCRATCH" DE 18 PODERÁ SER DE 16

COM o programa já organizado, a seleção brasileira começa, hoje, suas atividades para os dois "matches" com os chilenos, pela Taça O'Higgins. Esta tarde, na CBD, todos os jogadores se apresentarão, às 17 horas, assim como os membros da direção técnica e médica (Feola, Paulo Amaral, Nascimento, José de Almeida, Dr. Hilton Gosling e Mário Américo, massagista).

TREINO E EXAME

Amanhã, pela manhã, todos os craques irão a exame médico, possivelmente na Santa Casa, sob contrôle do Dr. Hilton Gosling. Não haverá exame tão rigoroso, pois a maioria já foi submetida às provas e há contrôle dos clubes que facilitam bastante para conhecimento do estado físico e atlético de cada elemento convocado.

Depois do exame médico, os jogadores e membros da seleção almoçarão na ABI, estando previsto, para às 18 horas, ensaio no Maracanã, sob as ordens de Vicente Feola e Paulo Amaral, com um ligeiro ensaio individual e treino com bola, no clássico "2 toques".

MELHOR "SCRATCH"

Vicente Feola, que conferenciou com Carlos Nascimento, ficou de escalar o time assim que tiver conhecimento, na produção durante os ensaios, dos elementos mais capazes para integrar o onze principal. Não se precipita nem tem base formada para escalar a equipe.

O treinador, apesar de ter uma equipe estudada, não faz escalação e escolherá entre os 18 convocados, o onze ideal para a primeira partida, após o treino, que será apenas um, em vista do compromisso ser na quinta-feira, no Maracanã.

GARRINCHA E NILTON SANTOS

No "match" de ontem, contra o Fluminense, Garrincha contundiu-se sèriamente logo no primeiro minuto, ficando impossibilitado de cumprir atuação destacada, como habitualmente faz. Após o jôgo, examinado pelo Dr. René Mendonça, ficou constatada forte entorse do tornozelo. Tal contusão ameaça a presença de Garrincha nos jogos com os chilenos.

Entretanto, esta tarde, tanto Garrincha, como Nilton Santos (em tratamento), vão apresentar-se na CBD. Dr. Hilton Gosling fará exame dos dois jogadores, decidindo sôbre permanência ou dispensa de ambos, da seleção. Tudo indica que o famoso extrema e o extraordinário zagueiro sejam dispensados. Nilton Santos julga-se incapaz para jogar e Garrincha, realmente, está sèriamente contundido, razão pela qual não pode cumprir destacada performance frente ao time do Fluminense.

JOSÉ DE ALMEIDA FICA

O assessor técnico do "scratch", José de Almeida, pretendeu afastar-se, em virtude de seus afazeres no Fluminense. Mas Carlos Nascimento e João Havellange conversaram com José de Almeida, demovendo-o de seus propósitos. Desta forma, embora não se dedique de corpo e alma como vinha fazendo em seleções anteriores, José de Almeida, alto funcionário do Fluminense, colaborará com a seleção, permanecendo como assessor técnico. Não será remunerado desta vez, porque não estará à disposição única da CBD. Mas seus serviços, úteis e necessários, serão prestados com o mesmo interêsse de sempre, ao selecionado brasileiro.

INTERRUPÇÃO ACABOU AJUDANDO:

BOTAFOGO RETOMARÁ A ROTINA; EQUIPE VOLTARÁ COMPLETA

— CONSIDERO providencial para o Botafogo a interrupção do campeonato. Temos jogadores que precisam de um descanso para adquirir melhor estado, como Nilton Santos, Chicão, Lucas, Rossi e também Garrincha — disse o Dr. René Mendonça, que está respondendo pelo Departamento Médico do alvinegro.

— Com quinze dias pela frente — acrescentou — todos êsses elementos, se não houver outras complicações, poderão ser entregues ao técnico.

ALTERAÇÕES

— Pensa em colocar Chicão contra o São Cristovão? Indagamos, em seguida, do técnico João Saldanha.

— Se êle estiver bem até lá, é êste meu pensamento. Acredito que, com duas semanas o Botafogo voltará à rotina:

— Só essa alteração?

— Tenho muito tempo para pensar e tomar providências. Vamos aguardar os treinos.

MÉDICO NÃO SAIU

Instado pela reportagem a dizer algo sôbre o Dr. Hilton Gosling, o Dr. Paulo Azeredo voltou a afirmar que, para êle, presidente, o Dr. Hilton Gosling nunca saiu do Botafogo. Como insistíssemos, disse à guisa de prova:

— Para mim o Dr. Hilton Gosling não tinha como se despedir porque na realidade não chegou a sair do Botafogo. A prova é que estêve na concentração das Paineiras.

NOVA MONTEIRO TAMBÉM

Com relação ao Dr. Nova Monteiro, dado também como demissionário, foi o próprio médico que esclareceu:

— Continuo a prestar meus serviços ao Botafogo, naturalmente em outra esfera, isto é, supervisionando o Departamento Médico. Quanto ao resto, não há mais novidade.

Botafogo perdeu de 2 a 1 e ainda teve uma bola na trave ("tiro" de Escurinho, como apresenta a seqüência). Mas João Saldanha contará, agora, com duas semanas para estudar as alterações, com prováveis reaparecimentos de titulares.

Chile Traz ao Brasil "Scratch" de B. Aires

Esta é a seleção chilena que disputou o "Sul-Americano" de Buenos Aires e que hoje desembarcará, no Galeão, para os dois jogos com o Brasil ("Taça O'Higgins"). A viagem dos andinos já faz parte dos preparativos para o "Mundial".

VASCO SEM MEIO TIME NA VIAGEM A MINAS!

Écio deixou o campo, sábado, antes do jôgo terminar, sentindo, mais uma vez, o músculo abdominal. Paulinho também acabou a partida contundido, enquanto Almir já estava fora de cogitações desde a véspera do "match" contra a Portuguêsa.

Três titulares continuarão em tratamento, portanto, talvez não acompanhando a equipe (Almir, pelo menos, é certo) nos jogos pelo interior de Minas.

ALMIR NO RETURNO

O jovem atacante pernambucano deverá ser submetido, aliás, a severo tratamento, ficando afastado de qualquer exercício durante umas duas semanas.

Almir havia curado a distensão do costureiro, mas sentiu o músculo da coxa no individual de terça-feira passada, distensão que agravou na sexta-feira. Dificilmente poderá reaparecer no primeiro turno.

TRÊS "SCRATCHMEN"

Somando-se o desfalque certo de Almir às prováveis ausências de Écio e Paulinho, além dos três "scratchmen" (Belini, Orlando e Coronel) mais uma vez requisitados para a seleção, agora para os jogos com os chilenos, o Vasco disputará os amistosos quase sem meio time, portanto.

ESTRÉIA

A primeira partida do Vasco será disputada, amanhã, na cidade de Ituiutaba. E o quadro mais provável para o início do jôgo é o seguinte: Barbosa; Dario e Viana; Laerte, Russo e Brito; Teotônio, Pacoti, Pinga, Roberto e Sabará.

Ary Barroso: "Ignoro Qualquer Movimento Para Volta de Flávio"

FLÁVIO COSTA andava sossegado tratando do "Colo-Colo" lá pelas bandas chilenas. Resolveu aproveitar uns dias de folga e veio até cá, rever amigos e conhecer a fazenda que a Florita comprou no interior de Minas Gerais. Por acaso, encontrou-se com Ari Barroso, na Cantina Sorrento.

Não se falavam. Foram amigos cêrca de trinta anos, mas não se falavam. Por intervenção de amigos comuns, deram-se o abraço de reconciliação e tudo parecia normal, simples, humano, quando, de repente, surgiu a nova de que Ary Barroso estaria na cabeça de um movimento para a volta de Flávio Costa às fileiras flamengas. Imediatamente surgiram desmentidos e até certas aleivosias. Resolvemos então falar com o conhecido desportista. Estava calmo, a despeito dos 4x1.

— É verdadeira a história de um movimento para reconduzir Flávio Costa à direção técnica do Flamengo?

— Em primeiro lugar, ignoro o movimento — foi dizendo o famoso compositor. Em segundo lugar, considero-me inteiramente afastado de qualquer movimento que se relacione com a vida atual do Flamengo. Estou recolhido à mais definitiva indiferença. Nem alegrias exageradas nem amarguras profundas. Quem resolve sôbre o destino do Flamengo não sou eu. Não tenho nenhuma parcela de poder e não me interessa absolutamente fazer política no clube. Chega! Os que insistem na tecla muito manjada de me colocar à cabeça de "movimentos", estão perdendo tempo. Se as modas fossem outras, outros galos cantariam. Cansei. Hoje, sou um simples espectador. Nada mais. E, como tal, não tenho o direito de dar pio. Há quem pie mais alto. Quero descanso. De um direito, porém, ninguém me poderá despojar: o de pensar com certa tristeza no ponto a que atingiu o Flamengo. Daqui pra diante tudo terá de ser recomeçado. Que árdua e dura tarefa!

PENSANDO NO "MUNDIAL"

Seria um êrro psicológico grave e pos-velmente de conseqüências desastrosas, esprezar o jovem Selecionado do Chile que verá chegar hoje mesmo à tarde, no Rio, elo avião da "Lufthansa".

O plantel que traz e dirige o técnico acional exclusivo da Federação Chilena, ernando Riera, estudioso e inteligente, é, m efeito, muito parecido com o que pu-emos ver em ação no último Campeonato ul-Americano oficial de Buenos Aires, em arço-abril último, e que nos deixou exce-nte impressão

Trata-se de uma formação que Riera vem reparando já pensando no "Mundial" de 2, que será disputado no Chile como to-os sabem. E quase tôdas as semanas, o lantel é reunido para preleções ou treina-entos, chegando o "scratch" a possuir ssim, a mesma homogeneidade de um qua-ro de clube, e uma qualidade técnica que refletiu ainda há poucos dias na vitó-a conquistada sôbre o San Lorenzo de Al-agro, líder e provável campeão da Argen-na, pela contagem de 3 a 1.

QUASE O MESMO QUADRO DO "SUL-AMERICANO"

Na disputa do "Sul-Americano" de Bue-os Aires, o Brasil derrotou o Chile por a 0, mas a contagem traduziu apenas a aior eficiência de Pelé e dos seus compa-heiros da linha atacante brasileira, pois a peleja estêve muito igual e os "forwards" chilenos ameaçaram muitas vêzes o arco defendido por Castilho.

O quadro que jogou naquele dia contra o Brasil tinha a formação seguinte:

Coloma; Valdez, Raul Sanchez e Navarro; Vera e Rodriguez; Moreno, Alvarez, Juan Soto, Leonel Sanchez e Mário Soto.

Dêstes elementos, apenas Vera e Alvarez não deverão figurar na delegação que chegará hoje, ao Rio e que será completada pelos jogadores seguintes:

Fernandez (arqueiro); Yori, M. Tôrres e Eizaguirre (zagueiros), Mohor e Carrasco (médios); Molina, Tobar e Bello (atacantes); sendo 18 no total os membros do plantel, dos quais 14 estavam em Buenos Aires.

Entre êstes jogadores, merecem menção especial os atacantes Moreno, Mario Soto, Juan Soto, velozes e perigosos, Leonel Sanchez, inteligente e bom artilheiro, o médio Rodriguez, excelente apoiador, os zagueiros Valdez e Raul Sanchez, sólidos e dinâmicos, e o arqueiro Coloma, muito hábil.

Na sua última exibição em Buenos Aires, o "scratch" de Riera conseguiu derrotar o Uruguai. E' prova de seu bom valor e, repetimos, seria um êrro grave desprezar as possibilidades de uma formação que tem excelente conjunto, e irá jogar com certeza, com terrível combatividade.

Zezé Fala de um Dos Heróis de Ontem

PAULINHO: CRAQUE QUE JÁ FOI "REBUTALHO"!

Quando comentamos com Zezé Moreira a atuação firme e convincente de Paulinho, o que aliás já havíamos reparado no Fla-Flu e também no "match" com o Madureira, respondeu-nos o técnico tricolor:

— Paulinho sempre foi um bom jogador. Sempre julguei assim, tanto é que o trouxe para cá. Rapaz que joga certo, consciente e com futebol de primeira categoria.

"REBUTALHO"

— Vocês sabem o que é um "rebutalho"? Pois aí está um exemplo. Paulinho era "rebutalho". Rapaz desmoralizado e sem crédito. Mas eu o conhecia bem e sabia que poderia utilizá-lo. Recuperou-se, superou a crítica e está jogando como deve. És um jogador simples, esquecido. Ganha apenas 12 mil cruzeiros no Fluminense. Mas é, para mim, um verdadeiro craque.

TIME ACERTOU

— Tivemos uma tarde de boa inspiração. O time estêve mais lutador, mais senhor de si, acreditando em suas fôrças. Não se acovardou e reagiu sempre que preciso. Pudemos, assim, obter uma vitória franca sôbre um adversário de alta categoria, como o Botafogo. A defesa se comportou bem e o gol que sofremos foi um lance de infelicidade.

Com a paralisação do campeonato, para os jogos com o Chile pela taça O'Higgins, o Fluminense deverá excursionar pelo interior. Tem convites da Bahia, Recife e do Sul. Como o time tricolor dará apenas Castilho, para a seleção brasileira, Zezé Moreira não quer parar as atividades do conjunto. Hoje será resolvida a questão. Dirigentes e técnico estudarão possibilidade de excursão, neste período, de paralisação do certame carioca.

Jogador sem nome, antes apontado até como "rebutalho", Paulinho (na foto com Edmilson, Escurinho, Marinho e Altair) acabou como herói do jôgo com o Madureira e como um dos grandes jogadores da vitória de ontem, sôbre o Botafogo. Zezé Moreira conta a história da recuperação do craque.

AMÉRICA DEVERÁ IR A BAGÉ, PENSANDO NO BANGU

EMBORA se saiba que o jôgo América x Bangu (o principal da décima rodada) será adiado do próximo domingo em face dos jogos entre brasileiros e chilenos pela taça "O'Higgins", o plantel rubro estará em franca atividade na semana em curso visando a mais um compromisso.

Amanhã, pela manhã, será iniciada a "semana bangüense" com um treino individual, em Campos Sales, fazendo parte do início dos preparativos, uma sessão de ginástica para desintoxicação dos músculos. O zagueiro Lúcio, entretanto, continuará entregue ao Departamento Médico que está empenhado na sua recuperação total.

Por outro lado o preparador informou-nos que quarta-feira, à tarde, levará a equipe mista do América para um jôgo-treino com o Manufatura no campo em que utilizou durante o impedimento do gramado dos rubros.

EXCURSÃO EM VISTA

Com a interrupção do certame — disse-nos Délio Neves — é possível que o América venha a realizar ligeira temporada pelo interior do País, de vez que, já tem convite para dois jogos no Rio Grande do Sul tudo dependendo agora da palavra final de Bagé, cidade que pretende ver o América.

Colapso no Serviço Médico do IAPC: Cinco Mil Pessoas Aguardam Vagas há Dois Anos!

UMA crise sem precedentes, provocada pela alta do custo de vida e agravada por sérias irregularidades registradas no Ambulatório Central do IAPC, situado na Avenida Presidente Vargas, onde cêrca de cinco mil doentes, em sua maioria humildes comerciários, aguardam, há mais de dois anos, vagas para se internarem nos Hospitais dos Comerciários, ameaça de colapso total os serviços médicos daquêle Instituto, e abre grave perspectivas para mais de 310 mil contribuintes inscritos.

Com capacidade para apenas 260 leitos, o Hospital dos Comerciários de Ipanema (Rua Antônio Parreiras) não consegue dar vasão aos pedidos desesperados de milhares de associados e seus dependentes, que para lá afluem em virtude do elevado prêço dos exames e das consultas com médicos particulares. A situação torna-se mais crítica com a falta de material, inclusive gaze, algodão e filmes para Raios-X, e, com a aceitação arbitrária de pessoas estranhas, que são internadas mediante autorização do gabinete do Presidente do IAPC.

Acusações

Inúmeras acusações, seja através de telefonemas ou pessoalmente, têm chegado à redação de ULTIMA HORA, tôdas dando conta das irregularidades que estão ocorrendo no IAPC, e envolvendo mais diretamente o Dr. Renato Coelho Falcão, Superintendente-Geral, e o Dr. Hugo Perlingeiro, da Junta Médica. Ouvido pela reportagem sôbre a denúncia de que teria internado ilegalmente o Sr. José Martins dos Santos (que não é associado e que ocupou o quarto 235, leito 61, do Hospital de Ipanema) o Dr. Renato Falcão afirmou que realmente inúmeras pessoas não associadas têm sido atendidas e mesmo operadas pelo Serviço Médico do IAPC, mas por ordem do presidente do Instituto, e sob a alegação de que "são casos clínicos que contribuem para o aperfeiçoamento técnico da equipe médica". Por outro lado, a comerciária Maria Aparecida Bernan fêz pesadas críticas ao Dr. Hugo Perlingeiro, que em dias da semana passada cancelou a licença médica que lhe havia sido concedida após demorado exame, dirigindo-lhe na ocasião ofensas e gracejos.

Doentes de Todo o Brasil

Segundo apurou a nossa reportagem, os hospitais do IAPC desta Capital recebem doentes de todos os pontos do País e que, em face dos fatos já citados, perto de três mil doentes aguardam internação para serem operados. Sabe-se, também, que um têrço da população do Distrito Federal (entre associados e seus dependentes) têm recorrido ao Instituto, sem obter resultados práticos, pois até mesmo para se tirar uma radiografia são necessários 60 dias de antecedência. Em estado periclitante se encontram ainda as Clínicas de Cirurgia (25 operações por dia), de Ortopedia e Geral, que estão na iminência de cerrar suas portas em virtude da falta de material para curativos, de gêsso, chapas radiográficas e até mesmo de enfermeiras. Na Clínica de Ginecologia, por exemplo, o contribuinte leva de oito a dez dias para ser atendido.

Descentralização

Para atender os graves problemas que afetam os hospitais do IAPC, os médicos e administradores do Ambulatório Central apontam como solução a descentralização dos serviços médicos, com a conseqüente multiplicação de postos nos subúrbios e bairros de grandes concentrações comerciárias. "É uma medida que facilitará enormemente o nosso trabalho e representará uma solução de base", afirmaram.

Convidado Meneghetti a Visitar os Países Árabes Unidos

O Sr. Jamal E. Dsalla, Embaixador da República Arabe Unida junto ao nosso Govêrno, estêve no Ministério da Agricultura, a fim de convidar o Sr. Mário Meneghetti para visitar como hóspede oficial, os países integrantes daquela República, onde se estão processando interessantes melhoramentos na parte de produção agrária. O Ministro Mário Meneghetti aceitou o convite, manifestando grande interêsse em ver pessoalmente o sistema de reforma agrária atualmente em uso nas referidas comunidades. Com êste é o sétimo convite que o titular da Pasta da Agricultura recebe para visitar nações de além-mar onde há uma agricultura e uma pecuária mais adiantadas.

DECISÃO AMANHÃ PARA O AUMENTO DOS AERONAUTAS

FICARA pronto, amanhã, e submetido à apreciação das autoridades e dos interessados, o relatório da Comissão partidária que estudou, durante 15 dias, o pedido de aumento salarial dos aeronautas (30 a 45%).

Sabe-se que as conclusões da Comissão não favorecem as pretensões dos trabalhadores, tendo em vista a situação financeira das emprêsas de aviação e a resposta oficial do Ministério da Aeronáutica, contrária à elevação das subvenções àquelas emprêsas.

Condições Para o Aumento

O Sr. Irineu Mendonça, representante do Ministério do Trabalho, estuda, no momento, uma fórmula que possa atender, em parte, pelo menos, a reivindicação dos aeronautas e aeroviários. Tanto a elevação das subvenções oficiais como a majoração das atuais tarifas não são aconselhadas no momento, porque tanto uma como outra providência poderiam acarretar maiores dificuldades às emprêsas e ao Govêrno.

Assim, a solução será a de restringir algumas das muitas despesas das companhias de aviação, consideradas supérfluas, para conseguir os meios de atender o aumento dos empregados.

ARRANCADA FINAL DOS BARNABÉS: CONQUISTA DO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

CERCA de 240 mil "barnabés" iniciam, esta semana, a batalha final e decisiva pela conquista do Plano de Classificação, cujos níveis anunciados deverão ter um acréscimo de 30%, para atender a brutal elevação do custo de vida.

Assim, de acôrdo com os planos dos dirigentes da União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) o nível inicial do Plano será de Cr$ 7.800,00, correspondendo o nível 18 a Cr$ 32.500,00.

— Não é negócio para o Govêrno retardar a aprovação do Plano de Classificação. A necessidade de atualizá-lo estará sempre presente, crescendo o vulto da despesa de acôrdo com a alta do custo de vida — disse, a UH, o Sr. Lício Hauer, presidente da UNSP.

Explicou que o Plano, cuja aplicação urgente e inadiável é tanto do interêsse do Govêrno como dos funcionários, é um imperativo legal, que visa, justamente, restabelecer a ordem hierárquica nos quadros funcionais, dando-lhe, por outro lado, maior eficiência e rendimento do trabalho.

Reuniões Preparatórias

Os líderes do funcionalismo civil da União estão dispostos a uma ação conjunta, que importa numa campanha eficiente e rápida em favor da aprovação do Plano.

Todos os esforços serão empregados naquele sentido. Tanto o Deputado Lício Hauer, como o Sr. Joaquim Reis, presidente do Grêmio dos Escriturários e Oficiais Administrativos, como os órgãos de classe dos diversos Ministérios estarão, de agora em diante, trabalhando pela aprovação do Plano. Na próxima têrça-feira, na UNSP, haverá uma reunião preliminar preparatória à grande assembléia do dia 18, sexta-feira. Quinta-feira, no auditório do Ministério de Educação, o Sr. Joaquim Reis reunirá os seus colegas de diretoria para tratar do assunto. Ainda na quinta-feira, o Sr. José Gomes Talarico, presidente da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, (ASTIC) reunirá os seus colegas para assentar medidas em favor da Classificação.

Nota da UNSP

A UNSP distribuiu, ontem, o seguinte comunicado: "A União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) sente-se no dever de dirigir-se ao funcionalismo a fim de conclamá-lo para a luta que se avizinha, pela conquista do Plano de Classificação. Não há dúvida de que várias etapas dessa luta têm sido vencidas e que a combatividade dos colegas tem sido fator preponderante para essa vitória. Contudo, não devemos esquecer que a cada uma dessas etapas têm surgido as mais variadas formas de protelação, como a atual, em que o projeto se acha retido na Imprensa Nacional, aguardando publicação.

Assim, visando a coordenar tôdas as nossas fôrças, no sentido de conseguir a rápida tramitação do projeto no Senado Federal, a UNSP fará realizar uma grande assembléia na próxima sexta-feira, dia 18, às 18,30, no Liceu Literário Português, na Rua Senador Dantas, número 118, para a qual aguarda o comparecimento maciço dos colegas em geral. Outrossim, ficam os colegas dos setores convocados para a reunião preparatória a realizar-se na sede da UNSP, na próxima têrça-feira, dia 15.

O REI GUSTAVO GOSTOU DO CAFÉ

O Sr. Jan Stenstrom, Embaixador da Suécia, enviou carta ao Sr. Renato da Costa Lima, Presidente do Instituto Brasileiro do Café, transmitindo os agradecimentos do seu soberano, o Rei Gustavo VI Adolfo, pela oferta feita pelo Brasil de 50 sacas de café. Informou o Embaixador Stenstrom que o Rei apreciou grandemente o gesto do Instituto e recomendou expressamente ao seu representante no Brasil que fizesse chegar o seu agradecimento ao Sr. Costa Lima.

VIAJARAM PARA A ALEMANHA 40 REVENDEDORES DA VOLKSWAGEN

Passou pelo Rio, permanecendo por algum tempo no Aeroporto do Galeão, um avião da Lufthansa conduzindo uma delegação composta de 40 revendedores da Volkswagen do Brasil, com destino à Alemanha. Esta é a primeira vez que uma fábrica de automóveis reúne seus revendedores brasileiros para uma visita às suas grandes instalações na Europa. Partindo de São Paulo, os 40 revendedores, sob a chefia do Sr. Joachin Schmidt, estudarão na Alemanha os problemas da organização, familiarizando-se com os processos de produção e venda. A foto acima foi tomada no instante do desembarque da delegação que, pouco depois, retomava o vôo com destino à Alemanha.

A CHANTECLER RECEPCIONA O ALTO COMERCIO CARIOCA — Por ocasião do lançamento, em Lp de alta-fidelidade, da ópera completa "O GUARANI", a CHANTECLER reuniu, em coquetel, no Clube dos Banqueiros, as figuras mais representativas do nosso comércio. Na foto, aparecem os Srs. Luís Palermo, diretor-presidente das Lojas Palermo, Lahyr Carbonara, diretor de Cássio Muniz e Orlando Costa, diretor-presidente de Tonelux.

A ASBERIT CONTRIBUI NO PROGRAMA DO GEIA

A indústria nacional de caminhões e, futuramente, a de tratores, conta já com importante elemento na composição de autopeças, como seja a fabricação nacional de freios especiais para carros pesados à base de lonas de amianto. A Asberit, fábrica do Distrito Federal (Colégio), equipou-se a fim de produzir tecidos e lonas trançadas de amianto, a serem utilizadas na florescente indústria de freios para a fabricação de lonas de fricção.

Em virtude do elevado atrito que se verifica nos freios de veículos pesados, como em outros freios em equipamentos industriais, há necessidade de que sejam êsses freios confeccionados à base de tecido de amianto. Daí as importações do produto, que vínhamos enfrentando, em meio às nossas dificuldades cambiais e que, agora, pouparemos, com a nova linha de produção.

A produção de Asberit em fios de amianto servirá igualmente para suprir as fábricas de embreagens.

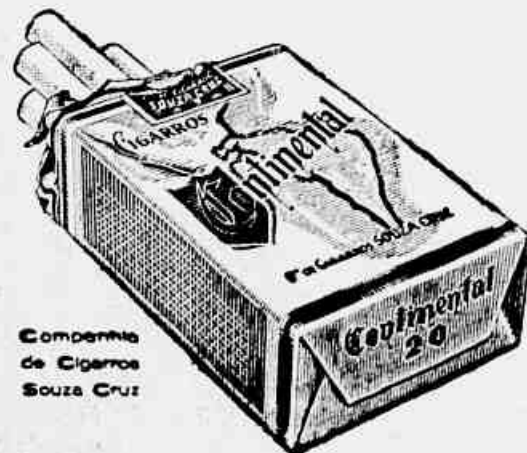
Trata-se de importante fator de nacionalização das autopeças, conforme o programa de nacionalizações progressivas do GEIA.

EMBARCA MARIA DELLA COSTA — Pelo navio "Louis Lumière", da Cie. Maritime des Chargeurs Réunis, seguiu para a Europa Maria Della Costa que vai realizar importante temporada nas principais capitais do Velho Mundo. Na foto acima, vemos a notável estrêla brasileira, já a bordo do navio que a levará a novos sucessos.

A EMBAIXADA ALEMÃ instalou o sistema de comunicações Telex Internacional Radional, passando doravante a ter comunicação direta com qualquer parte do mundo.

Na foto, o momento em que era enviada uma mensagem a Bonn.

NO RIO, A ADVOGADA DE CARYL CHESSMAN

Na foto acima, vemos a Dra. Rosalie Asher, advogada de Caryl Chessman, presidiário norte-americano, condenado à morte de que se tornou famoso com os livros escritos na cela de San Quentin. A Dra. Rosalie Asher veio ao Brasil a convite do Dr. Giácomo Franco, Presidente da Fabrica de Máquinas de Costura Vigorelli e deverá ser entrevistada diante das câmaras da TV-Rio na próxima quinta-feira, dia 17, às 22,10 horas.

Galeão Movimentado

25 Artistas Alemães na Paisagem Carioca

1 CHEGOU ontem ao Rio um grupo de 25 artistas cinematográficos e técnicos alemães, que vêm filmar as cenas exteriores do filme "Paraiso dos Marinheiros" na Baia de Guanabara e em outros pontos pitorescos do Distrito Federal. Entre os artistas destaca-se a inglêsa Mara Lane, que a única artista não-alemã do grupo, e que fará um dos principais papéis. A duração das filmagens está prevista para quatro ou cinco semanas.

Margit

O principal papel feminino é de Margit Saad, que é alemã, alta e loura, e chegou de óculos escuros, lenço amarrado à cabeça, casaco de camurça, e sandálias de salto alto, sem calcanhar.

Margit já estêve filmando no Brasil, no ano passado, quando desempenhou o principal papel em "Ladrões de Milhões", ainda não exibido aqui. Disse que seu astro preferido é Marlon Brando, e declarou estar satisfeita em voltar ao Rio, pois gosta muito do "temperamento dos brasileiros".

Mara Lane

A morena Mara é sofisticada e parece com Gina Lollobrigida. Já tem nome no cinema britânico, mas está pela primeira vez trabalhando numa produção britânica. Usava ao desembarcar uma sáia justa cinza e uma blusa, de grande decote, branca. Só tirou os óculos escuros para ser fotografada, e, como Margit, usava um lenço prendendo o cabelo, que imitava pele de leopardo.

A terceira figura feminina do filme é a louríssima Ilain Heske, que tem os cabelos pintados de amarelo quase branco. É a mais moça das três, e tem lindos olhos azuis. É principiante no cinema.

Falam "Astros"

Peter Nestler será o galã do filme, que conta com um grande elenco. A história tem dez personagens principais: 4 mulheres, e 6 homens, mas estão faltando três atores para papéis secundários, e uma atriz, loura, para um bom papel. Os técnicos alemães pretendem aproveitar uma jovem brasileira, e vão tentar encontrá-la durante essa semana, para que as filmagens não se atrazem.

Em Côres

— "O filme será feito em colorido "Agfa-color", disse o diretor de fotografia Georg Bruckbauer, acrescentando: — "Não poderiamos nunca filmar a paisagem brasileira em prêto-e-branco".

"Ladrões de Milhões" está sendo produzido pela Kurt Film, de Ulrich Berlim, uma das maiores companhias cinematográficas da Alemanha, e será mundialmente distribuido pela UFA.

Co-Produção

O grupo de artistas foi recebido no Galeão pelo Sr. Zygmund Sulistrowisky, um dos diretores da "Filmes Internacionais do Brasil", que tem contrato para co-produção do filme, com a companhia alemã.

Explicou êle que parte das cenas será rodada na ilha de Jurubaiba, com a colaboração da Marinha Brasileira. Acrescentou que os artistas ficarão hospedados no Hotel Novo Mundo, onde darão, essa semana, uma entrevista à imprensa.

WILLIAM HOLFORD FOI O PRIMEIRO A CHEGAR

2 CHEGOU, ontem, ao Rio, o Professor William Holford, que aqui estêve há quase dois anos, como membro do júri que escolheu o Plano Pilôto do arquiteto Lúcio Costa para a construção de Brasília. Desta vez, Holford vem participar do Congresso Extraordinário da Associação Internacional de Críticos de Artes que se realiza em Brasília-São Paulo-Rio, entre 17 e 25 dêste mês.

Melhor Ainda

Disse William Holford que depois de ter o Júri escolhido o plano de construção da nova capital tem apreciado os progressos de Brasília através de revistas de arquitetura e exposições que o govêrno organizou na Europa.

—"Apesar de ter achado na ocasião o plano realmente magnífico — comentou êle — as fotografias que vi de Brasília mostraram-me que ainda era melhor do que julguei. A nova capital, na verdade, superou minhas expectativas".

Pintora

William Holford veio com sua esposa, Marjorie Holford, que pela primeira vez visita o Brasil. A Sra. Holford é pintora, mas disse que não trouxe suas obras.

— Estou muito interessada em conhecer os artistas brasileiros, e a nova capital. Acompanharei todo o Congresso, e tenho especial curiosidade pela Bienal de São Paulo, que visitaremos, e que tem grande projeção nos meios artísticos europeus".

Abertura da VII Jornada Veterinária

Está prevista para hoje, segunda-feira, às 14 horas, a abertura solene da VII Jornada Veterinária, promovida pelo Diretório Acadêmico Guilherme Hermsdorft, da Escola Nacional de Veterinária, da Universidade Rural, com uma conferência do Dr. Jaime Lins de Almeida sôbre o tema "Aspectos Sanitários na Importação de Gado", seguindo-se uma palestra do Dr. Vicente Leite Xavier sôbre "Tipagem de Salmonela — Trabalhos Realizados entre outubro de 1958 e a presente data". Na têrça-feira, no mesmo horário, haverá leitura e apresentação de trabalhos, seguindo-se uma conferência do Dr. Milton Tiago de Melo sôbre brucelose.

"Sheperd Sisters" Chegarão Hoje

Porque a numerosa delegação brasileira aos Jogos Pan-Americanos de Chicago está lotando todos os aviões de Nova Iorque e Miami com destino ao Brasil, sòmente hoje estarão desembarcando no Rio as "Sheperd Sisters", cantoras contratadas pela buate "Fred's" para uma temporada de 7 dias nesta Capital. As três belas louras que compõem o conjunto, deveriam ter chegado ao Rio na última sexta-feira, mas apesar do atraso farão ainda hoje a sua estréia.

COMBATE À BROCA DO CAFÉ

As notícias chegadas ao Instituto Brasileiro do Café sôbre os prejuizos causados aos cafezais pela broca levaram os dirigentes da autarquia cafeeira a lançar um apêlo aos cafeicultores para que lancem mão de todos os recursos no combate à praga e promovam o repasse em suas colheitas. O IBC, mediante acordos com os Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás, proporcionou recursos para aquêle combate, possibilitando aos cafeicultores dêsses Estados à aquisição de máquinas e inseticidas ao preço de custo. Também, em convênio assinado com o Ministério da Agricultura foram igualmente dotados de meios para êsse combate nos Estados de São Paulo e Paraná. Dessa forma, espera o IBC que os cafeicultores procurem as Secretarias de Agricultura dos mencionados Estados, suas dependências e as Juntas de Combate às Doenças e Pragas do Cafeeiro para que se habilitem a dar combate sem trégua à broca.

INAUGURA-SE A "CASA DO BRASIL" NO CANADÁ

Com uma solenidade presidida pelo Embaixador Edmundo Machado e tendo como convidadas especiais a Srta. Denise Guimarães Prado, "Rainha Continental do Café", o Sr. João Roberto Suplicy Hafers, presidente do Bureau Pan-Americano do Café e altas autoridades do govêrno canadense e do Corpo Diplomático, inaugurou-se ontem em Montreal, a "CASA DO BRASIL", localizada num ponto central da cidade, à Rua Mansfield 1.177.

A finalidade principal da "CASA DO BRASIL" — que terá os auspícios do Escritório Comercial do Brasil em Montreal e do Instituto Brasileiro do Café, será a degustação do café, ou seja, servir o tradicional cafèzinho à moda brasileira. No mesmo local será apresentada uma exposição permanente dos produtos industrializados do Brasil. Infelizmente a exposição tão anunciada como uma feira brasileira, será apenas paulista, de vez que não obstante os reiterados apelos do Escritório às Federações de Indústrias de quase todos os Estados do Brasil e as centenas de cartas diretamente a industriais, sòmente a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo tomou a iniciativa de coletar e remeter os mostruários desejados, contendo os seguintes artigos:

veludos de algodão e rayon, suco de maracujá, palmito em conserva, banana flake, torneiras e chuveiros hidrelétricos, mármores, veludos de algodão, suco de abacaxi, abacaxi em calda, lustres, vasos e potiches de louça, batedeira de bolos, liquidificador Standart, artigos de couro, louça e objetos de decoração, artefatos de vidro em geral, pistões diversos, copos, taças de cristal, pratos, cerâmica, artefato de cerâmica, café torrado, moído, enlatado a vácuo, cabeçotes de máquinas de costura, lápis, capas raglan e Sipon.

"BRASÍLIA-BAR"

A decoração do ambiente da "CASA DO BRASIL" tem como base dois painéis executados pelo pintor Carybé, o mesmo que recentemente venceu um concurso para pintar dois grandes painéis no aeroporto de Idlewild em Nova Iorque. Um dêles retrata uma fazenda antiga de café e o outro apresenta motivos folclóricos, tais como Frevo, Bumba-meu-Boi, Capoeira, etc.

Objetivando a degustação das bebidas típicas brasileiras como a aguardente e os nossos vinhos, foi instalado na "CASA DO BRASIL" um pequeno bar, também decorado por Carybé e que se chamará "BRASÍLIA-BAR", enquanto que o cafèzinho será servido por jovens senhoritas canadenses que usarão uniformes especialmente desenhados para êste efeito.

Miguel Gil Volta Sua Atenção Para os 2 Quilômetros:

"QUERO VER SE NO "GRANDE CRITERIUM" TEREI ROBIE EM PARELHA COM HYPERIO"

Miguel Gil está satisfeito com o invicto HYPERIO mas espera ainda que Robie possa formar em parelha com êle no "Criterium" de Potros.

A vitória do invicto Hyperio na tarde de ontem, não deixa a menor dúvida quanto à sua posição de líder na turma. Ganhou com autoridade apesar de pequena a diferença entre êle e Arlecchino que o escoltou a pescoço. Para muitos ficou a impressão de que, se fôra maior um pouco o percurso e pilotado de Luís Rigoni teria vencido o páreo. Por seu turno, Valmy um dos melhores da geração que estreou êste ano e que ficou com a terceira colocação, teria chegado mais perto se o terreno estivesse normal, pois é inegável que sabe correr muito mais do que o fêz, mas isso se deve ao estado da pista escorregadia na qual "patinou" durante tôda a reta final. As dúvidas que possam ter ficado, deverão se dissipar no próximo encontro por ocasião do "Grande Criterium", a ser corrido no dia 11 de outubro próximo na distância de 2.000 metros, no qual os três valorosos adversários estarão presentes, normalmente.

Sôbre isso conversamos, na noite de ontem, depois das carreiras, com o competente e dedicado treinador Miguel Gil, responsável pelo estado exuberante em que foi apresentado o invicto descendente de Amphis. Quando frisamos o encontro entre aquêles três rivais, Miguel Gil atalhou rápidamente:

— Três não, pois deve estar presente também o Robie.

— Está seguro de tê-lo pronto para aquêle compromisso?

— Assim espero. O potro vai trabalhando muito bem, mostrando estar inteiramente firme. Vou inscrevê-lo ainda êste mês, num páreo de 1.400 metros a ver como se portará. Mas espero que tudo saia perfeito e logo o prepararei para os dois quilômetros juntamente com Hyperio.

— Mas não chegava apenas o invicto?

— Talvez sim. E' um grande corredor êsse filho de Amphis. Mas se puder levar a parelha claro que ficarei mais confiante.

— Você ainda acredita, como tem dito, que Robie seja melhor que Hyperio?

— Sempre tive o Robie em alta conta, mas da forma pela qual o Hyperio tem se portado, já não quero fazer a injustiça de dizer que um seja melhor que o outro. Vamos admitir que sejam iguais, isto é, de idêntica capacidade. Será, de qualquer modo, um motivo especial para que esteja ansioso por ver os dois atuarem em parelha no "Grande "Criterium".

— Seria um duo fortíssimo...

— Sem dúvida. Se com um só (refere-se ao Hyperio) os adversários passam mal imagine o que pode acontecer com os dois.

— Poderia vingar uma "dobradinha"...

— Não fale brincando, não. Cá no meu coração tenho escondida uma esperança de que isso venha a se concretizar. O que quero é ver se no "Grande "criterium" terei Robie em parelha com Hyperio. Pelo "andar da carruagem" acredito que sim.

UM GALOPE DE SAÚDE

Verdadeiro galope de saúde deu a pensionista de Ernani de Freitas, Urville. Beneficiado com a passagem do páreo para a pista de areia a conduzida de Osvaldo Ulloa não se apercebeu, em parte alguma, do percurso das rivais marcando assim a sua primeira vitória. A filha de Dragon Blanc e Dakota mostrou o que realmente poderá vir a fazer tôdas as vêzes que encontrar um terreno pesado ou igual ao que se encontrava na tarde de ontem. Orani, que defende a blusa flamenga do Stud Rocha Faria, foi a sua secundante mas sem o direito de aparecer na fotografia do Jair Mavigno.

Três Vitórias Fáceis!

Os prognósticos dos catedráticos caíram por terra com as chuvas. A mudança da pista de grama para areia derrubou grande parte das marcações antecipadas incluindo-se nestes os disputantes da Taça "Ponte Aérea". Para os gramáticos tudo se modificou mas em compensação, para os animais apreciadores da areia, e, principalmente pesada, a coisa melhorou bastante. Nestes flagrantes de Jair Mavigno vemos três vitórias absolutamente fáceis que foram obtidas na tarde de ontem. Na primeira foto o encabulado Zé Catimba deu o ar de sua graça proporcionando novas alegrias a Dona Flora. No quarto páreo o Tio Rainha de "bôca aberta" com Rigoni parecendo sorrir e, finalmente, Claro de Luna confirmando os seus excelentes exercícios e contrariando o próprio treinador que não acreditava muito.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — Às 13,40 — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Sans Risque	5	56
2	Corvete	4	56
2—3	Clarela	1	56
4	Amourense	2	56
3—5	Lousiane	8	56
6	Kabilda	7	52
4—7	Katuska	6	56
8	Miralua	3	56

2.º Páreo — Às 14,10 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Donatrice	9	52
2	Kumacaã	3	52
2—3	Veuve Clicquot	4	58
4	Libra	7	58
3—5	Mme. Senatore	1	52
6	Urupanan	8	58
4—7	Balcânica	2	"8
8	Kaiméa	6	52
9	Loló	5	58

3.º Páreo — Às 14,40 — 1.600 metros — Cr$ 50.00,00

			Ks.
1—1	Itapagé	4	54
2	Almei	7	60
2—3	Flamingo	10	.8
4	Asilado	2	58
3—5	Uarú	6	54
6	Gilvus	9	58
7	Altímetro	1	54
4—8	Fogareiro	3	60
9	Gorge	5	56

10	Jebell	8	54

4.º Páreo — Às 15,10 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

			Ks.
1—1	Bourgogne	1	58
2	Jeton	9	58
2—3	Garrafão	4	58
4	Championlion	2	58
3—5	El Choclo	10	58
6	Penstock	5	58
7	Tio Ernesto	3	58
4—8	Tiger	4	58
9	Isleros	6	58
10	Gato Lindo	7	58

5.º Páreo — Às 15,40 — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Xira	10	56
2	My Fair Lady	7	56
2—3	Orimã	2	56
4	Lily Rose	5	56
3—5	Juju	1	56
6	Carmen's Choice	4	56
7	Kobyla	6	56
4—8	Quetalona	9	56
9	Dalila	8	56
"	Lousiane	3	52

6.º Páreo — Às 16,10 — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00

(BETTING)

			Ks.
1—1	Orwell	1	11
2	Fujikura	4	56
2—3	Lunero	3	56
4	True Love	6	56
5	Xiba	5	56
3—6	Don Secundo	10	56
7	Didier	8	56
8	Devoto	2	56
4—9	Canzoniere	1	.6
10	Dart	9	56
11	Lebreu	7	56

7.º Páreo — Às 16,50 — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00

(BETTING)

			Ks.
1—1	Bandello	9	56
2	Tio Paulo	10	56
2—3	Comanche	3	56
4	Quinsol	8	56
5	Obediente	1	56
3—6	Xiu	5	56
7	Cylon	4	56
8	Jonlin	6	56
4—9	Torió	2	56
10	Outlaw	7	56
11	Hervão	11	56

8.º Páreo — Às 17,20 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

(BETTING)

			Ks.
1—1	Umiri	8	58
2	Iskander	4	56
3	Pianito	1	58
2—4	Brachetto	6	58
5	Typhon the Second	11	50
"	Sea Prince	2	54
3—6	Malvis	9	50
7	Uta	10	54
8	Chileno	12	56
4—9	Canotier	3	56
10	Hivam	7	56
"	Jarlot	5	56

Resultado Dos Concursos

BÔLO DE 6 PONTOS
35 acertadores — A cada um a importância de Cr$ 3.259,00.

BÔLO DE 7 PONTOS
1 acertador — Ao felizardo a importância de Cr$ 271.942,00.

BETTING SIMPLES
81 acertadores — A cada um a importância de Cr$ 877,00.

BETTING DUPLO
7 acertadores — A cada um a importância de Cr$ 51.330,00

INAUGURADO, EM VITÓRIA, O "PALÁCIO DO CAFÉ"

"Configuração Realística da Importância Que Tem a Rubiácea na Economia do País e, Pràticamente, na do Espírito Santo" — Diz o Governador Carlos Lindenberg

A inauguração do "Palácio do Café", em Vitória, constituiu uma festa de congraçamento dos homens da indústria e do comércio do café, reunindo exportadores e representações de diferentes entidades de classe, do Rio, São Paulo e Espírito Santo.

Homenageando a Diretoria do IBC, presente àquela solenidade, o Centro do Comércio de Café ofereceu um banquete ao presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Renato da Costa Lima, representado pelo Diretor Adolfo Becker, bem como à delegação do IBC, integrada pelos Srs. Newton Ferreira de Paiva, diretor, Hugo da Silveira Antunes, diretor do Curso de Classificação do IBC e José Berredo, Chefe do Departamento de Assistência à Cafeicultura, além do representante do presidente da Junta Administrativa, Sr. Almir Paes Barreto.

Saudando os convidados, falou inicialmente o jornalista Barreto Filho, que se congratulou com a Diretoria do Centro, pela construção do "Palácio do Café", ao mesmo tempo em que elogiou o trabalho que vem sendo executado pela atual Diretoria do IBC.

Discursaram, ainda, os Srs. Joaquim Ribeiro Gonçalves, do comércio exportador de café e Joubert Braga Furtado, presidente da Bôlsa de Mercadorias, para afirmar que "a ereção do Palácio do Café" é o testemunho vivo da energia, inteligência e labor de uma classe, que honra e dignifica não apenas o Espírito Santo, mas o Brasil.

Ladeado pelo Governador do Espírito Santo e pelo Prefeito de Vitória, o Sr. Adolfo Becker, representante do Presidente do IBC, agradece aos cafeicultores daquele Estado a colaboração que vêm dando à nova política de agressividade da comercialização do café.

Solução Para o Problema Cafeeiro

Vivamente aplaudido, falou o Sr. Newton Ferreira de Paiva que, depois de justificar a ausência do Sr. Renato da Costa Lima, acrescentou:

— "Calculo bem o desapontamento de todos os senhores, porque, sem dúvida, queriam ouvir a palavra do dinâmico presidente, que dinamizou a nossa comercialização do café, trazendo-nos novas esperanças, no momento em que todos nós já não tínhamos esperanças.

E falo também, em nome do seu representante nesta festa, o meu dileto amigo e companheiro de Diretoria do IBC, Adolpho Becker, que nos trouxe uma experiência magnífica, que deu todo o seu entusiasmo, tôda a sua inteligência, todo o seu dinamismo para as soluções do problema do café, apresentando caminhos que nos dão a certeza de que a solução foi afinal encontrada". Finalizando sua oração, disse o Sr. Newton de Paiva: "Quero neste instante endereçar os nossos agradecimentos não apenas à Diretoria do Centro do Comércio de Café de Vitória, por nos ter proporcionado a oportunidade de participar desta festa, mas cumprimentar o Presidente Calhau, pelo que de grandioso representa o "Palácio do Café" e, por seu intermédio, felicitar o povo do Espírito Santo, que terá no Centro do Comércio de Café, a certeza de que dias melhores virão".

Resultados Positivos

Durante as solenidades de inauguração do "Palácio do Café", à qual estiveram presentes figuras representativas do comércio e da indústria, delegações de São Paulo e Paraná autoridades estaduais e elementos da sociedade local, além do presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória, Sr. Joaquim Calhau, que fêz um histórico daquela entidade de classe e destacou a cooperação dos negociantes de café, para que se concretizasse aquela obra, falaram os Srs. Carlos Lindenberg, Governador do Estado, o Sr. Floriano Peçanha dos Santos, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, o Prefeito de Vitória, Alberto Monjardim e o Sr. Adolpho Becker.

Em sua oração, o Governador do Estado declarou inicialmente que na festa de inauguração de sua nova sede, o Centro do Comércio do Café quis retratar, na majestosidade arquitetônica do "Palácio do Café", tôda uma configuração realística da importância que a rubiácea representa na economia do País e, particularmente, na do Espírito Santo. Fêz um estudo da atual conjuntura cafeeira que, agravada com fantasma da superprodução, ao Govêrno competia analisar, com serenidade, o problema, e, dentro de uma política realista, adotar as soluções mais objetivas. E acrescentou:

— Com a adoção da nova política cafeeira, vamos nos aproximando para o bom sentido do melhor. As quebras de recordes nas exportações, nos meses de julho e agôsto, vêm coroar a política de expansão e nos oferecer fundadas esperanças de atingir no volume anual das exportações, o apreciável motante de 17 a 18 milhões de sacas. E, reproduzindo afirmativas do Senhor Renato da Costa Lima, acrescentou:

— Esse argumento de consumo no mundo resultou, sem dúvida, das novas condições criados no mercado pela decisão brasileira de entrar mais vigorosamente na concorrência internacional, mediante a criação de postos avançados do IBC, pela política realista que imprimimos aos negócios do café, pela disposição de negociar com tôdas as nações, sem preocupações ideológicas. E aduziu:

— Sua Excelência, sustentando essa tese e adotando essas medidas tem sabido imprimir, aos negócios do café, uma política efetivamente sábia e cujos resultados já se fazem sentir.

Finalizando sua oração, o Governador do Espírito Santo apresentou os seus agradecimentos aos dirigentes do Centro do Comércio de Café de Vitória e, especialmente, ao Sr. Adolfo Becker, pela contribuição inestimável que vêm prestando ao desenvolvimento do Espírito Santo.

Agradecendo as homenagens prestadas ao IBC, o Sr. Adolfo Becker, em nome do presidente e demais diretores da autarquia cafeeira, fêz um retrospecto da conjuntura cafeeira, apresentou um esbôço da política que vem sendo executada pela atual diretoria e disse da importância que o pôrto de Vitória representa para o bom êxito daquela política de agressividade da comercialização do café, conclamando os homens de café do Espírito Santo a prosseguirem como até aqui, encarando o problema não apenas como solução para o seu Estado, mas para todo o Brasil, que tem no café o esteio de sua economia. Finalmente, o Prefeito Alberto Monjardim, encerrando a solenidade, disse que o Centro do Comércio do Café, símbolo da grandeza do povo de Vitória era credor, naquele instante, dos aplausos de todos, pelo que representa como espírito de tenacidade de esfôrço de perseverança de uma classe que vive com os olhos voltados para a grandeza do Brasil.

Noemi Noleto (de UH) Entre as Finalistas no Concurso "Miss Secretária":

"A VIDA DA SECRETÁRIA É FRUTO DE UMA VOCAÇÃO: CONSIDERO-ME FELIZ ASSIM!"

MORENA, altiva, olhar perspicaz e um sorriso brejeiro complementando um rostinho pequeno, Noemi Noleto Queirós não esconde o sotaque nortista, ao revelar para o repórter:

— "Sinto-me imensamente feliz por ter sido escolhida entre as dez finalistas para a escolha de "Miss Secretária".

Fomos encontrá-la em atividade, no Departamento de Publicidade aqui de casa, onde Noemi é parte indispensável naquele complicado setor. Mesmo assim, entre o atendimento de um telefonema e a preparação de um documento a ser despachado, a finalista no concurso promovido pela "Remington Rand" pôde oferecer-nos interessante entrevista. Falou das suas aspirações, opinou sôbre a vida atribulada que leva uma secretária e segredou a finalidade que a levou a inscrever-se no pleito: "poder ganhar uma máquina de escrever".

Natural do Piauí, Noemi veio para o Rio há mais de dez anos. Realizou seus estudos em sua cidade natal, enfrentando, após, a agitação de uma grande metrópole. Que acha das funções da secretária?, esta a pergunta inicial, a qual assim respondeu Noemi:

Para aquelas que são de fato secretárias, isto é, jovens idealistas, acho uma missão essencialmente consoladora. É uma questão vocacional. Os sacrifícios pessoais, o cansaço físico, o desgaste mental, a doação quase completa das reservas interiores, nada disso deve faltar a uma secretária. Acordando às seis da manhã, para estar às 7 na Publicidade de ULTIMA HORA, Noemi acha que as funções profissionais da mulher fora do lar, em nada devem prejudicar sua condição da filha, mãe e espôsa.

A mulher pode e deve trabalhar — diz ela, inicialmente, continuando — sendo mesmo uma necessidade psíquica, da qual afluirão bens indizíveis no burilamento da sua formação moral e da sua personalidade, tudo sem prejuízo de outras funções caseiras. Há sempre tempo para tudo"...

Mal podendo esconder da satisfação por ter sido escolhida entre as dez finalistas, revela Noemi que a vontade de ganhar uma máquina de escrever — de essencial importância para sua vida — e que já lhe foi assegurada com sua escolha, foi o principal motivo que a levou a inscrever-se no concurso. "Os meus salários ainda não me permitiram tal possibilidades"...

Noemi atendia ao telefonema que interrompera nossa palestra. Preferimos deixá-la entregue à vida assoberbada de uma secretária. Antes das despedidas, contudo, ela fêz questão de ressaltar os amplos benefícios que o concurso da "Remington" tem trazido a uma centena de moças — eternas anônimas que têm, assim, uma grande oportunidade de se projetar, abrindo-se-lhes maiores possibilidades em sua vida profissional", concluiu, não sem antes dizer que jamais poderia esperar figurar entre as dez finalistas.

Centenário de Bevilláqua: Roland Corbisier Fará Conferência

Os acadêmicos Abdon Salomão Barguil e Euclides Martins de Lima, representantes do Diretório Acadêmico "Clóvis Bevilláqua", da Faculdade de Direito da Universidade do Ceará, estiveram no Instituto Superior de Estudos Brasileiros, a fim de convidar seu diretor, Sr Roland Corbisier, para fazer uma conferência naquele estabelecimento de ensino superior, entre 20 e 27 do corrente, por ocasião da realização da "IX Semana Nacional de Estudos Jurídicos" e da comemoração do Centenário de Clóvis Bevilláqua, em Fortaleza.

PADEIROS: MESA-REDONDA NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

Dezoito mil padeiros resolverão, no próximo dia 30, em grande assembléia na sede do Sindicato de classe, se fazem ou não a greve geral a ser deflagrada a zero hora do dia 1.º e que deixará a cidade completamente sem pão.

— O nosso prazo é bastante longo e mais do que suficiente para dar tempo aos patrões e às autoridades de resolverem o caso do nosso aumento — disse, a UH, o Sr. Inaldo Lima Rocha, presidente do Sindicato dos Padeiros.

Mesa-Redonda

Quinta-feira, às 16 horas no DNT, será realizada a mesa-redonda entre padeiros e donos de padaria visando a solução do aumento reivindicado pelos trabalhadores.

Os patrões não estão dispostos a conceder a melhoria reclamada pelos empregados sem um compensador aumento dos preços do pão. Acham que com o pão tabelado (Cr$ 34,00 o quilo), os salários não podem ser majorados.

Os empregados, por outro lado, estão dispostos a demonstrar que o aumento solicitado é justo e pode ser concedido sem aumentar os preços do pão.

TRAGÉDIA – DRAMA – FARSA – COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES

CONQUISTADOR

Na infância de ambos, tiveram uma briga. Feliciano, mais forte, mais taludo, deu um tapa no Altamiro. Embolaram os dois. Da janela, a mãe do Altamiro punha a bôca do mundo:

— Seu moleque! Seu isso, seu aquilo!

Um adulto veio arrancar um de cima do outro. Parece que o tapa serviu-lhes de incentivo para uma amizade definitiva. Vinte anos depois o Altamiro, com uma vaga nostalgia, rememorava:

— Te lembras da bolacha que tu me deste?

Nostálgico também admitiu: — "Se lembro!" Eram amigos, sim, e como que irmãos. Um dia, Feliciano veio a saber que o Altamiro estava trabalhando na imprensa. Caiu num espanto profundo. De chofre aprendia que não há mínima incompatibilidade entre o analfabetismo e o exercício da profissão jornalística. Correu ao matutino, onde o amigo era um repórter de setor, e começa:

— Queres me fazer um favor de mãe para filho caçula?

— Depende.

Baixa a voz:

— Tu me arranjas uma carteirinha de jornalista?

A CARTEIRINHA

De longa data que Feliciano fazia do jornalista uma idéia fantástica. O jornal parecia-lhe, mal comparando, uma chave universal, que abrisse tôdas as portas. Diante do pedido, Altamiro coçou a cabeça. Negar seria confessar a sua insignificância. Desde que entrara para o jornal, que vivia espalhando para todo o mundo: — "Onde eu estive com o Assis..." O Assis era o Chateaubriand. Se não era êste, era o Samuel ou o Roberto Marinho ou, ainda, o Macedão. E não podia, evidentemente, admitir que, ali, era, como se diz, "fósforo apagado". Suas notinhas tinham que ser emendadas, reescritas por uns cinco redatores. Certa vez, escrevendo sôbre Juarez Távora, começou: — "O ilustre parlamentar!" E agora, preservando a lenda da própria importância, vira-se para o Feliciano e diz:

— Bem. Traz duas fotografias.

O JORNALISTA

No fim de uma semana, deu a carteirinha ao amigo de infância. Só Deus e êle próprio sabem o quanto lhe custara aquêle favor. Tivera que roubar a carteirinha e falsificar a assinatura do secretário, de todo o mundo. Mas sentiu-se pago, bem pago, ao ver o deslumbramento do Feliciano. Êste balbuciava, numa gratidão convulsiva:

— Tu és uma mãe!

Saiu dali e, na rua, sentia-se jornalista da cabeça aos sapatos. Não tardaria a constatar, porém, que só entrava com aquilo em gafieira. No cinema, foi barrado. De qualquer maneira, sentia-se compensado quando lhe perguntavam pelo seu emprêgo e êle podia responder:

— Jornalista.

Mas o principal objetivo do Feliciano era ter acesso à caixa do teatro de revista. A carteirinha serviu-lhe para isso. Conheceu várias pequenas e preferiu, entre tôdas, a Dalvinha. A princípio, ela resistiu. E quando o Feliciano já queria desanimar, Dalvinha quis saber:

— Você que é jornalista, conhece alguém no CRUZEIRO ou na MANCHETE?

Mentiu com soberbo descaro:

— No CRUZEIRO conheço o Acioli, na MANCHETE o Justino.

E ela:

— Tu me arranjas uma capa?

Tomou um susto: — "Capa?" E ela, sôfrega, iluminada:

— Arranjas?

Não podia dar o braço a torcer. Foi taxativo.

— Batata! E escuta cá: — você prefere o CRUZEIRO, a MANCHETE ou os dois?

O exagêro das duas capas dava para desconfiar. Mas a Dalvinha justiça se lhe faça: — era, como diziam as colegas e o coreógrafo, "burrinha" ou, ainda, "parva". Acreditou. Uma capa no CRUZEIRO, outra na MANCHETE, pareciam-lhe, assim, algo como o Prêmio Nobel. Feita a promessa, o Feliciano tirou partido imediato da situação:

— Tu, hoje, vais passar a noite comigo.

E ela, agradecida:

— Mas claro!

CONQUISTADOR

Era corista na companhia. Corista e diga-se de passagem: — das piores. O coreógrafo tinha que fazer das tripas coração para ensinar-lhe alguma coisa. De vez em quando, êle mandava parar o ensaio, calar o piano, e balbuciava, num deslumbramento autêntico: — "Mas como é burra! Vá ser burra assim no raio que ta parta!" E, um dia, Dalvinha conseguiu esgotá-lo. Então, o coreógrafo não tem dúvidas. Olha para o lado, vê num canto a escada da apoteose do primeiro ato. Senta-se num degrau e começa a chorar. Pois bem: — no fim de uma semana, também o Feliciano está descontente. Abre o coração para o Altamiro: — "Eu não quero que as minhas pequenas sejam nenhum Rui Barbosa. Mas tudo tem um limite. A Dalvinha é burra demais". Ao primeiro pretexto, explode:

— Pois não te dou mais capa nenhuma! Está acabado!

Rompeu para sempre e só faltou bater nos emissários da menina. A conquista da Dalvinha servira-lhe de lição: — aprendera a conhecer a própria fôrça. Feliz da vida, foi anunciar para o Altamiro:

— Descobri que tôdas as mulheres do Brasil querem sair ou na capa do CRUZEIRO, ou na capa da MANCHETE.

E sempre que encontrava uma menina bonitinha, começava, muito cínico:

— Sabe que você dava uma boa capa no CRUZEIRO — e acrescentava: — No CRUZEIRO ou na MANCHETE.

A princípio, a pequena fazia espanto: — "Quem sou eu, primo?" Êle, porém, insistia: — "Fora de brincadeira, o Acioli, o Justino, são meus faixas. E sabe lá o que é uma capa em quatro côres?" Era fatal que a garôta a família da garôta, a vizinhança da garôta, ficassem deslumbradas. Por conta da capa, Feliciano fêz conquistas tremendas. Até que, um dia, êle conhece Guida. Desde o primeiro olhar e antes do primeiro sorriso, sentiu que se ia apaixonar. Era linda, linda. E com a Guida não teve o desplante inicial de prometer-lhe o CRUZEIRO e a MANCHETE. Um certo escrúpulo inédito o travou. No fim de uma semana, toma coragem:

— Queres que eu te arranje uma capa no CRUZEIRO? Eu me dou com o Acioli. Te arranjo. Queres?

Guida ergue o rosto sereno:

— Mas eu trabalho no CRUZEIRO! Sou retocadora lá. Eu acho que te disse. Não te disse? Eu acho que te disse!

Lívido, sentiu-se desmascarado, coberto de vergonha. Sua vontade foi fugir, correr. Mas ela continua:

— Não quero capa nenhuma! Eu quero você, seu burro!

BATISTA DE PAULA

Consolidou-se a Candidatura Lott

— A candidatura Lott passou na semana que findou por uma prova decisiva de resistência e se consolidou para o início da campanha presidencial. Tôdas as investidas de elementos governistas descontentes, nascidas geralmente no interêsse pessoal contrariado, ou na vaidade ferida, não surtiram os efeitos desejados. Elementos de cúpula ligados ao marechal desenvolveram ao mesmo tempo atividades intensas nos diversos setores, com pleno êxito, destacando-se a atuação do Sr. Ruy Gomes de Almeida no âmbito das classes produtoras.

Antes mesmo da realização da Convenção do PSD, que homologará a candidatura do marechal, uma poderosa fôrça extrapartidária, composta de elementos destacados dos mais diversos setores, inclusive a indústria e o alto comércio, encontra-se mobilizada para entrar em ação no momento oportuno, visando a concretização da vitória da candidatura nacionalista.

Ao lado dessa fôrça de cúpula estão nascendo, às dezenas, comitês populares em todos os bairros da cidades e no interior do País, num movimento nunca registrado nas campanhas presidenciais anteriores.

E assim a candidatura Lott se impõe como a única capaz de conciliar os interêsses dos partidos situacionistas com as aspirações do povo.

DESTAQUES

✻ A propósito do assassinato do atleta Ronaldo Duncan Arantes, em Chicago, ULTIMA HORA publicou quinta-feira da semana passada algumas declarações do sargento Agostinho Corrêa Filho, colega e amigo da vítima. Essas declarações, conforme acentua o próprio sargento Agostinho, que serve na Policlínica Central do Exército, onde é muito estimado, tomadas sem anotações pelo repórter, foram publicadas com algumas alterações. Perguntado na ocasião pelo repórter se sabia da intenção de Ronaldo de comprar armas nos Estados Unidos para vendê-las no Brasil, declarou o sargento Agostinho que seu amigo, antes de viajar, dissera-lhe que pretendia comprar apenas uma pistola, para uso pessoal. "E eu, frisa o sargento Agostinho, valendo-me da amizade que nos ligava desde a Escola de Saúde, que cursamos juntos, aconselhei-o, fazendo blague, que êle não comprasse arma nenhuma nos Estados Unidos, porque isso era muito mais fácil de fazer em Caxias." E depois de uma pausa o sargento Agostinho, que desde a publicação da reportagem está vivendo um verdadeiro drama, disse a êste colunista: "Você me conhece De Paula e sabe que eu jamais seria capaz de fazer qualquer juízo precipitado sôbre um companheiro, quanto mais que êsse companheiro, meu amigo de muitos anos, nem poderia se defender porque está morto. Eu não sou um leviano. E embora ciente de que os meus chefes na Policlínica e meus colegas, que tão bem me conhecem, estejam solidários comigo, nesta hora amarga para mim, as pessoas que não me conhecem e leram a reportagem naturalmente estão fazendo o pior juízo possível da atitude que felizmente eu não tomei. E foi por isso apenas que eu o procurei, pois desde sexta-feira não consigo dormir, embora esteja com a consciência tranqüila de não ter suspeitado sequer da formação moral de um velho amigo que teve fim tão trágico, quando no estrangeiro defendia as côres do Brasil."

✻ Ainda não cessou a "onda" na Marinha em conseqüência de algumas "caronas" nas promoções no quadro de oficiais-generais. Uma carta ao Ministro da Marinha, fazendo críticas ao Presidente da República, assinada por um almirante, foi publicada na imprensa. Até sábado o almirante não tinha sido punido. Naturalmente o será esta semana, porque a disciplina não permite que um oficial-general, que tem de ter mais responsabilidade que um marinheiro de 1.ª classe, venha a público reclamar promoção, quando esta, de acôrdo com a lei é da livre escolha do Chefe da Nação. JK promove quem bem êle entender entre os oficiais que se encontrem no quadro de acesso. E a promoção de Pena Boto deve ter servido de lição ao Presidente da República, pois no dia seguinte ao ato já aparecia o "Águia" nos jornais da Oposição para dizer que nada devia a JK, porque sua promoção tinha sido baseada nos seus méritos e no direito que êle havia conquistado.

MISCELÂNEA

A nomeação do general da reserva Emanuel de Almeida, como interventor da COFAP no setor da carne foi um prêmio ao melhor chefe que já teve a 1.ª CR. E' êle um soldado duro, exigente e honesto. Ótimo. *** Depois de assistir à parada militar de Sete de Setembro da tôrre da Central do Brasil, o engenheiro Jorge de Abreu Schilling, que deveria ser um grande coronel comandante de corpo, pelo seu acentuado espírito militar, dirigiu-se ao trem que transportava a tropa do "Dois de Ouro" para felicitar o comandante e a oficialidade. E aproveitando a oportunidade visitou também a tropa de sua antiga unidade, o Regimento Sampaio, para felicitar o Coronel Barros Moreira. O diretor da Central do Brasil, cada dia que passa, mais se liga aos militares, em cujo meio conta com muitos bons amigos. *** Sob o patrocínio do Círculo Militar de Pôrto Alegre será ministrado pelo ISEB, naquela capital, o Curso de Introdução aos Problemas Brasileiros, numa série de oito conferências. Estão matriculados nesse curso 223 militares e 282 civis, entre êles 7 deputados, 13 jornalistas, 21 advogados e 87 funcionários públicos. As primeiras conferências serão pronunciadas pelos Deputados Gabriel Passos e Dagoberto Salles, dois conhecidos nacionalistas. Parabéns ao Professor Roland Corbisier. *** O chefe do Exército português enviou uma lembrança ao Marechal Lott, que foi entregue pelos cadetes daquele País. *** Quando fôr contada a história da campanha eleitoral do Ministro da Guerra os Capitães Duvaly e Guedes, seus ajudantes-de-ordens, terão um capítulo para as suas atividades anônimas, mas sobretudo eficientes. A dupla conquista pela simpatia e pela lealdade. *** O jornalista Mauritônio Meira, nosso velho companheiro de lutas, foi nomeado para chefiar o Serviço de Relações Públicas da Central do Brasil, setor de importância da emprêsa que envolve, principalmente, interêsses políticos do govêrno. Êle dará conta do recado, não temos dúvida, porque é inteligente, trabalhador e goza de muita estima na imprensa, no rádio e na TV. Parabéns ao diretor da Central do Brasil, pela escolha acertada. *** Os políticos que têm estado em contato com o Marechal Denys estão impressionados com a sensibilidade política do grande soldado. "Êle, como Vargas, ouve muito e fala o menos possível", disse-nos um deputado. *** Até agora não foi enviado ao Ministro da Justiça, para obter parecer, o projeto de estabilidade dos cabos e soldados das Fôrças Armadas e da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Também os ministros militares serão ouvidos. Podemos adiantar que o Marechal Lott está interessado no estudo do projeto e tudo indica que seu parecer será favorável. *** O Deputado Armando Falcão, como Ministro da Justiça, está disposto a conhecer todos os órgãos subordinados, especialmente a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros. Vai, pois, conhecer muita coisa séria, não temos dúvida. E se insistir chegará aos ranchos "naquela base", assunto comentado até pelos cabos e soldados. *** No comando dos seus tanques o General Amaury Kruel remoçou alguns anos. Oficial de espírito jovem, sempre entusiasmado, está perfeitamente identificado com o ritmo de trabalho nas unidades blindadas, nas quais o serviço de manutenção, por exemplo, realiza verdadeiros milagres. Basta que se saiba que os carros que desfilaram no 7 de Setembro estão no Brasil, instruindo anualmente milhares de jovens, desde 1942. E' durar muito, não há dúvida. *** Dia 19 do corrente, sábado próximo, a nova diretoria do CESS, presidida pelo Sargento Carlos Corrêa, tomará posse em sessão solene. Ótimo. —

NOVA VITÓRIA DE MARIA ESTHER BUENO: CAMPEÃ DOS ESTADOS UNIDOS! (LEIA NO TABLÓIDE ESPORTIVO)

FOGUETE RUSSO CHEGA À LUA

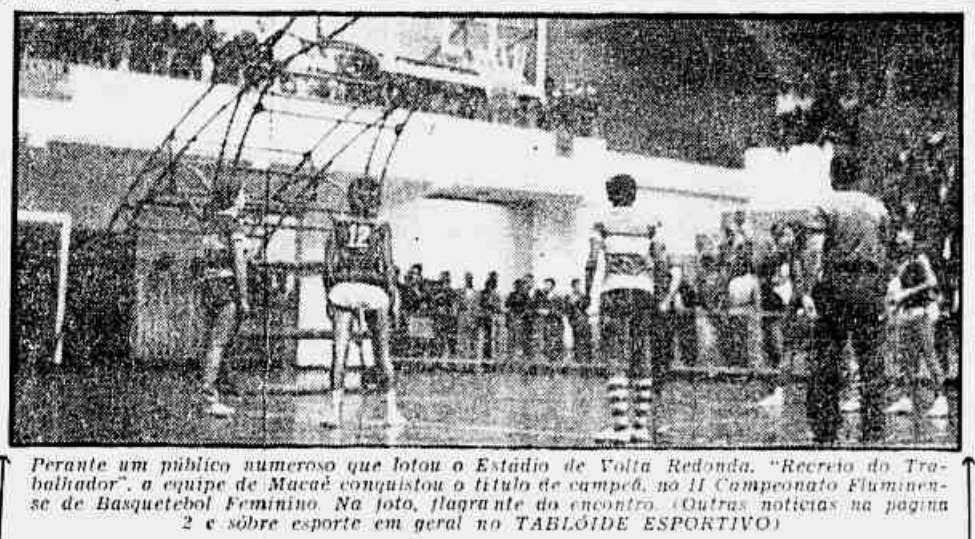
Tudo Sôbre a Façanha Científica do Século: Leia na Página Quatro

Telê Usou a Cabeça, Pó-de-Arroz Abafou o Botafogo: 2 x 1

ANO IX — Rio de Janeiro, Segunda-Feira, 14 de Setembro de 1959 — N.º 2.825

Ultima Hora

Niterói: Carne no Câmbio Negro Para Fregueses do Rio

(LEIA NA PAGINA 2)

POLÍCIA AMERICANA ÀS CEGAS COM O MISTÉRIO DA MORTE DE RONALDO

Lágrimas e Desmaios na Chegada do Irmão do Atleta Morto em Chicago

Desembarcou, ontem, no Galeão a equipe de [illegible] que participou do [illegible] Pan-Americano [illegible] que compareceu o infortunado atleta Ronaldo Duncan Arantes. Entre os desportistas [illegible] o irmão do [illegible], Romulo Arantes, preparador [illegible] da equipe. Romulo (foto) prêso de violenta crise de [illegible] de pé ao descer do avião, [illegible] familiares e dirigentes desportivos. As últimas [illegible] EUA informam que a Polícia continua [illegible] em busca do matador. (Leia Reportagem na Página [illegible])

[illegible]

Matador do Estudante Confessa a ULTIMA HORA: "Sei Que Errei, Mas Estava Desvairado"

Gilton Osório da Costa Mota, o matador do jovem estudante do Colégio Militar, Gilson Pereira dos Santos, quando, no xadrez do 22.º DP, falava à reportagem de ULTIMA HORA, dizendo-se arrependido do crime brutal. (LEIA NA PAGINA 11)

Perante um público numeroso que lotou o Estádio de Volta Redonda, "Recreio do Trabalhador", a equipe de Macaé conquistou o título de campeã, no II Campeonato Fluminense de Basquetebol Feminino. Na foto, flagrante do encontro. (Outras notícias na pagina 2 e sôbre esporte em geral no TABLÓIDE ESPORTIVO)

Vitória de Macaé no II Torneio Fluminense de Basquetebol Feminino

Beldades Alemães Chegaram Para Filmar na Baía de Guanabara

Um grupo de 25 artistas alemães, entre os quais as beldades que aparecem na foto, chegou ontem ao Rio [illegible] filmar na Guanabara uma historia que se intitula "Paraíso dos Marinheiros". Também ontem desembarcou [illegible], que estêve na URSS e na China. William Holford, conhecido urbanista inglês que vem participar do Congresso Extraordinário da Associação Internacional dos Críticos de Arte, a reunir-se em Brasília, foi recebido por [illegible]. E chegaram também os integrantes da seleção brasileira que participou do campeonato mundial de Pesca Submarina, realizado em Malta. (LEIA NA PAGINA [illegible])

Firmes os Comerciários de Niterói na Batalha Dos 50 Por Cento

(LEIA NA PAGINA 2)

MELHORA O GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, [illegible] (ULTIMA HORA) [illegible]

VAI MELHORAR O TEMPO: TERMINOU A NÉVOA SECA

[illegible]

BENEFICIADOS SOLDADOS DAS FORÇAS ARMADAS

O Presidente da República [illegible]

"ALIANÇA NACIONALISTA" NO COMANDO DA CAMPANHA DE LOTT

(LEIA NA PAGINA 3)

VIDA SINDICAL

(JAIRO MENDES)

Agitados debates marcaram a reunião extraordinária, sexta-feira última, do Conselho Regional da CNTI, da qual participaram representantes da quase totalidade das entidades sindicais de Niterói. Foi convocada a reunião para discussão dos acontecimentos verificados quinta-feira, quando policiais da DOPS espancaram e prenderam dirigentes sindicais e trabalhadores que regressavam do comício realizado no Distrito Federal.

MAIOR ENTROSAMENTO COM OS TRABALHADORES

No Palácio do Ingá, visivelmente constrangido diante dos fatos, o Governador disse aos dirigentes sindicais e operários:

"Nunca podia esperar que em meu Govêrno fatos como estes viessem a ocorrer; estou profundamente magoado. Entretanto, com coragem e destemor qualquer luta, mas fatos como estes me deixam constrangido e profundamente abalado". Disse mais o Sr. Roberto Silveira: "Fui colocado pelo povo fluminense, com o apoio e o voto maciço dos trabalhadores, no comando de um exército que não organizei, e que tenho que comandar até o fim.

"Tenho minhas vistas voltadas para os problemas do Estado, em particular para aquêles problemas que dizem respeito diretamente ao desenvolvimento e emancipação econômica do Estado e de nosso povo. Preciso de tranqüilidade e de paz para prosseguir nesta obra e vencer as resistências de grupos econômicos que se opõem a muitas de nossas medidas em favor da emancipação e do progresso do Estado", disse o Governador, e fêz um apêlo para que seja reforçado ainda mais os vínculos que ligam seu Govêrno popular e nacionalista aos trabalhadores.

VAI PUNIR

Quanto aos responsáveis pelos acontecimentos, afirmou o Governador que seria apurada a responsabilidade e punidos os culpados, dizendo aos dirigentes sindicais que vai agir enèrgicamente, no setor de polícia, procurando melhorar sua posição naquele setor. Determinaria, também, a entrega das faixas tomadas dos trabalhadores, pelos arbitrários policiais.

REUNIÃO AMANHÃ

Uma reunião está marcada para amanhã, às 17 horas, do Conselho Regional da CNTI, com a finalidade de discutir e elaborar as medidas para a realização do Comício Contra a Carestia, Pela Previdência Social e Direito de Greve, a realizar-se dia 25, em Niterói.

A pedido do Sr. Roberto Silveira, os líderes sindicais de Niterói e São Gonçalo terão uma reunião com o Governador, no Palácio do Ingá, amanhã. Em data a ser marcada, igual reunião se realizará entre o Governador e líderes sindicais de outros municípios.

CONFIANÇA NO GOVÊRNO

Tanto os dirigentes sindicais que participaram da reunião, na CNTI, quanto a comissão de operários navais e o presidente e tesoureiro do sindicato desta categoria, que estiveram no Ingá, reafirmaram seu apoio integral e confiança no Govêrno do Sr. Roberto Silveira, a quem solicitaram punição para os responsáveis pelos espancamentos de trabalhadores.

AÇOUGUES DE NITERÓI ESTÃO VENDENDO CARNE AOS CARIOCAS NO MERCADO NEGRO

Novo golpe criminoso acaba de ser criado por alguns açougueiros da Capital fluminense, para ludibriarem as autoridades responsáveis pela economia popular. A modalidade de roubo, ao que se presume vem sendo praticada há vários dias, no entanto, sòmente pôde ser comprovado no sábado último, quando dezenas de fregueses, madrugaram nos estabelecimentos do centro da cidade e ficaram sem adquirir o produto, embora os frigoríficos estivessem abastecidos.

Como é sabido, o Distrito Federal atravessa no momento a maior crise no abastecimento da carne verde. Por essa razão, a população ainda se viu forçada a locomover-se para Niterói, onde ainda se pode obter um bom peso. Daí, os açougueiros inescrupulosos para fugirem à ação das autoridades, estão dando preferência aos moradores do Distrito Federal, uma vez que êstes adquirem a carne por qualquer preço, o que não acontece com a freguesia niteroiense, em sua maior parte um tanto exigente em questão de tabelamento.

Confessou Que Foi Roubada

A fim de melhor comprovar o fato, a reportagem de UH estêve em contacto com algumas donas de casa do Rio. Madame Célia Bonjardim de Aragão, residente na Tijuca, por exemplo declarou que: "Eu sei que fui roubada no preço. Mas que posso fazer? Há 10 dias que não entra carne em meu apartamento, quando tive conhecimento que aqui em Niterói, poderia se adquirir carne fàcilmente, resolvi apanhar a lancha e atravessar a baía". A senhora em questão que se achava acompanhada da sua empregada a doméstica Marilda de Carvalho, afirmou que havia adquirido o produto no Mercado São João. Pagou: 90 cruzeiros por quilo de alcatra. Adquiriu, 5 quilos.

A Carne é Nossa

Já, o operário Valter Machado Campos, residente à Rua São Januário no Fonseca, declarou: "Isso é uma vergonha. Como podem vender a carne sòmente para os fregueses do Distrito Federal. A Polícia poderia evitar êsse crime; a carne é nossa".

Assim como Valter Machado Campos, dezenas de fregueses reclamaram com razão. As que podemos apurar, os açougues que estão sendo mais procurados pela população do Distrito Federal são: Açougue Modêlo, à Rua Visconde de Uruguai, Açougue do Mercado do São João, Açougue da Rua Almirante Tefé e Açougue do Mercado Santo Antônio, além de outros espalhados pelo centro de Niterói.

Juiz Vai Decidir Hoje Sôbre o Depósito Dos Bens Dos Carreteiro

O Juiz Wellington Pimentel, da 4.ª Vara da Fazenda Pública, deverá decidir hoje sôbre o pedido da Comissão de Marinha Mercante, no sentido de que seja reconsiderado o arbitramento do depósito judicial em dinheiro, que a União deve fazer para assumir o contrôle dos bens do Grupo Carreteiro.

O Juiz havia arbitrado em 900 milhões de cruzeiros o depósito que a União deveria fazer até a próxima quinta-feira. Entretanto, sustentando que o Grupo Carreteiro deve 462 milhões de cruzeiros ao Govêrno, através do Banco do Brasil, IAPM e da própria Comissão de Marinha Mercante, o procurador dêste último órgão Dr. Hamilton Ferreira Valentim, requereu que essa dívida seja considerada como depósito, concordando, ainda, que seja colocada uma pequena parcela em dinheiro, como caução.

Por determinação do Presidente Kubitschek, a Comissão de Marinha Mercante vai estudar providências para a restauração completa e ampliação da antiga estação das Barcas, destruída pelos acontecimentos de 22 de maio último, em Niterói.

ESFAQUEADO

No interior do Café e Bar São Jorge, Nelson Pinto da Fonseca (solteiro, 28 anos), esfaqueou na madrugada de ontem Jorge Mateus (branco, solteiro, 19 anos), por questões relacionadas com pagamento de despesas. Jorge, com ferimento perfurante no antebraço esquerdo, foi hospitalizado HAP.

SETE MIL COMERCIÁRIOS DE NITERÓI FIRMES NA LUTA: QUEREM 50 POR CENTO DE AUMENTO

Sete mil empregados do comércio de Niterói, através de sua entidade sindical, pleitearam dos empregadores um aumento de salário na base de 50%. Argumentaram com os fatos positivos: os aumentos espetaculares dos gêneros de primeira necessidade e das utilidades domésticas indispensáveis ao lar, à família e, finalmente, à subsistência do próprio empregado. Os empregadores, porém, negaram, de pronto, apoio à pretensão dos seus empregados. E mais: não concordaram na concessão de quaisquer majorações nos atuais salários. Daí, tendo os patrões negado a evidência do aumento do custo de vida e repelido um entendimento amigável com os empregados, ter o Sr. Orestes Pôrto, presidente do Sindicato recorrido — depois de autorizado pela assembléia — ao dissídio coletivo.

Convocados Pelo TRT

Sábado, convocados pelo Tribunal Regional do Trabalho, compareceram à Junta de Conciliação e Julgamento, daquele Tribunal de Justiça, representantes das duas entidades: patronal e dos comerciários de Niterói. Nesta ocasião, mais uma vez, o Sr. Orestes Pôrto, presidente da entidade que congrega a classe, defendeu o aumento na base pleiteada, não arredando dos 50% inicialmente reclamados. Não tendo as partes chegado a qualquer acôrdo, o processo de dissídio suscitado pelo sindicato continuará sua tramitação, no TRT, quando então, deverá ocorrer o julgamento definitivo do pedido de aumento que virá beneficiar cêrca de sete mil empregados.

RONDA POLICIAL

Briga e Polícia Por Causa de Dinheiro

Antônio Leandro (casado, funcionário da Caixa Econômica Federal, 27 anos, Rua Sá Barreto, 72, em Niterói) apresentou queixa na Delegacia de Plantão, contra o funcionário da CBEE, Onofre Dutra de Carvalho, com 36 anos, casado, residente na Rua São José, 248, no Fonseca, afirmando que êste, havia-lhe agredido a sôcos e pontapés, no interior de sua própria residência, quando ali fôra para cobrar uma dívida antiga.

Quando a queixa estava sendo lavrada para abertura de inquérito, perante as testemunhas apresentadas por Antônio Leandro, surgiu Onofre de Carvalho, desmentindo as acusações e dando outra versão ao caso. Declarou então com testemunhas que tendo em poder de Antônio Leandro, certa importância, foi chamado por êste para receber em sua casa. Lá chegando concluiu: "Fui agredido estùpidamente". Como ambos estivessem feridos, as autoridades encaminharam-nos ao Hospital Antônio Pedro.

NO CARAMUJO:

Espancou a Mulher e Raptou-lhe o Filho: Polícia Caça o Acusado

A Polícia de Vigilância e Capturas de Niterói está no encalço do indivíduo Claudino da Silva (25 anos, casado, de residência ignorada), acusado de haver espancado a doméstica Maria Olga da Silva (25 anos, casada, Rua Otávio de Melo, 283, no Caramujo), raptando a seguir um menor, filho da vítima. Em sindicâncias, as autoridades apuraram que Claudino, após invadir a residência de Maria Olga, auxiliado pelo guarda-noturno Antônio Ferreira, prometeu assassiná-la, caso fôsse queixar-se à polícia. A doméstica, após receber curativos no Hospital Antônio Pedro, compareceu à Seção de Segurança Pessoal, onde deram-lhe garantias de vida.

SARGENTO DA MARINHA CAIU DO BONDE E FOI ATROPELADO

Próximo ao Quartel da Polícia Militar, na Avenida Feliciano Sodré, em Niterói, o 2.º Sargento da Marinha, Jonas Pereira Batista (50 anos, casado, de residência ignorada), viajando no estribo de um bonde da linha São Gonçalo, sofreu violenta queda — caindo ao solo. Um veículo, não identificado, que transitava pelo local, em excessiva velocidade, colheu-o em cheio. O sargento encontra-se internado no Antônio Pedro, em estado gravíssimo.

DESAPARECEU DE CASA

Sidenir José de Sousa (casado, 33 anos, Rua Marquês de Caxias, 219, em Niterói), encontra-se desaparecido de sua casa desde o dia 7 último. Seus familiares já o procuraram em várias partes sem resultado. Por isso apelam para os leitores de UH para auxiliarem na sua localização. Qualquer notícia a respeito de Sidenir (foto) poderá ser endereçada à nossa redação, em Niterói, pelo telefone 2-76-46.

Interior Fluminense

CRIADAS DUAS ESCOLAS

ITAPERUNA (Do correspondente) — O Governador já atendeu apêlo de seus amigos de Retiro de Muriaé, a cuja frente se encontra o Subprefeito Milton Freitas de Oliveira, e instalou duas escolas estaduais: — São João e Paraíso, que se encontram sob a direção das professôras Maria Loila Guimarães e Teresinha de Jesus Machado, respectivamente.

PÔSTO DE SAÚDE PARA MURIAÉ

ITAPERUNA (Do correspondente) — A população aguarda a instalação de um Pôsto de Saúde já solicitado ao Exmo Sr. Governador Roberto Silveira. Trata-se de uma medida ansiosamente aguardada pelo Distrito de Retiro de Muriaé.

TRANSFERENCIA DE RESPONSABILIDADE

NOVA FRIBURGO (Do Correspondente) — Por curioso passe de mágica os pessedistas friburguenses estão transferindo para o Governador Roberto Silveira a responsabilidade do Govêrno Federal no que tange à alta do custo de vida. Os comentários do semanário local a "Voz da Serra", órgão oficial do PSD, dão ao povo essa falta convicção. Os órgãos controladores do abastecimento e dos preços são federais (COFAP, COAPs E COMAPs) e não estaduais. Se não existe em Friburgo a COMAP, culpa cabe ao prefeito pessedista e não ao Governador do Estado, que é trabalhista...

PARA PAGAR ALUGUEL DO FÔRO

S. JOAO DE MERITI (Do Correspondente) — Pelo Governador Roberto Silveira foi sancionada a Lei nº 4 030 que o autoriza a abrir créditos, entre os quais o de Cr$ 105.600,00 destinado ao pagamento do aluguel do prédio onde funciona o Fôro de São João de Meriti, de propriedade do ex-Prefeito Correia da Costa.

NOVA LINHA DE ÔNIBUS

MENDES (Do Correspondente) — Por iniciativa e sob a responsabilidade da Emprêsa Pedro Antônio, vem de ser inaugurada, sob os melhores auspícios, uma linha de ônibus Mendes-Rio, obedecendo ao seguinte horário: partida de Mendes, às 10 horas; partida do Rio, às 14 horas.

LOBATO E SALK HOMENAGEADOS

RIO BONITO (Do Correspondente) — O Prefeito Edmundo Campelo Costa sancionou Deliberação Legislativa dando o nome de Monteiro Lobato à artéria conhecida como Estrada dos Coqueiros, e o nome do Dr. Jonas Salk à via pública que tem início na Praça B. Lopes e termina no encontro com a Rua Vereador Agenor Francisco Duarte.

CONTRA O FECHAMENTO DA AGÊNCIA POSTAL

SUMIDOURO (AFI) — Novos protestos continuam sendo feitos pela população do Distrito de Murinelli, em Sumidouro, onde a agência dos Correios foi fechada, interrompendo-se sem justificativa o serviço postal. Tais protestos serão encaminhados à direção nacional do DCT e ao Presidente da República.

SEDE PRÓPRIA PARA O CIRCULO OPERÁRIO

DUQUE DE CAXIAS (AFI) — Com grande entusiasmo prossegue a campanha em favor da construção de uma sede própria para o Círculo Operário da Fábrica Nacional de Motores, entidade que congrega grande parte dos que trabalham naquela indústria instalada no município de Caxias. O Círculo, enquanto isso, continua promovendo numerosas atividades sociais para recreação dos seus membros.

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO CAMPISTA

CAMPOS (AFI) — Estão em fase adiantada os estudos que vêm sendo feitos por uma comissão designada pelo Prefeito de Campos, Sr. José Alves de Azevedo, para elaborar o anteprojeto da reestruturação do funcionalismo daquele município. A comissão examinará todos os problemas da conjuntura administrativa campista e, em seguida, o Executivo enviará à Câmara, a mensagem propondo a reestruturação.

NOVO CÓDIGO TRIBUTARIO EM VASSOURAS

VASSOURAS (AFI) — Prossegue na Câmara de Vassouras a apreciação do projeto instituindo o novo código tributário do município, elaborado de modo a permitir maior perfeição no sistema arrecadador da Prefeitura. O objetivo do projeto é propiciar à Municipalidade maiores recursos.

TODOS OS ESPORTES

SÃO GONÇALO VENCEU NO BASQUETE FEMININO

Com entusiasmo e frequência de público está chegando ao seu final, em Volta Redonda, o II Campeonato Fluminense de Basquetebol Feminino. A grande surprêsa da terceira rodada do certame foi, sem dúvida, a vitória das "estrêlas" de São Gonçalo sôbre suas co-irmãs de Itaperuna. Na foto, sorridentes com o triunfo, vemos as cestobolistas gonçalenses. (Noticiário Completo na 2ª Página)

SELEÇÃO DE SÃO GONCALO VAI TREINAR

Finalmente, foi conhecida a convocação dos atletas para a formação da seleção da Liga Gonçalense de Desportos que participará do Campeonato Fluminense de Futebol Amador, a ter início no próximo dia 27. Embora ULTIMA HORA não tenha recebido oficialmente a relação dos craques, podemos adiantar que foram requisitados os jogadores dos clubes: TRINDADE — Dezinho, Chocolate, Eliezer, Nilton, Irani, Orlando, Reinaldo, Tamoio e Lirco. NACIONAL — Murilo, Laranjinha e Nilo. CARIOCA — Chiquinho, Dilson e Vilmar. FORTE — Noronha, Miguel, Jorge, Saude, Vaqueiro, Hélio e Silvio. ESTRÊLA DALVA — Nelsinho, Agostinho e Bissina. ELETRO QUIMICA — Dilon, Antônio e Tito.

BASQUETEBOL FEMININO

Prossegue em Volta Redonda com grande entusiasmo e frequência de público, o II Campeonato Fluminense de Basquetebol Feminino. Nas partidas da terceira rodada tivemos os resultados: São Gonçalo 22 x Itaperuna 11 e Macaé 25 x Volta Redonda 20. Pelo que se observa as gonçalenses conquistaram sua primeira vitória, enquanto as macaenses estão firmes na luta pelo título que agora será decidido contra Niterói.

FUTEBOL NA AREIA

Interessante torneio interno de futebol na areia está sendo realizado pelo Nova Esperança. Na última rodada disputada verificaram-se os resultados: Real Madri 6 x Dinamo 3 e Milão 5 x Penarol 0. A equipe vitoriosa do Real Madri alinhou: Augusto, Chico, Luis Maia, Paulinho, Edilson, José Augusto, Chicão e Vasco. A colocação dos concorrentes está assim: Real Madri, 0 ponto perdido; Milão 1; Dinamo 3; e Penarol 4.

NOTA OFICIAL DO CRUZEIRO

Assinada pelo seu presidente, João Pepe, o Cruzeiro Futebol Clube distribuiu à imprensa uma nota oficial relatando fatos que se verificaram em dois jogos do Campeonato Niteroiense. São Gonçalo. Referindo-se ao prélio com o Manufatura, declara que jogadores saíram de campo a pedradas, por torcedores locais, enquanto o árbitro decidia terminar o "match" antes da hora regulamentar, quando o Cruzeiro estava em plena reação. E sôbre a partida com o Fonseca, em Caio Martins, esclarece que o seu atleta Harlei foi atingido com violência pelo jogador Nico, só não havendo maiores conseqüências em face da intervenção de terceiros. O juiz, coagido e acovardado, se refugiou no vestiário. Finalizando, condenando êstes gestos de torcedores e jogadores, além da fraqueza dos árbitros da AFAF, finaliza a nota dizendo que a desorganização em que vive o futebol niteroiense só pode oferecer êstes espetáculos.

FUTEBOL DE SALÃO

De acôrdo com a tabela, teremos hoje, mais uma rodada do Campeonato Niteroiense de Futebol de Salão. Está programada, para às 20,30 horas, o encontro entre o Fluminense de Natação e Regatas.

Editôra ULTIMA HORA S/A

RIO DE JANEIRO

RUA SOTERO DOS REIS, 62 — Tel.: 34-8080 (Rêde Interna)

Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor-Vice-Presidente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente: NORIVAL LIMA
Diretor-Tesoureiro: NATHANAEL DE AZEVEDO

Ultima Hora (RIO) Tel.: 34-8080 (Rêde Interna) RUA SOTERO DOS REIS, 62

Publicidade: RUA SENADOR DANTAS, 5-A — 11º andar Telefone: 32-8170

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA

Ultima Hora (S. Paulo) AVENIDA DA LUZ, 251 (Antiga Av. Anhangabaú) Tel.: 36-8151 (R. Interna)

Diretor-Geral: JOSIMAR MOREIRA

EDIÇÃO DE SANTOS
Rua Vasconcelos Tavares, 11 — Tels.: 2-7474 — 4-4953 — Santos
RUBENS RENGIO

EDIÇÃO DE CAMPINAS
Rua Benjamin Constant, 1038 — Telefone 7410
MARCELO GUIMARÃES

EDIÇÕES REGIONAIS

EDIÇÃO DO E. DO RIO
Rua Visc. do Rio Branco, 351 — Tel.: 2-7646 — Niterói
MARCOS WAINER

EDIÇÃO DE M. GERAIS
Rua dos Carijós, 408 — s/loja 6 — Belo Horizonte — Tel.: 2-5290
HÉLIO ADAMI

EDIÇÃO DO PARANÁ
Rua Vol. da Pátria, 461 — Tel.: 4-2299 — Curitiba

EDIÇÃO DO R. G. DO SUL
Rua Vigário José Inácio, 371, s/116 — Tel.: 5864 — P. Alegre
NEY REINERT

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 5,00

EM CARAMUJO, NITERÓI:

Agredido Repórter de "Ultima Hora": Povo Tentou Invadir Delegacia

Tomados de revolta diante da agressão de que foi vítima o repórter policial Orlando da Silva, de ULTIMA HORA, no interior da subdelegacia do Caramujo (Niterói), vários populares tentaram invadir, sábado à noite, aquela dependência policial ameaçando massacrar um soldado da PM autor da agressão. Diante da violenta reação dos moradores, em face da ocorrência brutal e revoltante perpetrada a mando do subdelegado local, bastante conhecido por atos da mesma natureza, os policiais abandonaram a subdelegacia, ao tempo em que foram mobilizados investigadores da Delegacia de Plantão e uma patrulha do SRP, que não lograram localizar os acusados.

O nosso colega apresentou queixa na Polícia Central, indo depois a exame de lesões corporais, com hematomas no rosto e escoriações pelo corpo.

E' esperada a qualquer momento uma providência por parte do Secretário de Segurança Pública, no sentido de punir os acusados, uma vez que o fato causou profunda revolta em Niterói, mesmo porque não é esta a primeira vez que o arbitrário subdelegado de Caramujo atenta contra a integridade física de elementos da imprensa que visitam em missão profissional aquela dependência policial.

TRANSFORMAÇÃO DE FUNÇÕES

Pelo Decreto n.º 6.701, de 11 do corrente, o Governador Roberto Silveira, considerando o art. 10 da Lei n.º 3.684, de 30 de junho de 1958, transformou as funções de Auxiliar de Radiologia, da Tabela Única de Extranumerários Mensalistas da Secretaria de Saúde e Assistência, nas de Operador de Raios-X, referência 13, providas por Antônio Benevides, Almir Carioly, Armando Benevides, Ari Flores e Inácio Rodrigues da Costa.

Isenção de Pagamento do Impôsto de Transmissão

O Governador Roberto Silveira sancionou lei pela qual fica isenta do pagamento do impôsto de transmissão e da taxa de transcrição a Sociedade Patrimonial Batista, com sede na cidade de Campos, na aquisição de um terreno para nêle ser construído um templo religioso.

Ladrão Azarado: Jóia Roubada Pertencia à Mãe do General

Porque roubou um valioso brinco da genitora do General Américo Braga, Comandante da 4.ª RM, em Juiz de Fora, o ladrão conhecido apenas por "Cabeleira" foi prêso naquela cidade mineira, depois de vender o objeto a um joalheiro de Barra do Piraí, por 40 mil cruzeiros. Anteontem, através do próprio Chefe de Gabinete do Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, Sr. Plínio Carvalhido, a jóia foi recuperada e detido o receptador, que insistiu em negar que tivesse conhecimento tratar-se de uma jóia "afanada". Por solicitação da Polícia mineira, as autoridades fluminenses estão procurando recuperar, em Barra do Piraí e cidades vizinhas, outros produtos das atividades do audacioso larápio.

«SHOW» EM SÃO GONÇALO

Realizou-se, na Praça "Zé Garôto", em São Gonçalo, um "show" com artistas amadores. Comandado pela caravana "Em busca de um lugar ao sol" e com o patrocínio das firmas: Organização São Jorge Ltda., Palácio dos Rádios, Casa RP Eletricidade e Bazar dos Plásticos, obteve êxito esta apresentação e os artistas foram muito aplaudidos pelo grande público presente (foto). Foram organizadores do programa o animador Jorge dos Santos e o locutor Reinaldo Silva.

Promoções na Polícia Militar

Dentre os muitos atos de fim de solucionar o problema promoção na Polícia Militar, assinados pelo Governador Roberto Silveira, encontram-se os seguintes: ao pôsto de Coronel, o Tenente-Coronel reformado, Rodolfo José de Almeida Filho; ao de Major, o Capitão reformado Osório Martins Pereira; ao de 2º Tenente, os Subtenentes reformados Nélson do Nascimento, Adelino Fernandes, e Irineu Azeredo Coutinho; ao pôsto de Capitão, os 1os. Tenentes reformados Godofredo Barbosa e Durvile Regis; ao pôsto de 2º tenente, o Subtenente reformado Jorge José da Silva; ao pôsto de 1º Tenente, o 2º Tenente reformado José de Oliveira. Ainda em aditamento foi declarado que as promoções de José de Oliveira, João Manuel de Morais e Manuel Pinto de Carvalho são, respectivamente, nos postos de Capitão, 2º Tenente e Subtenente.

INSTALADO O XV CONGRESSO FLUMINENSE DE ESTUDANTES

Com a presença do Governador Roberto Silveira e de outras autoridades foi instalada solenemente, no plenário da Assembléia Legislativa do Estado, o XV Congresso Fluminense de Estudantes, promovido anualmente pela UFE.

Como homenagem ao primeiro "acadêmico perpétuo" a ocupar o mais alto cargo da vida pública fluminense, a diretoria da entidade escolheu, por unanimidade, o Governador Roberto Silveira para presidente de honra do conclave.

Interventor na COAP do Estado do Rio

Em virtude do fracasso do Sr. Nilo Câmara, à frente da direção da COAP do Estado do Rio, que, até agora, nada resolveu no sentido de encontrar uma solução para o problema da carne verde, que vem afligindo a população da capital fluminense, contrariando mesmo declarações feitas anteriormente, o General Urural Magalhães, presidente da COFAP, resolveu designar o Sr. João Marcos Avila da Costa, assessor de seu gabinete, para exercer as funções de interventor naquele organismo controlador de preços no Estado do Rio, a do abastecimento da carne.

Autoriza o Govêrno Pagamento de Subvenções

— O Governador Roberto Silveira autorizou o pagamento de subvenções às seguintes instituições de assistência social: Sociedade Amigos de Mendes, Centro Espírita José de Castro, Santa Casa de Misericórdia de Resende, Igreja Cristã Presbiteriana de São Gonçalo, Associação São José de Teresópolis, Centro Pró-Melhoramentos de Bom Jesus, (compras de equipamentos e outras despesas com o Instituto de Menores e Hospital São Vicente de Paulo), Associação de Amparo à Maternidade e à Infância de Miracema, Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, Associação Natividadense de Puericultura, Associação Monsenhor Severino, Associação da Escola Profissional Sagrado Coração de Resende, Dispensário da Casa Nossa Senhora de Fátima de Barra do Piraí, Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Lage de Muriaé e à Loja Maçônica José Bonifácio de Barra do Piraí.

Construção da Sede da Sociedade Pró-Melhoramentos do Vale do Rio Piraí

— Foi sancionada pelo Governador Roberto Silveira lei pela qual fica concedida à Sociedade Pró-Melhoramentos do Vale do Rio Piraí, isenção do pagamento do impôsto de transmissão de propriedades inter-vivos, na aquisição de um terreno destinado à construção de sua sede.

Movimento Popular de Alfabetização

— Do Sr. Camilo Silva, primeiro secretário do Movimento Popular de Alfabetização, recebeu o Governador Roberto Silveira o seguinte convite:

"Tenho a honra de convidar V. Exa., em nome do Presidente do Movimento Popular de Alfabetização, Governador Roberto Silveira, para a solenidade de instalação da campanha cívica contra o analfabetismo, que se realizará no dia 13 de setembro próximo, às 15 horas, no Teatro Municipal desta Capital, sito à Rua XV de Novembro número 35.

Agradecendo antecipadamente o apoio e solidariedade de V. Exa., apresento-lhe cordiais saudações".

"ALIANÇA NACIONALISTA" NO COMANDO DA CAMPANHA DE LOTT

ESTÃO programadas para a semana que hoje se inicia importantes reuniões políticas e parlamentares. De acôrdo com êsse roteiro, podem ser indicadas:

1) Reunião da bancada trabalhista com o sr. João Goulart, com o fim de examinar a idéia da "Aliança Nacionalista" — legenda super-partidária destinada a comandar o movimento lotista;

2) Reunião de quarta-feira do presidente da República e ministro da Justiça com os presidentes do PSD, PTB e PR, visando ao acêrto final dos grandes partidos em tôrno da candidatura Lott;

3) Reunião, hoje, da bancada udenista para apreciar a renúncia do sr. Carlos Lacerda à liderança;

4) Sessão da Comissão de Justiça do Senado, quando o sr. Jefferson de Aguiar fará a entrega de seu substitutivo ao projeto de regulamentação do direito de greve;

5) Reunião dos líderes dos partidos que integram a Maioria da Câmara, para apreciação com o ministro Armando Falcão do projeto que cria a Superintendência do Abastecimento;

6) Eleição, hoje, na Câmara, da Comissão que deverá julgar a denúncia oferecida pelo Deputado Oscar Corrêa contra o ministro da Fazenda, por delito de responsabilidade;

7) Finalmente, ainda no correr da semana, serão fixados os últimos detalhes sôbre a próxima reunião dos governadores nordestinos, marcada em princípio para o dia 2 ou 3 de outubro, em Recife.

Aliança Nacionalista

Tão logo regresse de Pernambuco, o líder Oswaldo Lima Filho (possivelmente, quarta-feira), a bancada trabalhista, por seus elementos mais representativos, deverá procurar o Sr. João Goulart, a fim de debater com o presidente do partido a idéia da "Aliança Nacionalista", associação que comandaria o movimento lotista acima dos partidos.

Valeria também a iniciativa pela possibilidade de fortalecimento da candidatura Lott nos Estados. Além das fôrças nitidamente partidárias, já comprometidas com a candidatura do Ministro da Guerra, poderiam participar do movimento outras entidades, trabalhadoras, estudantis e das mais variadas condições sociais — tôdas elas inspiradas pelos mesmos ideais nacionalistas.

A idéia que ganha corpo entre os deputados do PTB servirá, igualmente, para uma perfeita colocação do problema sucessório à Presidência da República, equacionando-o nos seus exatos têrmos ideológicos em que se divide a opinião pública, com o Marechal Lott defendendo, intransigentemente, os princípios que conduzirão à libertação econômica do país, enquanto o Sr. Jânio Quadros esforça-se por mascarar os vínculos que o prendem às fôrças entreguistas.

Candidatura Lott: Reunião Dos Partidos

A partir de hoje estão previstos encontros do Presidente da República com os presidentes dos partidos que apóiam o govêrno, com o objetivo de consolidar definitivamente a candidatura do Marechal Lott e iniciar imediatamente a campanha eleitoral.

Está série de encontros terá o seu desfecho na próxima quarta-feira, numa reunião em que participarão o Presidente Kubitschek e os Srs. João Goulart, Amaral Peixoto, Bernardes Filho, o Ministro Armando Falcão e o candidato Lott.

Após esta série de encontros a que os meios políticos atribuem a maior importância, o Sr. Juscelino Kubitschek dara por encerrada a sua participação na campanha política reservando-se para desempenhar, de acôrdo com as funções de que se acha investido, uma posição de magistrado, equidistante das correntes e facções.

Decisão Hoje Sôbre Problema da Liderança

A bancada da UDN reunir-se-á hoje conjuntamente com a do PL para examinar o pedido de renúncia do Sr. Carlos Lacerda da liderança da oposição. O líder Rondon Pacheco, da UDN, trabalha para encontrar uma fórmula de entendimento, mas esbarra diante da decisão do Diretório da seção baiana que vetou a permanência de Lacerda.

Os círculos juracisistas da UDN de maneira geral não estão convencidos de que seja conveniente para os seus próprios interêsses que o Sr. Lacerda passe a liderança, mas igualmente não podem negar a sua solidariedade aos seus companheiros da Bahia que estão agindo por recomendação do Diretório estadual.

Diante do fato consumado não se acredita que haja clima para um recuo de Lacerda ao qual, após algumas explicações, será concedido o bilhete azul.

Pedro Aleixo o Substituto de Lacerda

Para substituir o Sr. Carlos Lacerda na liderança da oposição e candidato já em cogitações no seio da bancada e com aceitação geral é o Sr. Pedro Aleixo, de Minas Gerais. Embora seja um elemento notòriamente vinculado ao esquema janista, o nome do Sr. Pedro Aleixo está sendo aceito por todos os representantes udenistas e tem livre trânsito no Partido Libertador.

Governadores Nordestinos: Reunião a 2 de Outubro

Os governadores udenistas do Nordeste não estão convencidos de que o quadro político para a sucessão presidencial seja definitivo e não desistiram das consultas e articulações em tôrno da candidatura Juraci Magalhães — êste o resultado da missão do Governador Cid Sampaio que de regresso ao Recife no sábado conferenciou com o governador da Bahia no aeroporto de Ipitanga.

O Sr. Luís Garcia, de Sergipe, foi informado das conversações por telefone e o Sr. Dinarte Mariz que aqui permanece e participou do jantar de sexta-feira na residência do Sr. Magalhães Pinto está solidário com os seus companheiros.

Os quatro governadores udenistas decidiram ainda que permanecerão em atitude de reserva e dela não sairão antes do dia 2 de outubro, quando se encontrarão em Recife ou Natal por ocasião da nova reunião do CODENO (Conselho de Desenvolvimento do Nordeste). Somente nesta ocasião os Srs. Juraci, Cid, Luís Garcia e Dinarte Mariz sairão da atual posição para um pronunciamento político.

Diante desta decisão caem por terra as notícias de que o Sr. Magalhães Pinto fizera o Governador Cid Sampaio intermediário junto ao governador da Bahia para que êste proferisse uma declaração retirando-se em definitivo do quadro sucessório. O Sr. Magalhães Pinto apenas mandou informações ao Sr. Juraci, reunindo o pensamento de correntes militares e políticos que denunciam o fortalecimento da candidatura do Ministro da Guerra.

Direito de Greve

O Senador Jefferson de Aguiar fará entrega, hoje, à Comissão de Justiça de seu substitutivo ao projeto de regulamentação do direito de greve. Esta decisão do representante capixaba foi precedida da deliberação tomada na semana passada, pelos líderes da Maioria juntamente com o Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão.

Naquela oportunidade, ficou estabelecido que o substitutivo Jefferson de Aguiar seria aprovado, já, no Senado, enquanto o líder Abelardo Jurema daria início às consultas na Câmara, para que o projeto tivesse também rápida tramitação naquela Casa Legislativa.

Sabe-se que o Sr. Jurema já colheu impressões favoráveis ao assunto, e que, assim, acredita que, igualmente na Câmara, o direito de greve não venha a sofrer embaraços por parte de seus comandados.

Abastecimento

Amanhã, voltarão a reunir-se com o Ministro Armando Falcão os líderes da Maioria na Câmara e no Senado. Para esta reunião, está previsto o debate em tôrno do projeto de inspiração trabalhista, criando a Superintendência do Abastecimento.

A propósito, o líder Abelardo Jurema transmitirá a seus aliados a impressão colhida junto às diversas bancadas, sôbre o projeto que acompanhou a mensagem do govêrno.

A questão mais delicada era a que dizia respeito a desapropriação de gêneros, prevista no projeto. Êste capítulo, porém, ficou muito facilitado, diante das últimas resoluções da COFAP, intervindo nos frigoríficos. Já que o organismo atual pode promover a intervenção nas emprêsas particulares, não havia por que eliminar os dispositivos que, no projeto da Superintendência do Abastecimento, tratavam do assunto.

Jânio de Volta ao Brasil

LISBOA, 13 (UPI) — Partiu hoje de regresso ao seu país o Deputado Jânio Quadros, candidato à Presidência da República do Brasil. O navio italiano "Federico C" em que viaja, levantou ferros ao meio-dia, devendo aportar ao Rio de Janeiro dentro de nove dias. Espera o Sr. Jânio Quadros estar em São Paulo a 25 do corrente.

O parlamentar brasileiro e sua família foram acompanhados a bordo pelo Ministro das Relações Exteriores de Portugal, Sr. Marcelo Mathias, pelo encarregado de negócios do Brasil Sr. Lafayette de Andrada e por numerosos amigos, tanto brasileiros quanto portuguêses. Falando à United Press International, já a bordo, o Sr. Jânio Quadros disse:

"Vou convencido da vitória. No próximo ano, uma vez distinguido pela confiança dos brasileiros, voltarei na certeza de aproximar ainda mais os dois países, sobretudo no campo econômico e no intercâmbio cultural e técnico-científico."

Interrogado sôbre a candidatura do Sr. Ademar de Barros, cujo lançamento fôra divulgado aqui ontem à noite, acrescentou.

"Não creio que seja candidatura destinada a chegar ao pleito. Se chegar, porém, dado o seu sentido divisionista o povo a repelirá nas urnas."

Ao despedir-se, o Sr. Jânio Quadros pediu ao repórter que transmitisse a seguinte mensagem ao povo português: "Meus agradecimentos ao povo e ao govêrno português".

Grandes Homenagens a Jango em Juiz de Fora

As autoridades e o povo de Juiz de Fora, sobretudo, as classes trabalhadoras, viveram ontem um dia de gala com a visita do Sr. João Goulart, Vice Presidente da República.

Bem cedo era intenso o movimento na cidade pela chegada do ilustrado visitante, tendo acorrido ao Aeroporto da Serrinha centenas de trabalhadores para aplaudir o Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, que esteve em Juiz de Fora para participar da Concentração de Trabalhadores e discutir com os obreiros da "Manchester Mineira" os problemas que os afligem, principalmente aquêles ligados à reforma da Lei Orgânica de Previdência Social.

Cumprindo extenso programa em sua homenagem o Sr. João Goulart foi recebido pelas autoridades civis, militares e eclesiásticas, mantendo cordial encontro com os trabalhadores que não regatearam aplausos a S. Exa. durante a visita que fez a Juiz de Fora num clima de harmonia e vibração muito próprio da gente desta cidade.

Depois de homenageado pelo Comando da 4.ª Região Militar, Prefeito e Câmara Municipal, o Sr. João Goulart visitou o Bispo Diocesano, D. Geraldo Maria de Morais Penido, com quem manteve cordial palestra. Posteriormente, o líder do trabalhismo nacional foi homenageado com um almôço na Churrascaria José Weiss, participando em seguida da Grande Concentração Sindical no Restaurante Popular do SAPS, oportunidade em que sentiu de perto a amizade e o respeito devotados pelos trabalhadores.

Prosseguindo o programa de visita em Juiz de Fora, o Sr. João Goulart participou da solenidade realizada junto ao monumento do Presidente Getúlio Vargas, a que estiveram presentes milhares de pessoas que tributaram suas reverências ao saudoso estadista brasileiro.

Mais tarde, sempre acompanhado pelas autoridades, deputados, vereadores e considerável número de sindicalistas e trabalhadores, o Sr. João Goulart visitou a sede do Diretório Municipal do PTB, onde foi demoradamente aplaudido, não sem antes testemunhar seu agradecimento pela cordial acolhida de que era alvo da população juizdeforana.

O ponto culminante da visita do Vice-Presidente da República foi, sem dúvida, a I Concentração Trabalhista de Proselitismo e Propaganda do Alistamento Eleitoral na Praça Dr. João Penido para onde se deslocou uma verdadeira massa de trabalhadores.

Sucessão Mineira e Convenção do PTB

BELO HORIZONTE, 13 (UPI) — O [illegible] de círculos desta Capital a respeito da [illegible] do PTB de Minas reflete-se em certos jornais através da [illegible] de que, "segundo fontes geralmente bem informadas" [illegible] seria adiado, "em que pesem as [illegible] dos próceres trabalhistas em sentido contrário".

Algumas dessas [illegible] o trabalho que vem fazendo o Sr. Benedito Valadares, aqui e no Rio, com o objetivo de conseguir o adiamento. [illegible] os petebistas mineiros escolheram um [illegible] ao govêrno estadual.

Empréstimos, Colête e Publicidade

A crônica política [illegible] últimos dias ao prestígio dos Srs. José Faria Tavares, suplente do Senador Milton Campos e José Bonifácio de Andrada, [illegible] primeiro secretário da Câmara Federal. Ambos [illegible] conseguiram empréstimos na Caixa Econômica Federal, por intermédio de agências mineiras sob o bafejo de [illegible] do PSD. O primeiro obteve dois milhões para [illegible] um imóvel e o segundo duzentos mil cruzeiros, além de [illegible] no prazo "record" de quatro dias [illegible].

Segundo a mesma [illegible] o Sr. [illegible] convite para figurar num programa de [illegible] intitulado "Em mangas de camisa".

A princípio o Sr. [illegible] compreensível num homem que não abandona o colête nem mesmo no verão. Depois concordou em subir à [illegible] pois lhe explicaram que o nome do programa não [illegible] que tirar o paletó na temperatura amena das noites de Belo Horizonte.

A terceira notícia, procedente de São Paulo mas registrada com a [illegible] dos jornais de Minas [illegible] a viagem de desintoxicação do líder [illegible] Lacerda, que declarou ter ido à Capital bandeirante [illegible]. Observa a crônica política de Belo Horizonte que a viagem constituiu um exito de publicidade, pois o jornal do Sr. Lacerda apareceu cheio de matéria paga financiada pelo govêrno paulista.

Projeto Sôbre Bancos Estrangeiros Será Apresentado Nesta Semana

O Deputado Gabriel Passos [illegible] ultimando a redação e apresentará ainda esta semana o substitutivo aos vários projetos existentes na Câmara relacionados com as atividades dos bancos estrangeiros.

O substitutivo do Deputado Gabriel Passos será debatido pela Frente Parlamentar Nacionalista, que o adotará como seu e o submeterá aos líderes de bancadas para que lhe seja assegurada uma tramitação rápida e coloque o assunto em andamento, uma vez que, [illegible], a matéria não tem curso na Comissão de Economia, que [illegible] vária [illegible] a respeito.

PROEZA DO SÉCULO: JÁ NA LUA O PRIMEIRO FOGUETE DA TERRA

MOSCOU, 14 (UPI-UH) — A União Soviética anunciou esta noite que o seu foguete havia chegado à Lua. A agência informativa "Tass" disse que o foguete chegou à superfície da Lua às 21.02 GMT e 24 segundos. "Pela primeira vez na história da humanidade" — disse a agência — "conseguiu-se efetuar um vôou cósmico da Terra a outro corpo celestial".

Às vésperas da visita aos Estados Unidos do "Premier" Nikita Kruschev, os soviéticos conseguiram chegar à Lua com um disparo fantástico, tendo prognosticado, com precisão de minutos, a hora exata da queda do projétil.

Bandeiras na Lua

O foguete levava consigo bandeirinhas com o escudo da União Soviética e uma inscrição que dizia: "União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Setembro de 1959". A "Tass" informou: "Tomaram-se medidas especiais para que as bandeirinhas permanecessem intatas ao chocar-se o foguete com a Lua".

Primeira Informação

Os soviéticos tinham prognosticado que o foguete chegaria à superfície da Lua às 21,01 GMT. Só se equivocaram em um minuto e 24 segundos.

A primeira indicação de que o foguete se havia chocado contra a Lua foi dada pelo Observatório de Jodrell Bank (Inglaterra), que informou que os sinais dos três transmissores da esfera de instrumentos do foguete, esfera cujo pêso total era de 854,4 libras, tinham cessado de ouvir-se repentinamente. Êste era o sinal de que o foguete se tinha despedaçado ao chocar contra a superfície lunar.

Ninguém pôde ver, da Terra, o choque. A distância era demasiadamente grande para se poder ver a queda e a última etapa do foguete.

O Histórico Momento

O povo soviético em Moscou e outras grandes cidades, manteve-se em tôrno dos aparelhos receptores de rádio e TV, esperando o histórico momento. Dois minutos antes da meia-noite, os homens de ciência começaram a contar os segundos que faltavam. Um minuto depois da hora prevista, a rádio de Moscou tocou o hino nacional soviético. Em seguida iniciou um concêrto de música.

Sempre na Rota

O foguete permaneceu sempre na boa rota desde o momento em que foi disparado. Os soviéticos informaram que tinham um sistema especial de guia para corrigir os desvios, capaz de manter o projétil justamente na rota que deveria seguir.

Os entendidos disseram que, não obstante o atraso de um minuto e pouco, a precisão do disparo foi uma demonstração do poderio científico soviético. A rádio de Moscou sublinhou que os soviéticos conseguiram a proesa com que os homens sempre sonharam. Instantes antes de o foguete chegar à Lua, a excitada voz de um locutor disse na rádio de Moscou: "O Mundo está esperando. Escutai Moscou. Escutai a Praça Vermelha."

Voltando a Página

"Demos a volta a uma página na exploração do espaço cósmico", disse a agência "Tass". Depois acrescentou: "O plano de observações científicas foi completado. Os transmissores de rádio da capsula do foguete que continha instrumentos científicos e de medição, deixou de funcionar no momento do choque".

A rádio de Moscou dissera anteriormente que, segundo se esperava, o foguete deveria cair na Lua na região em que se encontram os mares conhecidos com os nomes de Tranqüilidade, Serenidade e Névoa. "Êste vôo do foguete cósmico soviético" — comentou a "Tass" — "é uma notável façanha da ciência e da engenharia".

Evitar Contaminação

Rádio Moscou transmitiu o anúncio da "Tass" três vêzes seguidas. Os cientistas soviéticos disseram que tinham tomado medidas para impedir que a Lua fôsse contaminada pelo foguete. Um dos cientistas disse o seguinte através da Rádio Moscou: "Se vários micróbios, animais ou vegetais, se introduzissem na Lua, não se sabe que influência isso poderia ter nos habitantes de outros planetas. Por essa razão, não podemos deixar de informar que são muito valiosas as medidas que se tomaram para impedir a possibilidade de que a superfície lunar seja contaminada por micro-organismos da Terra."

Questão de Soberania

No Ocidente manifestara-se a conjetura de que a União Soviética podia proclamar uma espécie de direito de soberania absoluta sôbre a Lua, baseando-se para isso neste primeiro disparo. Nos comunicados oficiais soviéticos de ontem, no entanto, não se fêz qualquer referência ao assunto.

O MUNDO em 24 Horas

CHUVAS TORRENCIAIS

CALCUTÁ, 14 (UPI) — As chuvas torrenciais que estão caindo há quatro dias, já obrigaram cêrca de 50.000 pessoas a abandonar suas casas inundadas, em amplos setores desta cidade. Nos bairros mais pobres, numerosas choças de barro desmoronaram.

TRABALHISTAS EM AÇÃO

LONDRES, 14 (UPI) — Os dirigentes trabalhistas britânicos reunem-se hoje, a fim de elaborar sua plataforma para as eleições gerais de 8 de outubro. A Comissão Executiva do partido reunir-se-á com o chamado "gabinete-sombra" chefiado pelo Sr. Hugh Gaitskell, para debater o assunto.

FÔRÇA E GRAÇA

WASHINGTON, 14 (UPI) — O Presidente Eisenhower assistiu hoje ao serviço religioso na sua igreja presbiteriana, pela primeira vez, depois do seu regresso da Europa; e ouviu o Reverendo Edward Elson exortar os norte-americanos a continuarem trabalhando pela paz, apesar do caráter "irascível e teimoso" do Primeiro-Ministro soviético Kruschev. Assegurou o pastor que Deus recompensará tais anhelos com "fôrça e graça suficientes".

SUGESTÃO DE NEHRU

TOQUIO, 14 (UPI) — O Ministro do Exterior da China Popular, Sr. Chen Yi, afirmou ontem, que o Primeiro-Ministro Nehru, da Índia, enviou, quinta-feira última, uma nota a Pequim, sugerindo conversações sôbre a questão da fronteira indo-chinesa. Ao mesmo tempo, solicitava a retirada das tropas chinesas de Longju. Esta última solicitação foi imediatamente repelida, ficando, porém, aberta a porta para as negociações.

ARIAS CANDIDATO

PANAMÁ, 14 (UPI) — O Embaixador do Panamá em Washington, Sr. Ricardo M. Arias, foi escolhido ontem pela Coalizão Patriótica Nacional — o partido situacionista — candidato às eleições presidenciais de maio próximo. Arias aceitou.

AUTOTORPEDEAMENTO

LA SPEZIA, 14 (FP) — Uma lancha lança-torpedos da Marinha Italiana, se torpedeou a si mesma, sábado, à tarde, ao experimentar pela primeira vez, seus tubos de lançamentos. O primeiro torpedo lançado, em lugar de partir em linha reta, realizou um semicírculo perfeito e voltou em direção à lancha, atingindo-a à altura dos próprios tubos de lançamento.

ÁGUA E DESEMPREGO

LONDRES, 14 (UPI) — Representantes das indústrias britânicas terão hoje uma reunião com os 950 "Juntas de Água", existentes no país, para discutir o possível racionamento da água, motivado pelo verão sem chuva. Acredita-se que a indústria será exortada a reduzir seu consumo de água à metade, a fim de evitar o desemprêgo. No grande centro da indústria textil de Lancashire, mais de 1.500 fábricas terão seu abastecimento reduzido a partir de hoje. E no Norte, já se admite que 30.000 trabalhadores das indústrias de aço e de produtos químicos estão ameaçados de desemprêgo.

CONCURSO DE HARPA

JERUSALÉM, 14 (FP) — Uma brasileira, Natal Leda Guimarães, e uma mexicana, Beltran Marta Garcia, figuram entre os concorrentes que tomarão parte, a partir de hoje, no "I Concurso Internacional de Harpa de Jerusalém", "A Cidade do Rei David". Trinta e quatro concorrentes, naturais de 13 países, e todos de menos de 35 anos de idade, disputarão os prêmios, dos quais o primeiro é uma harpa, no valor de 3.700 dólares e os seguintes, em dinheiro, vão de 2.000 a 300 dólares.

FIÉIS DO IMPÉRIO

LONDRES, 14 (FP) — Numa mensagem aos eleitores publicado no órgão hebdomadário do Partido Conservador, o Sr. Harold Macmillan exprime a sua "fé" numa "grande vitória" dos conservadores.

Em troca, a "Liga dos Fiéis do Império" manifestou um otimismo muito mais relativo anunciando a retirada dos seus candidatos. O Comitê Executivo da Liga publicou um comunicado estigmatizando o "povo britânico que não compreende as conseqüências nefastas das políticas de apôs-guerra enunciadas pelos principais partidos políticos".

CRESCIMENTO DO BRASIL ASSOMBRA FINANCISTAS

WASHINGTON, 14 (UPI) — Vários proeminentes economistas norte-americanos expressaram o ponto-de-vista de que mui poucas nações têm pela frente um futuro mais brilhante que o Brasil, porém que êsse país não deve permitir que o "nacionalismo extremo" mantenha afastado o capital de inversão de que necessita para seu rápido desenvolvimento.

A discussão que terminou com tal conclusão se efetuou na Universidade de Georgetown e foi o ato final com que se comemorou, sexta-feira passada à noite, o aniversário da Independência do Brasil.

O Dr. William Manger, ex-Subsecretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, que foi o diretor do debate, disse: "No Brasil assistimos a um dos crescimentos mais assombrosos até hoje vistos na história moderna. Isto se deve principalmente ao otimismo e vigor de seu povo".

Capitais de Risco

John T. Connor, Presidente da "Merck and Company", uma das maiores emprêsas de produtos químicos dos Estados Unidos, expressou sua confiança em que mais e mais capitais de "risco" afluirão ao Brasil, porém advertiu que os extremistas deviam cessar seus ataques à emprêsa privada, se não querem afastar os inversionistas potenciais. "O capital de risco é uma fôrça criadora que se necessita angustiosamente na maior parte da América Latina" — disse. "Temos tido experiências felizes no Brasil e sei que muitas indústrias norte-americanas pretendem seguir o exemplo".

O Dr. Raymond Goldsmith, Professor de Economia da Universidade de Nova Iorque, declarou que o Brasil era um exemplo destacado de como um país em crescimento devia seguir o caminho intermediário da planificação econômica. "Não pode frear seu desenvolvimento seguindo a teoria econômica ortodoxa que requer restrições e que é denominada de 'a medida de austeridade'" — explicou. "Tampouco pode ir mais além de certos limites em uma política inflacionária sem que suas reservas de capital se vejam completamente esgotadas".

Brasília é Símbolo

William Dale, economista destacado do Instituto de Reserva de Stanford, se referiu à Brasília, a futura capital brasileira, atualmente em construção, dizendo que a mesma era um símbolo do progresso do Brasil. "Embora tôdas as possibilidades parecem contrárias, o govêrno brasileiro tem ido adiante na execução de uma obra que se equipara, quanto à imaginação e coragem, ao espírito de tenacidade de nossos próprios precursores", disse Dale.

Participaram também da discussão o Dr. Jordan M. Young, Professor de Economia do "Park College", de Nova Iorque, e Maury Gurgel Valente, conselheiro da Embaixada do Brasil. Mais de cem pessoas ouviram o debate, inclusive o embaixador brasileiro, Walter Moreira Sales.

KRUSCHEV, HOMEM DE FAMÍLIA

Esta é a primeira foto oficial do Primeiro Ministro Nikita Kruschev e sua família, tirada às vésperas da sua viagem aos Estados Unidos. Vemos aqui (da esquerda para a direita, na primeira fila), Júlia, neta de Kruschev; o Primeiro Ministro; seu neto Nikita e sua espôsa Nina; ao fundo, da esquerda para a direita: Alexei Adzhurei, genro do governante soviético; Sergei, seu filho, de 24 anos e Galina, espôsa de Sergei; Júlia e Mada, filhas do Primeiro Ministro; Alexei, seu neto e sua filha Elena. Júlia, a neta de Kruschev, é filha de Leonid, filho do Primeiro Ministro, que morreu, em combate, durante a última guerra. (Radiofoto UPI)

MOSCOU ANUNCIA: PODERIO DA URSS NÃO SERÁ USADO COM FINS AGRESSIVOS

PARIS, 14 (FP) — O lançamento dos foguetes cósmicos soviéticos tem coincidido com a viagem dos líderes políticos do Kremlin aos Estados Unidos.

O primeiro foguete cósmico lançado pela URSS, dia 2 de janeiro de 1959, "em direção à Lua", precedeu de 48 horas à chegada a Nova Iorque do Sr. Anastase Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho Soviético. Oito meses mais tarde, o segundo foguete cósmico soviético lançado "para a Lua", dia 12 do corrente, precede também de um pouco mais de 48 horas à chegada de um outro dirigente soviético aos Estados Unidos: o Sr. Kruschev, primeiro secretário do Partido e presidente do Conselho de Ministros.

Diferenciando-se do primeiro foguete, que falhou de atingir a lua por 6.000 a 8.000 quilômetros o segundo, teleguiado, conseguiu "alunizar" quase no mesmo instante em que Kruschev e sua comitiva voavão de Moscou para os Estados Unidos. Essa coincidência acarretará outra: Mister "K" tocará em solo americano no momento em que o mundo inteiro souber que o foguete cósmico tocou o sólo da Lua.

Ao Serviço da Paz

Se, de uma parte, o rádio de Moscou declarou: "O pêso do foguete enviado pela URSS testemunha o poderio do Estado, que pôde lançar um tal engenho", a rádio acrescentava, doutra parte: — "Jamais nós utilizaremos de nosso poder no domínio dos foguetes, para fins agressivos". O que está de conformidade com a tese oficial soviética de que Kruschev vai aos Estados Unidos para terminar com a "guerra fria".

Grandes Aperfeiçoamentos

PARIS, 14 (FP) — O lançamento do foguete lunar soviético é uma nova etapa importante na conquista do cosmos. Assinala-o certo número de aperfeiçoamentos importantes e dêstes, o maior é a possibilidade de dirigir o último setor do mecanismo. Êste tele-comando permite retificar a direção e dar-lhe uma precisão que uma trajetória puramente balística não poderia ter.

A Lua, vista da Terra, corresponde, de um bordo a outro, a um ângulo de meio grau. É, portanto, necessário "atirar", para atingi-la, com uma precisão superior a meio grau. É preciso ter presente ao espírito que a Terra gira sôbre si mesma no espaço em tôrno do sol e que a própria Lua tem seu movimento em tôrno da Terra. O mecanismo tem que levar em conta, portanto, todos êsses movimentos, tanto para chegar no instante preciso, com uma velocidade calculada de algumas dezenas de mteros por segundo, a entrar em contato com a Lua. É um problema da mesma ordem, mas muito mais complicado, que o do caçador que atira na frente da lebre que passa em disparada. Mas, melhor ainda, não é preciso apenas considerar essas obrigações de mecânica celeste, mas calcular com precisão a ação conjugada da atração da Terra, da Lua e do Sol.

Um "Simples" Joguinho

Quando o foguete acelera sua marcha, atinge uma velocidade de liberação (11,2 quilômetros por segundo) que lhe permite vencer, a cada instante de sua trajetória, a fôrça da atração terrestre. Como o empulso dos motores do foguete não se efetua ao longo de todo o trajeto e o foguete continua unicamente levado pelo impulso inicial, a velocidade vai diminuindo progressivamente, mas continua superior à frenação. Se esta velocidade não fôsse suficiente, o que aconteceu com os primeiros foguetes americanos, o engenho recairia na Terra. Se, pelo contrário, o impulso fôsse demasiado, o mecanismo ultrapassaria a Lua ou se esmagaria contra ela. É um joguinho como o dos bares ou feiras em que se trata de enviar um carrinho com tão forte impulso que, deslisando sôbre os trilhos, êle chegue a bater na campainha no final de seu curso.

"Algo Fantástico": Cientistas Ocidentais Felicitam a URSS

WASHINGTON, 14 (UPI-UH) — Os Estados Unidos felicitaram a União Soviética por seu triunfo ao alcançar a Lua com um foguete cósmico e pediu-lhe que ponha à disposição dos homens de ciência de todo o Mundo os dados obtidos com a sensacional experiência.

O Dr. Hugh L. Dryden, administrador adjunto da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, deu a conhecer a seguinte declaração, pouco depois de ter sido anunciada a chegada do primeiro foguete à Lua:

"Seguimos com interêsse a trajetória do foguete lunar soviético até seu impacto com a Lua. Felicitamos os nossos colegas de ciência e os técnicos por seu êxito neste passo positivo para a exploração do espaço. Confiemos em que os dados científicos obtidos com êste vôo sejam ràpidamente colocados à disposição dos homens de ciência de todo o mundo, para o seu estudo".

O Dr. Herbert F. York, diretor de estudos científicos do Departamento de Defesa, disse, por seu turno, que o êxito da experiência indica que o sistema de guia dos foguetes soviéticos "é bastante bom".

Felicitações Britânicas

LONDRES, 14 (UPI) — Logo que se anunciou o êxito do foguete cósmico soviético, os cientistas britânicos apressaram-se a elogiar seus colegas da URSS. Kenneth W. Gatling, vice-presidente da Sociedade Interplanetária britânica, declarou: "Não cabem dúvidas de que os soviéticos conseguiram um magnífico triunfo, sobretudo pela precisão do sistema de guia. Note-se, entretanto, que a experiência é uma na série das que terão de ser feitas para a conquista do espaço interplanetário. O fato de que possam lançar foguetes tão complexos, constitui não apenas uma experiência científica, por ter coincidido com a próxima visita do Sr. Kruschev aos Estados Unidos; quando o momento era desfavorável para o lançamento, os soviéticos demonstraram ter uma confiança suprema no seu progresso, no ramo dos foguetes".

Gatling expressou a opinião de que a potência inicial do foguete usado pelos soviéticos nesta ocasião, deve ser o dobro, provàvelmente, da do foguete "Atlas" norte-americano.

Nada Semelhante

O Professor A. C. B. Lovell, cujo gigantesco radiotelescópio de Jodrell Bank seguiu os sinais do foguete cósmico soviético até o momento em que êste atingiu a Lua, expressou-se assim: "Sob qualquer ponto de vista, trata-se de algo fantástico. O êrro nos cálculos foi apenas de um minuto e 23 segundos para uma trajetória de 350 mil quilômetros. Nunca tínhamos visto coisa semelhante". E acrescentou: "Não há dúvida de que foi uma brilhante manifestação do grande progresso da ciência e da tecnologia da União Soviética".

Lua Para Todos

MOSCOU, 14 (UPI) — O deputado norte-americano Victor Anfuso declarou aqui esperar que os russos reclamem a Lua em nome da Terra e não em nome da União Soviética, se o seu foguete alcançar o alvo.

Anfuso, presidente de um grupo que chegou a Moscou para "procurar obter a cooperação da URSS na exploração pacífica do espaço cósmico, acrescentou: "Se fôssemos nós os primeiros a chegar à Lua, não içaríamos ali nossa bandeira, nem procuraríamos reclamá-la para nós, e sim para tôda a Humanidade".

RENDEU-SE GOMEZ

BOGOTÁ, 14 (UPI) — O Tenente-Coronel Hernando Forero Gomez, chefe da fracassada rebelião militar de 2 de maio de 1958, entregou-se às autoridades, ontem, depois de haver passado mais de cinco meses escondido, desde sua fuga de uma prisão militar.

Malraux Exalta Futuro do Brasil

PARIS, 14 (FP) — Ao chegar ao aerodromo de Orly, o Sr. André Malraux, convidado pelos jornalistas a dar impressões sôbre a sua viagem ao Brasil, Peru, Chile, Argentina e Uruguai declarou: "Tenho duas constatações a fazer: primeiro: por tôda a parte encontrei a presença da França, que vai muito além de tudo quanto se podia esperar; segundo: o que se passa no Brasil é de imensa importância. O Brasil está em vias de tornar-se um dos países sôbre o qual o futuro do mundo se jogará antes do fim do século". O Sr. André Malraux foi recebido no aerodromo pelos embaixadores do Brasil, do Chile, do Peru e do Uruguai e por membros de seu gabinete.

VIOLENCIA INÉDITA

LONDRES, 14 (UPI) — A imprensa chinesa desencadeou ontem uma campanha de violência inédita contra a Índia e seu Primeiro-Ministro Nehru. O diário "Ta Kung Pao" de Pequim acusa Nehru de ter "deturpado os fatos" e de ter feito "acusações infundadas e exigências unilaterais" em suas declarações sôbre a disputa de fronteiras.

URSS EMPRESTA 375 MILHÕES DE DÓLARES À ÍNDIA

MOSCOU, 14 (UPI) — A União Sovietica concedeu à Índia, ontem, um empréstimo no valor de 1.500.000.000 de rublos (375.000.000 de dólares, no tipo oficial de câmbio), para ajudar êsse país a "executar seu terceiro plano quinquenal" e a "expandir o comércio" entre os dois países. As condições do crédito, segundo a "Tass", são similares aos anteriores, do mesmo tipo concertados entre a Índia e a União Soviética porém não forneceu detalhes.

PROCURADOR PRÊSO

DJACARTA, 14 (UPI) — O Exército indonesiano anunciou que o procurador-geral Gatot Tarumihardja está prêso desde a noite de quinta-feira, por ordem do chefe do Estado-Maior Tte.-Gal. Abdul Haris Nasution.

RAUL CASTRO DENUNCIA OS MALES DA AMÉRICA LATINA

HAVANA, 14 (FP) — A tensão no Caribe deve-se às "tiranias criminosas que pisoteiam a liberdade e feudalizam seus países" — declarou o Comandante Raul Castro, chefe das fôrças armadas cubanas, acrescentando que essas "tiranias negam e renegam a solidariedade latino-americana".

Reiterando seu "repúdio às tiranias de Santo Domingo, Nicarágua e Paraguai", Raul Castro negou que Cuba fôsse culpada da tensão no Caribe, já que "não é nossa tarefa mudar governos ou regimes políticos e econômicos de outros países", porque "nós não exportamos revolução".

Referindo-se à situação política e econômica da Hispano-América, em discurso pronunciado na "Casa de Las Américas", o Sr. Raul Castro disse que todos os países latino-americanos sentem com maior ou menor grau o pêso da "exploração e intervenção de interêsses estrangeiros" e que "muitos países hispano-americanos queixam-se de grupos de militares profissionais, que cavalgam sôbre o país, se impõem acima dos poderes constitucionais, e servem de instrumentos dos piores interêsses internos ou exteriores".

Banana e Estanho

O Comandante do Exército declarou que a Centro-América desespera-se sob o poder do "império da banana", que o Panamá se queixa do "tratamento desigual e desvantajoso que recebe por seu canal", que o Peru e a Bolívia afogam-se com a "sabotagem a seu estanho", acrescentando que o México sofre a competição aos seus algodões e o "saque de suas riquezas minerais".

Café e Petróleo

O Sr. Raul Castro disse ainda que a Venezuela também "sofre pelo petróleo de suas entranhas que não é seu", o Chile, por seu cobre, o Brasil e a Colômbia pela situação do café, e a Argentina, "por concessões a emprêsas petrolíferas e a ruina de sua economia". Acrescentou que o latifúndio é o mal de quase tôda a América Latina, e que todos os países hispano-americanos "padecem pelo seu subdesenvolvimento econômico, pela inflação e carestia, pelo desemprêgo endêmico e a baixa renda nacional, pela fome e miséria que esmaga amplos setores dêsses povos".

Remédios Iguais

O orador disse que Cuba está fazendo o que cada país latino-americano compreende que "deve fazer e quer fazer. Não se trata do que cada país há de fazer o mesmo ou na mesma forma em que nós fizemos. Trata-se de que, contra males semelhantes, fazem falta remédios semelhantes".

PRIMEIROS "FLASHES" DA VIAGEM DE KRUSCHEV AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 (FP) — O Primeiro-Ministro Soviético, que chegará amanhã pela manhã a Washington, não sofrerá do verão washingtoniano: após seis semanas de calor sufocante, agravado por uma porcentagem de humidade extremamente elevada, o termômetro repentinamente caiu e a capital, desde sexta-feira, vive em um clima ideal. A repartição de meteorologia anuncia que, durante uma semana ainda, Washington se beneficiará dessa temperatura quase primaveril.

Trem de Campanha

Mister "K" viajará, têrça-feira, entre Washington e Nova Iorque, em um verdadeiro "trem de campanha presidencial". O combóio especial, será composto de cinco carros para o primeiro-ministro e sua comitiva, e cinco carros para a imprensa. Kruschev ocupará, como o exige a tradição das campanhas eleitorais americanas, o último vagão do trem. Mas os famosos vagões de plataforma exterior, de onde os candidatos presidenciais se dirigiam outrora à multidão, pràticamente desapareceram. Será, entretanto, em um vagão-salão panorâmico que o líder soviético efetuará a viagem, de onde poderá admirar a paisagem.

Tradição Quebrada

A "segregação" dos sexos, que é de tradição no "Nacional Press Club", será rompida por ocasião do almôço a que Kruschev será convidado, e terminado o qual deve êle pronunciar um discurso e responder às perguntas dos jornalistas. Foi a contragosto que a direção do venerável clube dos jornalistas masculinos aceitou êsse desvio, por insistência da embaixada soviética. A pequena "revanche" dos homens é que o "National Press Club" conta com 1.000 membros, enquanto que o clube feminino de imprensa tem apenas 110. Foi, pois, na base de 1,4 de mulheres por 10 homens, que os convites foram distribuidos. Um apêlo das mulheres jornalistas ao Sr. Richard Nixon e ao Sr. Christian Herter, ficou sem efeito: o "National Press Club" não concedeu às suas "confreiras" um maior número de convites.

Pequeno Carnaval

O primeiro cartaz de protesto contra a viagem de Kruschev apareceu diante da Casa Branca. Empunhado por dois jovens, de 16 e 18 anos, dizia êle: — "Não queremos tiranos aqui". Ninguém, entre os milhares de turistas que visitam a Casa Branca, pareceu prestar atenção a essa manifestação hostil, porém calma e discreta. Entretanto, um agente policial, estava lá, nas proximidades dos dois jovens, limitando o campo de marcha ao espaço situado entre as duas grandes árvores que bordam o exterior das grades da Casa Branca. Outra manifestação: um "Cadillac" descoberto percorreu as ruas de Washington, com uma bandeira desfraldada sôbre a qual estava a inscrição: — "O carniceiro de Budapest". No assento traseiro, um homem calvo, cabeça redonda, cuja semelhança com Kruschev fôra visivelmente muito estudada.

Jantar de "Black-Tie"

O presidente do Conselho soviético seguirá o protocolo que está fixado no programa oficial de sua visita? O jantar do dia 15, na Casa Branca, será "a rigor". Os jantares em Nova Iorque serão em "smoking". Em compensação, os da California serão em "roupa de passeio". Quanto ao jantar da embaixada soviética, em honra de Eisenhower, o convite indica "traje livre". Será, certamente, a primeira vez, que "Mister K" porá a "gravata branca" ou, em todo caso, que ele se faria fotografar nesse traje "capitalista". Os fotógrafos, por ocasião, costumam tirar fotos do presidente, da Sra. Eisenhower e de seus convidados de honra. Parece agora mais desejosos do que nunca em fazê-lo, a se julgar pela pressão que exercem sôbre o Sr. James Hagerty, para que nada seja alterado nos hábitos dos jantares oficiais.

Restrições à Imprensa

Nenhuma autorização será concedida aos jornalistas da Alemanha Oriental, China Popular, Coréia do Norte e Vietnam do Norte, para virem aos Estados Unidos durante a estada de Kruschev. Até o momento, sòmente os jornalistas da Alemanha Oriental fizeram pedido de vistos. Como êstes foram recusados, deixa-se entender que todos os demais pedidos vindos de outros países do bloco comunista, não reconhecidos pelos Estados Unidos, seriam igualmente recusados.

Ficará no "Waldorf"

Em sua estada em Nova Iorque, "mister K" ocupará o apartamento presidencial no Hotel Waldorf Astoria. Esse apartamento está situado no 35.º andar das "Waldorf Towers". Seu mobiliário é simples, porém elegante, de estilo colonial americano. Seu preço de locação é de 150 dólares por dia, que será pago, naturalmente, pelo Departamento de Estado. Durante sua passagem, dias 17 e 18 do corrente, pelo famoso hotel, o primeiro ministro soviético terá como vizinhos, um pouco afastados, é certo, o General Douglas MacArthur, locatário do 37.º andar, e o antigo Presidente Herbert Hoover, no 31.º andar. O Duque e a Duquesa de Windsor têm igualmente um apartamento nessa parte do Waldorf Astoria, mas êles estão atualmente ausentes de Nova Iorque.

Galeão Movimentado

25 Artistas Alemães na Paisagem Carioca

Ladeando o galã, duas belas atrizes da Alemanha, que vêm filmar no Rio. Não se precisa acentuar que estamos diante de versões — muito boas — germânicas de Loló e de B.B.

1 CHEGOU ontem ao Rio um grupo de 25 artistas cinematográficos e técnicos alemães, que vêm filmar as cenas exteriores do filme "Paraíso dos Marinheiros" na Baía de Guanabara e em outros pontos pitorescos do Distrito Federal. Entre os artistas destaca-se a inglêsa Mara Lane, que a única artista não-alemã do grupo, e que fará um dos principais papéis. A duração das filmagens está prevista para quatro ou cinco semanas.

Margit

O principal papel feminino é de Margit Saad, que é alemã, alta e loura, e chegou de óculos escuros, lenço amarrado à cabeça, casaco de camurça, e sandálias de salto alto, sem calcanhar.

Margit já estêve filmando no Brasil, no ano passado, quando desempenhou o principal papel em "Ladrões de Milhões", ainda não exibido aqui. Disse que seu astro preferido é Marlon Brando, e declarou estar satisfeita em voltar ao Rio, pois gosta muito do "temperamento dos brasileiros".

Mara Lane

A morena Mara é sofisticada e parece com Gina Lollobrigida. Já tem nome no cinema britânico, mas está pela primeira vez trabalhando numa produção britânica. Usava ao desembarcar uma saia justa cinza e uma blusa, de grande decote, branca. Só tirou os óculos escuros para ser fotografada, e, como Margit, usava um lenço prendendo o cabelo, que imitava pele de leopardo.

A terceira figura feminina do filme é a louríssima Ilain Heske, que tem os cabelos pintados de amarelo quase branco. É a mais moça das três, e tem lindos olhos azuis. É principiante no cinema.

Falam "Astros"

Peter Nestler será o galã do filme, que conta com um grande elenco. A história tem dez personagens principais: 4 mulheres e 6 homens, mas estão faltando três atores para papéis secundários, e uma atriz, loura, para um bom papel. Os técnicos alemães pretendem aproveitar uma jovem brasileira, e vão tentar encontrá-la durante essa semana, para que as filmagens não se atrasem.

Em Côres

— "O filme será feito em colorido "Agfa-color", disse o diretor de fotografia Georg Bruckbauer, acrescentando: — "Não poderíamos nunca filmar a paisagem brasileira em prêto-e-branco".

"Ladrões de Milhões" está sendo produzido pela Kurt Film, de Ulrich Berlim, uma das maiores companhias cinematográficas da Alemanha, e será mundialmente distribuído pela UFA.

Co-Produção

O grupo de artistas foi recebido no Galeão pelo Sr. Zygmund Sulistrowisky, um dos diretores da "Filmes Internacionais do Brasil", que tem contrato para co-produção do filme, com a companhia alemã.

Explicou êle que parte das cenas será rodada na ilha de Jurubaíba, com a colaboração da Marinha Brasileira. Acrescentou que os artistas ficarão hospedados no Hotel Novo Mundo, onde darão, essa semana, uma entrevista à imprensa.

"Sheperd Sisters" Chegarão Hoje

Porque a numerosa delegação brasileira aos Jogos Pan-Americanos de Chicago está lotando todos os aviões de Nova Iorque e Miami com destino ao Brasil, sòmente hoje estarão desembarcando no Rio as "Sheperd Sisters", cantoras contratadas pela buate "Fred's" para uma temporada de 7 dias nesta Capital. As três belas louras que compõem o conjunto, deveriam ter chegado ao Rio na última sexta-feira, mas apesar do atraso farão ainda hoje a sua estréia.

WILLIAM HOLFORD FOI O PRIMEIRO A CHEGAR

2 CHEGOU, ontem, ao Rio, o Professor William Holford, que aqui estêve há quase dois anos, como membro do júri que escolheu o Plano Pilôto do arquiteto Lúcio Costa para a construção de Brasília. Desta vez, Holford vem participar do Congresso Extraordinário da Associação Internacional de Críticos de Artes que se realiza em Brasília-São Paulo-Rio, entre 17 e 25 dêste mês.

Melhor Ainda

Disse William Holford que depois de ter o Júri escolhido o plano de construção da nova capital tem apreciado os progressos de Brasília através de revistas de arquitetura e exposições que o govêrno organizou na Europa.

—"Apesar de ter achado na ocasião o plano realmente magnífico — comentou êle — as fotografias que vi de Brasília mostraram-me que ainda era melhor do que julguei. A nova capital, na verdade, superou minhas expectativas".

Pintora

William Holford veio com sua esposa, Marjorie Holford, que pela primeira vez visita o Brasil. A Sra. Holford é pintora, mas disse que não trouxe suas obras.

— Estou muito interessada em conhecer os artistas brasileiros, e a nova capital. Acompanharei todo o Congresso, e tenho especial curiosidade pela Bienal de São Paulo, que visitaremos, e que tem grande projeção nos meios artísticos europeus".

Trabalho

O arquiteto Holford integra, com o crítico Roland Penrose, que chegará na quarta-feira, a delegação da Grã-Bretanha no Congresso. É o primeiro delegado estrangeiro a chegar. Holford, que é diretor do "Projects os Town Planning" de Londres, falará no Congresso sôbre Brasília e sôbre a cidade da Austrália, Camberra, que está sendo totalmente reconstruída, para a instalação do govêrno australiano. O arquiteto britânico já estêve recentemente, como supervisor, trazendo grande material sôbre a obra.

Lúcio Costa

Esquivo, ocultando-se (como sempre) dos jornalistas, compareceu ao aeroporto do Galeão para receber William Holford, o arquiteto brasileiro Lúcio Costa, que apresentou, há dois anos, o Plano Pilôto escolhido para a construção de Brasília.

Quando Holford já havia liberado a sua bagagem, Lúcio Costa aproximou-se, cumprimentou-o, sorriu, e conversou com o professor britânico durante alguns minutos, dando-lhe seu telefone e endereço, e fazendo-lhe um convite para que o visitasse, durante o tempo que passar no Rio. Holford, efusivo, assegurou-lhe que iria.

Congresso

O delegado da Grã-Bretanha passará dois dias no Rio, antes de viajar para Brasília. Foi recebido no aeroporto por Pedro Manuel Gismondi, crítico de arte, e Mira Landau, pintora, ambos membros da Comissão Organizadora do Congresso.

O Congresso divide-se entre Brasília (que será amplamente apreciada e criticada), S. Paulo (com visitas e conferências na Bienal), e Rio, onde se realizarão as sessões finais. Amanhã já chegarão os delegados italianos, seguidos, na têrça-feira pelos suíços. Na quarta, vem a delegação francesa com todo o resto da delegação européia. Por fim, quinta-feira, chegam os americanos, os japonêses e os mexicanos.

VOLTARAM DA PESCA SUBMARINA — chegaram, ontem, ao Rio, pela Panair, os esportistas brasileiros Vitório Berreda e Carlos Tavares, que participaram do campeonato mundial de pesca submarina, realizado em agôsto na Ilha de Malta, e conquistaram o 4.º lugar para o Brasil. Na foto, Carlos e Vitório, ainda no Galeão, mostram a taça que conquistaram.

Lattes: Seria Proveitoso o Intercâmbio Com a URSS

3 — "Seria de grande interêsse para o progresso científico brasileiro o reatamento de relações com a União Soviética, e o desenvolvimento de intercâmbio cultural com êsse país" — disse ontem à reportagem o cientista brasileiro César Lattes, ao voltar de uma viagem à Europa. Lattes, que foi recebido no Galeão pela mulher e quatro filhinhos, estêve algum tempo na Rússia e nos países socialistas, a convite da Academia de Ciências da URSS, tendo participado dos Congressos de Raios Cósmicos e Altas Energias Físicas.

Novidades Não

Comentando os Congressos e também os laboratórios científicos que visitou, disse Lattes que não há novidades, além de alguns detalhes e experiências isoladas, analisadas durante as sessões.

Contou Lattes que cêrca de duzentos cientistas participaram dos Congressos, sendo a delegação mais numerosa a norte-americana, com cinqüenta integrantes.

Muito Trabalho

— "Fiquei muito impressionado com o Laboratório de Dubna, em Moscou, que é financiado pelos países da cortina, e onde trabalham em conjunto os mais notáveis cientistas dêsses países", disse César Lattes.

Obervou ainda o cientista brasileiro que aproximadamente mil pessoas trabalham nos Institutos de Física da Polônia, Hungria e Romênia.

— "O trabalho é incessante, e todos os equipamentos são os mais modernos". Disse êle que cada um dêsses Institutos tem um reator de dois ou três mil killowatts, para experiências.

Pouca Diferença

Comentou Lattes que não há grande diferença entre o progresso tecnológico nos Estados Unidos e na Rússia, e observou também que o ensino em tôda a União Soviética é muito desenvolvido. Declarou êle que o govêrno tem grande interêsse na formação de cientistas, e que êsses contam com todo apoio para a realização e desenvolvimento de suas pesquisas.

Durante os dois meses e meio que passou na Europa, Lattes fêz contatos com a Academia de Ciências de Moscou, e apresentou trabalhos em Genebra, no Laboratório de Cern. Declarou êle que na União Soviética teve oportunidade de encontrar vários cientistas chineses, e adiantou que o progresso da China na Física e em outras ciências é impressionante, e também alcançado graças ao grande apoio do govêrno de Pequim.

Abertura da VII Jornada Veterinária

Está prevista para hoje, segunda-feira, às 14 horas, a abertura solene da VII Jornada Veterinária, promovida pelo Diretório Acadêmico Guilherme Hermsdorff, da Escola Nacional de Veterinária, da Universidade Rural, com uma conferência do Dr. Jaime Lins de Almeida sôbre o tema "Aspectos Sanitários na Importação de Gado", seguindo-se uma palestra do Dr. Vicente Leite Xavier sôbre "Tipagem de Salmonela — Trabalhos Realizados entre outubro de 1958 e a presente data". Na têrça-feira, no mesmo horário, haverá leitura e apresentação de trabalhos, seguindo-se uma conferência do Dr. Milton Tiago de Melo sôbre brucelose.

COMPOSITORES NÃO RECEBEM DIREITOS AUTORAIS:

SBACEM PRETENDE INTERDITAR O FILME "ORFEU DO CARNAVAL"

A INICIATIVA de tentar interditar o filme "Orfeu do Carnaval", não partiu dos compositores das músicas tocadas na película e sim da sociedade arrecadadora de direitos autorais a que estão filiados" — declarou a UH o compositor Antônio Carlos Jobim, que juntamente com Vinícius de Moraes, Antônio Maria e Luís Bonfá é o autor da partitura do filme premiado em Cannes.

Prosseguindo em suas declarações, disse Tom:

— "A medida que a SBACEM pretende tomar, visa acabar de uma vez com os abusos dos exibidores no que se refere ao direito autoral. Enquanto no teatro o compositor é recompensado financeiramente pela apresentação de suas composições, os exibidores continuam negando-se a pagar o direito autoral a que faz jus o compositor, e quando o fazem, nunca de acôrdo com o real valor."

E concluindo:

— "Antes que tôdas as medidas legais sejam tomadas, espero que os exibidores entrem em um acôrdo com a SBACEM, a fim de não privar o público, que afinal nada tem com o problema, de assistir um filme encantador."

BANCÁRIOS INICIAM OFENSIVA: 45 POR CENTO E SALÁRIO-PROFISSIONAL

O SINDICATO dos Bancos do Rio de Janeiro vai reunir-se hoje, para tratar do aumento salarial de 45 por cento e da instituição do salário-profissional, reivindicado pelos bancários.

Estes, por sua vez, a partir de hoje, realizarão reuniões diárias, na sede do seu sindicato, com grupos de bancos, individualmente, a fim de mobilizar a classe para a luta que consideram dura.

Firmeza da Classe

Na reunião das comissões sindicais de bancos efetuada na sexta-feira à noite, a diretoria do Sindicato e os líderes da classe sentiram que é geral a repulsa, no seio dos bancários à contraproposta de 25 por cento, apresentada inicialmente pelo Sr. Lair Bessa, presidente do Sindicato dos Banqueiros.

O Sr. Antônio Pereira, secretário do Sindicato dos Bancários, informou a UH que está nas cogitações da diretoria a convocação de uma nova assembléia-monstro para o próximo dia 22, a fim de que a corporação delibere a respeito dos rumos a tomar, tanto mais que o último acôrdo coletivo expirou no dia 30 de agôsto passado.

Mobilização Nacional

De 19 a 22 do corrente, os dirigentes bancários dos Estados voltarão a se reunir nesta capital, convocados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito, a fim de dar um balanço da situação em que se encontra a campanha pelo reajustamento geral de 45 por cento e a criação do salário de classe.

Nessa ocasião, será também eleita a diretoria definitiva da CONTEC.

Demarches Pessoais do Ministro

Por outro lado, segundo apuramos junto ao gabinete do Ministro do Trabalho, o Sr. Fernando Nóbrega, antes de convocar uma nova mesa redonda nacional, de banqueiros e bancários, para discutir o novo contrato coletivo de trabalho pleiteado por êstes últimos, pretende manter contatos pessoais com os primeiros. Seu objetivo é contornar e vencer as resistências dos mesmos à idéia de discutir a instituição do salário-profissional.

Colapso no Serviço Médico do IAPC: Cinco Mil Pessoas Aguardam Vagas há Dois Anos!

UMA crise sem precedentes, provocada pela alta do custo de vida e agravada por sérias irregularidades registradas no Ambulatório Central do IAPC, situado na Avenida Presidente Vargas, onde cêrca de cinco mil pessoas, em sua maioria humildes comerciários, aguardam, há mais de dois anos, vagas para se internarem nos Hospitais dos Comerciários, ameaça de colapso total os serviços médicos daquele Instituto, e abre grave perspectivas para mais de 310 mil contribuintes inscritos.

Com capacidade para apenas 260 leitos, o Hospital dos Comerciários de Ipanema (Rua Antônio Parreiras) não consegue dar vasão aos pedidos desesperados de milhares de associados e seus dependentes, que para lá afluem em virtude do elevado prêço dos exames e das consultas com médicos particulares. A situação torna-se mais crítica com a falta de material, inclusive gaze, algodão e filmes para Raios-X, e, com a aceitação arbitrária de pessoas estranhas, que são internadas mediante autorização do gabinete do Presidente do IAPC.

Acusações

Inúmeras acusações, seja através de telefonemas ou pessoalmente, têm chegado à redação de ULTIMA HORA, tôdas dando conta das irregularidades que estão ocorrendo no IAPC, e envolvendo mais diretamente o Dr. Renato Coelho Falcão, Superintendente-Geral, e o Dr. Hugo Perlingeiro, da Junta Médica. Ouvido pela reportagem sôbre a denúncia de que teria internado ilegalmente o Sr. José Martins dos Santos (que não é associado e que ocupou o quarto 235, leito 61, do Hospital de Ipanema) o Dr. Renato Falcão afirmou que realmente inúmeras pessoas não associadas têm sido atendidas e mesmo operadas pelo Serviço Médico do IAPC, mas por ordem do presidente do Instituto, e sob a alegação de que "são clínicos que contribuem para o aperfeiçoamento técnico da equipe médica". Por outro lado, a comerciária Maria Aparecida Bernan fêz pesadas críticas ao Dr. Hugo Perlingeiro, que em dias da semana passada cancelou a licença médica que lhe havia sido concedida após demorado exame, dirigindo-lhe na ocasião ofensas e gracejos.

Doentes de Todo o Brasil

Segundo apurou a nossa reportagem, os hospitais do IAPC desta Capital recebem doentes de todos os pontos do País e que, em face dos fatos já citados, perto de três mil doentes aguardam internação para serem operados. Sabe-se, também, que um têrço da população do Distrito Federal (entre associados e seus dependentes) têm recorrido ao Instituto, sem obter resultados práticos, pois até mesmo para se tirar uma radiografia são necessários 60 dias de antecedência. Em estado periclitante se encontram ainda as Clínicas de Cirurgia (25 operações por dia), de Ortopedia e Geral, que estão na iminência de cerrar suas portas em virtude da falta de material para curativos, de gêsso, chapas radiográficas e até mesmo de enfermeiras. Na Clínica de Ginecologia, por exemplo, o contribuinte leva de oito a dez dias para ser atendido.

Descentralização

Para atender os graves problemas que afetam os hospitais do IAPC, os médicos e administradores do Ambulatório Central apontam como solução a descentralização dos serviços médicos, com a conseqüente multiplicação de postos nos subúrbios e bairros de grandes concentrações comerciárias. "É uma medida que facilitará enormemente o nosso trabalho e representará uma solução de base", afirmaram.

Convidado Meneghetti a Visitar os Países Árabes Unidos

O Sr. Jamal E. Dsalla, Embaixador da República Árabe Unida junto ao nosso Govêrno, estêve no Ministério da Agricultura, a fim de convidar o Sr. Mário Meneghetti para visitar como hóspede oficial, os países integrantes daquela República, onde se estão processando interessantes melhoramentos na parte de produção agrária. O Ministro Mário Meneghetti aceitou o convite, manifestando grande interêsse em ver pessoalmente o sistema de reforma agrária atualmente em uso nas referidas comunidades. Com êste é o sétimo convite que o titular da Pasta da Agricultura recebe para visitar nações de além-mar onde há uma agricultura e uma pecuária mais adiantadas.

ARRANCADA FINAL DOS BARNABÉS: CONQUISTA DO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

CERCA de 240 mil "barnabés" iniciam, esta semana, a batalha final e decisiva pela conquista do Plano de Classificação, cujos níveis anunciados deverão ter um acréscimo de 30%, para atender a brutal elevação do custo de vida.

Assim, de acôrdo com os planos dos dirigentes da União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) o nível inicial do Plano será de Cr$ 7.800,00, correspondendo o nível 18 a Cr$ 32.500,00.

— Não é negócio para o Govêrno retardar a aprovação do Plano de Classificação. A necessidade de atualizá-lo estará sempre presente, crescendo o vulto da despesa de acôrdo com a alta do custo de vida — disse, a UH, o Sr. Lício Hauer, presidente da UNSP.

Explicou que o Plano, cuja aplicação urgente e inadiável é tanto do interêsse do Govêrno como dos funcionários, é um imperativo legal, que visa, justamente, restabelecer a ordem hierárquica nos quadros funcionais, dando-lhe, por outro lado, maior eficiência e rendimento de trabalho.

Reuniões Preparatórias

Os líderes do funcionalismo civil da União estão dispostos a uma ação conjunta, que importa numa campanha eficiente e rápida em favor da aprovação do Plano.

Todos os esforços serão empregados naquele sentido. Tanto o Deputado Lício Hauer, como o Sr. Joaquim Reis, presidente do Grêmio dos Escriturários e Oficiais Administrativos, como os órgãos de classe dos diversos Ministérios estarão, de agora em diante, trabalhando pela aprovação do Plano. Na próxima têrça-feira, na UNSP, haverá uma reunião preliminar preparatória à grande assembléia do dia 18, sexta-feira. Quinta-feira, no auditório do Ministério de Educação, o Sr. Joaquim Reis reunirá os seus colegas de diretoria para tratar do assunto. Ainda na quinta-feira, o Sr. José Gomes Talarico, presidente da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, (ASTIC) reunirá os seus colegas para assentar medidas em favor da Classificação.

Nota da UNSP

A UNSP distribuiu, ontem, o seguinte comunicado: "A União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) sente-se no dever de dirigir-se ao funcionalismo a fim de conclamá-lo para a luta que se avizinha, pela conquista do Plano de Classificação. Não há dúvida de que várias etapas dessa luta têm sido vencidas e que a combatividade dos colegas tem sido fator preponderante para essa vitória. Contudo, não devemos esquecer que a cada uma dessas etapas tem surgido as mais variadas formas de protelação, como a atual, em que o projeto se acha retido na Imprensa Nacional, aguardando publicação.

Assim, visando a coordenar tôdas as nossas fôrças, no sentido de conseguir a rápida tramitação do projeto no Senado Federal, a UNSP fará realizar uma grande assembléia na próxima sexta-feira, dia 18, às 18,30, no Liceu Literário Português, na Rua Senador Dantas, número 118, para a qual aguarda o comparecimento maciço dos colegas em geral. Outrossim, ficam os colegas dos setores convocados para a reunião preparatória a realizar-se na sede da UNSP, na próxima têrça-feira, dia 15.

DECISÃO AMANHÃ PARA O AUMENTO DOS AERONAUTAS

FICARÁ pronto, amanhã, e submetido à apreciação das autoridades e dos interessados, o relatório da Comissão partidária que estudou, durante 15 dias, o pedido de aumento salarial dos aeronautas (30 a 45%).

Sabe-se que as conclusões da Comissão não favorecem as pretensões dos trabalhadores, tendo em vista a situação financeira das emprêsas de aviação e a resposta oficial do Ministério da Aeronáutica, contrária à elevação das subvenções àquelas emprêsas.

Condições Para o Aumento

O Sr. Irineu Mendonça, representante do Ministério do Trabalho, estuda, no momento, uma fórmula que possa atender, em parte, pelo menos, a reivindicação dos aeronautas e aeroviários. Tanto a elevação das subvenções oficiais como a majoração das atuais tarifas não são aconselhadas no momento, porque tanto uma como outra providência poderiam acarretar maiores dificuldades às emprêsas e ao Govêrno.

Assim, a solução será a de restringir algumas das muitas despesas das companhias de aviação, consideradas supérfluas, para conseguir os meios de atender o aumento dos empregados.

Área Interditada à Pesca

Por solicitação do Chefe do Estado-Maior do XI Exército, a Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, interditou para atividades pesqueiras a área compreendida pelos meridianos do Pontal de Sernambitiba à direita, e da Pontal Marisco, à esquerda, numa distância de 12 Klms. da linha do litoral e com flecha máxima de 4.500 metros. A proibição será observada no dia 15 do corrente, das 14 às 16 e dos 19.30 às 21.30 horas, e nos dias 16 e 17, das 14 às 16 horas, ocasião em que serão realizadas provas de tiro real pelo 3.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Copacabana) e pela 1.ª Bateria de Obuzes de Costa (Forte Barão do Rio Branco). Para entendimentos pessoais urgentes usar os telefones..... 47-1242 e Niterói (07) 49 23.

Plano de Reivindicações Dos Marítimos: Crédito Foi Pedido

O Ministro Amaral Peixoto já solicitou, desde o dia 25 do mês passado, o crédito necessário ao atendimento das pretensões dos marítimos: Plano de Reivindicações.

Termina depois de amanhã, dia 15, o prazo concedido pelos trabalhadores às autoridades para a concessão dos benefícios solicitados pela numerosa classe.

A assembléia dos marítimos, inicialmente marcada para aquêle mesmo dia, deverá ocorrer no dia 19, sendo feita a necessária comunicação ao Ministro do Trabalho, para que haja maior tempo à solução do problema. Tanto o Sr. Fernando Nóbrega como o Sr. Amaral Peixoto estão empenhados em contornar as dificuldades financeiras existentes e evitar que haja uma nova greve nas emprêsas de navegação, ameaçada pelos trabalhadores, e que será decidida na noite do dia 19.

Patrões Negam Aos Garçons e Cozinheiros Aumento Salarial

— Já convocamos a classe para uma assembléia no dia 22, a fim de lhe dar conhecimento da recusa do sindicato patronal, de atender ao pedido de 40 por cento de reajustamento salarial que pedimos há quase dois meses — disse, a UH, o Sr. Euclides José Batista, Presidente do Sindicato dos Hoteleiros.

Caberá a essa reunião — adiantou — decidir sôbre o caminho a seguir na presente campanha salarial. Acrescentou:

— "Explicou ainda que os empregadores condicionaram a concessão do aumento à liberação ou o aumento do preço do cafèzinho. O mesmo pretexto foi utilizado pelos donos de restaurantes, deixando, assim, em grandes dificuldades cêrca de sessenta mil trabalhadores".

Aumento de 30% Para o Pessoal Das Distribuidoras de Filmes

TRINTA por cento de aumento salarial sôbre os níveis resultantes do acôrdo de 3 de agôsto de 1958, foi a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, no dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras de Filmes. O aumento vigorará a partir de 5 de agôsto último.

A decisão estabelece ainda que: 1) — São beneficiados os empregados admitidos até 5-8-58; 2) — Os empregados admitidos após aquela data, e até 5-8-59, perceberão, quando semanalistas, o aumento de 30 por cento, dividido pelo número de semanas decorridas entre aquelas duas datas e a multiplicação pelo número de semanas decorridas entre a data de admissão e 5-8-59, considerando como semana inteira a fração de três dias ou mais. Os empregados admitidos após 5-8-59 e até 5-8-59, quando mensalistas, perceberão o aumento previsto na primeira cláusula, dividido pelo número de meses decorridos entre a data de admissão e 5-8-59, considerando-se como mês inteiro a fração de 15 dias ou mais.

Teto e Compensação

A sentença do TRT estabelece ainda que serão compensados todos os aumentos espontâneos ou não, concedidos pelas emprêsas, após a data-base, isto é, 5-8-59, e também o salário-mínimo. Nenhum empregado poderá perceber aumento superior a Cr$ 8 mil.

Não Concordaram

Cinco emprêsas distribuidoras de filmes não concordaram com a decisão do TRT e pretendem recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho. São elas, a Cinédia, RKO, Unida Filmes, Corrêa de Souza Filmes e a Distribuidora Sino.

As firmas que aceitaram e assinaram o acôrdo são as seguintes: Allied Artits, Warner Bros., Art Films, Condor Filmes, França Filmes do Brasil, Pelmex, Rank, UBC, IFI, Fox, Metro Goldwyn Mayer, Paramount, U. A. of Brasil e a Universal Filmes.

PADEIROS: MESA-REDONDA NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

Dezoito mil padeiros resolverão, no próximo dia 30, em grande assembléia na sede do Sindicato de classe, se fazem ou não a greve geral a ser deflagrada a zero hora do dia 1.º e que deixará a cidade completamente sem pão.

— O nosso prazo é bastante longo e mais do que suficiente para dar tempo aos patrões e às autoridades de resolverem o caso do nosso aumento — disse, a UH, o Sr. Inaldo Lima Rocha, presidente do Sindicato dos Padeiros.

Mesa-Redonda

Quinta-feira, às 16 horas no DNT, será realizada a mesa-redonda entre padeiros e donos de padaria visando a solução do aumento reivindicado pelos trabalhadores.

Os patrões não estão dispostos a conceder a melhoria reclamada pelos empregados sem um compensador aumento dos preços do pão. Acham que com o pão tabelado (Cr$ 34,00 o quilo), os salários não podem ser majorados.

Os empregados, por outro lado, estão dispostos a demonstrar que o aumento solicitado é justo e pode ser concedido sem aumentar os preços do pão.

Práticos Decidirão Hoje Sôbre a Greve Nos Portos

A assembléia geral dos práticos, que será realizada amanhã (hoje), às 18 horas, no Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, decidirá sôbre a paralisação ou não de suas atividades. Acredito que, se o Govêrno não solucionar imediatamente o problema, a assembléia decretará, inevitàvelmente, a greve — declarou, na tarde de ontem à reportagem de UH, o Sr. Taumaturgo Gayo, Presidente dos Marítimos, entidade a que está vinculado o órgão de classe dos práticos.

Como noticiamos, em sua última assembléia, o Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica aprovou o seguinte ultimato às autoridades governamentais:

— Caso não sejam, até a próxima segunda-feira (hoje), solucionados favoràvelmente os problemas dos práticos desta capital, êstes passarão a exercer individualmente a profissão, através de uma associação própria a ser criada.

Reivindicações

Pleiteiam os marítimos: 1 — Revogação imediata de todos os dispositivos da lei 40.974-56, que digam respeito ao exercício da profissão; 2 — Devolução aos práticos de todo o patrimônio da corporação; 3 — Garantia ao livre exercício da profissão; 4 — Rápida tramitação da lei que regula a profissão.

Acusações

O Presidente do Sindicato, Sr. Serapião do Nascimento, acusa:

a — Os práticos estão reunidos em corporações do tipo fascista;

b — São proibidos de dispor livremente do produto do seu trabalho;

c — A Marinha confisca elevada percentagem dos salários percebidos pela classe, ferindo a Constituição;

d — Todos os bens da Associação de classe estão ameaçados de "reverter" à Marinha, de onde não provém;

e — Os práticos são impedidos de se organizarem em Sindicatos;

f — São submetidos à disciplina militar, quando não são ao menos funcionários civis.

Coações

Por fim, os práticos apontam em defesa de suas pretensões o fato de serem pilôtos civis, devidamente habilitados, que sofrem integral cerceamento de sua liberdade profissional. Acreditam estar submetidos a coações e desrespeito aos seus direitos profissionais, "remanescentes do período ditatorial".

Acrescentam que esta situação decorre, não de lei, mas de regulamento das autoridades da Marinha.

Formação de Associação

Por outro lado, o Ministro do Trabalho, Sr. Fernando Nóbrega deverá avistar-se, ainda hoje, com o Ministro da Marinha, Almirante Matoso Maia, no sentido de encontrar uma solução conciliatória para o caso dos práticos dos portos do Rio de Janeiro.

O Sr. Serapião Nascimento informou anteontem, ao Vice-Presidente da República e ao Capitão dos Pôrtos que os práticos, a partir de hoje, não mais trabalharão subordinados ao Ministério da Marinha, congregando-se em uma associação civil. Esta decisão foi comunicada, ainda, aos práticos de Santos, com o objetivo de que o movimento ecloda simultâneamente nas duas cidades.

Marinha Recusa

O Ministério da Marinha, por sua vez, recusa-se, terminantemente, a permitir a formação da referida associação civil dos práticos, desvinculando-se da corporação subordinada à Diretoria dos Pôrtos do Rio de Janeiro.

Entretanto, os agentes das empresas de navegação marítima já informaram que requisitarão os práticos da associação civil, contrariando, assim, recomendações da Diretoria dos Pôrtos. Foi o Centro Transatlântico, órgão que congrega os agentes de emprêsas estrangeiras, a primeira a comunicar às autoridades navais que não poderá deixar de contratar os serviços de práticos da associação civil, pois suas embarcações precisam ser despachadas o mais ràpidamente possível.

O Desentendimento

O impasse dos práticos com as autoridades marítimas nasceu da resolução do Ministério da Marinha que determinou que oficiais da Armada acompanhassem as manobras de praticagem. Essa situação, de acôrdo com a interpretação dos marítimos, contraria a alínea "m", do artigo 107 do Regulamento Geral dos Serviços de Praticagem, que proíbe aos práticos fornecerem a estranhos informações sobre o serviço ou ocorrências.

INTERVENTOR DA COFAP A UH:

INTERVENÇÃO NO MERCADO DA CARNE É PONTO PACÍFICO: SÓ CESSA QUANDO O ABASTECIMENTO FÔR NORMALIZADO

— A portaria do General Ururaí Magalhães sôbre a intervenção nos frigoríficos será mantida até que o abastecimento de carne seja normalizado — disse à UH o General Emanuel Almeida de Morais, interventor da COFAP no mercado de carne desta capital e Estado do Rio, acrescentando que a vigilância será ostensiva, pois grande parte dos atacadistas lança mão de medidas as mais diversas para sonegar o produto ao consumidor.

Fiscalização Rigorosa

Prosseguindo, disse o General Emanuel de Morais que a intervenção é ponto pacífico e enquanto a crise não fôr superada todo o aparelho fiscalizador da COFAP, além dos agentes do DFSP, exercerá uma vigilância rigorosa nos matadouros e frigoríficos, a fim de ser garantida a distribuição de carne aos açougues.

— O contrôle — acentuou o General Emanuel de Morais — está sendo feito desde a saída do produto até o ponto para onde o mesmo se destina, pois há muitas modalidades de burla. Muitas das vêzes o atacadista diz que a carne vai para um hospital ou casa de saúde e, no entanto, vai favorecer certos grupos que estão tirando proveito da situação.

Abastecimento Dos Açougues

Concluindo, disse o General Emanuel de Morais que o abastecimento de carne do Distrito Federal talvez venha a ser normalizado dentro das próximas 48 horas, uma vez que desde que foi iniciada a intervenção da COFAP nos frigoríficos, mais da metade dos açougues existentes no Rio já vêm recebendo o produto para ser vendido à população.

O fornecimento normal, cessando o racionamento, é esperado para os próximos dias, pois segundo o General Emanuel de Morais, que acaba de regressar de São Paulo, afirmou haver no Estado bandeirante grande quantidade de gado. As rezes já estão a caminho do Distrito Federal e o abate, para a distribuição de carne aos varejistas, será fiscalizado pela COFAP.

Medidas em Desenvolvimento

Por outro lado, estão em pleno desenvolvimento as medidas tomadas pela COFAP no sentido de solucionar o problema do abastecimento da carne, principalmente nos grandes centros consumidores do Rio e de São Paulo.

Nesta Capital, o General Emanuel de Morais, interventor nomeado pelo General Ururaí Magalhães, já tomou providências a fim de que, hoje, sejam distribuídas quase 200 toneladas para os açougues.

Ao mesmo tempo que a fiscalização vem agindo rigorosamente no sentido de evitar o câmbio-negro. No Frigorífico Cruzeiro, à Rua 24 de Maio, os agentes da COFAP verificaram a existência de 65 toneladas de carne para a venda a determinados varejistas que pagavam um preço superior ao tabelado. A carne foi apreendida e imediatamente distribuída aos açougueiros que a solicitavam, ao preço normal. Igual medida foi tomada no Frigorífico Mazzilo, à Rua Alves Montes, 41, em São Cristóvão, onde sòmente alguns varejistas, que pagavam mais, eram atendidos. O General Ururaí Magalhães determinou que a distribuição de todo o produto apreendido fôsse feita amplamente, pelos preços da tabela oficial.

Abate: 600 Rezes Por Dia

Para que a falta de carne seja contornada o mais rápido do possível, o presidente da COFAP mandou ativar a ação dos matadouros situados dentro do perímetro do Distrito Federal. O Matadouro da Penha, segundo apurou a reportagem, está abatendo cêrca de 600 bois por dia.

Com a apreensão da carne que vem sendo sonegada ao público e o abate de rezes nos matadouros cariocas, a COFAP já abasteceu cêrca de 500 açougues, nas últimas 24 horas, e espera o General Ururaí Magalhães que o abastecimento se normalize dentro de dois ou três dias.

SAPS Devolveu Açougue

Sábado pela manhã o Senhor Afonso Cesar, diretor geral do SAPS estêve no gabinete do presidente da COFAP, a fim de tratar do fornecimento de carne aos restaurantes mantidos por aquêle Serviço. Na oportunidade o Sr. Afonso Cesar comunicou ao General Ururaí que o açougue-frigorífico que a COFAP emprestou ao SAPS e que fica situado na esquina da Avenida Mem de Sá com a Praça João Pessoa está à inteira disposição do órgão controlador dos preços.

Otimista o Coronel Danilo

Falando à imprensa pela manhã, no seu gabinete da Secretaria Geral da Coordenação do Abastecimento, o Coronel Danilo Nunes disse não saber ainda dos resultados da conferência realizada em São Paulo entre os interventores do Rio e de São Paulo e os pecuaristas. Acreditava, porém, que o problema da carne tivesse sido resolvido face à atitude dos frigoríficos, que certamente influiria na decisão dos pecuaristas.

"Incerta" do General Ururai

Querendo verificar pessoalmente o andamento dos serviços no que tange ao abastecimento da cidade, o General Ururaí Magalhães, acompanhado pelo Coronel Monteiro Andrade, Diretor da Fiscalização, procedeu visitas de surprêsa a feiras-livres das zonas norte e sul e a vários "Postos Revendedores".

O General Ururaí, ao regressar à sede da COFAP, deu instruções para que seja intensificada a fiscalização nas feiras a fim de que seja observado o tabelamento existente.

O Presidente da COFAP teve péssima impressão dos Postos Revendedores que não atendem à finalidade para que foram criados. Êsses Postos são estabelecimentos particulares que se propõem a vender gêneros da COFAP sob certas condições e gozando de algumas facilidades. No entanto na maioria das vêzes não vendem os gêneros da COFAP, dedicando-se exclusivamente a vender os artigos do seu comércio normal sob a capa de Pôsto Revendedor. O sistema vai ser extinto e novos Postos, êstes sob a direta responsabilidade do orgão controlador dos preços, venderão ao público os gêneros do produtor, sem intermediação.

As Barracas Ficam

Declarou o General Ururaí Magalhães não ter nenhum fundamento a notícia de que pretendia retirar as barracas que a COFAP tem em vários pontos da cidade para a venda de gêneros alimentícios diretamente à população, principalmente perto das favelas. O empenho do presidente da COFAP é, realmente, de aumentar o número de postos de vendas diretas, conforme acima ficou dito.

Ação do DPP

O Major José Guerra, Diretor do Departamento de Planejamento e Preços, está empenhado em dar a êsse orgão a eficiência de que carece para cumprir, plenamente, a sua missão.

Falando à UH, aquêle operoso oficial externou a sua convicção de que o Departamento sob sua atual direção precisa estar apto a não sòmente fazer a previsão de preços, como a fazer o levantamento prévio das safras, os preços em vigor e as necessidades do abastecimento, a fim de que seja evitada a ação altista dos açambarcadores. A ação preventiva evitará, também, que a COFAP seja obrigada a fazer aquisições onerosas quando há falta de qualquer produto nos centros consumidores, sendo exemplo a atual compra de feijão.

O DPP está sendo organizado para ter um mapa permanente da produção nacional de gêneros alimentícios para possibilitar a ação imediata da COFAP em face de alta ou escassez de qualquer produto.

AUMENTO DO BONDINHO A PARTIR DE AMANHÃ

Deverá ser assinado hoje o decreto do Prefeito do Distrito Federal autorizando o aumento das passagens do bondinho do Pão-de-Açúcar. Segundo a proposta da Comissão de Transportes Coletivos, contida no relatório apresentado pelo Sr. Mauro Viegas, Secretário da Viação, ao Sr. Sá Freire Alvim, a majoração será na base de 20 por cento, ou seja, 4 cruzeiros por viagem sôbre o preço atual.

Dessa maneira, a partir de amanhã, dia 15, a travessia Praia Vermelha-Urca custará 24 cruzeiros; Urca-Pão de Açúcar, 23 cruzeiros, totalizando 47 cruzeiros o percurso completo.

Melhoria Dos Serviços

O aumento será concedido sob o compromisso da firma concessionária de que serão bloqueados 4 por cento da receita para a melhoria dos serviços, a qual compreenderá a instalação de mais um carro para as viagens de turistas, ampliação dos serviços de restaurantes e urbanização da área que circunda o morro, sendo construídos jardins com repuxos e iluminação colorida.

O plano de reforma já teve início, com o lançamento da pedra fundamental, com a presença do Secretário da Viação.

O REI GUSTAVO GOSTOU DO CAFÉ

O Sr. Jan Stenstrom, Embaixador da Suécia, enviou carta ao Sr. Renato da Costa Lima, Presidente do Instituto Brasileiro do Café, transmitindo os agradecimentos do seu soberano, o Rei Gustavo VI Adolfo, pela oferta feita pelo Brasil de 50 sacas de café. Informou o Embaixador Stenstrom que o Rei apreciou grandemente o gesto do Instituto e recomendou expressamente ao seu representante no Brasil que fizesse chegar o seu agradecimento ao Sr. Costa Lima.

PACTO DE MORTE NO ALTO DA TIJUCA:

ÊLE: "TUDO FAREI PELA NOSSA UNIÃO"; ELA: "MINHA VIDA PERTENCE A LUIZ"

Maria Lúcia e Pedro Pereira de Souza, os jovens apaixonados que pretendiam encontrar na morte a solução para o seu romance de amor.

— Sòmente depois de ter sentido a morte bem próxima de mim e da pessoa que mais adoro, a minha querida Maria Lúcia, é que pude ver que o importante é lutar pela perpetuação de nossa união. Doravante não mais abandonaremos a luta. O importante é enfrentar os nossos problemas vivos — Estas foram as declarações prestadas na manhã de ontem, com exclusividade, à reportagem de UH, pelo jovem Luiz Pereira de Souza, que, conforme noticiamos, tentou, em companhia de sua namorada (Maria Lúcia da Silva) pôr têrmo à vida, num pacto de morte que teve o seu cenário nas matas do Alto da Tijuca.

Luiz e Maria Lúcia, após terem sido socorridos por populares, quando já se encontravam em estado de agonia, foram encaminhados ao Hospital Souza Aguiar, onde, depois de passarem algumas horas entre a vida e a morte, foram colocados fora de perigo.

ELA: LUIS DECIDIRÁ NOSSOS DESTINOS

Depois de atravessarem a fase mais aguda, entrando em franca recuperação, os dois jovens foram transferidos para uma casa de saúde, onde a reportagem conseguiu ouvi-los. Enquanto o estudante Luís Pereira demonstrou estar esperançoso por um futuro melhor, sua companheira de infortúnio, a quase-menina Maria Lúcia, deixa-se abandonar em seu leito, afirmando que a vida de ambos "será sempre transformada num inferno pelos familiares". Entretanto, quando informada pelo repórter (ainda não se viram depois do frustrado pacto de morte) da disposição de seu namorado, em lutar pela continuação do romance, afirmou-nos ela:

— Minha vida não mais me pertence. Dei-a a Luís há muitos anos. Êle poderá dispor dela como quiser que não farei objeções. O que não suporto mais — continuou Maria Lúcia — é viver num mundo de infelicidades como me encontrava. Sei que todos irão contra mim na minha família. Tudo continuará como antes. Eu a fugir de casa para vê-lo ou me libertar de um jogo de incompreensões, torturando-me continuadamente e levando infelicidade a Luís.

— Contudo — disse-nos ainda a jovem — se êle quiser que eu continue a viver assim até chegar à maioridade, nada farei em contrário. Luís decidirá os nossos destinos. Sòmente a êle obedecerei — concluiu — e fará de minha vida o que bem quiser.

ESTUDANTES

Durante a entrevista os jovens apressaram-se em afirmar-nos que sempre se respeitaram, e que a família de Luís jamais colocou obstáculos à união, aconselhando-os porém a aguardar alguns anos até que êle se definisse econòmicamente na vida. Porém, são unânimes em acusar a tia de Maria Lúcia, D. Yara Barcelar, que das maneiras mais violentas tentou separá-los.

— "Esta oposição ostensiva e desumana — disse Luís — levou-nos ao desespêro. Por causa de D. Yara tive que abandonar meus estudos, para me dedicar inteiramente a uma oficina mecânica (de capoteiro) onde tentei conseguir algum dinheiro para o nosso casamento. Lúcia — prosseguiu êle — continuava a estudar no Instituto Guanabara, até que tudo se precipitou. Agora — concluiu — tudo farei para continuar a lutar por ela, porém vivo, a luta assim será mais igual.

FILHA DA VÍTIMA DESABAFA:

"MAMÃE MATOU PAPAI NUM MOMENTO DE DESESPÊRO: NÃO HOUVE PREMEDITAÇÃO"

— As inverdades que vêm sendo ditas e escritas, buscando especialmente atingir uma das maiores vítimas das ocorrências que redundaram na morte de meu pai, que é sem dúvida minha mãe, só poderão torturá-la ainda mais, e trazer maiores tristezas a mim, minha irmã e meus familiares — foi o que declarou à reportagem de UH na tarde de sábado, a jovem Sueli Vasconcelos Reis, filha mais velha de José Gonçalves dos Reis, que conforme vimos noticiando pereceu varado por três tiros feitos por sua própria espôsa, após um incidente entre ambos, no interior da própria residência do casal.

"NÃO HOUVE PREMEDITAÇÃO"

— A extensão do drama por que vimos passando — disse-nos Sueli — abalou tôda a nossa família, pois jamais esperávamos um desfecho tão violento para uma crise conjugal. Isto entretanto — continuou — não nos deixa desapercebidos aos comentários e às mais disparatadas versões que pessoas mal intencionadas vêm fazendo circular. Não poderemos jamais deixar passar sem protesto insinuações maldosas e infâmias. Minha mãe cometeu aquêle gesto num momento em que se encontrava fora de si. Portanto, posso afirmar — continuou — que não houve premeditação. Espero que todos aguardem o desenrolar dos acontecimentos — concluiu — sem fazer exames apressados ou julgamentos injustos.

VAI APRESENTAR-SE

Nossa reportagem conseguiu, na tarde de ontem, entrar em contato com um dos advogados de D. Jovina Vasconcelos Reis, a acusada, sendo então nos informado de que de fato D. Jovina apresentar-se-á às autoridades na próxima semana.

CASO DO "MAGO DAS FINANÇAS":

Agentes Americanos Impedidos de Interrogar Birrell no Presídio!

O Coronel [illegible] de Miranda Figueiredo impediu, pessoalmente, o ingresso dos agentes do impôsto de renda americano no Presídio Policial, onde se encontra recolhido o "mago das finanças" Lowell Mc Afee Birrell, acusado de um desfalque de três bilhões de cruzeiros, transacionados com ações de várias firmas comerciais que se encontravam sob seu contrôle.

O Chefe da SEC (departamento governamental americano encarregado de fiscalizar a venda de ações na Bôlsa e controlar os livros para efeito de impôsto de renda), Sr. Edward Charles Yaegermann e seus dois auxiliares que terça-feira última chegaram ao Rio com a missão de submeter Birrell a severo interrogatório, após duas tentativas infrutíferas, embarcaram sábado para São Paulo.

QUEIXA-CRIME CONTRA OS AMERICANOS

O advogado Jorge João Chaloupe Sobrinho, defensor de Birrell, informou ontem à ULTIMA HORA, que pretende apresentar queixa-crime contra diversas autoridades americanas, ligadas ao promotor Frank Hogan que, ùltimamente, tem vindo ao Brasil, com a finalidade de influenciar no processo de expulsão que está sendo movido contra seu cliente.

ACIONOU O PROMOTOR

— "Frank Hogan — continuou o advogado — não mediu bem as suas ações, bem como as palavras desairosas dirigidas às nossas autoridades. A referência que êle fêz aos meus atos, dizendo que eu havia oferecido lautos banquetes aos representantes da imprensa brasileira, fazendo com que êles mudassem de opinião quanto ao meu patronado, foi a grande demonstração do quanto está mal informado. Todavia, tudo ficará devidamente esclarecido, uma vez que já foi dar entrada na Justiça americana de uma queixa-crime contra aquela autoridade" finalizou.

Dona Roma, espôsa de Rômulo, não resistiu à emoção ao visitar o marido cambaleante e em lágrimas. Desmaiou. Até estranhos choraram, ontem, no Galeão.

POLÍCIA AMERICANA ÀS CEGAS COM O MISTÉRIO DA MORTE DE RONALDO

LÁGRIMAS DESMAIOS

NA CHEGADA DO IRMÃO DO ATLETA MORTO EM CHICAGO

- ★ FBI na pista de suspeito fornecido pela polícia brasileira
- ★ Corpo será liberado após decisão do júri
- ★ "Naperville é um local miserável, com grande número de desempregados. Não se deve andar só, principalmente à noite"
- ★ Rômulo chorou durante tôda a viagem de regresso
- ★ Os remos e pouca bagagem da vítima recordam a tragédia de Chicago
- ★ "Sem Ronaldo o esporte nada mais valerá para mim"
- ★ Atletas proibidos de falar até segunda ordem

DOMINADO por violenta crise de nervos, chegou, ontem, no Galeão, o jovem Rômulo Duncan Arantes, irmão do inditoso atleta nacional, Ronaldo, morto com um tiro, nos subúrbios de Chicago, onde fôra integrando a equipe de remo que representou o Brasil nos III Jogos Pan-Americanos. Rômulo foi o 14.º passageiro a descer do "Super H" da Real, o avião de prefixo YSC., sendo abraçado pelo Sr. João Havellange, Presidente da CBD. Os demais remadores que o acompanharam na viagem de regresso ao país informaram à reportagem que êle chorou durante todo o vôo, principalmente depois de lhe mostrarem um jornal de Miami que fazia referências ao crime.

— Não perdi um irmão e sim um filho — foram suas primeiras palavras ao tocar com os pés no solo. E logo prosseguindo:

— Sem Ronaldo o esporte perdeu para mim todo o encanto.

Como se sabe, Rômulo integrou a equipe de remo como treinador físico. Sua espôsa, Roma, que o aguardava juntamente com a jovem Alinete, noiva do atleta assassinado e demais familiares, não suportando a emoção de que foi prêsa, sofreu um desmaio, sendo conduzida para o saguão do aeroporto, onde foi medicada.

SUSPEITOS TAMBÉM VIERAM

Dirigentes desportivos presentes à chegada proibiram aos atletas remadores de fazerem quaisquer comentários em tôrno do assassinato esclarecendo às dezenas de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas que se encontravam no Galeão que a Federação de Remo distribuirá nota à imprensa nos próximos dias. Contudo, a emoção dominou diversos dos companheiros de Ronaldo quando pudemos colher frases sôltas e diálogos ligeiros logo interrompidos ao ser pressentida a presença de algum repórter. Entre os mais exaltados encontrava-se Adriano Monteiro, o popular "Pneu" que regressou com a segunda turma de atletas na última quinta-feira. "Pneu" era o "patrão" do barco de Ronaldo e ao avistar-se com seus colegas que ontem desembarcaram no Galeão não se conteve:

— Aquela terra só tem ladrão e assassino — desabafou, referindo-se a Chicago.

— Eu precisava falar — prosseguiu — pois além de assassinarem nosso companheiro a Polícia de lá ainda quis dizer que foi suicídio".

João Rajão e Carlos Pimentel, os dois remadores nacionais detidos na semana passada pelas autoridades americanas sob suspeita de haverem morto Ronaldo, também chegaram ontem, no mesmo avião de Rômulo e como os demais atletas foram proibidos de falar. Notou-se que se esquivavam aos fotógrafos, demonstrando forte constrangimento. Conforme foi noticiado, ambos entraram para o rol dos suspeitos ao serem encontrados invólucros de armas em seus aposentos na concentração do "North Center College", em Naperville onde se deu o crime. Os papéis usualmente empregados para condicionar revólveres foram encontrados pela arrumadeira que fêz, imediatamente comunicado do achado à Polícia que os interrogou, demoradamente. Liberados, nada se revelou a respeito do interrogatório a que foram submetidos.

"ÊLE FALAVA EM MIM!"

Acompanhando a família Arantes também compareceu ao desembarque de Rômulo a jovem Alinete Ferreira de Melo, noiva de Ronaldo com quem pretendia se casar no meio do próximo ano. Trajando vestido prêto e de óculos escuros, Alinete agarrou-se a Rômulo, desesperadamente, travando-se entre ambos o seguinte diálogo, entrecortado por chôro convulsivo:

— Naquele dia êle perguntou por mim? — Interroga a jovem, prosseguindo — você sentia que êle me amava, não é? Ao que Rômulo respondeu:

— Amava muito e tinha belos planos para vocês. Horas antes de ser morto ainda falamos a seu respeito. Agora está tudo acabado". Não se sabe ainda quando será liberado o corpo do desportista o que deverá acontecer após a reunião do júri composto de 3 homens e 3 mulheres que dirá, pelos elementos já colhidos se foi crime ou suicídio. As autoridades americanas, por outro lado, consentiram que Rômulo trouxesse de volta os pertences de seu irmão entre os quais estavam seus remos que serão guardados como recordação amarga do fatídico Pan-Americano.

ENCONTRO COM UMA GARÔTA

Nelson Guardas, outro integrante da equipe de remo nacional que foi a Chicago, estêve, ontem, no aeroporto à espera de seus companheiros e também para inteirar-se dos últimos acontecimentos relativos ao crime. Guardas, conforme noticiamos, foi um dos primeiros a ser liberado pela Polícia de Chicago visto que deverá se casar nos próximos dias. Revelou-nos que foi o último a se avistar com Ronaldo quando êste lhe declarou que iria se encontrar com uma pequena, para uma aventura amorosa sem maiores conseqüências.

— Naperville é uma cidade pequena, de aspecto miserável — disse-nos — onde existe grande número de desempregados. Fica distante 2 horas de ônibus de Chicago e um amigo meu, radicado nos Estados Unidos quando soube que iríamos para aquêle lugar preveniu-me para que tomasse cuidado, não andasse sòzinho, principalmente à noite. Transmiti esta advertência a Ronaldo no momento em que nos despedimos. Foi em vão. O destino já o havia escolhido.

O sargento Agostinho Correia Filho, colega de farda e Ronaldo com quem servia na Policlínica Central do Exército, estêve em nossa redação quando voltou atrás em suas declarações com relação ao que lhe teria informado o infortunado atleta pouco antes de embarcar. Conforme publicamos — declarações do sargento Agostinho — o jovem morto em Chicago teria ido à América do Norte com a incumbência de trazer armas para negociante não identificado de Caxias. O militar nega que nos tenha feito tal revelação. Todavia, está sobejamente provado, inclusive por declarações do próprio Diretor da Divisão de Ordem Política e Social, Coronel Luís de França, que Ronaldo tivera entendimentos, em Miami e Chicago com contrabandistas de armas. O chefe da DPPS chega a citar o portorriquenho Jimmy Montserrat, conhecido traficante que age de acôrdo com falsos turistas brasileiros, como provável envolvido no crime que abalou a opinião pública de nosso País. Sabe-se, por outro lado, que o Inspetor Mateus, subordinado do Coronel Luís de França, vem trabalhando sigilosamente buscando identificar não só outros contrabandistas de armas internacionais como também o elemento que teria entregue a Ronaldo vultosa quantia para revertê-la em revólveres americanos. Ronaldo levou do Brasil o enderêço do homem a quem deveria procurar em Chicago para os entendimentos sôbre a compra de armas.

Emoção e muitas lágrimas assinalaram a chegada de Rômulo, irmão de Ronaldo. Sua bagagem e seus remos também vieram como amarga recordação do Pan-americano fatídico.

UM LABIRINTO DE MISTÉRIO ENVOLVE O ESTRANHO CASO DO EDIFÍCIO ITAMAR!

Zoraide Ferreira, em recuperação no Pronto Socorro, em nada tem ajudado as investigações que pretendem esclarecer o até agora misterioso caso.

Apesar das sucessivas diligências feitas pelo Comissário Jorge Martins e pelo investigador Filardi do 2.º Distrito Policial, continua ainda no mais denso mistério, o caso ocorrido na madrugada de quinta-feira última no edifício Itamar à Avenida Copacabana, 308. Conforme noticiamos, foi encontrada por volta das 4 horas na área interna do edifício com alguns ferimentos no corpo, — como se tivesse caído ou sido projetada de algum apartamento — a doméstica Zoraide Ferreira, de 21 anos, residente à Rua da Alfândega, 258, 3.º andar.

HISTÓRIA MAL CONTADA

O Comissário Jorge Martins, nas investigações que procedeu, encontrou numa saliência da janela do apartamento 411, um pé de sapato da vítima. Ali reside a professôra Ione Medeiros, seu filho Luís Roberto Medeiros, alcunhado "Beto" (23 anos), e a sobrinha de Dona Ione, Isabel Cabejo.

Falando àquela autoridade disse D. Ione que seu filho chegou em casa, embora não pudesse precisar bem, por volta das 23 horas, e não mais saiu. Nessa ocasião ouviu alguns gemidos vindos do pátio do edifício. Da janela foi verificar o que era e viu quando algumas pessoas se acercavam de uma mulher que se encontrava caída. Afirmou ainda D. Ione que ouviu precisamente quando um dos presentes disse: "Arrastem esta mulher que isto é maconha". Logo a seguir foi para o seu quarto, não dando mais importância ao fato. "Beto" confirmou ao Comissário o que sua mãe havia dito, apenas insistindo muito sôbre o detalhe da tal mulher, o que deixou suspeita.

No apartamento 311 residem cinco rapazes que trabalham na "Loja Pernambucana" de Copacabana. É costume dos mesmos levar mulheres para o apartamento até altas horas da noite. Um dêles, Valter Luís dos Santos, ao ser ouvido, disse que naquela noite nenhum dos rapazes foi com mulher para o apartamento.

CONTRADIÇÕES

Se bem que D. Ione afirme que seu filho, chegando em casa, não mais saiu, nossa reportagem conseguiu apurar o contrário. "Beto" chegou por volta das 21 horas e saiu às 23, acompanhado de uma moça alta e meio alourada, não sendo visto a hora em que retornou. Vale salientar ainda que, nas declarações que fêz ao nosso repórter, no hospital, Zoraide disse que foi levada por dois rapazes, sendo um moreno e de estatura mediana. "Beto" descreve o tipo apresentado pela vítima. Ao ser inquirido sôbre o sapato de Zoraide, "Beto" respondeu evasivamente, não explicando bem o que fazia em sua casa aquêle pé de sapato.

Quanto aos moradores do apartamento 311, conseguimos saber que um dêles, logo às primeiras horas da manhã, embarcou de ônibus para Petrópolis, dizendo que só regressaria hoje pela manhã. Num apartamento do 4.º andar, uma moradora que não quis dar o nome, disse que ouviu, alta madrugada, forte gemido vindo do 411. Afirmou nossa informante que os gemidos eram de mulher e que uma voz de homem dizia: "É preciso fazer com que ela se cale, pois algum vizinho pode ouvir".

No Hospital Miguel Couto Zoraide continua ainda internada devido à gravidade dos ferimentos que recebeu. Inquirida pelos médicos e pelo repórter Zoraide tudo fêz para esconder a verdade dizendo que não se lembrava de nada, apenas descrevendo o tipo dos rapazes.

Foi solicitado para comparecer ao local o perito Gomes, do Instituto de Criminalística.

O Que Diz a Imprensa Americana

O "Miami News", do último sábado, publicou o seguinte sôbre a morte do atleta Ronaldo Duncan:

O FBI recebeu a solicitação, hoje, para investigar a morte misteriosa de um atleta brasileiro, em Chicago, depois que se avistou com um contrabandista de armas em Miami.

O Cônsul-Geral do Brasil, em Chicago, Sr. João Batista Pereira, pediu auxílio ao FBI e ao Departamento de Estado para investigar a morte de Ronaldo Duncan Arantes, de 26 anos, membro da delegação de remo do Brasil aos III Jogos Pan-Americanos de Chicago, encontrado morto a bala, segunda-feira passada.

A Polícia, a princípio, se inclinou para a hipótese de suicídio de Arantes com uma pistola, calibre 38, encontrada perto de seu corpo. Contudo, os depoimentos dos colegas de Ronaldo, durante o inquérito, informaram que o remador brasileiro trazia 2.000 dólares para comprar, nos Estados Unidos, pelo menos 20 revólveres.

Por outro lado, o Chefe da Polícia Política do Brasil, Coronel Luís França, telegrafou a Chicago, pedindo investigações em tôrno de Jimmy Montserrat, contrabandista de armas porto-riquenho. O Coronel França identificou Arantes como um contato de Montserrat e disse que os dois se avistaram em Miami antes de Arantes e os outros remadores seguirem para Chicago.

O telegrama sôbre Montserrat chegou logo depois que Rômulo, irmão de Ronaldo e um dos depoentes do inquérito ter afirmado que Ronaldo lhe dissera, dias antes de sua morte que tinha "um encontro com outro Al Capone". Êle afirmou isto, disse Rômulo, logo depois que saiu de um cinema, onde assistira o filme "Al Capone".

ZICA NÃO FOI OUVIDO PELO JUIZ

Não foi possível, no sábado, ao Juiz Alcino Falcão interrogar Manuel da Silva Abreu, o "Zica", em face do estado de saúde do contrabandista se ter agravado sensìvelmente, não permitindo que o mesmo ficasse à disposição do magistrado. Tratava-se de uma determinação dos médicos do Hospital da Polícia Militar, onde "Zica" se acha internado. O interrogatório ficou, então, para outra oportunidade.

Por outro lado, sabe-se que na sua reunião de hoje, o Tribunal Federal de Recursos deverá julgar o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Clemente Hungria, em favor de "Zica", sob fundamento de coação ilegal, já que o processo ainda não foi distribuído, normalmente e por sorteio, a uma das Varas Criminais, como manda a Lei.

SACOPÃ: O ESCÂNDALO DO SÉCULO (III)

Joventino, o Suposto Matador de Afrânio, Defende-se:

"NO DIA 7 DE ABRIL DE 1952 EU ESTAVA CRIANDO GADO EM S. PAULO"

AVANCINI

Reportagem de PINHEIRO JÚNIOR

ARAÇATUBA, 10 (De Pinheiro Júnior, enviado especial de ULTIMA HORA — Várias coincidências de datas e passagens eventuais de Walton Avancini, por Araçatuba, como caixeiro-viajante da "Johnson & Johnson", poderiam levar um espectador, à primeira vista, a suspeitar da veracidade da denúncia do Deputado Tenório Cavalcânti, que aponta o pau-de-arara Joventino Galvão da Silva como o verdadeiro matador do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Malgrado todos os esforços dos jornalistas, advogados que trabalham no caso e da própria Polícia de Araçatuba, não foi absolutamente possível, até agora, estabelecer qualquer ligação entre Avancini, "a testemunha ocular do crime do ex-Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira", e o pobre-diabo nordestino, agora apresentado como o verdadeiro executor do homicídio ocorrido aos 30 minutos do dia 7 de abril de 1952. Quanto às datas, já agora industriado por seu advogado, o jovem paulista Maurício Leite, Joventino observa com estranha e indiferente tranqüilidade o repórter anotar as suas declarações. A serem comprovados os fatos relatados, nenhuma dúvida mais poderá pairar sôbre as finalidades reais da denúncia do Deputado Federal Tenório Cavalcânti, apontando um infeliz companheiro de assassinatos profissionais no Nordeste como o responsável pelo "escândalo do século".

NO RIO

— Quando cheguei ao Rio de Janeiro — prossegue Joventino, dando seqüência a sua história publicada na reportagem de ontem — já não tinha mulher, nem emprêgo, nem amigos, nem nada. Era um fugitivo, sòzinho, e perseguido pela sorte. Tinha no bôlso pouco mais de 600 cruzeiros. Calculei, então, que daria ainda para eu viver alguns dias até que arranjasse um emprêgo e onde dormir. Não me lembro exatamente onde fui posar àquela primeira noite. Talvez tenha sido no próprio Hotel Santos Dumont, ao lado da Central do Brasil. Não estou bem seguro. O certo, porém, é que uns dois ou três dias depois de haver chegado ao Rio, fui procurar um amigo meu da Paraíba. Tinha informações de que João Amâncio dos Santos, que fôra investigador em João Pessoa ao tempo em que eu era soldado de Polícia, estava muito bem de vida e que, talvez, pudesse arrumar a minha. Sabia, também, que êle estava chefiando a *Guarda da Central do Brasil*.

— Mas — interrompo — que

BANDEIRA

dia, precisamente, você chegou ao Rio de Janeiro fugindo da Justiça paraibana?

— Está aí uma coisa difícil de responder — assegura Joventino. — Já não me lembro mais.

Procuro, então, ajudar a memória do pau-de-arara, baseado nas suas próprias declarações já publicadas na reportagem de ontem:

— Você disse — recordo eu — que o tiroteio em Lagoa do Remígio foi no dia 12 de agôsto de 1951. Passou, em conseqüência do ferimento a bala que recebeu, 21 dias no Hospital da Polícia de João Pessoa. Depois ficou prêso 45 dias até que um "habeas corpus" o libertasse e, já sôlto, esperou ainda 15 dias para comprar passagem de avião e fugir para o Rio de Janeiro, não é exato?

O EMPRÊGO

Joventino concorda comigo. Faço, então, os cálculos devidos e chego à conclusão de que a data de sua chegada ao Rio deve ter sido, exatamente, em 31 de outubro de 1951. De posse dêsse fato para os cálculos futuros, peço ao suposto matador do bancário Afrânio de Lemos que continue a sua narrativa:

— Como eu dizia ao senhor, fui procurar o Amâncio na Central do Brasil dois ou três dias depois de minha chegada ao Rio. Êle me desiludiu logo de saída. Disse que não havia nada para mim. Fiquei triste e quase desesperado, mas voltei no dia seguinte e insisti. Amâncio achou, então, que eu poderia ficar como "secreta" nos trens do subúrbio e eu aceitei imediatamente a função, principalmente porque o salário parecia do outro mundo. Imagina 1.500 cruzeiros para aquela época, era bom dinheiro. Passei também a dormir no próprio prédio da Central do Brasil, numa sala do 26.º andar, onde fazia ainda as refeições pagando oito cruzeiros. Mas a verdade é que ainda não estava satisfeito e nem tranqüilo. A lembrança da fuga da Paraíba, o tipo do trabalho que me estava confiado, tudo isso me deixava insatisfeito. Não sabia direito o que queria, o que podia esperar ainda da vida.

A CARTA

— Até que um dia, pouco mais de um mês depois de haver conseguido o emprêgo, meu pai, que soubera de minha vinda para o Rio, escreveu-me.

— Você contou ao Amâncio por que viera para o Rio — interrompo de novo.

— Não — assegura Joventino. — Não lhe disse nada e nem tampouco êle me perguntou coisa alguma.

— E quando foi que você recebeu a carta de seu pai?

— Também me é difícil precisar a data. Faz tanto tempo. Mas foi por volta de dezembro de 1951 ou princípios de janeiro de 1952. Só sei que o velho estava na cidade de Andradina, em S. Paulo, e me convidava para ir morar com êle, cuidar de suas casas e seus animais. Não titubiei. Afinal, era aquilo que eu desejava: a distância cada vez maior da Paraíba e a tranqüilidade de uma cidadezinha pequena. Cheguei-me ao Amâncio e disse-lhe que precisava partir o mais depressa possível para o interior de São Paulo. Queria as minhas contas. O chefe e amigo disse-me, então, que não tinha dinheiro naquela hora. Que eu esperasse uns dias mais. Tive uma idéia: não conhecia São Paulo e, quem sabe, não poderia partir logo e ficar a espera do dinheiro lá? Amâncio concordou e deu-me um passe para São Paulo. Fiquei lá uns 4 ou 5 dias, hospedado na própria sede do Policiamento da Central. Mas os dias eram enjoados e grandes e, uma tarde, bebi além da conta. Cheguei na Estação Presidente Roosevelt e briguei com um colega. Foi briga feia e o chefe lá de São Paulo resolveu telefonar para o Amâncio no Rio.

NOVA FUGA

Pergunto a Joventino novas datas. O nordestino se atrapalha e não sabe precisar mais coisa nenhuma. Diz, por exemplo, que talvez essa briga em São Paulo tenha sido em fins de fevereiro o que está francamente em desacôrdo com suas declarações anteriores que situa o recebimento da carta em princípios de janeiro, no máximo. É difícil, para êle, lembrar essas coisas. Joventino continua:

— Pois bem, o Amâncio, não sei bem por que, se por amizade a mim ou porque lhe era fácil viajar a hora que bem entendesse, foi a S. Paulo falar comigo. Perguntou-me para onde eu queria ir. Disse-lhe que precisava embarcar para Andradina, onde estava o velho. "É bom mesmo você fazer isso" — respondeu-me Amâncio — "porque eu já não lhe quero mais". Deu-me uma passagem para Andradina, 400 cruzeiros em dinheiro, no próprio bôlso, e ainda arranjou-me hospedagem num hotelzinho ali ao lado da Estação Presidente Roosevelt. No dia seguinte, bem cedo, apanhei o trem para Andradina e, agora lembro-me bem dessa data. Cheguei às 2 horas da tarde do dia 24 ou 25 de fevereiro de 1952.

— Alguém foi-lhe esperar na estação? — pergunto.

— Não. Mas, tanto o Sargento Félix, meu amigo e Comandante do Destacamento de Polícia de Andradina, como o Pastor Manuel, da Igreja Assembléia de Deus, poderão testemunhar isso que eu conto ao senhor.

VOLTA AO RIO

Pergunto-lhe, depois, o seguinte:

— Depois que foi para Andradina, morar com o seu pai, voltou alguma outra vez ao Rio?

— Sim — responde-me Joventino — voltei mais uma única vez. Não tenho bem lembrança se foi em 1955 ou 1956. O certo, porém, é que fui buscar uma moça, chamada Maria Carvalho, amiga íntima do candidato a Prefeito de Monte Castelo.

— Como é o nome dêsse político? — quero saber.

— É Francisco Pereira Felício e hoje está morando em Paranavaí, no norte do Paraná. A qualquer momento, poderá testemunhar o que digo e até se lembre, exatamente, a data do meu retôrno ao Rio de Janeiro.

Joventino estabelece, em seguida, os seus últimos passos:

— Morei algum tempo com o meu velho, em Andradina, mas, depois, fui para Monte Castelo. Arranjei 10.000 cruzeiros que meu pai me deu, e fui tentar a indústria de farinha de mandioca. Fiquei nesse negócio até 1956, quando resolvi, então, arribar para Araçatuba. Aqui, primeiro, comprei um bar, na Rua Marcôni. Depois vendi-o e comprei outro na Rua Bandeirante número 11. Passei-o também nos cobres e agora tenho um novo bar, na Rua Silva Grota esquina com Campos Sales.

Antes de me retirar da cela número 4, dando por encerrada a minha longa entrevista com o mais novo personagem da infindável novela do Sacopã, pergunto ainda a Joventino:

— Alguma vez o Amâncio encomendou-lhe algum serviço particular?

— Como? — quer saber êle.

— Uma tocaia na Lagoa Rodrigo de Freitas, por exemplo.

Joventino não compreende bem, ou pelo menos, porta-se como o maior ator que êste repórter já viu, porque para conseguirmos uma resposta final é preciso que insistamos no seguinte:

— Foi o Amâncio quem o mandou assassinar o bancário Afrânio Arsênio de Lemos, no dia 7 de abril de 1952?

— Por Deus do céu! — responde o nordestino — Já disse um milhão de vêzes que não matei e não me meti em confusão nenhuma no Rio. Mesmo porque — conclui — no dia 7 de abril de 1952 eu já estava em Andradina, muito longe da Paraíba e do Rio de Janeiro.

Neste local foi encontrado o corpo do bancário

"MOKA" FECHOU:

FOI DE GRAÇA O ÚLTIMO COZIDO

O "Moka" serviu ontem o seu último cozido. Suas portas foram fechadas e um leiloeiro público deu cabo de todos os seus pertences tradicionais.

O Barão Stuckart, o notívago Sr. Fernando Ferreira e o cronista Antônio Maria, velhos frequentadores, também foram dos últimos a ver o restaurante da Rua Gustavo Sampaio ainda com vida. Estiveram lá na sexta-feira.

DE ONDE VEM

O "Moka" nunca foi um grande centro de boêmia, como o "Bonfim", na Av. Copacabana e o "Espanhol" (local da Taberna do Leme), em frente ao "Vogue".

Conta José Leite Brandão, um dos mais velhos gerentes do "Moka", que o nome foi tirado de uma ilha africana que produz um bom café.

— Nossa casa — disse o gordo Brandão — foi inaugurada em Copacabana há 16 anos. Antes existia na Avenida Rio Branco. Como recordação da velha avenida, temos aqui os balcões.

QUEM JÁ

O "Moka" era "ponto" de muitos grupos de artistas de rádio, das buates da vizinhança e alguns boêmios. Gente que frequentava: Fernando Ferreira, Tatú, o lutador, Artur de Sousa Costa e a hoje sua espôsa, Emilinha Borba, e outros.

TRADIÇÃO: BRIGAS

Uma das características do "Moka" no seu bom tempo eram as grandes brigas, que às vêzes obrigavam o gordo Brandão a comprar novo estoque de açucareiros, pratos e xícaras. A que mais ficou na lembrança do Brandão foi a realizada por um rapaz que todos chamavam de [illegible].

— O rapaz brigava tanto — conta o Brandão — que nem os nossos garçons puderam contê-lo. Foram precisos [illegible] da polícia para levá-lo.

COISAS

O "Moka" nunca deixou de servir cafèzinho sentado. Em Copacabana, foi talvez a única casa que manteve essa tradição. Ali sempre existiram dois telefones. Jamais negaram a alguém o uso dos aparelhos.

POR QUE FECHOU

— A casa não tem dado lucro, devido ao aumento geral do custo de vida e das mercadorias. Há um ano que estamos perdendo dinheiro. Aguentamos o máximo. Como um dos sócios da firma — o Domingos, que trabalhava de noite — adoeceu, resolvemos vender imediatamente.

REFORMA E BUATE

No sábado a última feijoada do "Moka" foi de graça para quase todo mundo. O mesmo ocorreu com o "cozido" de ontem. "É uma oferta para os amigos de tantos anos", disse o Brandão.

Agora vai haver uma reforma completa no local. O grupo do "Texas Bar" adquiriu o velho restaurante e pretende transformá-lo numa buate de luxo.

A Lei, a Lua e o Foguete Soviético:

1.º) Prof. Benjamim de Morais: contrôle da ONU
2.º) Prof. Pedro Calmon: ainda não existe "domínio"
3.º) Prof. Hermes Lima: outros Estados vão alcançá-la

O lançamento do foguete soviético [illegible] um novo problema para o direito [illegible] a conquista do satélite [illegible] da ONU [illegible] posse e domínio.

Um jurista brasileiro — Professor Haroldo Valadão — levantou a questão [illegible] Nações Unidas, abordando-a através de um trabalho sôbre o [illegible].

DE QUEM É A LUA

Ouvindo juristas [illegible] ÚH [illegible] das grandes potências que [illegible]:

1.º) O espaço [illegible] da Humanidade [illegible] conquistar um planeta estará fazendo para domínio das Nações Unidas.

2.º) Poderá ser mantido o critério [illegible] durante as grandes descobertas marítimas. Posse pela descoberta (no caso pelo alcance, através de engenhos dos astros).

3.º) Prevalecerá o critério da partilha entre [illegible] que possam vir a alcançar, dentro de [illegible] espaço sideral.

PROFESSOR BENJAMIM DE MORAIS

O Professor Benjamim de Morais, catedrático da Faculdade de Direito do Distrito Federal, disse:

— O Professor Haroldo Valadão tem defendido uma tese que foi vitoriosa na ONU — o moderno direito [illegible] deve conduzir-se no sentido de não haver propriedade particular nem qualquer domínio no espaço sideral. Esta concepção [illegible] direito internacional [illegible] a humanidade no momento presente.

— A simples descoberta de terras [illegible] ocupação que no direito internacional tem criado o direito de propriedade não deverá ser [illegible] ao domínio do espaço sideral. Tudo que ali fôr descoberto e atingido pela espécie humana deverá ser considerado "res communis", evitando levar os atuais conflitos internacionais aos problemas dos astros que forem atingidos pelo homem.

PEDRO CALMON

O Professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, aborda o problema de dois aspectos: [illegible]

— Realmente se se aplicasse ao mundo dos astros, isto é, às relações extraterrenas, o direito usual da Terra, bastaria em favor de quem chegasse primeiro o [illegible], isto é, o privilégio da posse pela ocupação, direito êste que [illegible] com a prioridade dos descobrimentos ultramarinos desta Terra. Evidentemente, uma partilha [illegible] no astro satélite [illegible] o que depende do desenvolvimento dos meios [illegible] de alcançá-lo. O que, entretanto, não basta [illegible] à lua e outra é comunicar-se o homem com aquele mundo desconhecido e atingido.

Para o mestre, a lua deixou de ser propriedade dos poetas e agora, é dos físicos, passando com a posse efetiva, a ser problema dos juristas.

HERMES LIMA

Para o Professor Hermes Lima, Diretor da Faculdade Nacional de Direito, o problema ainda não está bem [illegible]. O professor não tem dúvidas que outras nações chegarão à lua e farão reivindicações no sentido de posse pelo domínio das regiões alcançadas.

De ARIEL WAINER

Psiquiatras Afirmam: Fome e Desespêro Levam ao Suicídio

Levadas por motivos diversos, dezessete pessoas tentaram contra a vida, sòmente nestes primeiros dias de setembro, no Distrito Federal. Treze delas lograram o seu intento e quatro permaneceram entre a vida e a morte nos hospitais da cidade.

Para êsse elevado número de suicídios e tentativas, dão-nos os médicos psiquiatras a seguinte explicação: é o desencadeamento da angústia humana vivida no presente momento, provocada, na maioria dos casos, pelas péssimas condições de vida da população.

Cinco pessoas, das 17 que tentaram dar cabo da vida, foram levadas, realmente, a cometer o tresloucado gesto pelo estado de miséria em que viviam. É o caso do gráfico Elpídio Moreira do Nascimento (solteiro, 31 anos), que se enforcou com uma corda, sob a ponte da Avenida das Bandeiras, na estação de Barros Filho. Estava desempregado e viu na morte a única solução para seus problemas. Os outros são: Nelson Francisco de Oliveira (40 anos, casado), que pôs têrmo à existência ingerindo violento tóxico. Motivo: miséria; Sebastião Cândido Pereira Bastos (39 anos, casado, carpinteiro). Tomou veneno em plena rua. Motivo: desemprêgo; Carlos da Costa (operário, solteiro). Bebeu veneno. O suicídio teve como causa, também, a extrema miséria. E por fim, temos o caso de Marineide Alves de Oliveira, mocinha de 16 anos. Matou-se às vésperas de ter o segundo filho. Motivo: não tinha recursos para vir a criá-lo.

Amor e Morte

Frustrações amorosas — eis o motivo único do suicídio de seis pessoas neste princípio de setembro: Ana Alves Ferreira (solteira, de 27 anos, doméstica), ateou fogo às vestes porque fôra abandonada pelo amante; Robenilde da Costa Pereira, na flor da idade (18 anos), morreu absorvendo gás. Não deixou explicações, mas soube-se que seu trágico gesto prendeu-se à briga que havia tido, no dia anterior, com o namorado; Maria Soares Pinto (solteira, de 23 anos, doméstica), ingeriu 40 comprimidos de um sedativo, teve morte quase que instantânea. Deixou um bilhete onde narrava o seu drama: amava um homem casado (Miguel de tal até agora não localizado pela Polícia) e preferia morrer a vê-lo pertencer, também, a outra; Maria Edwiges da Costa Guimarães, de apenas 16 anos, atirou-se do 3.º andar do prédio n. 21 da Rua Baltazar Lisboa. Motivo: — amava demais e (como confessou no bilhete que deixou) "era covarde demais para enfrentar a vida"; Maria Lúcia de Souza e José Luís da Silva fizeram um pacto de morte. Tomaram veneno e, em estado desesperador, foram encontrados na Estrada da Tijuca. Ela, de 12 anos apenas, queria casar com êle, de 20. Contrariados, preferiram a morte.

Não Podiam Casar

Porque não podiam casar, duas outras pessoas se mataram no Rio: Iolanda Damasco (19 anos, solteira) ingeriu poderoso corrosivo no interior de sua residência (Rua Asdrubal Braga, 37). O pai não conseguira o empréstimo para a filha fazer o enxoval, obrigando-a a adiar o enlace; Francisco José (25 anos, solteiro) tomou forte dose de formicida dissolvida em um copo de refrigerante. O drama de José era o mesmo de Iolanda. Um ladrão lhe havia roubado as economias, feitas a custo de sacrifícios, para o enxoval de seu casamento, marcado para novembro do corrente ano.

Sem Explicações

Existem aquêles que se matam sem revelar os motivos de seu gesto. Êste foi o caso de Manuel Emídio (40 anos, casado), que se atirou do 5.º andar do Hospital D. Pedro II, em Engenho de Dentro; de Pedro Chaves Dufriche (29 anos, solteiro engenheiro), que desfechou um tiro da cabeça no interior do quarto 30 do Hotel Mem de Sá; de Maria do Carmo de Melaso (28 anos, solteira), que tomou formicida adicionada a um copo de água, fato ocorrido no n.º 44 da Rua S. Lopes; de Maria Adelita (14 anos), que ingeriu, também, forte dose de formicida; de Lourival Virgílio da Silva (39 anos, casado, residente na Rua dos Diamantes, 853, que, com um tiro no ventre, tentou pôr têrmo à vida e foi salvo pelos médicos do HCC.

PACTO DE MORTE — *Rosa Maria (12 anos) e José Luís (20 anos) amavam-se. Ao namôro opuseram-se as suas famílias. Êles viram o suicídio como uma solução para o problema. Fizeram um pacto de morte. Foram encontrados entre a vida e a morte, na Estrada da Tijuca. Os médicos continuam lutando para garantir a sobrevivência do jovem casal.*

Três Pontos

Para a onda de suicídios que se registra nesta Capital, o Professor Mira y Lopez dá três explicações:

1 — Nesta época do ano, fim do inverno e início da primavera, as influências cósmicas produzem efeitos no corpo humano, provocando o desequilíbrio nervoso;

2 — As péssimas condições de vida da população. Vivendo na mais extrema miséria, muitos buscam na morte o fim de seus sofrimentos.

3 — A divulgação do fato.

Angústia Humana

Por seu turno, o conhecido psiquiatra Jurandir Manfredini deu ao reporter de UH os seguintes esclarecimentos sôbre o surto de suicídios que assola o Rio:

— Não me surpreende o que vem acontecendo. São as causas do desencadeamento da angústia humana. Nunca, quanto hoje, problemas de tôda sorte, desde o econômico até os conjugais e amorosos, afligiram a humanidade. Assim sendo, explica-se que muitos indivíduos, no limiar da resistência à angústia, desçam muito e fiquem sem defesa para aquilo que é o desejo básico de todos os frustrados: fugir da cena da luta, eliminando-se.

FAB: RELEVANTES SERVIÇOS A TÔDA REGIÃO AMAZÔNICA

Compreendendo 13 linhas, percorridas por aviões "Catalina" sob o comando de bravos pilotos da FAB, vem o Correio Aéreo da Amazônia prestando relevantes serviços às populações civis daquela região setentrional brasileira e solucionando, ao mesmo tempo, os problemas das guarnições militares de fronteira.

Assim, além dos famosos C-47 do Correio Aéreo Nacional, que tanto têm servido a todo o Brasil e, em particular, à região amazônica, cruzam os céus da jurisdição da 1ª Zona Aérea os aparelhos anfíbios do CAA, transformados em grandes cargueiros do ar.

Ligações Ultra-Rápidas

Para que se tenha uma idéia da rapidez das ligações feitas, basta dizer que, antigamente, para se ir de uma cidade do Acre a outra próxima, era preciso, muitas vêzes, descer um rio, navegar pelo Amazonas, até encontrar o afluente que banha a localidade, no que se levava de dois a três meses, sendo que, atualmente, os aviões da FAB fazem tal cobertura em menos de uma hora.

O Correio Aéreo do Amazonas presta apoio, em sua intensa e ininterrupta atividade, a instituições de beneficência, tais como as dos padres salesianos, e outras entidades, como o Serviço de Proteção aos Índios.

Vasto plano de construção de campos foi pôsto em execução, agindo os responsáveis pelo funcionamento dos radiofaróis, pela rêde de estações de rádiocomunicações e pela difusão dos boletins meteorológicos, como autênticos guarda-vidas dos aviadores civis e militares.

Linhas Servidas

As linhas servidas pelo CAA são as seguintes:

Mensal, com escalas em Belém, Pôrto de Mós, Santarém, Itacoatiara, Manaus, Tupuruquara, Cucuí e Tarauacá. Nº 2 — Duas vêzes por mês, com escalas em Belém, Manaus, Tefé, Benjamim Constant, Ipiranga e Japurá. N.º 3 — Duas vêzes por mês, com escalas em Belém, Manaus, Tefé, Benjamim Constant, Cruzeiro do Sul e Rio Branco. N.º 4 — Duas vêzes por mês, com escalas em Belém, Manaus, Altamira, Boa Vista, Manaus e Maicoé. N.º 5 — Mensal, com escalas em Belém, Manaus, Tefé, Caruari, Eirunepé e Cruzeiro do Sul. N.º 6 — Mensal, com escalas em Belém, Manaus, Manicoré, Lábrea e Rio Branco. N.º 7 — Duas vêzes por mês, com escalas em Belém, Manaus, Manicoré, Pôrto Velho, Guajará-Mirim, Forte Príncipe da Beira e Rio Branco. N.º 8 — Mensal, com escalas em Belém, Santarém, Itaituba, Jucareacanga, Missões Cururu e Cachimbo. N.º 9 — Mensal, com escalas em Belém, Amapá e Oiapoque. N.º 10 — Mensal, com escalas em Belém, São Luís, Barra do Corda e Teresina. Nº 11 — Mensal, com escalas em Belém, Carolina e Pôrto Nacional. N.º 12 — Duas vêzes por mês, de Belém a São Paulo, pelo litoral e, finalmente, a nº 13 — Duas vêzes por mês, de Belém a Recife, pelo litoral.

Tudo isso é feito em cooperação com a Comissão de Aeroportos da Região Amazônica, sob a orientação do Comando dos Transportes Aéreos, por determinação do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Correia de Melo.

INAUGURADO, EM VITÓRIA, O "PALÁCIO DO CAFÉ"

"Configuração Realística da Importância Que Tem a Rubiácea na Economia do País e, Pràticamente, na do Espírito Santo" — Diz o Governador Carlos Lindenberg

A inauguração do "Palácio do Café", em Vitória, constituiu uma festa de congraçamento dos homens da indústria e do comércio do café, reunindo exportadores e representações de diferentes entidades de classe, do Rio, São Paulo e Espírito Santo.

Homenageando a Diretoria do IBC, presente àquela solenidade, o Centro do Comércio de Café ofereceu um banquete ao presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Renato da Costa Lima, representado pelo Diretor Adolfo Becker, bem como à delegação do IBC, integrada pelos Srs. Newton Ferreira de Paiva, diretor, Hugo da Silveira Antunes, diretor do Curso de Classificação do IBC e José Berredo, Chefe do Departamento de Assistência à Cafeicultura, além do representante do presidente da Junta Administrativa, Sr. Almir Paes Barreto.

Saudando os convidados, falou inicialmente o jornalista Barreto Filho, que se congratulou com a Diretoria do Centro, pela construção do "Palácio do Café", ao mesmo tempo em que elogiou o trabalho que vem sendo executado pela atual Diretoria do IBC.

Discursaram, ainda, os Srs. Joaquim Ribeiro Gonçalves, do comércio exportador de café e Joubert Braga Furtado, presidente da Bôlsa de Mercadorias, para afirmar que "a ereção do Palácio do Café" é o testemunho vivo da energia, inteligência e labor de uma classe, que honra e dignifica não apenas o Espírito Santo, mas o Brasil.

Solução Para o Problema Cafeeiro

Vivamente aplaudido, falou o Sr. Newton Ferreira de Paiva que, depois de justificar a ausência do Sr. Renato da Costa Lima, acrescentou:

— Calculo bem o desapontamento de todos os senhores, porque, sem dúvida, queriam ouvir a palavra do dinâmico presidente, que dinamizou a nossa comercialização do café, trazendo-nos novas esperanças, no momento em que todos nós já não tínhamos esperanças.

E falo, também, em nome do seu representante nesta festa, o meu dileto amigo e companheiro de Diretoria do IBC, Adolpho Becker, que nos trouxe uma experiência magnífica, que deu todo o seu entusiasmo, tôda a sua inteligência, todo o seu dinamismo para as soluções do problema do café, apresentando caminhos que nos dão a certeza de que a solução foi afinal encontrada". Finalizando sua oração, disse o Sr. Newton de Paiva: "Quero neste instante endereçar os nossos agradecimentos não apenas à Diretoria do Centro do Comércio de Café de Vitória, por nos ter proporcionado a oportunidade de participar desta festa, mas cumprimentar o Presidente Calhau, pelo que de grandioso representa o "Palácio do Café" e, por seu intermédio, felicitar o povo do Espírito Santo, que terá no Centro do Comércio de Café a certeza de que dias melhores virão."

Resultados Positivos

Durante as solenidades de inauguração do "Palácio do Café", à qual estiveram presentes figuras representativas do comércio e da indústria, delegações de São Paulo e Paraná, autoridades estaduais e elementos da sociedade local, além do presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória, Sr. Joaquim Calhau, que fêz um histórico daquela entidade de classe e destacou a cooperação dos negociantes de café, para que se concretizasse aquela obra, falaram os Srs. Carlos Lindenberg, Governador do Estado, o Sr. Floriano Peçanha dos Santos, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, o Prefeito de Vitória, Alberto Monjardim e o Sr. Adolpho Becker.

Em sua oração, o Governador do Estado declarou inicialmente que na festa de inauguração de sua nova sede, o Centro do Comércio de Café quis retratar, na majestosidade arquitetônica do "Palácio do Café", tôda uma configuração realística da importância que a rubiácea representa na economia do País e, particularmente, na do Espírito Santo. Fêz um estudo da atual conjuntura cafeeira que, agravada com fantasma da superprodução, ao Govêrno competia analisar, com serenidade, o problema, e, dentro de uma política realista, adotar as soluções mais objetivas. E acrescentou:

— Com a adoção da nova política cafeeira vamos nos aproximando para o bom sentido do melhor. As quebras de recordes nas exportações, nos meses de julho e agôsto, vem coroar a política de expansão e nos oferecer fundadas esperanças de atingir, no volume anual das exportações, o apreciável montante de 17 a 18 milhões de sacas. E, reproduzindo afirmativas do Sr. Renato da Costa Lima, acrescentou:

— Êsse aumento de consumo no mundo resultou, sem dúvida, das novas condições criadas no mercado pela decisão brasileira de entrar mais vigorosamente na concorrência internacional, mediante a criação de postos avançados do IBC, pela política realista que imprimimos aos negócios do café, pela disposição de negociar com tôdas as nações, sem preocupações ideológicas. E aduziu:

— Sua Excelência, sustentando essa tese e adotando essas medidas tem sabido imprimir, aos negócios do café, uma política efetivamente sábia e cujos resultados já se fazem sentir.

Ladeado pelo Governador do Espírito Santo e pelo Prefeito de Vitória, o Sr. Adolfo Becker, representante do Presidente do IBC, agradece aos cafeicultores daquele Estado a colaboração que vem dando à nova política de agressividade da comercialização do café.

Finalizando sua oração, o Governador do Espírito Santo apresentou os seus agradecimentos aos dirigentes do Centro do Comércio de Café de Vitória e, especialmente, ao senhor Adolpho Becker pela contribuição inestimável que vêm prestando ao desenvolvimento do Espírito Santo.

Agradecendo as homenagens prestadas ao IBC, o Sr. Adolpho Becker, em nome do presidente e demais diretores da autarquia cafeeira, fêz um retrospecto da conjuntura cafeeira, apresentou um esbôço da política que vem sendo executada pela atual Diretoria e disse da importância que o pôrto de Vitória representa para o bom êxito daquela política de agressividade da comercialização do café, conclamando os homens do café do Espírito Santo a prosseguirem como até aqui, encarando o problema não apenas como solução para o seu Estado, mas para todo o Brasil, que tem no café o esteio de sua economia. Finalmente, o prefeito Alberto Monjardim, encerrando a solenidade, disse que o Centro do Comércio do Café, símbolo da grandeza do povo de Vitória era credor, naquele instante, dos aplausos de todos, pelo que representa como espírito de tenacidade de esfôrço de perseverança de uma classe que vive com os olhos voltados para a grandeza do Brasil.

MATADOR DO ESTUDANTE, PATÉTICO, A UH: "SEI QUE ERREI, MAS ESTAVA DESVAIRADO"

A cena foi rápida. O estudante perguntou:
— Onde está o seu revolver que dispara 18 tiros?
— Espera que vou te mostrar como êle atira de verdade.
Ato contínuo, o comerciário acionou o gatilho, indo o projetil atingir o peito da vítima, que poucos minutos mais teve de vida.
Agora, recolhido ao xadrez do 22 DP, o assassino alega não ter podido evitar o crime, pois estava desvairado.

O Crime

O crime foi assim: Gilton Osório da Costa Mota, empregado do Joquei Clube (desquitado, 25 anos, Rua Monsenhor Jeronimo, 880, fundos, apto. 301), desfechou dois tiros contra o aluno do Colégio Militar, Gilson Pereira dos Santos, de 16 anos, filho do comerciante José Felipe Mac Cormick (Rua Ana Leonidia, 61), indo um dos tiros ferir mortalmente o jovem estudante. Um colega de Gilson, que se encontrava em sua companhia, por ocasião do crime, ao tentar evitá-lo, foi atingido por um dos projéteis, que lhe transfixou a mão esquerda.

O fato ocorreu na Rua Monsenhor Jerônimo, em frente ao número 890. Gilson Pereira poucos minutos teve de vida, falecendo no local, enquanto que seu colega, Hogarth Corrêa Furtana, de 14 anos, filho do Coronel da Aeronáutica Hogart Santana (Rua Barão de Santo Angelo, 20), foi socorrido no PAM, retirando-se em seguida. O criminoso, praticado o assassínio do menor apresentou-se a um militar seu vizinho que, solicitando uma viatura policial, encaminhou-o ao 22º DP, onde foi êle autuado.

Era Esperado

Moradores da rua onde ocorreu a tragédia, dizem que esta vinha sendo esperada, uma vez que o criminoso era freqüentemente hostilizado por um grupo de rapazes de que o morto era figura de destaque. Jovem de compleição robusta, Gilson, contrastava com o comerciário, a quem chamava de "Rei dos Mentirosos". Tal apelido foi pôsto em Gilton há três meses, em vista dos casos contados por ele, quando participava das palestras mantidas pelo grupo de Gilson, também conhecido pelos colegas, como "Zumbi".

As narrativas do assassino passaram a ser consideradas como fantásticas e, na porta da sua residência, foi colocada uma coroa com os seguintes dizeres: "Gilton, Rei dos Mentirosos", "Rei do Avião", e "Enfermaria de Cavalo". Desde então, o criminoso não mais participou do grupo e ameaçou de tomar uma providência drástica, caso não terminassem as hostilidades de que era alvo.

"Vou te Mostrar"

Decorridos três meses, tudo continuava na mesma, e nas poucas vêzes que Gilton se defrontava com Gilson, trocavam ambos ásperas palavras, tendo alguém ouvido o comerciário dizer que ainda faria o jovem estudante silenciar para sempre. Na noite do crime, novamente se viram frente a frente os dois antagonistas. O estudante assassinado encontrava-se na Rua Dias da Cruz, esquina com Monsenhor Jeronimo, quando Gilton passou em direção à residência. Entreolharam-se, cheios de ódio. Minutos após, cêrca das 21.30 horas, Gilson e um grupo de jovens conversavam em frente ao prédio número 890 da primeira das ruas citadas, quando por eles passou, outra vez, o comerciário. O estudante, destacando-se do grupo, onde se achava uma jovem de nome Gilda, que a tudo assistiu, galhofando, disse para Gilton:

— Onde está o seu revolver que dispara dezoito tiros?

— Espera que vou te mostrar.

E, retrocedeu, voltando para casa. Minutos após, retornava empunhando um r e v o l v e r "Taurus", calibre 32. Apontando a arma para o estudante disse:

— Vou te mostrar como êle atira de verdade.

Gilson adiantou-se em sua direção, tendo o criminoso, incontinenti, acionado o gatilho.

Hogarth, apesar dos seus 14 anos, ainda tentou impedir que disparasse a arma, não o conseguindo. Dois disparos foram feitos. O primeiro atingia a mão esquerda de Hogarth e o segundo o peito de Gilson que, como dissemos, poucos minutos teve de vida. Em seguida, o assassino deu uma volta pelo quarteirão, indo em seguida à presença de um militar seu conhecido, a quem se apresentou como autor da morte do aluno do Colégio Militar.

"Não Pude Evitar"

Na Delegacia do 22º DP, o comerciário lastimava a sua sorte. Alegou que nunca pensara em se tornar um criminoso. Tudo fêz para evitar a tragédia, disse, lamentando a sorte de seus dois filhos, já que está desquitado da espôsa e tem a posse das crianças. Acrescentou:

— Há três meses que vinha sofrendo com as pilhérias assacadas contra mim por aqueles rapazes que, antes, eram meus camaradas. Nunca fui homem de brigas. Sempre procurei fazer boa amizade com êles, dando-lhes conselhos e mostrando-lhes o verdadeiro caminho a ser seguido por um jovem da idade deles. Principalmente, o que tive a infelicidade de assassinar. Como estudante, Gilson sempre foi um indisciplinado. Todos os seus colegas sabem disso. Fiz-me amigo da família, em cuja residência muitas vezes passei horas agradáveis. Minhas palestras com êle e os demais sempre foram no sentido de ilustrá-los. Entretanto, foram elas a causa das humilhações porque passei, a ponto de me tornar um criminoso. Sei que errei, mas foi o momento quem me tornou um assassino. Estava desvairado."

General Magessi no Local

Tão logo teve conhecimento do fato, compareceu ao local do crime o Comandante do Colégio Militar, General Augusto Magessi Pereira, a quem, em prantos, a mãe do infortunado jovem pedia levasse o corpo do filho para aquele estabelecimento de ensino do Exército, pois queria que êle passasse ali sua última noite. E que dizia adorar o colégio. O corpo do estudante ainda permaneceu no local cêrca de três horas, quando então chegou a Perícia, para cumprir as formalidades necessárias ao seu encaminhamento ao IML.

Gilson Pereira dos Santos, o estudante do Colégio Militar abatido com um tiro de revólver pelo empregado do Joquei Clube, Gilton Osório da Costa Mota.

Abraçando, em sua dor, o Comandante do Colégio Militar, General Augusto Magessi Pereira, a mãe do ditoso jovem pede, em prantos, que leve o corpo do filho para aquêle estabelecimento.

Casal Matou Ferroviário: Êle Segurou, Ela Atirou

Não estão ainda completamente esclarecidos os motivos que teriam levado Maria das Dores Farias a matar, com um tiro de revólver, o amigo e protetor de seu marido, Merquides Mendes Bezerra.

Segundo as versões correntes, no interior da Favela da Rádio Nacional, próximo à "tendinha", de propriedade de Francisco José de Farias, conversavam a vítima e Enoque Camilo Queirós, morador das proximidades, quando Francisco José aproximou-se de Merquides e, segurando-o por trás, ofereceu oportunidade a Maria das Dores para desfechar um tiro à queima-roupa no amigo do casal, matando-o instantâneamente.

Em diligências posteriores, o comissário do 21.º Distrito conseguiu apurar que Merquides era funcionário da Central do Brasil e, tendo algumas posses, costumava emprestar dinheiro ao marido de sua matadora. Por outro lado, comentava-se, sem confirmação, que Maria das Dores e Merquides mantinham um romance secreto, afinal descoberto por Francisco José. Maria das Dores, ao ver o amásio seguro pelo marido, teria corrido em socorro de Merquides e, disparando a arma desastradamente, teria matado o homem errado. Maria e Francisco José fugiram após o crime.

Merquides Mendes Bezerra, o homem assassinado pelo casal com um tiro à queima-roupa.

Maria das Dores Farias, a assassina, em cujo encalço estão as autoridades policiais.

HOTEL DOS AMORES — De Sica em mais um tipo engraçadíssimo.

ROTEIRO CINEMATOGRÁFICO

As pré-estréias do festival da Metro e as reapresentações de dois filmes célebres despertam as maiores atenções da semana cinematográfica. Uma comédia, talvez divertida, com Vittorio de Sica, e um policial inglês, com Rod Steiger, são os outros cartazes que prometem. No mais, apenas rotina e continuações.

FESTIVAL METRO — A idéia de lançar um filme por dia, num festival comercial de pré-estréias, pertence à Metro. Os resultados foram tão compensadores que a idéia foi imitada por outras companhias distribuidoras. E uma enxurrada de festivais sem propósito acabaram prejudicando êsse novo sistema de lançamento. Mas a Metro costuma caprichar e, entre várias atrações comerciais, apresenta alguns filmes de interêsses: "Deus sabe quanto amei", com Frank Sinatra, Dean Martin e a nova sensação do cinema americano Shirley Mc Laine. "Como fisgar um marido" com Debbie Reynolds (que ensina na tela o que não conseguiu na vida real), Rony Randall e Paul Douglas (que faleceu há dias). "A Maja Desnuda", com Ava Gardner e Anthony Franciosa. "Almas em leilão", com Simone Signoret e Laurence Harvey. "Crepúsculo vermelho" com Deborah Kerr e Yul Brynner. "Intriga internacional", de Hitchcock, com Cary Grant, Eve Marie Saint e James Mason. A partir de quinta-feira, nos cinemas Metro, Pax, Palácio-Higienópolis e Brasília. Êstes três últimos cinemas estão apresentando até quarta, "Bandeirantes da Fronteira".

A GRANDE ILUSÃO — Obra-prima de Jean Renoir, êsse filme foi considerado por um júri constituído de críticos de todo o mundo um dos maiores já realizados até hoje. Em Bruxelas, um grupo de cineastas escolheu entre êsses maiores "A grande ilusão" como um dos seis melhores, em igualdade de condições com os outros cinco. Jean Gabin, Erich Von Stronheim, Pierre Fresnay e Marcel Dalio são os intérpretes. Nos cinemas Caruso e Pathe. Censura: 10 anos.

HOTEL DOS AMÔRES — Realizado por Luigi Zampa ("Roma, cidade aberta"), essa comédia italiana vive do talento histórico de Vittorio de Sica, vivendo mais um tipo engraçadíssimo metido em complicações num hotel de veraneio. Nos cinemas Art-Palácio (Copacabana, Méier e Petrópolis), Cineac, Riviera e Rosário. Censura livre. A direção é assinada por Antônio Raciopi.

ARCO DO TRIUNFO — Uma velha história de amor num velho filme de Lewis Milestone, com Ingrid Bergman, Charles Boyer e Charles Laughton, endereçada aos corações femininos. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ricamar, Colonial, Mascote e Esperanto (Petrópolis). Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura: 10 anos.

CIELITO LINDO — Musical mexicano, misturando melodrama e canções. Nos cinemas Asteca, Roial, Méier, Guaraci, Roulien, Rosário, Paraíso e Melo. A partir de quinta-feira: Rio Branco, Nacional e Engenho de Dentro. Censura: 10 anos.

A PONTE DO DESTINO — Drama policial inglês, escrito por Graham Green, dirigido por Ken Anaken e protagonizado por Rod Steiger. Atmosfera densa, num filme de narrativa escorreita. Nos cinemas Império, Presidente, Masca, Ipanema, Tijuca, Bonsucesso e Madureira. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura: 10 anos.

O REI DA ZONA — James Cagney no velho estilo: violento e inflexível num drama policial, especialmente indicado aos apreciadores do gênero. Nos cinemas Odeon, São José, Rian, Miramar, América, Madrid e Coliseu. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura: 18 anos.

IMPÉRIO DO GATILHO — Filme de linha reunindo renegados e bandeirantes. Nos cinemas Maracanã, Môça Bonita, Pirajá e Leopoldina. Em programa duplo. Horário: 13.30 — 16 — 18.30 e 21 horas. Censura: 18 anos.

IMITAÇÃO DA VIDA — O que irrita nesse filme é a intenção visível de aproveitar o drama autêntico vivido por Lana Turner em sua vida privada para chamariz de publicidade. Nos cinemas São Luis, Rex, Leblon, Copacabana, Carioca e Odeon-Niterói. Horário: 13.15, 17.45, 20 e 22.15. Censura: 10 anos.

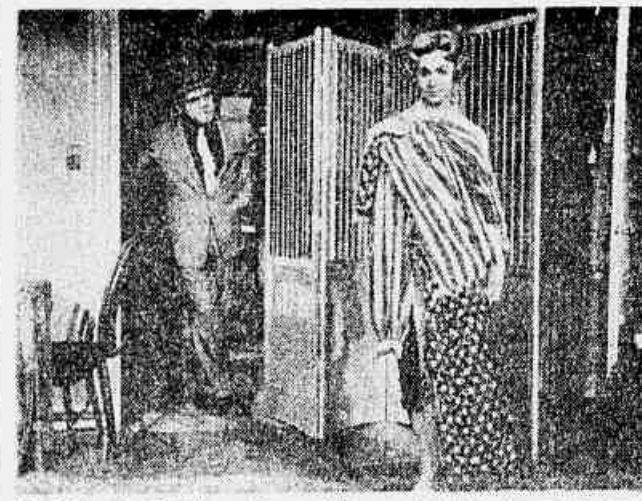
TORPEDO — Além dos graves defeitos do ponto de vista normal, é filme cacête, mal-dirigido e as suas miniaturas deixam muito a desejar. Nos cinemas Metro.

PRECE PARA UM PECADOR — Comédia americana, feita por um bamba no gênero: Frank Tashlin (realizador de "Em busca de um homem" e "Papai por acaso"). Bing Crosby e Debbie Reynolds metidos em seqüências confusas e engraçadas, resolvidas com inteligência e humor. Nos cinemas Palácio, Roxy, Eskye, Pirajá e Imperator. Horário: 13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 horas. Censura: livre.

ETERNOS DESCONHECIDOS — Um "rififi" de araque, dentro do melhor sabor da comédia italiana. Uma sucessão de cenas e situações engraçadíssimas. Totó e Vittorio Gasmann comandam o "assalto" em tom de brincadeira e de paródia do grande filme de Dassin. No Florida. Horário: 15, 18 e 21 horas.

ORFEU — Rodado no Rio de Janeiro, com artistas brasileiros, mas com espírito francês. O carnaval, visto do ângulo das bilheterias européias. Exotismo e primitivismo são atrações. No Opera: Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ACONTECEU EM 20 DE JULHO — Aconteceu na Alemanha de Hitler. Um drama que atingiu a todos, transplantado para o cinema, pelo talento criador de Pabst, cineasta alemão de indiscutível mérito. No Alvorada, apresentado pelo Cinema de Arte. Horário: 15, 18 e 21 horas.

A VOLTA AO MUNDO EM OITENTA DIAS — Filme espetacular, no amplo sentido da palavra. "Show" agradável que "sofre de fartura". No Vitória, às 14.30, 17.45 e 21 horas.

O REI DA ZONA — James Cagney distribuindo violências.

A PONTE DO DESTINO — Drama inglês de suspense.

A GRANDE ILUSÃO — Obra-prima de Renoir: o melhor da semana.

O FILME QUE JAMAIS SERÁ ESQUECIDO!

ESCRAVO DO VÍCIO DEU UMA LANCHA EM TROCA DE UM POUCO DE COCAÍNA

SAO PAULO, 12 — (ULTIMA HORA) — O Delegado Celso Teles, responsável pelo Setor de Entorpecentes da Delegacia de Costumes, desarticulou, na tarde de ontem, definitivamente, a perigosa rêde de traficantes e passadores de cocaína que há tempo vinha desafiando a polícia paulista.

A prisão, em flagrante, do indivíuo Hugo Gimenez Retamal, portando 400 gramas da "poeira do diabo", propiciou àquela autoridade conhecer detalhes fantásticos sôbre a atuação dos mercadores do vício.

A Grande Vitima

Declarações foram prestadas ao Delegado Teles, por Odair Mendes Bittar, de 28 anos, casado, residente na Rua Jorge Tibiriçá, 44, 8º, apartamento 81, na cidade de Santos que ontem foi trazido para esta Capital por investigadores lotados na Delegacia de Costumes santistas.

A sua história constitui um terrivel libelo contra os elementos ligados diretamente à "gang" que comercia clandestinamente aquêle toxico.

Escravo do Vicio

Bittar, de conformidade com o teor das suas declarações, é um escravo do vicio. Ele caiu nas mãos de quatro astuciosos vendedores de cocaina que lhe seguraram tôda a fortuna.

O infeliz viciado deixou nas mãos de Jorge Scaff, outrora considerado o "rei da cocaina" as suas últimas propriedades, ou sejam, dois apartamentos (que funcionaram como QG daquêle traficante em Santos) localizados na Praia Grande.

Bittar conheceu Jorge Scaff numa festa, sendo-lhe, então, apresentado por Rubens Goiaba.

O sórdido traficante o explorou o quanto póde. Depois apresentou-o a dois outros, ou sejam Josef Katouni e Michel Naos, que se incumbiram, também, de desgraçá-lo.

No ano passado, aquêle viciado veio a conhecer, no seu escritório, nesta Capital, sito na Rua Barão de Itapetininga, 221, 6º andar, sala 611, o chileno Hugo Gimenez Retemal.

Hugo, trazia consigo um cheque sem fundo que êle (Bittar) havia dado a Michel Naos em troca de cocaína.

O chileno, nesta altura dos acontecimentos, aproveitando-se do fato de Jorge Scaff, Josef Katouni e Michel Naos se encontrarem presos, entrou, livremente, no comércio clandestino da "coca".

Certa feita, Bittar, para poder sustentar o seu vicio e não possuindo dinheiro para adquirir o tóxico de Retêmal, entregou-lhe, para conseguir pequena quantidade do entorpecente, uma lancha no valor de 120 mil cruzeiros e mais três notas promissórias que foram, agora, apreendidas pela polícia.

Segundo confessou, o viciado muitas vêzes foi buscar cocaina pertencente a Retemal, no apartamento de Diva Talamassi, na Rua Barão de Limeira, 134. Entretanto fêz questão de afirmar que aquela mulher jamais presenciara qualquer transação.

Bittar, deixou bem claro à autoridade, que está disposto a realizar um tratamento médico que lhe foi proposto pelo Delegado Celso Teles, mesmo que seja obrigado a se internar.

"O que eu quero — disse — é ficar definitivamente livre dêsse vicio que está destruindo aos poucos, a minha vida".

As declarações de Bittar foram de grande utilidade para o Delegado do Setor de Entorpecentes, pois serviram para indiciar no inquérito, o individuo Juan Aure Jottar, amigo dos mais ligados a Retemal e que era, nesta Capital, o seu "passador" do tóxico.

Jottar, a principio, mentira ao Delegado Teles, afirmando que não tinha nada a ver com o tráfico da "poeira do sonho".

Ontem, depois que Bittar prestou declarações, êle foi, novamente, interrogado e acabou confessando sua participação na quadrilha.

Sócios do Traficante

Ficou, também devidamente apurado que Retemal tinha dois socios, atualmente residindo em Santa Cruz de La Sierra no tráfico da "coca". Trata-se dos individuos Núncio Larache e Antônio Said.

O elemento de ligação entre os dois últimos é o traficante ora detido, era o individuo Jorge Hortiz.

Por outro lado, o Delegado Teles em contato com a policia do Rio de Janeiro, solicitou a detenção de dois astuciosos "passadores" de cocaína atualmente agindo no Distrito Federal. São êles os individuos Pepe Santiago e Sebastião Cabuk que estão sendo alvo de uma caçada por parte dos investigadores da policia carioca.

À margem do inquérito a respeito de Hugo Retemal, acompanhado do seu advogado, Benedito Grecco, apresentou na tarde de ontem, ao Delegado Celso Teles, o individuo Ampélio Oviedo, de 29 anos, solteiro, residente na Rua Duque de Caxias, 186, apartamento 7, nº 705, que estava sendo procurado pela polícia como pessoa ligada ao traficante boliviano Guido Aquilera Korner, prêso em flagrante, com trezentos gramas de cocaína, sexta-feira última, na Avenida Duque de Caxias.

Prestando declarações, Ampélio adiantou que veio a conhecer Korner em data anterior a sua prisão. O traficante, dias antes de ser detido procurou-o dizendo-se com 250 cruzeiros no bôlso e sem lugar para ficar até que resolvesse o desentranhamento de laboratório na Alfândega.

Ampélio adiantou que permitiu a Korner ficar no seu apartamento. Todavia fêz questão de frisar que nada sabia de cocaína e que, também não notou qualquer anormalidade na conduta de Korner, bem como não tem nenhuma ligação com o traficante.

No momento em que encerrávamos o nosso expediente, noticias procedentes de Santos adiantam que o delegado de Entorpecentes daquela cidade, Sr. Auro Lacerda Homem de Melo está levando a efeito importante diligência no sentido de deter vários traficantes ligados não somente a Retemal como a Jorge Scaff que mesmo encarcerado, continua liderando a rêde de passadores da "poeira do sonho" na cidade santista.

COMBATE À BROCA DO CAFÉ

As noticias chegadas ao Instituto Brasileiro do Café, sôbre os prejuizos causados aos cafezais, pela broca, levaram os dirigentes da autarquia cafeeira a lançar um apêlo aos cafeicultores, para que lancem mão de todos os recursos, no combate à praga e promovam o repasse em suas colheitas. O IBC, mediante acordos, com os Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás, proporcionou recursos para aquêle combate, possibilitando aos cafeicultores dêsses Estados a aquisição de máquinas e inseticidas ao preço de custo. Também, em convênio assinado com o Ministério da Agricultura foram, igualmente, dotados de meios para êsse combate nos Estados de São Paulo e Paraná. Dessa forma, espera o IBC, que os cafeicultores procurem as Secretarias de Agricultura dos mencionados Estados, suas dependências e as Juntas de Combate às Doenças e Pragas do Cafeeiro, para que se habilitem a dar combate sem trégua à broca.

INAUGURA-SE A "CASA DO BRASIL" NO CANADÁ

Com uma solenidade presidida pelo Embaixador Edmundo Macedo e tendo como convidados especiais a Srta. Denise Guimarães Prado, "Rainha Continental do Café", o Sr. João Roberto Suplicy Hafers, presidente do Bureau Pan-Americano do Café e altas autoridades do govêrno canadense e do Corpo Diplomatico, inaugurou-se ontem em Montreal, a "CASA DO BRASIL", localizada num ponto central da cidade, à Rua Mansfield, 1.177.

A finalidade principal da "CASA DO BRASIL" que terá os auspícios do Escritório Comercial do Brasil em Montreal e do Instituto Brasileiro do Café, será a degustação do café, ou seja, servir o tradicional cafézinho à moda brasileira. No mesmo local será apresentada uma exposição permanente dos produtos industrializados do Brasil. Infelizmente a exposição tão anunciada como uma feira brasileira, será apenas paulista, de vez que não obstante os reiterados apelos do Escritório às Federações de Industrias de quase todos os Estados do Brasil e centenas de cartas diretamente a industriais, somente a Federação das Industrias do Estado de São Paulo tomou a iniciativa de coletar e remeter os mostruarios desejados, contendo os seguintes artigos:

veludos de algodão e rayon, suco de maracujá, palmito em conserva, banana flake, torneiras e chuveiros hidrelétricos, marmores, veludos de algodão, suco de abacaxi, abacaxi em calda, lustres, vasos e potiches de louça, batedeira de bolos, liquidificador Standart, artigos de couro, louça e objetos de decoração, artefatos de vidro em geral, pistões diversos, copos, taças de cristal, pratos, fermica, artefato de cerâmica, café torrado, moido, enlatado a vácuo, cabecotes de maquina de costura, lápis, capas raglan e Slipon.

"BRASILIA-BAR"

A decoração do ambiente da "CASA DO BRASIL", têm como base dois painéis executados pelo pintor Carybe, o mesmo que recentemente venceu um concurso para pintar dois grandes painéis no aeroporto de Idlewild em Nova Iorque. Um dêles retrata uma fazenda antiga de café e o outro apresenta motivos folclóricos, tais como Frevo, Bumba-meu-Boi, Capoeira, etc...

Objetivando a degustação das bebidas tipicas brasileiras como a aguardente e os nossos vinhos, foi instalado na "CASA DO BRASIL" um pequeno bar, tambem decorado por Carybe e que se chamará "BRASILIA-BAR", enquanto que o cafézinho será servido por jovens senhoritas canadenses que usarão uniformes especialmente desenhados para êste efeito.

Preservada a Escola Pública: Fragorosa Derrota de Lacerda

Reportagem de WILLIAM GUIMARÃES, Especial Para UH

Após quase seis meses de estudos e debates, durante os quais os bastidores da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal foram palco de dramática luta em favor da reforma do sistema educacional brasileiro, e em que se empenharam, com pontos de vista os mais divergentes possíveis, os Deputados San Tiago Dantas, Aurélio Viana, Carlos Lacerda, Almino Afonso e Celso Brant, foi, finalmente, concluído o novo substitutivo da Lei de Diretrizes e Bases para o Ensino, que há longos anos vem sendo reclamada, insistentemente, por estudantes e educadores de todo o País.

Inspirado quase que inteiramente no primitivo projeto do ex-Ministro Clemente Mariani, o novo substitutivo sofrera, agora, reparos finais na Comissão de Educação e Cultura, findo o que será encaminhado ao plenário da Câmara dos Deputados, para discussão e conseqüente aprovação. Não obstante os desesperados esforços desenvolvidos por determinados grupos que exploram o ensino particular, tendo à frente o Deputado Carlos Lacerda, a presente reforma do ensino não implicará no aniquilamento da escola pública, nem destinará formidáveis recursos da União a estabelecimentos particulares. "O chamado Substitutivo-Lacerda — afirmou a UH o Deputado Celso Brant — foi fragorosamente derrotado, o que significa uma vitória daqueles que tão ardentemente lutaram pela implantação de um sistema educacional que atendesse às necessidades do povo em geral e se identificasse com a política de desenvolvimento que envolve o País".

A parte mais importante do novo substitutivo diz respeito, principalmente, à estrutura do Conselho Federal de Educação, com a descentralização do ensino através da constituição de conselhos estaduais de educação (com atribuições consultivas e deliberativas) e à distribuição dos recursos destinados ao ensino.

O Conselho Federal de Educação apresentará as seguintes características:

1 — Será constituído de 30 membros, sendo nove nomeados pelo Presidente da República, e vinte e um representantes dos Estados e Distrito Federal, com mandatos de três anos, podendo ser reconduzidos.

2 — Cada unidade federativa escolherá o seu representante, mediante indicação do Conselho Estadual de Educação.

3 — Se comporá de três câmaras, uma para o ensino primário (com oito membros), outra para o ensino médio (com dez membros) e outra para o ensino superior (com doze membros).

Na parte referente à distribuição dos recursos destinados à educação, destacam-se:

1 — A União aplicará nada menos de 10% e os Estados, o Distrito Federal e Municípios, não menos de 20% de suas respectivas receitas de impostos.

2 — Com nove décimos dos recursos federais, destinados à educação, serão constituídos, em parcelas iguais, o Fundo Nacional do Ensino Primário, o Fundo Nacional do Ensino Médio e o Fundo Nacional do Ensino Superior.

3 — Três sistemas distintos assegurarão a cooperação financeira da União ao ensino público (estadual e municipal) e ao ensino particular:

a) — sob a forma de subvenção para construção e equipamento de estabelecimentos de ensino mantidos pelos Estados, Municípios e pela iniciativa particular, desde que esta não tenha fins lucrativos e aplique tôdas as suas rendas no País, em benefício da educação.

b) — sob a forma de assistência técnica, visando ao aperfeiçoamento do magistério, à pesquisa pedagógica e à reunião periódica de congressos e seminários, no âmbito do ensino;

c) — sob a forma de financiamento a estabelecimentos mantidos pelos Estados, Municípios ou particulares, para a compra, construção ou reforma de prédios escolares e respectivas instalações e equipamentos.

Para evitar o assalto aos cofres da União, tentado por poderosos grupos de pressão, através de agentes prèviamente localizados, na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, a subcomissão estabeleceu as seguintes condições para a concessão de financiamento a qualquer estabelecimento de ensino, além de outras que venham a ser fixadas pelo Conselho Federal de Educação:

1 — Idoneidade moral e pedagógica das pessoas ou entidades responsáveis pelos estabelecimentos, para que é feita a solicitação de crédito.

2 — Existência de escrita contábil fidedigna e demonstração da possibilidade de liquidação do empréstimo, com receitas próprias do estabelecimento ou do mutuário, no prazo contratual.

Sílvio Caldas, "Businessman": a Caminho Dos Estados Unidos

O cantor Sílvio Caldas embarcou, em avião da Varig, para os Estados Unidos, onde, segundo informou à reportagem no Aeroporto do Galeão, irá tratar sòmente de negócios, juntamente com seu sócio, Sr. Jayme Bortman, presidente do Comercial Futebol Clube, de São Paulo. Quanto à espécie de negócios, disse:

— Por ora, é segrêdo, para que tudo corra bem. Posso dizer, apenas, que agora o cantor é, também, comerciante. E espero que bom comerciante. Irei, inicialmente, a Nova Iorque e, depois, a Chicago. Minha estada nos "States" será de 15 a 20 dias.

Sílvio Caldas revelou, ainda, que acabara de gravar, na "Columbia", um lp intitulado "Soldado 00", que deverá obter grande sucesso. É êsse, aliás, seu último disco naquela gravadora, já que firmou contrato com a "Mocambo", onde, quando retornar dos Estados Unidos, gravará "Cabeça Chata", do compositor Eratóstenes Frazão.

Finalmente, declarou Sílvio Caldas que não fará qualquer apresentação nos palcos ou auditórios da terra de "Tio Sam".

— Vou a negócios, na qualidade de comerciante e, assim, não cantarei lá música alguma — afirmou o "Caboclinho Querido".

Mais uma facêta surge entre as múltiplas atividades de Sílvio Caldas — cantor, seresteiro (famoso), cozinheiro e dono de restaurante; comerciante nas praças internacionais. E' que Sílvio, partiu para os Estados Unidos, a fim de fechar um grande negócio que não quis, por ora, revelar.

REABILITAÇÃO EM DEBATE

Escreve FERNANDO JORGE UCHÔA

O grande drama, o pior do portador de defeito físico, não é o mais das vêzes, o proprio defeito, e sim o que êsse defeito acarreta no seio da família e o drama da incompreensão a que se expõe.

Procuraremos, sempre que possivel, entre cegos, surdos-mudos, hansenianos e paralíticos, conhecer dêles proprios as frustrações e os recalques, e mostrar ao leitor (já que a nossa campanha é, sobretudo, uma campanha de auxilio) o lado mau e o lado bom, da má ou da boa orientação a ser tomada pelos pais ou pela família dos enfermos.

Entremos, por exemplo, na ABBR e conversemos alguns minutos com a sua assistente social ou com a técnica em testes psicológicos. Elas ressaltarão de início a importância capital, não do tratamento médico na vida do doente (o que, diga-se de passagem, evoluiu em mais de cem por cento nesses últimos tempos) e sim, a do tratamento moral, a da assistência a ser dada à alma da criatura que, com raríssimas exceções, não compreende ou não aceita a fatalidade que dele fêz um segregado.

Comecemos pela criança. Seu mundo interior é sempre transbordante de vida e de felicidade, de risos e correrias. Se, de repente, ela se vê privada do corpo que lhe permite correr, trepar nas árvores ou andar de velocípede, será preciso, antes de mais nada, encontrar-se um meio de substituir essas atividades do corpo por uma maior atividade da alma, fazendo-a sentir que existem outros caminhos no mundo, encaminhando-a na busca de um ideal que a faça esquecer o proprio corpo, desviá-la de sentimentos egoistas, interessá-la no problema de outras crianças e acima de tudo, nunca, em hipotese alguma, em nenhuma circunstância, permitir que ela se sinta incapaz ou que duvide de si mesma.

Criar uma criança defeituosa como vítima é o maior crime, a maior insensatez que pode cometer um adulto.

A vítima percorrerá, infalivelmente o mundo como um trambolho, como uma coisa inutil da qual, intimamente, embora o neguemos com veemência, desejariamos livrar-nos, pois a vítima exige atenções, reclama egoisticamente cuidados permanentes.

Enquanto criança, tiraniza os pais; adolescente, tiraniza e inveja os companheiros e adulto anda sempre desconfiado. Tem horror a que se apiadem dêle, porém, rebela-se se não é tratado com especiais desvelos e em primeiro plano: Eu. Eu. Eu.

Esquece até mesmo os pequeninos nada que encantam a vida dos homens.

Nunca indaga, ou indaga vagamente o ser que julga amar. Na realidade isso pouco o interessa, pois êle, e sòmente êle, tem problemas, só êle sofre, só êle é desgraçado.

Não percebe sequer o tesouro precioso que veio ao seu encontro, que se oferece a compartilhar com êle um destino amargo e quase sempre difícil de ser vivido.

É incapaz de medir, é incapaz de sentir a enormidade dos que fazem dom de si mesmo para segui-los.

E um dia, infalivelmente, ver-se-ão abandonados.

E como nunca souberam ver além do proprio círculo em que estão confinados, não resistindo ao pêso da solidão, desabam e vão afundar no vício ou no suicidio.

Aos pais que nos lêem, apelamos, com um grito de alarma, com um toque de vigilância, a fim de que comecem hoje, agora mesmo.

É um apêlo para que não meçam sacrifícios, no sentido de bem orientar e guiar seus filhos, não confundindo sentimentalismo doentio com amor verdadeiro.

Amor verdadeiro é aquêle que está sempre construindo alguma coisa e aquêle que dá sem a preocupação de receber, e aquêle que embora não nos trazendo a felicidade sonhada, faz de nós seres uteis e desinteressados.

É realmente na utilidade da obra realizada que poderemos, ao deixar o corpo nesta terra, prestar contas ao Senhor do que nos foi por êle confiado.